DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

N. 16.236
ANO XLVII

REMODELAÇÃO do gabinete francês

Espera-se a redução do número de ministros

Paris, 7 (R.) — Círculos locais bem informados julgam possível uma remodelação do gabinete francês, com redução do número de ministros e com a atribuição de várias pastas ao atual primeiro ministro, Paul Ramadier.

Ramadier poderia assumir a gestão dos negócios do Interior, tornando-se, assim, ao que se propala, responsável pela vigoração mais rigorosa da lei referente ao cambio negro e a recente interferência ilegal havida com um comboio de víveres na França.

Hoje, Ramadier estava elaborando medidas a serem apresentadas com o objetivo de levarem a ordem ás finanças francesas.

Os índices de preços por atacado, em setembro último, tanto para víveres quanto produtos industriais revelaram pronunciado aumento em comparação com os do mês de agosto, devido aos aumentos contínuos dos meses precedentes.

O índice geral de preços para setembro foi de 1000 contra 998 em agosto.

As linhas gerais de um vasto programa governamental "para salvar o franco", arquitetado por um comitê especial presidido pelo primeiro ministro e incluindo o governador do Banco de França, serão anunciadas pelo rádio, amanhã à noite.

Soube-se que, então, seria esclarecido que o govêrno não visava medidas extremas tais como bloqueio parcial das contas bancárias, nem tinha intenção, nesta fase, de alterar a taxa cambial prevalecente para o franco.

O programa governamental, ao que se julga, concentrar-se-ia no vigoramento eficiente de medidas para conseguir-se o equilíbrio orçamentário dêste ano, reduzindo-se os gastos excessivos do govêrno e detendo-se a maré montante dos preços.

Em alguns círculos financeiros, o govêrno, ao que se supõe em tais meios, tinha intenção de reduzir as exportações a fim de ter mais mercancias disponíveis para o mercado doméstico, como alavanca para contrabalançar o nível de preços reduzido.

"Código de Segurança"

Washington, 7 (F.P.) — O Departamento de Estado publicou hoje o "Código de Segurança", que prevê o afastamento de funcionários que, segundo aquele Departamento, constituem ameaça á segurança nacional dos Estados Unidos.

Segundo esse Código, o funcionário será considerado tal se: 1.º) fôr filiado, ou simpatizante de organizações comunistas, nazistas ou fascistas, ou de organizações internacionais ou nacionais que pretendam mudar a forma de govêrno por meios antidemocráticos ou inconstitucionais; 2.º) obedecer direta ou indiretamente a instruções emanadas de governos estrangeiros ou servir a interesses de outro govêrno preferencialmente aos dos Estados Unidos; 3.º) se, não importa em qual ocasião, o funcionário permitir que vão cair na posse dum govêrno estrangeiro certas informações confidenciais; 4.º) se frequentar habitualmente sociedades ou pessoas que se acredita pertencerem ás categorias enumeradas no primeiro caso.

O Código enumera outras razões para a destituição do servidor de suas funções, a saber: 1.º (sessão "A") dar provas verbais ou por escrito de votar simpatias ás organizações "servindo de fachadas" aos Partidos acima mencionados; 2.º) ter servido "aos governos ou fôrças armadas de países inimigos ou ter-se empregado em outras atividades voluntárias, supervisionadas por esses governos estrangeiros.

O Código ainda declara que o funcionário acusado de haver anteriormente professado ideologias contrárias á segurança dos Estados Unidos será considerado "in absencia de prova concludente em contrário", como se a professasse ainda no momento.

Por fim, acrescenta: — "se houver duvidas fundadas de que o funcionário pertence a uma das categorias acima mencionadas, esse funcionário será considerado como perigoso á segurança nacional".

CAIRAM AFINAL TODAS AS MÁSCARAS

O ambiente da O. N. U. em meio á guerra diplomática entre Estados Unidos e Rússia

Lake Success, 7 (R. H. Shackford, da U. P.) — As Nações Unidas, nascidas há apenas dois anos em meio a tantas esperanças, acham-se hoje desapontadas e impotentes em meio a uma guerra politica sem quartel entre seus dois principais membros, os Estados Unidos e a Rússia.

Essa "guerra" vinha sendo realmente travada há muitos meses. Mas agora caíram todas as máscaras. As linhas estão claramente definidas, exceto quanto á Italia e França que ambas as partes pretendem atrair. Essas duas infelizes nações são assim os Estados em conflito imediato, cujas primeiras batalhas entre comunismo e capitalismo serão travadas nos proximos meses.

Mas os delegados ás Nações Unidas prevêem que em ultima análise, a vitima será a própria organização mundial. Temem êles um colapso imediato das Nações Unidas; mas a verdade que já agora tanto o Conselho de Segurança quanto a Assembléia Geral foram atacados de "paralizia", e que as Nações Unidas transformaram-se num instrumento de duas grandes potências em sua luta ideológica. O meio caminho não é mais possivel, uma vez que tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética repudiaram a concepção básica das Nações Unidas, — o mundo unido. Isso, na opinião dos delegados, os Estados Unidos fizeram-no pela Doutrina Truman e os russos de maneira formal através do manifesto lançado pelos comunistas de nove países.

Na Assembléia Geral reina atmosfera de absoluto irrealismo, consequente das três semanas passadas em discursos injuriosos e enfadonhos sem nenhuma ação prática. Os delegados já tiveram 24 horas para estudar a decisão dos partidos comunistas em 9 paises europeus de travar uma guerra total contra a Doutrina Truman e o Plano Marshall; e as suas reações são as mais variadas. Enquanto isso, Vishinsky deu ás Nações Unidas uma primeira prova da nova ofensiva ontem á tarde, ao encerrar um discurso de duas horas. Dirigindo-se diretamente ao delegado norte-americano, o representante soviético referiu-se á proposta de abandonar a acusação de "Agressão" lançada contra a Iugoslavia, Bulgária e Albania no caso grego, desde que esses paises se dispuzessem a cooperar com as Nações Unidas. Essa proposta, disse Vishinsky, prova que são falsas as acusações contra os vizinhos setentrionais da Grécia. "Acabemos com esse jogo de gato e rato, chamado a Questão Grega!", exclamou o representante de Moscou.

A ARGENTINA RETIRA

Lake Success, 7 (Philip Clarke, da A. P.) — Aceitando o pedido dos EE. UU., a Argentina retirou um ante-projeto de resolução que exigiria dos Estados Unidos por imediatamente em vigor um acôrdo entre a O. N. U. e os Estados Unidos, concedendo privilégios e imunidades aos delegados.
.šoyfahxO

A QUESTÃO BALCANICA

Lake Success, 7 (R.) — Hector McNeil, delegado britânico, interveio numa cena acalorada durante o debate do Comitê Político da ONU sôbre a Grécia, quando o iugoslavo, Aleš Bebler, acusou a Grã-Bretanha de ter impingido um acôrdo á Grécia.

(O Acôrdo de Caserta foi alcançado em setembro de 1944, entre o supremo comandante aliado general Sir Henry Maitland Wilson e um general dos guerrilheiros gregos. Por esse acôrdo, o general comandante dos guerrilheiros declarava aceitar plenamente as ordens do govêrno helênico e do supremo comando aliado).

McNeil protestou também contra a "linguagem insultuosa" dos iugoslavos, dizendo: "Estou certo de que depois que êle (Bebler) ficar bom de seu ataque histérico pedirá desculpas".

Depois de acusar a Grã-Bretanha de ter impingido á Grécia o Acôrdo de Caserta, Bebler concluiu: "Como é possivel aquilatar-se a qualidade moral de um povo que apela para um acôrdo que violou cinicamente? Seria um termo muito melífluo classificá-la de desavergonhada".

DERROTA SOVIÉTICA

Lake Success, 7 (R. H. Shackford, da U. P.) — A Organização das Nações Unidas rejeitou, por esmagadora maioria, a proposta soviética no sentido de que fosse imposta á imprensa mundial a obrigação de denunciar os "instigadores de guerra" e de realizar uma campanha para eliminar o fascismo, sob pena de castigos.

Este foi o primeiro dos vários esforços previstos da Russia na Assembléia Geral da ONU de acusar os Estados Unidos de incitadores de guerra e para fazer com que o mundo adote medidas contra os supremos "instigadores" de uma nova guerra mundial contra a Russia.

Essa nova derrota soviética verificou-se no Comitê Social, Cultural e Humanitário da Assembléia Geral. A votação foi de 34 votos contra 6 e 8 abstenções.

A proposta soviética pedia o contrôle máximo da imprensa por parte do govêrno. Pedia ainda que cada país aprovasse leis necessárias para punir os proprietários de jornais que difundem declarações "inexátas e difamatórias" acêrca de outras nações e particularmente contra as pessoas que se dedicam "a incitação da guerra" aproveitando-se dos direitos de liberdade de imprensa.

A votação foi realizada depois de quase três horas de violento debate e enérgicas acusações entre os membros do Comitê, destacando-se o pedido do delegado argentino, Corominas para que fosse substituido o presidente do Comitê, Oscar Lange, da Polônia.

Desgostoso pela fórma com que Lange aplicava os regulamentos e dirigia o debate, o delegado argentino disse que "receio que tenhamos de mudar de presidente".

Também o delegado do Panama, Jorge Illueca, desgostou-se pelo mesmo motivo e acusou a ONU de converter-se em salões de palestra de questões politicas que, disse, sòmente interessam ás grandes potências. Pediu Illueca que "os pequenos paises, como o Panamá, tenham a oportunidade de ser ouvidos". O delegado panamenho pronunciou tais palavras quando o sr. Lange determinou que a proposta panamenha para modificar a resolução soviética estava "fóra da ordem" e explicou que havia chegado demasiado tarde para que pudesse ser incluida no debate".

O delegado soviético, Vishinsky, encolerizado pela votação adversa, disse que ela "prova sòmente que a maioria não quer expressar sua opinião sôbre a proposta soviética". E' significativo o fato de que certos delegados careçam de suficiente valor para exprimir sua opinião "sôbre a acusação russa de incitação á guerra".

A senhora Eleanor Roosevelt deu sinais de que não estava satisfeita com essas palavras do delegado russo e o delegado canadense, L. R. Beaudoin, levantou-se e disse: "Não estou aqui para receber instrução".

A senhora Roosevelt, que ontem defendeu energicamente a imprensa livre dos Estados Unidos contra as tentativas da Russia de impôr restrições á imprensa mundial, interveio pouco no debate de hoje.

A União Soviética e seus partidários lutaram para que se deixasse claro que as delegações estavam contra ou a favor de cada um dos nove postulados da proposta soviética, mediante os quais a Russia pretendia reger a próxima Conferência sôbre a Liberdade de Informação.

Em determinado momento, a senhora Roosevelt denunciou a manobra soviética "como um retardamento tático, com o qual já estamos acostumados" e se opôs ás normas de processo que o delegado russo pretendia impôr, pois, caso fossem discutidos um a um os postulados da proposta, prolongar-se-ia excessivamente o trabalho do Comitê.

Votaram a favor da proposta soviética o Egito, México e os quatro países do bloco soviético.
Santa.

O CASO INDONESIO

Lake Success, 7 (U. P.) — O Conselho de Segurança reencetou hoje as discussões sôbre o caso indonésio, sob a presidência do sr. Cadogan, da Grã-Bretanha. O representante indiano, sr. M. F. Pillai, que foi o primeiro orador, declarou: "A India solicita novamente do Conselho de Segurança que insista para que ambos os exércitos se retirem para as suas posições ocupadas antes das hostilidades. Sem tal retirada será futil esperar-se a restauração da paz na Indonésia". Acrescentou ainda que de outro modo não seria possivel desenvolver a "ordem de cessar fogo", enquanto que o comitê dos três teria poucas probabilidades de lograr o estabelecimento de um acôrdo pacifico.

O sr. Pillai disse ainda que a Holanda não estava "dando a devida atenção ás condições necessárias para o estabelecimento de um acôrdo pacifico".

O representante polonês Katz-Suchy declarou ter-se a impressão de que o Conselho era incapaz de empreender uma ação sôbre um problema que constituia uma ameaça á paz, segundo os termos da Carta das Nações Unidas. Em seguida qualificou de "desprezivel" a maneira do sr. van Kleffens se referir aos indonésios. Mostrou também que as táticas de terras devastadas só poderiam ser empregadas por um exército em retirada e não por um exército em ataque. Terminando sua oração, o sr. Katz-Suchy declarou energicamente: "Temos de adotar uma ação imediata e vigorosa".

No Comitê de Mandatos a Africa do Sul protestou novamente e contra o que chamou de "ingerência das Nações Unidas em seus negócios internos".

E' que o Comitê de Mandatos reencetara o debate do problema sul-africano considerando duas resoluções apresentadas pela India e Dinamarca. A propósito, o sr. A. G. Lawrence, representante sul-africano, declarou textualmente: "Não posso concordar com a discussão dos negócios internos da Africa do Sul, pois nem este comitê ou qualquer outro tem o direito de explorar os negócios internos de meu país".

O sr. A. G. Lawrence falou pouco depois do representante indiano, Sir Maharaj Sing, ter repetido as suas acusações de que a Africa do Sul fazia discriminação contra as populações indianas na Africa. Por outro lado, a resolução indiana, apresentada na semana passada, sugere que a Assembléia fixe um limite de tempo para que a Africa do Sul apresente uma proposta de tutela para Sudoeste da Africa. Sir Maharaj Sing instou então para que a Assembléia Geral das Nações Unidas apelasse para a Africa do Sul, no sentido de apresentar a referida proposta na próxima sessão da Assembléia.

A resolução dinamarquesa foi semelhante, mas propõe que o Comitê de Tutelas organizasse uma comissão especial destinada a examinar o relatório sôbre o Sudoeste da Africa, recentemente apresentado pela União Sul Africana.

A PALESTINA

Lake Success, 7 (Max Harrelson, da A. P.) — O novo domínio muçulmano do Paquistão se reuniu ás nações árabes na rejeição ás propostas de partilha da Palestina e na instancia pela imediata terminação da imigração judaica para a Terra Santa.

Sir Mohammed Zaffrulah Khan, delegado do Paquistão, declarou ao Comitê da Assembléia Geral para a Palestina que a partilha seria uma "monstruosidade" comparável á criação de um Estado negro, independente, nos Estados Unidos.

Zaffrulah falou durante uma hora e 53 minutos.

Sem mencionar os conflitos comunais entre as populações do Paquistão e da India, Zaffrulah declarou que a partilha da Palestina "serviria para aumentar, em vez de aliviar, o conflito".

Já por duas vezes a sua delegação declarou, no Comitê Juridico da Assembléia, que "milhares e centenas de milhares" de pessoas estão sendo "assassinadas" ao longo das linhas de partilha da India por nenhuma outra razão senão a de que "pertencem a uma fé diferente".

Intervenção militar nas minas do Chile

Videla acusa os comunistas

Santiago, 7 — (A. F. P.) — "O governo está informado de que potência estrangeira satelite de Moscou interveiu na elaboração de um plano subversivo aplicavel ao Chile para controlar todas as fontes de produção de materias-primas que possam servir, direta ou indiretamente, a preparativos de guerra dos Estados Unidos num conflito internacional — declarou o presidente da Republica, sr. Gonzalez Videla, no curso de uma conferência com seus principais ministros e altas personalidades militares.

Após reconfirmar (segundo seu Manifesto que considerava os comunistas responsaveis por essa atitude, que poderá provocar brevemente gravissimas perturbações na economia do país, principalmente no tocante aos transportes, o presidente acrescentou:

"Estou estreiando todas as medidas a tomar para pôr fim ás atividades anti-nacionais desses representantes estrangeiros, evitando assim que o Chile seja vitima das rivalidades internacionais das Grandes Potências nas quais o Partido Comunista do Chile se acha empenhado."

Informou, por fim que o governo adotara, desde já, as seguintes medidas:

1) — mobilização da classe de 1946, para reforçar a defesa nacional no caso da entrada em execução do plano revolucionario; 2) — mobilização de todos os tecnicos da industria carbonifera, para evitar a paralisação da industria; 3) — confinamento, no sul do país, dos dirigentes e comunistas da zona do carvão.

ECONOMIA

Santiago, 7 — (A. P.) — O presidente Gonzalez Videla conferenciou com o vice-almirante Alfredo Hoffman, presidente da Zona de Emergencia do Carvão, sobre os planos para reabrir as minas, sob a guarda do exercito, visto que os mineiros ainda estão desafiando as ordens do governo no sentido de voltarem ao trabalho. O resultado da conferencia não foi revelado, porem acredita-se que tenha tratado sobre a militarização das minas na luta aberta entre o governo e os lideres comunistas dos sindicatos mineiros.

A acusação oficial de intervenção por representantes comunistas de "um satelite de Moscou" para derrubar o governo e provocar a queda da produção de materias primas, a fim de evitar que vão parar nas mãos dos Estados Unidos, no caso de uma guerra, não foi ainda esclarecida.

Com a redução dos serviços de gás, eletricidade e transportes ferroviarios, o governo apelou para que o povo economise não só o carvão, mas todas as mercadorias essenciais, pois a greve afetará todos os ramos da produção.

As noticias da zona de greve são escassas, porem "El Signo" declara que os mineiros estão dispostos a não voltar ao trabalho enquanto as minas estiverem sob controle militar e presos os lideres da greve. Os mineiros estão em suas casas, e o numero de soldados nas ruas das cidades mineiras é reduzido.

ATÉ O EXGOTAMENTO

Santiago do Chile, 7 — (A. F. P.) — Segundo o jornal "El Imparcial" a greve na zona de carvão seria indefinida, e a direção do Partido Comunista teria dado instruções para que a mesma prossiga até o exgotamento total dos "stocks" desse combustivel.

O mesmo jornal, acrescenta que nos circulos politicos considera-se que chegou o momento de pôr o comunismo "fóra da lei", devido aos ultimos acontecimentos.

A "INTERNACIONAL" DE BELGRADO

Afinal, o govêrno soviético resolveu aceitar o desafio político lançado por trás do Plano Marshall e colocar os pontos nos ii.

A reunião de nove partidos comunistas em Belgrado, onde resolveram deitar manifesto e criar um "Departamento de Informações", significa que a estratégia dos partidos comunistas europeus foi enfim traçada para a batalha final pela Europa.

Quando Stalin dissolveu a Internacional Comunista, explicou que, com êsse gesto, ficava desmascarada a "mentira" dos que sustentavam agirem os "comunistas não-russos" por ordem de Moscou. A reorganização ostensiva de um novo organismo supranacional é, sem dúvida, a verificação formal de que terminou a época das boas relações e do entendimento entre as potências democráticas ocidentais, sobretudo os Estados Unidos e a Rússia.

O novo "Departamento de Informações", órgão externo "legal" da "dissolvida" Internacional Comunista, já não será mais na capital soviética. Será em Belgrado. A escolha da nova sede é, à primeira vista, enigmática. Paris seria sede natural do novo organismo. Política e moralmente, sua superioridade seria infinita sôbre a pequena capital iugoslava. A Metrópole francesa teria a vantagem de dar um caráter ainda mais independente e autônomo ao novo "bureau" internacional.

A resposta que Stalin quis dar, ao dissolver o Comintern, não estaria agora desmentida tão escandalosamente, com o novo "departamento de informações" instalado em Paris. Pois Belgrado, por mais que neguem Stalin e seus camaradas, será sempre tido como um subúrbio de Moscou.

O diabo, porém, é que Paris se encontra em plena zona de guerra; Paris é precisamente um dos objetivos decisivos dos próximos choques entre Moscou e Washington. Trata-se, precisamente, de decidir quem vai dominar em Paris e em Roma nos próximos meses: os comunistas russos ou os democratas ocidentais. Eis porque nenhuma dessas duas grandes metrópoles da civilização ocidental podia servir de sede "legal" do Comintern reconstruido.

Mas então por que não escolheram Praga por exemplo? A capital checa é, realmente, muito mais o centro da Europa, o centro entre orientais e ocidentais, o centro de tôdas as correntes culturais da Europa do que qualquer outra grande capital do continente. Mas é que, do ponto de vista político, sua situação ainda não tem a "estabilidade" de Belgrado, Varsóvia, Sofia ou Bucareste. A coordenação comunista ainda não foi de todo consumada, e o próprio presidente da República é um "ocidentalista", apesar da extrema delicadeza de sua posição. As ligações da República checa com o Ocidente são com efeito, muito profundas. Praga, por outro lado, está mais acessível às fôrças americanas que ocupam a Alemanha.

Sofia é muito insignificante; Varsóvia muito oprimida; Bucareste muito perto da Rússia. Mas Belgrado, protegida nas suas montanhas, tem, por outro lado, ligações diretas com Trieste, com o Adriático, com a Itália, isto é, com o ocidente, no que êste tem de mais autêntico, o Mediterrâneo. Tito, por sua vez, é dos subditadores russos espalhados pelos govêrnos da Europa central e balcânica, o mais sólido, isto é, o que tem mais base própria. São títulos êsses que justificam que a nova sede do Comintern, em lugar de ser numa das grandes metrópoles européias, seja numa pobre capital provinciana como Belgrado.

Dali vão sair as diretrizes da "nova" política comunista; o problema imediato é salvar os partidos comunistas da França e da Itália. Outro dia ainda, no Congresso da Frente Patriótica, Tito, em discurso, lançou as bases de uma nova "frente mundial da paz", a ser dirigida pelo Partido Comunista e englobando todos os homens de "boa vontade".

O inimigo agora é o "imperialismo americano", com seus acólitos da Grã-Bretanha e França. Nos países europeus do ocidente foram apontados, nominalmente, os inimigos locais que devem ser destruidos: os chefes socialistas de mais prestígio, como Blum, Saragat e o próprio Attlee. Bevin é um dos cabeças de turco mais visados no manifesto.

Volta-se assim à situação de antes da subida de Hitler na Alemanha, quando, segundo Stalin em pessoa, o principal inimigo a combater era a social-democracia. Os socialistas que não rezarem pela cartilha de Moscou serão, de agora por diante, rebatizados de "social-fascistas". Nessa classificação, a nova "linha" não respeita sequer lideres antinazistas como Kurt Schumacher, o chefe da nova social-democracia alemã, que passaram, sob tortura, nos campos de concentração, os anos de dominação de Hitler, enquanto os atuais chefes comunistas alemães, os Pieck e Ulrich, viveram, refestelados, em Moscou.

ATTLEE JÁ DEMITIU DOZE MINISTROS

O gabinete britanico foi remodelado para enfrentar a crise econômica

Londres, 7 (Fraser Wighton, da R.) — A decisão do primeiro ministro Attlee de desafiar a pressão da esquerda trabalhista, ao reformar seu gabinete, ficou evidenciada com a remodelação geral anunciada esta noite. A chave da medida que atinge todos os graus ministeriais exceto os cinco grandes do gabinete — Attlee, Morrison, Bevin, Dalton e Cripps — era o Ministério dos Combustiveis e da Eletricidade, do qual foi retirado o poderoso e independente Emmanuel Shinwell, tão criticado durante a crise de combustiveis do inverno passado. Ele, porém, continua como ministro da Guerra mas fora do gabinete propriamente dito.

Declarações dos mineiros e de outros operários, nos últimos dias, indicam que a mudança poderá despertar agitação no mundo industrial.

Com as mudanças desta noite e a retirada recente de Greenwood, Attlee já demitiu 12 ministros: seis velhos e seis jovens.

Aneurin Bevan, ministro da Saude, lider esquerdista e cuja sorte foi objeto de muitas discussões, continuará em seu posto secundario. Acredita-se que, um dia, poderá ser encarregado da nacionalização da siderurgia. Bevan representa um poderoso setor esquerdista do trabalhismo e um dos homens mais independentes do gabinete. A despeito das críticas, parece contar com a confiança de Attlee.

A maioria dos ministros jovens são mais jovens que seus precessores, sendo um dos efeitos da mudança diminuir a idade media dos ministros e do govêrno em geral. O numero de ministros foi reduzido de um e foi estabelecida ao mesmo tempo, oficialmente, uma ordem de precedência no gabinete, que é a seguinte: Attlee com seus quatro grandes, nesta ordem — Morrison, Bevin, Hugh Dalton e Cripps, seguidos do ministro da Defesa, Alexander; Lord do Selo Privado, Lord Addison; Lord Chanceler, visconde Jowitt; Segurança Interna, Chuter Ede; secretário das Colonias, Creech Jones; Birmania, secretário de Estado, Lord Listowell; Comunidade Britanica, Noel Baker; Escocia, Arthur Bedburn; ministro do Trabalho, George Isaacs; Educação, Tomlinson e Comércio e Industria, Wilson, de 31 anos, sucessor de Sir Stafford Cripps.

O novo gabinete, cuja primeira reunião será na quinta-feira, foi remodelado para enfrentar a crise econômica, e, como se adiantou, os cinco grandes retem sua autoridade. Um dos primeiros efeitos da medida consistirá em reagrupar a força combativa governamental em cinco departamentos: Attlee, lider da equipe; Morrison, lider da maioria e do programa legislativo; Bevin, lider dos assuntos estrangeiros, exceto os da Comunidade Britanica; Cripps, encarregado de todos os departamentos econômicos e com intimos contactos com o Tesouro, e Dalton, encarregado dos departamentos financeiros.

Um porta-voz conservador, comentando a remodelação ministerial, declarou: "Do ponto de vista geral, esperavamos essas mudanças como preludio à maior hora de nossa história. Attlee manteve-nos na mais excitante expectativa, mas tivemos um absurdo mínimo, mas glorioso, ao vermos Shinwell no Ministério da Guerra".

Davies, lider do Partido Liberal, disse: "Essa remodelação revela um aleamento total da gravidade da situação".

A COLERA NO EGITO

Cairo, 7 — (A. P.) — Durante o dia de ontem faleceram 37 vitimas da epidemia de colera; oficialmente anunciou-se a constatação de 161 novos casos. Um avião norte-americano desembarcou ontem aqui 59.000 doses de vacinas anticolericas preparadas pelo Instituto Pasteur de Tunis e oferecidas pelo governo francês ao governo egipcio.

A RENUNCIA DA RAINHA GUILHERMINA

Haia, 7 (R.) — O gabinete holandês submeteu á segunda camara do Parlamento o projeto de lei que permite a rainha Guilhermina renunciar temporariamente ás suas funções por motivo de saude e nomear a princesa Juliana como regente.

POSSÍVEL CONSEQUÊNCIA DA INTERNACIONAL DE BELGRADO:

Resolução em Bogotá pondo fóra da lei os comunistas de todo o hemisfério

Washington, 7 (A. F. P.) — Uma resolução pondo fóra da lei os Partidos Comunistas de todo o Hemisfério Ocidental, e anulando os mandatos dos parlamentares comunistas de todas as repúblicas americanas, poderia ser apresentada à próxima Conferência de Bogotá, prevista para janeiro de 1948, como reação à formação da nova Internacional de Belgrado.

Tal é a opinião nos meios da União Pan-Americana, os quais recordam que certos países da América Central e da América do Sul já favoreceram uma medida semelhante na Conferência do Rio.

Certos meios americanos, bem como representantes de alguns países latinos, expressaram, entretanto, grande ceticismo sôbre as "chances" de sucesso de tal resolução, se a mesma fosse apresentada.

Esses meios acentuam, em primeiro lugar, que a lei pondo fóra da lei o Partido Comunista seria inconstitucional nos Estados Unidos, pelo menos de acôrdo com a legislação atual, e mesmo admitindo que certos países das Américas Central e do Sul "têm Constituições mais flexiveis", êles acreditam que os países mais ligados às suas tradições democráticas encontrariam grandes dificuldades legais para porem em vigor uma recomendação nesse sentido, vinda de Bogotá.

O representante diplomático de um grande país da América Latina, que deseja no momento guardar o incognito, declarou à "France Presse", a êste respeito, que, embora seja muito cedo para se formar uma opinião definitiva acerca das consequências do pacto de Belgrado, êste último "parece não ser a ressurreição da antiga Terceira Internacional, dissolvida em 1943, mas parece ter unicamente fins europeus, principalmente o de consolidar a zona de influência soviética e, em segundo lugar, lançar uma campanha comunista de grande envergadura, na França e Itália, a fim de integrar êsses países no bloco oriental", deixando de lado, pelo menos momentaneamente, os países do hemisfério ocidental.

Consoante o mesmo diplomata, "os Partidos Comunistas da América Latina sempre seguiram a linha traçada por Moscou, com ou sem Komintern" mas, acrescentou êle, a "linha de Moscou" parece atualmente favorecer "pactos regionais".

— "Teremos um Komintern regional interamericano? E' bem possivel" — disse à "France Presse" o citado diplomata, o qual opinou que os comunistas americanos "são assás inteligentes para não darem adesão ao pacto de Belgrado, o que não faria senão acentuar contra êles a reação hostil da opinião pública e dos govêrnos".

A resolução de Bogotá pondo fóra da lei os Partidos Comunistas do hemisfério, deveria ainda fazer face a outras dificuldades legais de caráter local, acrescentam os meios diplomáticos da capital americana.

Esses meios acentuam, com efeito, que unicamente em três países da América do Sul — Argentina, Brasil e Chile — o Partido Comunista tem êsse nome. Os comunistas se mascaram de "socialistas populares" em Cuba, de "progressistas", em Costa Rica, e assim por diante.

Seria difícil provar legalmente a filiação desses partidos "socialistas" ou "progressistas" à nova Internacional Comunista, o que permitiria em certos países, cuja Constituição proíbe a existência de partidos internacionais, pô-los fóra da lei. Acrescenta-se que êsses partidos, sob suas diferentes denominações, se esforçam em permanecer na legalidade, e chegam em certos casos a colaborar com os govêrnos de seus países, o que certamente aumenta as dificuldades.

A opinião mais generalizada é a que foi expressada por uma personalidade americana, na manhã de ontem: — "Que os comunistas americanos estejam ou não representados em Belgrado, sabemos que seus corações lá estão".

A LUTA NA CHINA

Nanquin, 7 — (A. F. P.) — As fôrças comunistas estão a 5 quilometros de Chang-chun, atacam o centro mineiro de Tsienling que fica situado a 65 quilometros a nordeste de Mukden, e ocuparam o suburbio portuário de Yingkow, ao sul da Mandchuria, anunciou a agência governista "Central News", que acrescentou que a situação em Yingkow é crítica.

Um membro do corpo diplomático de Nanquim que acaba de visitar a Mandchuria e que sobrevoou hoje as linhas comunistas declarou que na sua opinião Changchun desde ontem está em perigo mortal. Acrescentou que os comunistas procedem a trabalhos de demolição ao longo de 200 quilometros da estrada de ferro entre Chang-chun e Tiehling, arrancando trilhos e queimando os dormentes.

Por seu lado, a emissora comunista anunciou que as tropas vermelhas cortaram a via-férrea Chang-Chun-Harbin, ocupando a estação de Hsiaholung, a 10 quilometros ao norte de Changchun. Tomaram ainda os vermelhos a vila de Mengkistan, a 5 quilometros ao Sul de Chang-Chung e controlam a quase totalidade do tronco ferroviário Pequim-Mukden, no corredor costeiro entre a Grande Muralha e Hulutao, unico porto governista da Mandchuria.

A "Central News" assinala um ataque dos comunistas nas proximidades de Sinmin, na via-férrea Pekin-Mukden, a 50 quilometros desta ultima cidade.

Os observadores neutros qualificam de muito grave a situação dos governistas na Mandchuria devido a completa rutura das linhas de comunicações entre os principais centros e seu isolamento das bases nacionalistas na própria China.

Não se observa ainda nenhum sinal precursor de contra-ofensiva governamental. Depreende-se mais das declarações dos generais comandantes das forças nacionalistas da Mandchuria que se contentarão em defender os grandes centros — Changchun, Pingkai e Mukden — aguardando o esgotamento da ofensiva vermelha.

CHIANG KAI SHEK CONFERENCIA

Shanghai, 7 — (U. P.) — Despachos favoraveis ao governo anunciam que as tropas nacionalistas estão exercendo pressão para varrer os comunistas da peninsula de Shantung, para o que já capturaram a cidade-porto de Weihaiwei, trinta e cinco milhas a leste da recentemente capturada cidade de Chifoo.

Segundo os mesmos despachos, os comunistas teriam fugido para o sul, aparentemente em direção ás montanhas situadas cerca de quarenta e cinco milhas de distancia.

Entrementes, despachos procedentes de Peiping revelaram que Chiang Kai Shek continua a conferenciar com destacados oficiais militares, inclusive alguns chefes das forças aéreas nacionalistas sobre a situação na Mandchuria.

ACORDO ECONOMICO ITALO-ARGENTINO

Buenos Aires, 7 (U. P.) — A imprensa argentina anunciou em grandes manchetes a conclusão das negociações para assinatura do novo acôrdo econômico-financeiro italo-argentino, que fôra já anunciado em Roma, na segunda-feira. Todos os jornais foram unânimes em saudar "o longamente esperado acôrdo" que desenvolverá as relações comerciais e "tornará mais íntimos os laços de amizade entre os dois países".

A proposito, o delegado italiano, sr. Maurizio Grimaldi, declarou à United Press que o tratado de cinco anos será retroativo ao dia primeiro do corrente ano.

Revelou ainda o sr. Grimaldi que o tratado consiste de três seções distintas, sendo que na primeira a Argentina se compromete a enviar trigo e outros cereais, bem como lã, óleos vegetais e gorduras animais, em troca de aviões, navios, locomotivas e outras mercadorias manufaturadas. Na segunda seção a Argentina concede um crédito de setecentos milhões de pêsos à Itália, estabelecendo um "sistema de compensações", enquanto que na terceira seção a Argentina descongela os capitais italianos bloqueados no país durante o período de guerra.

APELO DE GANDHI

Nova Delhi, 7 (R.) — O Mahatma Gandhi, falando perante enorme multidão de fiéis, nesta cidade, declarou que "o menor equivoco em qualquer uma das importantes questões da situação alimentar da India poderá significar a fome e morte de milhões de criaturas".

Gandhi apelou ainda para o povo indú no sentido de utilizar toda polegada de terra arável para aumentar as colheitas.

"Se toda a nação pudesse compreender a beleza do desprendimento do fastio observado pelos indús em cada décimo primeiro dia de uma quinzena, a India poderia cobrir facilmente o deficit em sua situação alimentar causado pelas restrições do auxilio estrangeiro" — disse Gandhi.

O lider espiritual dos indús congratulou-se com o presidente Truman por "seu gesto filantrópico" aconselhando o povo norte-americano a abster-se de certos alimentos para auxiliar os povos famintos da Europa.

O plano da industrialização da Argentina

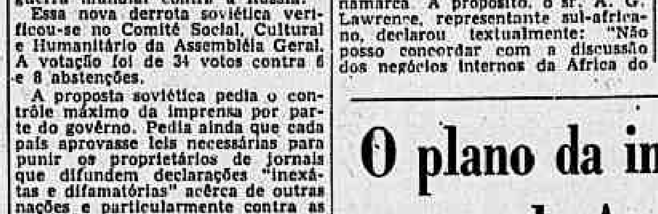
Buenos Aires, 7, (A.P.) — Um dos primeiros relatos sobre o progresso do plano de industrialização da Argentina, no valor de 1.500 milhões de dolares, foi revelado hoje ao ser publicado o discurso do general reformado Royal Lord, consultor técnico norte-americano do governo argentino, perante uma reunião da Legião Americana.

O general Lord, ex-chefe do Estado-Maior de Eisenhower, é agora o chefe de um grupo de engenheiros norte-americanos que estão elaborando os planos para industrialização argentina.

Lord explicou a demora do inicial real da construção, dizendo que os grandes projetos exigem um ou dois anos de um planejamento, porem há alguns pequenos projetos que poderão ser iniciados muito brevemente. Acrescentou que os mesmos farão surgir o problema da mão-de-obra, visto que a Argentina não tem excedentes de mão-de-obra. O unico meio de enfrentar a situação será todos os operarios trabalharem com mais afinco.

O general Lord defendeu tambem a compra pela Argentina de maquinaria pesada de construção, dizendo que toda ela é de boa qualidade e será necessaria. Os primeiros objetivos do plano, disse, são construir usinas eletricas, habitações proletarias, sistemas de água e esgoto, e melhorar os transportes. Declarou tambem que no futuro a Argetina poderá produzir todo o petroleo de que necessita prover toda a energia de que precisa com as 30 bacias fluviais atualmente em estudos.

Revelou tambem o técnico norte-americano que o aproveitamento hidro-eletrico dessas bacias será conjugado com a construção de represas e sistemas de irrigação. A construção de seis pequenas usinas hidro-eletricas será iniciada dentro de seis meses, tendo sido recebido equipamento para os testes para a represa de Salta Grande que dará um milhão de cavalos vapor.



Os Grandes vão reunir-se em Novembro

Londres, 7 (AFP) — Confirmou oficialmente, esta manhã, o Foreign Office que o Govêrno da União Soviética aceitou a proposta britânica para se abrir a 25 de novembro a reunião do Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros das Quatro Grandes Potências e aprovou a data de 6 daquele mês para a conferência dos Suplentes.

EXPECTATIVA

Dusseldorf, 7 (Edmond Boosz, da F. P.) — A Conferência dos Ministros de Negocios Estrangeiros, que deverá ser inaugurada em Londres a 25 de novembro próximo, retém desde já a atenção dos meios politicos alemães, e tôdas as espécies de informações não oficiais a respeito da atitude das diferentes potências começaram a circular.

A informação mais notável foi a que surgiu nos meios geralmente bem informados e que toca de perto o Partido Comunista Alemão.

Segundo essa informação, a União Soviética tomaria em Londres uma "iniciativa ousada e sensacional que consistiria na retirada de tôdas as tropas de ocupação na Alemanha em brevissimo prazo para permitir a realização das eleições gerais para o Reichstag, o que constituiria o novo fundamento da unidade alemã".

Os dirigentes de Moscou seriam de opinião que já é tempo para êles de prestarem uma contribuição definitiva à unidade alemã, pela qual suspiram todos os alemães, a fim de ganharem as simpatias definitivas da população alemã.

Moscou contaria com que os outros aliados rejeitem essa proposição o que permitiria à politica russa organizar uma nova base de partida para a tática de propaganda contra as "ideologias ocidentais".

Por outro lado, não receariam as eleições gerais julgando que graças a forte posição do Partido Comunista Socialista Unificado da zona leste, as eleições seriam favoraveis aos comunistas e que além disso teriam a vantagem de permitir ao Partido Unificado penetrar na zona ocidental onde até agora não foi autorizado a funcionar.

MISSÃO NORTE-AMERICANA EM MADRID

Madrid, 7 (AFP) — Uma Comissão Oficial dos Estados Unidos, integrada por 3 senadores e 13 membros do Departamento de Estado, em viagem de inspeção, trabalho realizado pelo Departamento de Propaganda americano em diversos países da Europa, chegou a Madrid, onde permanecerá por dois dias.

ELEIÇÕES NO EQUADOR

Quito, — (APLA) — Os partidos politicos equatorianos concentralizam, agora, os seus esforços nas eleições que terão lugar em novembro próximo em todo o país, com vistas à constituição dos Conselhos Provinciais e Municipais.

Vários Partidos já deram a conhecer as listas de candidatos, procedendo-se entretanto à inscrição dos eleitores. Esta será a primeira ocasião em que, depois dos conhecidos acontecimentos que tiveram lugar nas ultimas semanas, no Equador, se consultará de forma efetiva o eleitorado nacional.

CANDIDATO COMUNISTA à presidência da Venezuela

GUSTAVO MACHADO FAZ DECLARAÇÕES

Caracas, 7, (U.P.) — Pela primeira vez na historia, os comunistas venezuelanos lançaram um candidato proprio à presidencia constitucional da Republica ou seja o dr. Gustavo Machado, que é um dos principais lideres comunistas do país e representante marxista na Assembléia Constituinte pelo Distrito Federal.

Falando à imprensa, o dr. Machado, que tem vivido na União Soviética, declarou que se eleito faria "um governo popular democratico completamente antimilitarista".

PROGRAMA

Caracas, 7, (E. L. Aimen, da A. P.) — O candidato do Partido Comunista à presidencia da Republica, Gustavo Machado, declarou que o seu Partido resolveu lançar um candidato proprio "porque nenhum dos partidos inclui um programa de luta anti-imperialista," acrescentando:

"A bandeira fundamental da candidatura comunista será a luta contra a ameaça do imperialismo yankee. Agitaremos a consciencia revolucionaria nacional do povo venezuelano com o fim de forjar o espirito de luta contra o imperialismo yankee."

Referindo-se à atitude abstencionista de outros partidos, Gustavo Machado disse.

"O abstencionismo é perigoso, porque permite aos conspiradores resolver os problemas venezuelanos através dos golpes e quarteladas".

Na sua opinião, a Lei Eleitoral da Venezuela é a mais avançada do mundo, á exceção das leis eleitorais das novas democracias européias, como a Polonia, a Iugoslavia e a Tchecoslovaquia.

Interrogado sobre que médidas tomaria, se a sua candidatura fosse vencedora nas eleições, Gustavo Machado disse que as primeiras medidas seriam a eliminação da Comissão Técnica americana, de carater militar, que se encontra no país; a repulsa ao Plano Truman de uniformização dos armamentos do Hemisferio; a elevação do nivel técnico do Exercito, depurando-o dos elementos gomecistas e lopez-contreristas, — nesse ponto lembrou que, nos pontos em que se verificaram levantes armados, havia capelães falangistas espanhóis.

As relações entre a Igreja e o Estado — disse Machado — se regeriam pelo Patronato eclesiástico, estudando-se "a conveniencia de aplicar o decreto do presidente José Tadeo Monagas, do seculo passado, referente á expulsão dos jesuitas do país".

Até agora, só há dois candidatos à presidencia da Republica — o romancista Romulo Gallegos, pelo Partido da Ação Democratica, e Gustavo Machado, pelo Partido Comunista.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O Comintern e o Brasil

A 29 de maio de 1943, em resposta aos quesitos que lhe foram apresentados pelo redator da Reuters, Harold King, o sr. Joseph Stalin escreveu-lhe uma carta na qual definiu o ponto de vista da Russia sobre a dissolução do Comintern, ocorrida a 22 de maio daquele ano, por decisão do Presidium do Comitê Executivo da Internacional Comunista.

Nessa carta dizia o ditador russo:

"A dissolução da Internacional Comunista é adequada e oportuna, porque facilita a organização de um ataque comum de todas as nações amantes da liberdade contra o inimigo comum — o hitlerismo.

"E' adequada porque: (a) Demonstra a mentira dos hitleristas que procuram fazer crer que "Moscou" pretende intervir na vida das outras nações e "bolchevizá-las". Essa mentira agora chega ao fim.

"(b) Expõe a calunia dos adversarios do comunismo, dentro do movimento operario, tendentes a fazer crer que os partidos comunistas nos diferentes países, segundo se alega, não agem no interesse de seus respectivos povos e sim de acordo com ordens vindas de fora. Tambem essa calunia chega ao fim.

"(c) Facilita o trabalho dos patriotas, nas nações amantes da liberdade em unirem as forças progressistas de seus respectivos países, qualquer que sejam os seus partidos ou crenças religiosas, num campo internacional unico, para a luta contra o dominio do mundo pelo hitlerismo; abrindo assim o caminho á futura organização de uma fraternidade de nações, baseada na sua igualdade.

"Estou certo de que tomadas em consideração todas essas circunstancias, resultarão em maior reforço da frente unica dos aliados e das outras nações na sua luta pela vitoria sobre a tirania hitlerista.

"Considero perfeitamente oportuna a dissolução da Internacional Comunista porque é exatamente agora, quando a besta fascista dá os ultimos arrancos, que se faz necessario organizar um ataque comum das nações amantes da liberdade para liquidar a besta e libertar os povos da opressão fascista".

Foi esta, na integra, a carta de Stalin ao correspondente da Reuters, Harold King, sôbre a "dissolução" da Internacional Comunista, resolvida por Moscou.

* * *

Entre os governos e povos democraticos em "frente unica" com a Russia desde que esta fora atacada pela Alemanha, a noticia causou um desafogo que desde logo se evidenciou nas declarações dos chefes de Estado aliados, da imprensa e dos demais partidos, sem falar nos partidos comunistas, os quais naturalmente consideraram a dissolução mais um golpe de genio do Supremo Arquiteto da Humanidade, a Luz, o Guia Genial, o Batuta Maximo, Joseph Stalin...

* * *

Passam-se os tempos — poucos anos. Os aliados, inclusive a Russia, vencem a fase militar da guerra. Na hora de fazer a paz, a Russia cobra o preço da dissolução da Internacional Comunista: o "direito" de veto nas Nações Unidas, a supremacia russa nos assuntos mundiais, e tudo o que temos visto e, ainda, o que nos resta ver — o pan-eslavismo, etc.

Expande a sua influencia na Asia e na Europa Central, exerce pressão sobre a Italia e a França e age, por todo o mundo, em manobra conjunta, os diferentes — ou antes, os iguais partidos comunistas...

Agora, premidos pela firmeza da politica aliada — refiro-me aos Estados Unidos e Inglaterra — em face da expansão russa no mundo, desencadeiam no mundo inteiro uma ofensiva contra o "imperialismo anglo-americano", destinada a encobrir o avanço do seu proprio imperialismo, aquele que procura controlar a Europa, o Oriente Proximo e o Extremo Oriente, inclusive mantendo na China, na Grecia e noutros focos de perturbação mundial, uma guerra civil que só conhece a Espanha, o ensaio geral da conflagração.

Ressurge, á luz do sol, inequivocamente, a secção européia da Internacional Comunista. Quem leu ontem, nos jornais, as decisões tomadas pelos representantes dos partidos comunistas europeus, na reunião dos Balcans, não tem duvida a respeito — nem poderia ter, porque ali está claramente definida a articulação desses partidos ditos "nacionais" para uma ação conjunta visando "resistir, sob a egide da Russia, á normalização economica do mundo e desfazer o plano Marshall de reconstrução da Europa.

A comparação dos termos dos agentes balcanicos com os da declaração de Stalin em 1943 se impõe por si mesma.

Acaso desapareceram as nações "amantes da liberdade"? Acaso a Bulgaria, que não entrou na guerra pela Russia, ou a Grecia, ou a Iugoslavia, que ainda hoje ataca a Republica da Italia, onde um povo recem-libertado luta por reconstruir-se nas ruinas de sua grande patria, — acaso esses paises são mais "amantes da paz" do que a nação norte-americana, que decisivamente ajudou a salvar o mundo da opressão e do dominio nazista, ou a Inglaterra, onde um povo suportou sozinho, durante tantos anos, o ataque nazista ao tempo em que a Russia ajudava a Alemanha?

A articulação do Comintern, agora publicamente confessada, visa evidentemente preparar a quinta-coluna de cada país para a nova guerra, para a qual a ditadura russa se prepara febrilmente.

Os insultos aos socialistas como os de Leon Blum, dos trabalhistas como os de Clemente Attlee, por parte da secção européia do Comintern, em nome do comunismo internacional que pretendem ver divulgado no mundo inteiro, é bem a resposta adequada ao "apaziguamento", ao munquismo com que muitos dêsses socialistas julgaram possivel conter o impeto do expansionismo russo. O italiano Giuseppe Saragat, mais cauto, cindiu a tempo o Partido Socialista da Italia, libertando grande parte de suas forças do "russismo" de Pietro Nenni, que se entrega a esse lacaio de Moscou, que é Togliatti.

Os paises socialistas como "reacionario," "vendido," etc., voltam a ser lançados contra figuras respeitaveis do movimento operario mundial, contra lideres socialistas que por sua vida e seus exemplos merecem o respeito universal. Os ataques dirigem-se preferencia contra esses que podem enfrentar o Partido Comunista no seu proprio terreno, no meio operario, com as suas proprias armas — aquelas que eles cada vez mais põem de lado, utilizando-as apenas para fins de propaganda — a saber, as armas do desespero, do desengano do povo pelas formulas gastas de uma forma social exausta, e as da sua esperança numa reforma profunda da sociedade.

E' precisamente em torno dessas forças, pois, que se deve organizar a resistencia ao comunismo e a luta contra a expansão russa no mundo. O inimigo indica o caminho a seguir. Este não pode ser o da conservação dos privilegios iniquos, das formulas obsoletas; e sim o da reforma social ampla e corajosa, capaz de vencer o comunismo na sua força basica junto ao povo.

O comunismo tem de ser vencido pelo povo e não contra ele. O Governo que quiser enfrentar realmente o comunismo não poderá fazê-lo evitando a votação do imposto sobre a renda, ou cochilando nos palacios sem saber como governar, ou malbaratando um tempo precioso em mais baixa politicagem.

O unico governo patriotico e digno de apoio é aquele que empreender, resolutamente, o caminho da Reforma Social. Esse terá forças para neutralizar, e se for necessario, extirpar a quinta-coluna comunista. Um governo violento e inepto, ou inoperante e vacilante, jamais conseguirá apoio popular indispensavel á formação de uma frente nacional de preservação democratica. Essa preservação se faz agindo e não parando, trabalhando e não metendo medo — e, ainda menos, tremendo de medo.

Está agora evidenciado, até aos olhos dos mais ingenuos, que o Comintern nunca foi realmente dissolvido, que está agora mais ativo do que nunca, que se encontra organizado e pronto a mobilizar, em cada país, um partido comunista [illegible]

Que fazer para enfrentar esse inimigo [illegible]? Pararmos tudo o que temos a fazer, para investir contra ele? Não. Cortar-lhe as fontes de abastecimento, inutilizar-lhe as possibilidades de recrutamento, [illegible] vigilancia, [illegible] — isto sim.

Como se conseguir isto? Cassando os mandatos de meia duzia de [illegible], cujo maior serviço ao Partido Comunista será prestado no dia em que voltarem para casa dizendo: somos os eleitos do povo que o Governo expulsou do Congresso?

Parece claro que não. O que há a fazer é organizar as forças democraticas em torno de um programa que atinja a propria estrutura da vida nacional. Um programa muito simples, de temas fundamentais, visando a Reforma Social. Uma participação ampla do povo no processo da vida publica, politica e administrativa, do país, tornando-o interessado na preservação de um regime ao qual, então, ele efetivamente há de sentir-se ligado.

Mas com a Federação das Industrias controlando a Comissão de Finanças da Camara, como não é com a tendencia para pôr homens de negocios no ministerio da Fazenda, que se há de mobilizar o povo para a gravissima tarefa da defesa de um regime cujo destino se confunde com o da propria Nação. Quando no Brasil um Governo tiver um programa. Quando em torno desse programa o povo se mobilizar, para executá-lo, para lutar pela sua realização, não tenhamos duvidas:

1) — Que a maioria dos atuais comunistas deixarão [illegible] o senador Prestes e sua camarilha de burocratas e aventureiros, que constituem a "direção" do Partido Comunista.

2) — O remanescente, sob a pressão dos interessados russos, recorrerá a atos de desespero, [illegible]

Então, sim, será a hora de, por medidas legais — pois há leis para tudo, e não é fora da lei que se há de defendê-las — inutilizar, uma por uma, as manobras do Partido Comunista.

A confissão publica da existencia do Comintern não contribui para encorajar aqueles que pensam resolver o problema do Brasil em termos de arbitrio e policialismo. [illegible] substancia da Lei, como norma fundamental da vida coletiva. Nesta ordem de idéias, a primeira coisa a fazer é unir o povo em torno de um programa de Reforma Social. [illegible]

politicagem do sr. Nereu Ramos e as macaquices de qualquer Ademar. Tudo isto exige um Governo consciente de suas responsabilidades e de suas proprias limitações.

Pois nunca nenhuma Nação se salvou sem que o seu povo a salvasse. Pretender salvá-la sem o povo, ou contra uma grande parte dele, é afundá-la ainda mais, e já então de modo irremediavel.

As advertencias são cada vez mais claras, os sinais cada dia mais evidentes. Caminhamos para uma guerra total, que só cessará pela destruição do foco atual de infecção totalitaria do mundo, que é a ditadura sediada em Moscou, — ou para uma paz de compromisso, que visará adiar de alguns anos essa guerra, — e paz melancolicamente conseguida á custa das nações pobres, desprevenidas e inermes.

Somos pobres, desprevenidos e inermes, não? Pois aprendamos a lição que os fatos nos estão a ensinar. Vejamos, ao clarão que de tais acontecimentos se expande, como bombas estourando no ar, as palavras gravadas no muro, anunciando o destino que aguarda essas mofinas nações como o Brasil, incapazes de compreender os seus deveres nesta hora.

CARLOS LACERDA

TELEFONEMA

UMA CARREIRA DE ROMANCISTA

(De COPACABANA) — Gostei muito da falação que o velho José Lins do Rêgo deitou ao público e a seus amigos. Uma coisa simples e sincera, brotada do fundo da alma, como são brotados do fundo da memória os seus romances. Se Zé Lins andasse hipertenso como eu, a [illegible] fugas de memória, seus romances talvez saíssem suprarrealistas, e então eu gostaria muito mais. Mas isso não pode acontecer com um sujeito civilizado e sadio que vive fingindo de caboclo. E a sua força e a sua glória. Todo mundo sabe que eu sou contra a "literatura de tração animal", pois creio que [illegible] de hoje não podem mais corresponder as formas de expressão lentas e monotonas da criação literária passada. Não digo que erre, como faz habitualmente Tristão de Athayde. Mas não devo ter completa razão. Ou melhor as minhas razões opõem-se outras, muito fortes. O Brasil precisa de carne na sua literatura em crescimento. Há um Brasil marcado pelo ritmo do flagelismo. E o que eu chamo de ciclo da Bagaceira, onde a obra de José Lins do Rêgo fulge [illegible]. Ele já nos deu algumas jóias. [illegible] esgotou as suas possibilidades. E só pode interessar quando no terno povo de um Guimarães Rosa, por exemplo.

Aliás, o proprio José Lins [illegible] e abandonou a politica [illegible] que tão bem exerceu contra os latifundiarios do açúcar. Outros nordestinos, como [illegible] e Lêdo Ivo também já se destacaram dos temas do engenho ou da séca. Basta de flagelados fisicos ou sociais. [illegible] Lucia Miguel Pereira, Otávio Tarquinio e Aurélio Buarque de Holanda, enquadram a sua aparição nas livrarias.

Que continue a depor José Lins, com esse outro grande naturalista [illegible]. "Todo romance é um caso intimo que se faz público como um escandalo. Mas escandalo que é igual áquele das Escrituras, que vale como poder da verdade contra o silencio e o mêdo dos pusilânimes". Estas palavras do autor de *Banguê* são de primeira ordem.

OSWALD DE ANDRADE

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

EFETIVAÇÃO DE SERVIDORES MUNICIPAIS

Relação dos funcionários que foram beneficiados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais, em vitrude de exercerem função de carater permanente há mais de cinco anos: Secretaria Geral de Finanças — Marai de Lourdes Paes Lême Batista e Nair Inah Perin, oficiais administrativos; Armando Cavalcanti de Albuquerque, Zilda Magalhães Lira, Almir Gomes dos Santos, operador mecanográfico; Ana Assunção Porto, escriturário; Francisco Xavier D'Amato, auxiliar de campo; Secretaria Geral de Administração: Caldino Ibelmont Pereira, prático de veterinário e João Pinto da Rosa, servente; Secretaria Geral de Educação: Jandira Bacelar, costureiro; Secretaria Geral do Interior e Segurança: Vitor Danin Wellsoh, oficial administrativo; Secretaria Geral de Viação e Obras: Paulo Carneiro de Almeida, desenhista; Pedro Corrêa de Almeida, escriturário, e José Francisco Ferreira, trabalhador.

Album poético Eucalol

FRANQUEZA

De senhoras tenho ouvido
Esta sensata opinião:
A mulher deve, ao marido,
Abrir todo o coração.

Contar-lhe, uma vez casados,
Da mais sincera maneira
Os "flirts" e namorados
Que tenha tido em solteira.

— Eu, dizia-me a Thereza,
Ao Mário nada ocultei.
Meus namoros, com franqueza,
Todos, todos lhe contei.

— Contou-os todos ao Mário?
— Contei, sim. Você não crê?
— Creio. O que acho extraor-
[dinário
E' a memória de você!

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL
(32100)

VISITA DOS ADIDOS MILITARES AO QUARTEIS DESTA CAPITAL

Os adidos militares dos Estados Unidos, Argentina, Bolivia, Chile, Espanha, França, Mexico, Paraguai e Venezuela estiveram ontem, em visita a várias unidades da 1.ª Região Militar e da 1.ª Divisão Blindada do Exército, a convite do general Zenobio da Costa. Assim é que percorreram, demoradamente, as dependencias da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, da 1.ª Companhia de Policia do Exército, do Regimento Sampaio, Regimento Escola de Artilharia e do Parque Central de Motomecanização. Em cada um, foram recebidos pelos respectivos comandantes. No Regimento Escola de Artilharia houve demonstrações de exercicios em terreno improvisado, com funcionamento dos diversos órgãos e aparelhagens de campanha. Assistiram tambem ao funcionamento do posto meteorologico. No Regimento Sampaio, observaram o Museu, contendo os troféus de guerra conquistados nos italianos, na Italia.

No Parque Central de Motomecanização, foi-lhes oferecido um almoço, constante da mesma refeição dada aos operarios. Dele participaram os generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Brasiliano Americano Freire, Octavio Saldanha Maza, Paulo Figueiredo e Azambuja Brilhante, chefes de Serviço do Parque, e outros oficiais. Após, os adidos militares viram o processo de recondicionamento de viaturas acidentadas.

Amanhã, irão ao Colégio Militar, e no dia 10, á Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Vila Militar.

Os adidos militares que tomaram parte na visita são os seguintes: generais de brigada George H. Beverly, Isidro Martini, Armando R. Pareyron de La Barra, coroneis Juan Torres, Carlos A. Diaz, tenentes-coroneis R. Miller, Julio A. Maglio, German Parada, Carlos Valdés, Manuel Diez Alegria Gutierrez, Albert Buchalet, Ricardo Arolo e major Vernon A. Walters.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. [illegible]

O ESTADO DE SAUDE DA SRA. CARMELA DUTRA

Segundo informações obtidas na madrugada de hoje, voltou a ser considerado grave o estado de saude da sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da Republica.

O embaixador William Pawley, que se acha em licença nos Estados Unidos, telegrafou ao presidente da Republica interessando-se pelo estado da sra. Eurico Dutra. Com a mesma finalidade, estiveram no Palacio do Catete, os srs. Henri de Romrée de Vichenet e Carlos A. Masanes, encarregados de negocios respectivamente, da Belgica e do Uruguai.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA

Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Raul Fernandes e Clovis Pestana, respectivamente, das Relações Exteriores e da Viação.

FOI AGRADECER AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O encarregado de negócios de Portugal, sr. Luiz Norton de Matos, acompanhado do 1.º secretário João de Sainte Marie de Moraes, esteve no palácio do Catete, ontem a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo do transcurso da data nacional portuguesa.

FORAM DISPENSADOS DOIS MIL OPERÁRIOS

Esteve ontem, no gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, uma comissão de operários de Juiz de Fora. Recebidos pelo sr. Alirio de Sales Coelho, expuseram as dificuldades em que se encontram, em virtude da paralização, naquela cidade, de várias fábricas, inclusive uma de tecidos, com a consequente dispensa de dois mil operários. Esses trabalhadores, sem emprego, estão vivendo com os recursos que lhes possibilitam as indenizações recebidas. Todavia, dentro em pouco, ficarão completamente na miséria. A comissão pediu ao diretor do D. N. T. providencias para o amparo desses operários.

OS PREJUIZOS DO "QUEBRA-QUEBRA", EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 — (Asp) — Foi divulgado o cálculo aproximado do valor das depredações perpetradas contra os ônibus e bondes, como protesto contra o aumento das passagens.

Foram depredados 58 ônibus e 248 bondes, dos quais 5 incendiados e 3 inteiramente destruidos.

A "Light" ainda não mandou a conta dos consêrtos já feitos em suas oficinas, porém, os peritos calculam que não atingirão a Cr$ 10.000.000,00 os prejuizos do "quebra-quebra".

O MANDADO DE SEGURANÇA FOI TRANSFERIDO CONTRA O CONSELHO DE JUSTIÇA

Foi julgado ontem, pelo Tribunal de Justiça, um mandado de segurança interposto pelo escrevente Francisco Waldman, contra ato do desembargador Nelson Hungria.

O escrevente, quando no exercicio da sua profissão, incompatibilizou-se com o juiz Martinho Garcez Neto e por isso foi transferido pelo desembargador-corregedor, para a 10ª Vara Civel. Apelando dessa decisão para o Conselho de Justiça, este a manteve.

Ontem, finalmente, o Tribunal decidiu transformar o mandado de segurança contra o corregedor em mandado de segurança contra o Conselho de Justiça, determinando que o processo baixasse em diligência para pedir informações sôbre o caso ao citado Conselho.

PEQUENAS REPORTAGENS

Queixas, censuras e dúvidas

Pensamos em publicar completa reportagem sôbre queixas do povo, valendo-nos do registro diário da imprensa, que sempre as acolhe com solicitude e boa vontade.

Coleção dos jornais á frente, bloco de papel e lápis afiado, e a tarefa começou, tendo em vista apenas um mês e não todo um ano... Cansámos no fim de uma semana. Notámos que alguns jornais, para facilidade de paginação, reúnem as queixas em secção permanente, tão permanente como as de "Sociais", "Esportes", etc. Outros preferem, entretanto, espalhá-las em meio do noticiário, quando não as registram em tópicos entrelinhados, a demonstrar assim que a coisa é mesmo muito séria!

Antigamente e hoje

Antigamente o "Zé Povo" só se queixava dos poderes públicos. Alguns administradores celebrizaram-se até por serem alvo frequente das suas queixas contra as repartições que dirigiam.

Quem não se lembra da reclamação diária "Água, Sr. Van Erven!", que o saudoso diretor do Serviço de Águas da rua do Riachuelo não sabia mais como atender? Morreu Van Erven, o abastecimento de água foi reforçado várias vezes, ora com Conceição & Dahne, ora com Dahne & Conceição, e o carioca continua a reclamar água.

Depois do Sr. Van Erven, muito depois, outro homem das sêcas quase se popularizou também — o Sr. Alberto Amarante, e agora o povo nem sabe quem lhe sucedeu no poço... de sacrifício, que, cá pra nós, não deve ser de todo mau...

Fora do setor oficial, as reclamações hoje pipocam por tôda a parte, visando, além do clássico vizinho malcriado e implicante, as casas comerciais, a Light, a Companhia Telefônica, os "chauffeurs", os trocadores de ônibus, enfim até os padres, que — insistem os reclamantes — bem poderiam dizer duas ou três missas por dia, contanto que dessem vasão á fila de inscrições nas sacristias. Santo Deus! O Rio assim se transformou em vasto reduto de protestantes, sem deixar de ser catolicíssima metropole!

Queixas estilizadas...

Queixas do povo são vasadas geralmente em linguagem corriqueira, com um têrmo de gíria ou outro a denunciar-lhe a origem. Natural.

Já um parlamentar, açu ou mirim — federal ou vereador municipal — solta as suas reclamações sem denunciar claramente porque a faz, em linguagem "legal", consagrada pelos cânones regimentais e começando sempre, mais ou menos assim: "Requeiro, por intermédio da Mesa, informe o govêrno", etc. etc., e seguem-se as alíneas discriminativas de suas indagações maldosas e intencionais...

A Câmara Legislativa do Distrito Federal começou seus trabalhos desovando milhares de requerimentos que se achavam incubados na cachola dos eminentes edis, quando ainda estavam pichando as paredes na propaganda eleitoral. E hoje, se o prefeito se dispusesse a responder a todos os urgentes requerimentos dos beneméritos defensores da cidade, precisaria, sem dúvida, arregimentar outros 45 mil funcionários municipais, porque os atuais andam muito ocupados e exaustos de trabalhar...

Na Câmara dos Deputados, desde a Constituinte, não parou a emissão de requerimentos de informações, produzindo verdadeira e curiosa inflação, é verdade que menos nociva que a outra, a da era getuliana, demonstrada de forma impressionante pelo Sr. Valério Coelho Rodrigues em nítido e perfeito quadro, capaz de suprir com vantagem o mais escaldante e arrasador libelo!

E lá para os deputados, as respostas do govêrno não são frequentes e prontas. Diríamos melhor, são raras. E tanto isso é verdade que o Sr. Café Filho cansou. Hoje o simpático deputado prefere escrever diretamente aos ministros a formular requerimentos regimentais.

Já os senadores, mais experientes e práticos, mostram-se pouco indagadores, consequência de certo da sabedoria que a idade provecta proporciona...

Dúvidas

Na secção diária do *Correio da Manhã* — "Economia e Finanças", o leitor encontra sempre, não requerimentos de informações de negociantes e industriais, mas só as respectivas respostas, encaminhadas ou processadas pelos tortuosos e complicadíssimos canais competentes do Ministério da Fazenda.

Essas respostas revelam anarquia, deficiência, falhas e tumulto de nossa emaranhada legislação fiscal. Nem há dúvida!

Será possível que haja tanta dificuldade mesmo em saber um negociante ou industrial se tal ou qual produto está sujeito a êste ou quele sêlo ou imposto? Será de fato difícil saber? Não há regulamento completo que dissipe tôdas essas dúvidas?

Não estamos exagerando. Eis aqui algumas respostas a tais dúvidas, respostas que se repetem com frequência, *mutatis mutandi*, na mesma forma e quase sempre tarde, quando o negociante ou industrial já foi multado pelo fiscal do imposto de consumo, desejoso de mostrar-se zeloso, patriota e cumpridor rigoroso de seus deveres:

Estão isentos do impôsto — Uma firma estabelecida nesta capital, com negócio de "guarda-móveis" e "marcenaria", consultou se o encaixotamento e engradamento de móveis e louças, e bem assim o fornecimento de caixas avulsas para o mesmo fim, estão ou não sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo.

Respondeu a Recebedoria do Distrito Federal que os caixotes, caixas e engradados estão isentos do pagamento do impôsto de consumo, ex-vi das Isenções, letra d, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Dessa decisão, recorreu *ex-officio* aquela Recebedoria, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negado provimento ao recurso *ex-officio*, por estar o despacho acorde com a lei.

Não está sujeito a impôsto — Recorreu "ex-officio" o inspetor da Alfandega de Recife de sua decisão que, em resposta á consulta que lhe foi dirigida por uma firma estabelecida no Estado de Pernambuco, declarou não estar sujeito ao pagamento do impôsto de consumo, na vigência do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, o liquido para freio hidráulico de automóveis, composto da mistura de óleo de ricino com álcool etílico.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão em aprêço está de acôrdo com a conclusão de seus pareceres ns. 1.166 e 1.771, negou provimento ao recurso.

Está sujeita ao impôsto de vendas e consignações — Consulta uma firma estabelecida nesta capital, com o negócio de construções, se incide no impôsto de vendas e consignações o valor da construção feita para o titular da firma.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a construção feita pela firma — pessoa juridica — para o seu titular — pessoa física — está sujeita ao pagamento do impôsto de vendas e consignações, desde que haja fornecimento de materiais, por parte da firma construtora, impôsto que deverá ser calculado sôbre a importancia total, deduzido o valor real da mão de obra.

Depois da resposta... moita!

Mas, retornando aos requerimentos parlamentares, há que acentuar-se muitas vezes a deslealdade ou displicência de quem os formulou, quando chega rápida a informação dos diretores de serviços públicos visados pela curiosidade do parlamentar indagador ou... insidioso. Nobre e democrático seria que o parlamentar viesse depois á tribuna e dissesse com lealdade que tal ou qual estrada de rodagem está de fato adiantada, tal ou qual serviço está em dia, que, em suma, se enganará redondamente quando investira contra suposto administrador, relapso e relaxado. Mas não fazem isso!

Ficam silenciosos, deixando permanecer no espírito público a dúvida, a incerteza de que fora êle o próprio causador...

— A. R.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4.º - Tel. 22-1587

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos:

Promovendo, por antiguidade, no Quadro de Farmacêuticos e Quimicos do Corpo de Saúde da Armada, ao pôsto de capitão-tenente o primeiro tenente, quimico, Ernesto Luiz Perez de Araujo. Transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação os primeiros sargentos Nicolau da Fonseca Filho e Pedro Bernardino do Nascimento; na graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Adriano Silva e Hugo Grunzki e na graduação de terceiro sargento o cabo Eugênio Rodrigues dos Santos. Reformando, na mesma graduação, o terceiro sargento Julio de Campos Rabelo; na graduação de terceiro sargento os cabos fuzileiros navais José do Rego Trovão, José Vieira Malta e Jorge Laurindo de Andrade, o marinheiro de segunda classe Claudino dos Santos os soldados fuzileiros navais Domingos Luiz Riedade, Manoel Petrônio dos Santos, Pedro de Siqueira Pena, Severino Barbosa de Oliveira e o taifeiro de primeira classe João Cardoso Vieira.

A LEI DOS 25 ANOS E' UMA LEI SABIA

E' o que afirma, em mandado de segurança concedido, o juiz Artur de Sousa Marinho

Ricardo Munoz Bovo impetrou na 2.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de ser cancelado o ato emanado do prefeito, que indeferiu, em 20 de dezembro do ano passado, o seu pedido de aposentadoria, no cargo de professor primário, apesar de ter seu direito fundado no decreto-lei .... 8.121. O então prefeito, sr. Hildebrando Góes, defendendo-se, declarou que pelo citado decreto tinha o impetrante direito, mas sobreveio o decreto 9.278, e tendo o suplicante ido a exame médico, foi dado em condições de continuar no serviço. O 9.º Procurador sustentou os mesmos argumentos.

A hipótese foi julgada pelo juiz Artur de Sousa Marinho. Apreciou o magistrado o ato incriminado, frente aos decretos-leis em vigor, 8.121 e 8.546, e ponderou, que o despacho denegatório não foi proferido antes da superveniência do decreto-lei 9.278. Era mera questão de direito a examinar. Cabia o mandado de segurança.

Oportunamente, o juiz transcreveu na sentença o trecho abaixo, de outra sentença sua, e que examinara exatamente o ponto essencial e nos termos seguintes: "A lei dos 25 anos, sem dependência de exame médico, é sábia, porquanto visou prover um problema que interessa a princípios consagrados em ciência, técnica, em sociologia e em administração educacionais e escolares. Preconiza-se, com efeito, que os quadros do magistério se devem renovar mais frequentemente do que os de outras atividades, por motivos obvios, há longos anos defendidos pelo luminares dos problemas educacionais e adotados em países como os escandinavos; serve-se a princípios indeclinaveis e vinculados áqueles mesmos problemas, donde a lei de 1945 ter sido adiantada e a de 1946 ter dado um passo atrás, somente pelo receio de que o administrador de alta esfera pudesse abusar, presunção essa que não consulta as regras da moralidade administrativa."

Por fim, julgou procedente a ação "sui generis", para prover o pedido da inicial, e em consequência ordenar se expeça segurança impetrada, em tudo observando o que couber por lei.

Deve o justo pagar pelo pecador?

O assunto já foi referido e agitado outras vezes. Desejamos porém insistir nêle. Por que razão não são instalados relógios de gás particulares em certas casas de apartamentos, as quais são servidas por um único e geral marcador de consumo?

A pergunta se impõe. São inúmeras as reclamações que nos chegam contra êsse fato. Alegam os reclamantes, com razão ponderável, que muitas vezes são forçados a pagar no fim do mês pelo consumo de gás um despropósito, além e muito acima do que pagariam caso contassem com marcadores particulares em seus apartamentos. O marcador coletivo ou geral exige o rateio no fim do mês da conta geral entre os moradores dos diversos apartamentos do edifício, seja pelo critério da divisão por unidade-habitação, seja pela divisão pelo número de pessoas residentes em cada apartamento, e impossibilita a adoção do critério do consumo real, de cada família, o único critério justo.

Surgem, por êsse motivo, hipóteses altamente lesivas ao interêsse do consumidor. Assim, por exemplo, suponhamos que uma determinada família, moradora em um dêsses edifícios servidos por marcador de consumo geral, parta para as férias fechando temporàriamente sua residência e reduzindo, por conseqüência, a zero o consumo de gás. Caso estivesse ela servida pelo relógio particular, o seu chefe, no período das férias, pagaria naturalmente apenas as taxas mínimas mensais estabelecidas por lei, nunca um consumo inexistente. Assim não sendo, o chefe de família é levado a entrar no rateio do consumo geral, como se tivesse consumido gás naquêle período.

Outra hipótese, mais expressiva. Suponhamos que mora num dêsses edifícios referidos uma doceira. Fabrica doces finos para fora: encomendas para aniversários, casamentos, festas em geral. E' óbvio que o consumo de gás de uma doceira profissional é muitas vezes superior ao de uma família normal que cozinha e se alimenta sem desperdício.

No fim do mês, porém, na hora do rateio, a doceira poderá pagar até menos que as demais famílias locatárias, bastando que, dentro do critério de divisão por pessoas ou pagamento de cotas individuais fixas e iguais para todos os moradores, o número de pessoas dadas como residentes no apartamento da doceira seja menor que o de pessoas dadas como residentes num dos apartamentos familiares.

No apartamento da doceira — exemplifiquemos — estão registrados três moradores. Num apartamento familiar, no mesmo edifício, estão registradas seis pessoas. A cota individual de consumo suponhamos seja de cinqüenta cruzeiros. No rateio, a doceira pagará três cotas, ou cento e cinqüenta cruzeiros; enquanto a família pagará seis cotas, ou trezentos cruzeiros. Embora gastando muito mais, a doceira, graças à falta do relógio marcador particular, paga menos...

Resta que a companhia de gás, ou o govêrno ou quem de direito corrija o mais ràpidamente possível essa situação injusta. Haveria no caso também falta de relógios... Respondam-nos: deve o justo pagar pelo pecador?

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Regressa pelo "Argentina" um delegado brasileiro á Conferencia

Procedente de Genova, fundeou ontem, na Guanabara, o transatlantico italiano "Argentina", com 100 passageiros para esta capital entre os quais o sr. Afonso Bandeira de Melo, delegado do Brasil á Conferência Internacional de Trabalho, reunida recentemente em Genebra. Falando á reportagem, disse o representante patrício que ao conclave compareceram 46 países, totalizando 400 delegados, os quais debateram os problemas relativos ao trabalho em suas diversas modalidades. Foi dada particular atenção pela nossa delegação ás questões referentes á proteção social de trabalhadores indígenas de território não metropolitano, uma vez que, conforme acentuou, a produção daqueles territórios compete com vantagens nos mercados internacionais com a produção brasileira, em virtude dos salários mais altos que pagamos aqui.

A legislação social brasileira mais adiantada do que todas as outras contribui ainda para elevar os preços dos nossos produtos no ultra-mar.

Outro ponto de particular interesse foi a liberdade sindical, inscrita na agenda da Conferência pela Organização Internacional de Trabalho. A Comissão incumbida do momentoso assunto teve a presidência do delegado dos Estados Unidos e adotou 6 projetos de convenção e aprovou 2 recomendações.

REAJUSTAMENTO DOS FERROVIÁRIOS APOSENTADOS

Foi entregue no Departamento Nacional de Previdencia Social um processo a propósito do reajustamento dos ferroviários aposentados e pensionistas. Despachando-o, o diretor geral daquela dependencia concordou com o parecer exarado pela Divisão de Coordenação e Recursos. Aproveitou a oportunidade para esclarecer que o assunto está sendo objeto de estudos no Conselho Técnico, para a elaboração de um projeto de aumento de beneficios.

Organização hospitalar do Distrito Federal

A organização hospitalar no Distrito Federal está inteiramente incapaz de atender aos seus fins especiais de dar assistência eficiente aos doentes. Na socialização geral dos serviços ó médico, o eixo da organização, foi esquecido. Aceito o princípio de que a profissão é de sacrifícios, êstes ultrapassaram o limite do razoável. Não é mais possível atender eficientemente ao público de qualquer condição social, sem que se organizem as equipes clínicas. A medicina deixou de ser exercida por um só profissional isoladamente. Já há muitos anos Putti, na Itália, tinha com êle o neurologista, o anátomo-patologista, o clínico, etc. Assim criou fama o Instituto Rizzoli, de Bolonha. O preço dos livros e do aparelhamento não permite mais as iniciativas individuais. Ao govêrno que trouxe a socialização dos serviços e não socializou o médico, compete, em benefício da população de qualquer condição social, fazer o médico participar da mesma socialização. Mesmo as instituições ditas de caridade terão de modificar inteiramente a sua organização hospitalar. Se as ordens, os hospitais e casas de saúde quiserem tratar eficientemente, terão que fornecer ao seu corpo médico elementos de trabalho profissional privativo nos locais em que o obrigam a trabalhar com parca remuneração. Deverão ter consultórios, aparelhamentos e instalações para atender a sua clínica privada, e interessá-lo nos proventos que obtiver com a maior ou menor capacidade profissional e com o renome da clínica. Por fôrça das idéias aqui expendidas, veremos em breve multiplicarem-se as casas de saúde, de iniciativa particular, com o fito de fugir ás obrigações de trabalhar por mesquinho salário. Como iniciativa individual, as casas de saúde nunca se poderão tornar elementos de valor no tratamento médico. Cobrarão muito caro e não poderão ter aparelhamento completo e de acôrdo com a técnica moderna e com sua evolução. O lugar do profissional é junto de seu doente o maior espaço de tempo. Isto nunca poderá ser conseguido com a separação das categorias sociais de doentes. A clínica é uma só, e não se compreende dualidade técnica e de instalações. Procedimento diferente, tal como existe em nosso meio, só pode constituir prodigalidade absurda e eficiência duvidosa. Com ajuda de inúmeros amigos de concepção bastante elevada do humanitarismo, temos conseguido, não sem enorme relutância provinda do hábito, aplicar em nosso serviço de Ortopedia do Hospital São Zacarias os princípios que aqui estamos expondo. Isso tem sido possível pelo descortino elevado e progressista do dr. Ary de Almeida e Silva, digno provedor da Santa Casa de Misericórdia. Já êle conseguiu unir o ensino ao serviço médico.

As ordens religiosas serão obrigadas a modificar a sua organização atual. Terão de admitir a clínica estranha, que irá ajudar os seus beneficiários. Os seus técnicos serão também melhor aquinhoados e voluntàriamente permanecerão mais tempo junto dos seus pacientes de diversas categorias sociais. Se o pagamento dos médicos fôr razoável, as ordens e a Santa Casa não poderão manter os serviços em funcionamento. Portanto os serviços existem com sacrifício de uma das partes. O aprendizado verdadeiro acaba com o curso de especialização. Afora isso, as funções médicas serão consideradas equivalentes, diferirá apenas a hierarquia. Os hospitais da Assistência Pública recebem e internam qualquer condição social de pacientes, se bem que não possuam instalações para isso. Os corredores servem de sala de recepção ou de cozinhas improvisadas. O doente sai curado falando do péssimo serviço, o médico trabalhou de graça e a Prefeitura gastou muito. Todos descontentes, e os leitos necessários a mais de três doentes servirão para um só. Vê-se nos hospitais de assistência a particularidade incrível de profissionais de renome pedirem para ser removidos da chefia de serviços admiráveis.

A assistência inteiramente gratuita no Rio de Janeiro sinceramente só pode ser considerada sob o ponto de vista de propaganda política e administrativa. O ponto curial dessa afirmação reside no fato de só pagar médico o que pode pagar muito. O trabalhador desconta para serviço médico, e na proporção seu dinheiro vale tanto quanto o do milionário.

Dentro do nosso regime hospitalar caótico, muitas vêzes a iniciativa privada e reformadora é bloqueada. Recentemente uma instituição de administração estrangeira resolveu fundar uma escola de enfermeiras. Tantas foram as exigências que a iniciativa não se tornou realidade. No nosso país não se compreende meio têrmo. Temos de fazer alguma coisa.

No Estado de Nova York vimos ótimas escolas e hospitais admiráveis em casas de madeira. Aqui os regulamentos sanitários e administrativos talvez o proibam. As fachadas majestosas são necessárias á propaganda política e administrativa. Em questões de escolas e hospitais deveria haver um mínimo de exigências e um máximo de subvenções. A Prefeitura terá de instalar em seus hospitais o serviço de clínica privada e dar a cada unidade independência administrativa completa. A título de subvenção pagará o salário médico e arcará apenas com o déficit inevitável. Deverá admitir como clientes gratuitos inteiramente aquêles de fato necessitados e que nenhum desconto façam em alguma instituição para serviços médicos. O volumoso afluxo de doentes de outros Estados terá de sofrer severa fiscalização. A capacidade hospitalar poderá ser aumentada com a modalidade de três turnos diários, nos serviços ambulatórios. Os leitos de urgência não poderão ser ocupados com casos de clínica corrente.

Em nossos serviços não existe ainda o centro de reeducação, absolutamente necessário, onde exista serviço de traumatologia.

O atual prefeito, general Mendes de Morais, bastante viajado e culto, e contando com auxiliares bem escolhidos, poderá muito fazer no setor hospitalar do Distrito Federal.

A carência hospitalar no Distrito Federal é decorrente da má organização dos serviços e da sua espetacular centralização.

Dr. Almeida Rios

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos. Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

IMPOSTO DE RENDA DE INVERNISTAS

Só o Poder Legislativo poderá decidir sôbre o assunto

Em resposta ao telegrama do deputado Gabriel Passos transmitindo apelo dos invernistas no sentido de não ser cobrado impôsto de renda como pessoa jurídica, declarou o ministro da Fazenda que só o Poder Legislativo poderá decidir definitivamente sôbre o assunto, de vez que em 17 de março ultimo foram encaminhadas ao Congresso Nacional alterações sugeridas por aquele Ministério sôbre a legislação do impôsto de renda, esclarecendo, no entanto, que da autoria do deputado Domingos Velasco foi apresentada emenda ao aludido projeto na forma solicitada pelos invernistas.

Assembléias sindicais autorizadas

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho autorizou a realização de assembléias nos seguintes sindicatos: dos trabalhadores nas industrias de energia elétrica e de produção de gaz do Rio de Janeiro, para eleição de dois representantes, como delegados eleitorais para fundação da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas; dos trabalhadores nas industrias de produtos quimicos e farmacêuticos, para discussão do relatório e contas do exercicio de 1946 e previsão orçamentária para 1948; do sindicato do comércio atacadista de joias e relógios desta capital, para homologação da nova sede, reestruturação dos serviços da secretaria, uniformização das mensalidades, filiação á Federação do Comércio Atacadista, eleição dos respectivos representantes e problemas gerais da classe.

QUEREM ENTREGAR AO GOVERNO A CARNE DOS AÇOUGUES...

São Paulo, 7 (Asp.) — Os açougueiros locais pediram ao govêrno que fique com a carne dos açougues, se não for revogada a portaria da Comissão Central de Preços, que aumentou de 10% o preço da carne verde no tendal. Para dar ciência ao govêrno dessa decisão esteve nos Campos Elíseos uma comissão de marchantes. Afirmaram que, se antes não podiam trabalhar com a tabela que sempre reputaram deficitária, muito menos o poderiam fazer, agora, com uma sensivel diminuição na margem de lucro. Não é possivel comprar carne no tendal a Cr$ 4,62 o quilo e vendê-la, no açougue, a Cr$ 5,00, dizem.

Os sindicatos do Rio e de São Paulo estão em comunicação permanente, dispostos a entregar a carne dos açougues ao govêrno, a fim de fazer uma experiência prática, averiguando, assim, a impossibilidade, que afirmam existir, de vender carne pelo preço tabelado.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O PREFEITO

A firma impetrante continuará como locatária, no mercado de Flores, de S. Cristovão

A firma Maximo de Freitas & Comp., comerciante e arrendatária, no Mercado de Flores, a Praia de S. Cristovão, em frente ao cemitério de S. Francisco Xavier, impetrou ao juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, mandado de segurança contra ato emanado do prefeito, que ordenou a abertura de concorrência pública, para nova locação daquele proprio, a fim de que, por sentença, seja mantido o arrendamento existente, enquanto vigorar a atual lei de inquilinato. Alegou a impetrante que firmara com a Municipalidade um contrato de três anos, a vencer-se em 1.º de janeiro de 1947, obtendo, depois, prorrogação, mediante majoração de 25% nos aluguéis. Assim, o edital para concorrência fere os direitos do impetrante. A autoridade dada como coatora informou o juizo, alegando que o direito invocado não era certo e incontestavel escapando ao ambito do decreto-lei 9.669, nas locações para fins comerciais, além de que a renovação pretendida pela firma só poderia ser dada em virtude de concorrência pública.

O caso foi sentenciado pelo juiz em exercicio João José Queiroz. Declara a sentença, que não há a menor dúvida quanto á existência de um contrato entre a impetrante e a Municipalidade, por três anos. Tambem, é certo que foram publicados editais de concorrência, para arrendamento de dez compartimentos do mesmo mercado.

Chega o juiz á conclusão de que a nova lei inclui tais contratos, isto é, locações para fins comerciais, e todos os demais, e que a locação está prorrogada e só poderá ser rescindida em caso de desapropriação ou por motivo de bem público.

Terminando, concede o mandado requerido, para que seja anulada a concorrência pública anunciada, mantendo-se, assim, a locação a favor da firma impetrante. De sua decisão recorreu "ex-officio" para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MOUNIR B. SAAD & CIA. — No juizo da 4.ª Vara Civel Georges Nassif, dizendo-se credor da soma de Cr$ 51.189,40, requereu a decretação da falência de Mounir B. Saad & Cia., estabelecido á avenida Tomé de Souza, 123, 1.º andar e rua Senhor dos Passos, 256.

PAPELARIA EMBAIXADOR LTDA. — No juizo da 6.ª Vara Civel a Casa Bancária Sul Americana Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência da Papelaria Embaixador Ltda., estabelecida á rua Mexico, 41, 8.º andar.

CR$ 2,50! E' o preço de 2 pacotes contendo 6 laminas "PAL" como Artigo do Dia de hoje d'A Exposição Avenida (Policia de Preços d'A Exposição)

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA NO C.P.O.R. EM 1947

Sòmente a conclusão de um de seus cursos corresponde a quitação com o serviço militar

O coronel Armando Villa Nova Pereira de Vasconcelos, comandante do C.P.O.R., baixou as seguintes instruções para os candidatos ao ingresso no Quadro de Oficiais da Reserva do Exército:

I — De conformidade com o dec. lei n. 9.500 de 23 de julho de 1946, na vigência do regulamento baixado com o decreto n. 22.393 de 31-12-1946, a matricula no C.P.O.R. é obrigatória, mas somente a conclusão de um de seus cursos corresponde à quitação com o Serviço Militar, habilitando candidatos ao ingresso no Quadro de Oficiais da Reserva do Exército.

II — Inscrição à matricula.

1 — O candidato precisa satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato ou por opção;

b) — ter na época da matricula (15 de dezembro do corrente ano) idade maior de 17 e menor de 24 anos, comprovado por certidão do registro civil, verbum ad verbum, ou documento de opção;

c) — apresentar certificado de alistamento ou de reservista;

d) — ser aluno ou diplomado por instituto de ensino superior (oficial ou reconhecido) ou, pelo menos, ter terminado com aproveitamento o 2.º ano científico ou clássico ou curso equivalente em estabelecimento oficial ou reconhecido;

e) — possuir condições de saude que o classifiquem nos grupos A ou B (art. 46 da Lei do Serviço Militar);

f) — possuir condições de idoneidade moral que o recomendem ao ingresso no Corpo de Oficiais da Reserva do Exército e ter antecedentes e predicados que o recomendem ao oficialato, comprovados por atestado passado por dois oficiais da ativa, da reserva convocados ou autoridade policial ou judiciária do local de residência do candidato, ou ainda, para os militares, conceito emitido de seu comandante ou chefe;

g) — provar ter sido vacinado contra variola, quando civil;

h) — ter consentimento paterno ou de tutor, quando menor de 18 anos.

2 — A inscrição se fará:

a) — mediante requerimento do interessado dirigido ao Cmt. do C.P.O.R., apresentado entre 1 e 31 de outubro na Secção de matricula do Centro e devidamente instruído quanto às condições de n. 1 acima, com os seguintes documentos:

1) — certidão de idade (verbum ad verbum);

2) — certificado de curso, ou pelo menos de ter terminado o 2.º ano científico ou clássico;

3) — certificado de alistamento militar ou certificado de reservista;

4) — atestado de idoneidade nas condições da letra "f" do item anterior;

5) — atestado de vacina quando fôr o caso;

6) — consentimento paterno ou de tutor, quando fôr o caso;

b) — Os documentos números 1, 2, 4 e 6 deverão estar devidamente selados e as respectivas assinaturas com a firma reconhecida.

c) — comprovante de ter recolhido à Tesouraria do Centro, a taxa de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) quando se tratar de candidatos voluntários.

III — Efetivação da matricula.

1) — Natureza da matricula:

1) — Os candidatos inscritos são classificados em 2 categorias:

a) — Compulsórios;

b) — Voluntários.

2) — Os candidatos compulsórios são os que, amparados pela lei do Ensino Militar (decreto-lei n. 9.675, de 29-8-1946):

a) — pertencam a qualquer classe e tenham obtido expressamente adiamento ou dispensa de incorporação no corrente ano e se acham relacionados pela 1.ª C.R. (Bol. Reg. n. 38, de 14-2-1947), para matricula no C.P.O.R. em 1947;

b) — e ex-alunos, desligados como recursos nos arts. 50 (matricula trancada) e 74 (desligado por motivo de ausência) estejam atingidos pelo plano de convocação para 1948;

c) — os ex-alunos desligados nas mesmas condições da letra anterior matriculados compulsoriamente em 1946 por força do Plano Geral de Convocação para 1947, que se apresentarem para rematricula, e cuja falta fará incorrer no crime de insubmissão.

d) — pertencam às classes convocadas de 1927 e 1928 alistados na jurisdição dos Estados do Rio de Janeiro — Espírito Santo e Distrito Federal, cujas vantagens só lhes serão asseguradas a partir de 2 de março de 1948, data prevista para a incorporação do Contingente de 1948.

3) — Os candidatos voluntários são os que amparados pela Lei do Ensino Militar e satisfazendo as condições do item 1:

a) — estejam incluídos na letra "d" do n.º anterior na data da efetivação da matricula (15 de dezembro de 1947). A estes candidatos entretanto é facultado solicitar ao Cmt. da Z.M.L. e 1.ª R.M. o adiamento de sua incorporação para o ano seguinte nas condições do parágrafo 3.º do artigo 56 da Lei do Serviço Militar, quando lhes será assegurado o direito à matricula compulsória;

b) — sejam sargentos da ativa ou da reserva;

c) — sejam reservistas do Exército;

d) — sejam alistados e não abrangidos pelo plano de convocação;

e) — da classe de 1929, alistados em outras Regiões Militares nas condições do Aviso n. 717, de 8 de julho de 1947.

B) — Outras disposições:

1) — Serão submetidos obrigatoriamente a uma prova de seleção para a matricula, a qual constará de Português, Aritmética, Algebra, Geometria, Trigonometria (resolução de triângulos retangulos) com aplicação de logaritmos, de acordo com os programas de Ensino ministrados até o 2.º ano clássico ou científico.

2) — A matricula obedecerá rigorosamente a ordem de classificação de merecimento intelectual; a prova de seleção será válida para o ano de sua realização.

3) — Para os candidatos inscritos na categoria de compulsórios, quando o seu número fôr maior do que o de vagas, haverá uma prova de seleção nas condições estabelecidas para os voluntários. Os excedentes ao número de vagas embora aprovados, terão destino a ser regulado pelo comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M. nas condições do art. 33 do Reg. para o C.P.O.R.

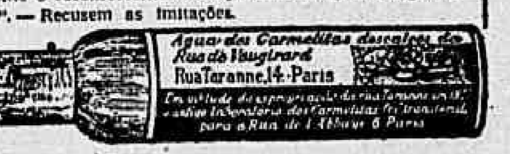
3) — Depósito:

Todos os alunos que lograrem matricula farão obrigatóriamente um depósito na importância de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para garantia da Fazenda Nacional de qualquer dano ou extravio de material que lhe esteja confiado.

4) — As provas de seleção previstas serão realizadas na 1.ª quinzena de novembro.

5) — Os candidatos que devem terminar o 2.º ano científico ou clássico, no ano de matricula, será facultada a inscrição condicional devendo antes do início do curso do C.P.O.R. (15 de dezembro de 1947) apresentar comprovante de aprovação no 2.º ano acima referido.

CUIDADO! Má digestão, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações orgânicas que podem ter sérias consequencias. Algumas gotas de AGUA DOS CARMELITAS "BOYER" num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER". — Recusem as imitações.



A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Herbert Levi, autor do projeto mandando tornar sem efeito a encampação da São Paulo Railway, por terem ficado de fora da mesma transação bens que atingem ao valor de mais de um bilião de cruzeiros, desejava fazer, pessoalmente, uma explicação à Comissão de Finanças. Mas a referida Comissão, como, de resto, todas as outras, julgando-se muito entendida nos assuntos da sua competência, como órgão técnico que é aceitou o parecer do sr. Amaral Peixoto, rejeitando o projeto do sr. Levi, em um dia em que não compareceu ele mesmo algum da UDN, pois era o dia da chegada do sr. Octavio Mangabeira, acontecimento que reuniu no aeroporto todos os udenistas, inclusive o autor do projeto.

Reunlu-se, então, na Câmara, a Comissão Especial que trata da questão da encampação e esta resolveu entrar em entendimentos com a de Finanças, para admitir a reabertura do debate sobre o caso, a fim de que o sr. Herbert Levi tenha a oportunidade de levar aos financistas da Casa os esclarecimentos que ele possui e assumem caráter [illegible]

O CASO DO PÃO, EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 — (Asp) — O sr. Cássio Ciampolini, secretário do Trabalho, expôs, perante a Comissão Estadual de Preços, a situação do pão. Disse que um saco de 50 quilos de farinha pode ser misturado 6 quilos de raspa, na base de Cr$ 2,40, 2 quilos de amido de mandioca, na base de Cr$ 3,00 e o restante de farinha pura nacional, na base de Cr$ 4,62. Misturando 2 sacos dessa farinha assim preparada com um saco de farinha norte-americana pura, resulta a média de Cr$ 221,59, por saco, custo que se supõe compensador.

CASAS PRÉ-FABRICADAS

Belém, 7 — (Asp) — Iniciou-se nesta capital a fabricação de casas pré-fabricadas, que serão vendidas ao preço de 25 mil cruzeiros.

UMA SÓ, VALE, POR TREZ

Quando fizer as suas compras, não peça 3 latas de uma cera qualquer. Peça UMA lata de cera "Royal".

(34390)

MONTEPIO MILITAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio militar a Maria Eglantina Lenel da Silva, Raimundo Gomes do Nascimento, Arlinda Rodrigues Meirles e outras, Amelia Galvão de Paiva, Lia Rosa Ferreira, Idalina de Araujo e Souza, Araci Rondon, Amaranto Judith Calixto da Silva, Gilza da Rocha e outra, Durvalina de Oliveira, Henriqueta Lima de Morais Coutinho, Aurea Teixeira, Jurema Rodrigues, Zulmira Maria do Carmo, Nair Brandão, Francisca Gonçalves Nunes, Nelzira de Souza Gil e outras, Clara Guimarães de Melo, Maria Coleta Alves de Araujo, Lucia Kuntz Parga Nina, Maria Alexandrina Alves Monteiro de Barros e outra, Maria José Pires das Chagas, Candida de Morais Carneiro e outra (reversão) e Maria Natalina de Souza.

INTERESSES ALBANESES NO BRASIL

Comunicam-nos:

"A legação da Republica Federativa Popular da Iugoslavia informa aos interessados que está encarregada da proteção dos interesses e direitos albaneses no Brasil."

NEUTRALIZE A ACIDEZ BUCAL...

ESCOVA ANGULO SQUIBB

..com o Creme Dental SQUIBB, que contém o afamado Leite de Magnésia SQUIBB, para ter dentes saudáveis e um hálito mais puro. Use-o com a Escova ANGULO SQUIBB, cientificamente desenhada por um dentista para atingir todos os recantos de todos os dentes — por todos os lados.

SQUIBB

NO RIO TRES DIRETORES DA MONSANTO CHEMICAL COMPANY

Chegaram ontem a esta capital, procedentes de St. Louis, os Srs. Edgar Monsanto Queeny, Charles S. Cheston e John L. Gillis, que estão realizando uma "tournée" pela América do Sul. O Sr. E. M. Queeny é Presidente do Conselho de Diretores da MONSANTO CHEMICAL CO. e filho do [illegible] Corp. e American Airlines. O Sr. J. L. Gillis é o Diretor do Departamento de Exportação da Monsanto e membro do Conselho de Diretores do National Foreign Trade Council, sendo essa sua segunda viagem ao Brasil. Os ilustres visitantes vieram no avião particular do Sr. Queeny, um dos

fundador da firma. Afora suas atividades na Monsanto, o Sr. Queeny é ainda Diretor do Mercantile Commerce Bank & Trust Co. e Diretor da American Airlines, sendo considerado um dos mais importantes homens de negócios dos Estados Unidos. O Sr. C. S. Cheston é Presidente da Comissão Financeira da Monsanto, membro do Conselho de Diretores da mesma Companhia, Diretor da J. P. Morgan & Co., Phil- [illegible] da América. As fotografias acima mostram, respectivamente, dois flagrantes tomados por ocasião do desembarque dos distintos cavalheiros, acompanhados dos Diretores da firma KLINGLER S/A. ANILINAS E PRODUTOS QUIMICOS, representante da MONSANTO CHEMICAL CO. para todo o Brasil, e demais pessoas presentes.

(K 1962)

PLANO REGIONAL DE CONVOCAÇÃO

Instruções complementares para inspeção de saude em primeira época

Em aditamento às instruções relativas à inspeção de saúde de 1ª época e para melhor esclarecimento aos presidentes das juntas, o general Zenobio da Costa determinou que sejam observadas rigorosamente, as prescrições que se seguem: a) — só serão inspecionados os cidadãos que se apresentarem munidos do certificado de alistamento. Os que não o possuirem deverão ser encaminhados à Junta de Alistamento; b) — no certificado de alistamento será registado o resultado da inspeção, com a declaração do número do diagnostico, em caso de classificação no "Grupo C"; c) — quando as Juntas de Saúde funcionarem em Corpos de Tropa, deverão encaminhar ao comandante da Unidade os convocados julgados incapazes definitivamente para o serviço do Exército, para que a referida autoridade forneça "ex-officio" o certificado de isenção, em substituição ao de alistamento. A ficha de apresentação será, como nos demais casos, remetida à C. R. (3ª Secção); d) — as Juntas de Saúde deverão preencher as Fichas de Apresentação, que serão remetidas às C. R., dispensando-se, dessa forma, o mapa diário, modêlo 7, das instruções do S.S.R.; e) — na Ficha de Apresentação, além da "profissão" deverá ser cuidadosamente preenchida a "habilitação".

Exemplo: um funcionário público, comerciário ou estudante poderá ser motorista, contador, telegrafista, etc., especialidades que mais de perto interessam ao Exército.

Também será registado em baixo da "Ficha" a residência do convocado, "Rua, número, bairro" (distritos, municipios).

As Fichas de Apresentação serão autenticadas pelos Presidentes das Juntas e também, como nos certificados deverão constar o número do diagnostico para os convocados classificados no "Grupo C".

As Fichas de Apresentação serão enviadas às C.R., de conformidade com instruções baixadas pelas mesmas, sendo que as Juntas do Distrito Federal deverão remeter diàriamente à 1ª C.R. as primeiras vias das fichas e os talões com as 2as. vias, quando findarem os trabalhos;

f) — os comandantes de Unidades deverão zelar pelo perfeito funcionamento das Juntas e fornecer o pessoal habilitado e outros elementos necessários para a boa marcha dos serviços.

Quanto ao material de expediente deverão os Presidentes de Juntas solicitá-lo à C.R.; g) — o convocado depois de inspecionado deverá ser desembaraçado, sendo desnecessário e inútil mandá-lo à C.R. A designação de Unidade, para a incorporação em março, será feita oportunamente e publicada pela imprensa; h) — na 1ª e 2ª C.R. deverão ser inspecionados os cidadãos das classes de 1927 e 1928, nascidos no Distrito Federal ou em qualquer outro Estado e alistados por qualquer C.R. excetuados os da classe de 1927 alistados por Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Espírito Santo.

Esses, de um modo geral, já são insubmissos e, portanto, deverão ser encaminhados à C.R. para terem o conveniente destino, onde serão inspecionados, se fôr o caso;

i) — os cidadãos da classe de 1920, alistados pela 1ª e 2ª C.R., mesmo quando nascidos em Estados onde essa classe está sendo convocada (Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Espirito Santo), não estão convocados para 1948 e, portanto, não estão sujeitos a apresentação e inspeção de saúde; j) — os cidadãos da classe de 1920, alistados em outros Estados, residentes no Distrito Federal ou E. do Rio, deverão ser encaminhados às C.R. ou Juntas de Alistamento para regularizarem sua situação militar; k) — na 3ª C.R. serão inspecionados os cidadãos das classes de 1928 e 1929, aplicando-se, por analogia, o que ficou dito acima; l) — os cidadãos que tiverem a sua incorporação adiada para 1948, inclusive os julgados incapazes temporàriamente, serão agora inspecionados pela Junta de Saúde mais proxima da sua residência.

A FARMACIA FRANCESA AOS MEDICOS DO BRASIL

Homenagem aos bolsistas que partem amanhã

Sob a presidência do senhor Etienne de Croy, Encarregado de Negócios da França e com a presença de numerosas personalidades do nosso mundo médico e social, realizou-se ôntem no Palace Hotel o almoço de despedida oferecido aos seis médicos brasileiros que partem com destino à França por iniciativa e às expensas dos Laboratórios Farmacêuticos Francêses do Brasil.

Os bolsistas brasileiros são os doutores J. de Abreu e Paiva, M. Henrique Rupp, F. Drolhe da Costa, T. Leme Lopes, J. Cavalheiro Dias e Waldemar Pucel.

Em nome do Comitê dos Laboratórios Farmacêuticos usou da palavra o senhor Marc Rousseau, também presidente da Camara de Comércio Francêsa do Brasil que exprimiu a satisfação dos seus colegas em cooperar, na medida de suas possibilidades, para incrementar as relações entre os círculos médicos de ambos os países; assegurou aos bolsistas de partida amanhã pela Air France, o prazer com que a França os acolherá. Em nome dêstes ultimos falou o doutor Jorge de Paiva, que pronunciou comovido discurso sobre a tradicional afinidade franco-brasileira e a necessidade de serem cultivadas as características comuns a ambos os povos. O melhor modo de corresponder à gentileza de todos seria por certo realizar de modo completo os objetivos almejados pelo trabalho solidário e mútuo conhecimento. Era o que todos se propunham a cumprir. Agradecendo em nome de seus colegas e no seu próprio prestou homenagem especial à senhora Gabrielle Mineur, Adida Cultural à Embaixada da França, cuja influência fôra tão benéfica ao êxito da iniciativa.

O dr. Décio Parreiras, a cuja atuação decisiva ao lado do reitor francês René Fabre se deve a rápida realização da viagem, despediu-se dos bolsistas em nome dos brasileiros, augurando-lhes uma boa estada no país amigo e uma assimilação completa do seu encanto intelectual.

O presidente da Academia de Ciências, sr. David de Sanson exaltando os gestos dos laboratórios farmacêuticos que realizam com essa viagem uma despesa de mais de meio milhão de cruzeiros, exprimiu sua esperança de que o exemplo frutificasse e êsse intercambio fôsse levado a um amplo desenvolvimento.

Em conclusão, usou da palavra o senhor Etienne de Croy, Encarregado de Negócios da França. Proporcionou aos presentes uma imagem muito viva da França de nossos dias — comedida nas suas expansões e simples na manifestação dos seus sentimentos — apresentando as antecipadas bôas vindas do govêrno francês aos facultativos brasileiros.

Na mesa de honra, além dos doutores, achavam-se presidentes de entidades culturais e científicas, o senhor Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, professor Olympio da Fonseca, sr. Lopes Gonçalves, do Sindicato de Jornalistas, sr. Elmano Cardim, diretor do *Jornal do Comércio*, dr. Vitorino Honorato, representando o dr. Vieira de Melo, dr. Carlos Chagas Filho, dr. Mem Xavier e membros da missão diplomática francêsa.

CASA GOMES

CALÇADOS DE ALTA QUALIDADE
Exclusivamente feitos a mão — Sob medida
PARA HOMENS E SENHORAS

GOMES e seus irmãos JORGE e EDUARDO, participam que deixaram de prestar seus serviços na Sapataria Primavera e que estão estabelecidos na

AV. RIO BRANCO 137 - LOJA 9
Tel. 23-2306 — (Galeria do Edif. Guinle)
(Av., esq. 7 de Setembro)

A PREFEITURA DE TIETÊ PAGARÁ A DIFERENÇA DA APOSENTADORIA

Evaristo Pereira da Silveira era funcionario da Municipalidade de Tietê, no Estado de São Paulo, e foi aposentado no cargo em que percebia 200 cruzeiros mensais, pagando-lhe a prefeitura 100 cruzeiros. Não se conformando com tais vencimentos de aposentadoria, requereu a revisão do calculo, nada obtendo. A fim de conseguir o seu intento, propôs ação contra a municipalidade, a fim de que esta fizesse revisão no calculo, a fim de que lhe fosse paga uma aposentadoria integral, como ordena a lei federal e não de acôrdo com decretos estaduais.

O juiz julgou procedente a ação, tendo em vista que o direito do autor não poderia sofrer qualquer restrição. Mandou rever o calculo, pagando-se-lhe a diferença entre as duas aposentadorias, além dos juros da móra e custas do processo. A Municipalidade apelou para o Tribunal de Justiça do Estado, que manteve a sentença do juiz. Não se conformando, a Prefeitura de Tietê interpôs recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, indo a questão à Segunda Turma, sendo o caso sorteado para o ministro Orozimbo Nonato, que o relatou na sessão de ontem.

O Tribunal não conheceu do recurso.

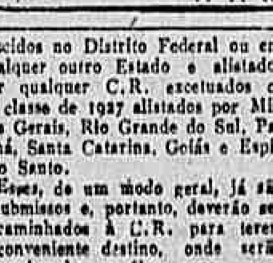
OS INTIMADOS A FECHAR O SEU TERRENO

Recebemos o seguinte comunicado:

"Sr. redator — O "Correio", na sua edição de ontem, destacou, entre outras publicadas no orgão oficial, uma intimação, e não edital, expedida por êste Distrito Fiscal ao dr. Luiz A. Capriglione, para fechar o terreno de sua propriedade, à rua Guilhermina Guinle, 88, e construir o respectivo passeio.

Devo esclarecer, desde logo, não se tratar de medida especial, visando determinada individualidade, mas de providência de carater geral, que atinge quantos, em logradouros dêste Distrito, estejam com os terrenos de sua propriedade abertos, com inobservancia de positivos legais. Isso tem sido feito, sem exceções, que seriam inexplicaveis.

Rogo-vos, pois, a título, apenas de esclarecimento, a publicação destas linhas, com o que muito grato ficará o leitor e velho companheiro. (Heitor Mello), Chefe do 4.º Distrito Fiscal."



HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 — TEL. 22-4148
.. .. RIO DE JANEIRO (35302)

DESMENTIDOS OS RUMORES DE UMA EPIDEMIA NA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 7 — (Asp) — O diretor do Departamento de Saude do Estado desmentiu os rumores da existência, na capital, de um surto epidemico de origem gástrica, provocado pelos alimentos adulterados. Declarou aquela autoridade que o leite aguado não intoxica: o que tem acontecido é que a população não se acostumou à carne frigorífica da que indiscutivelmente é de bôa qualidade, podendo acontecer que determinada partida se tenha estragado, ocasionando os disturbios gástricos assinalados.

"Quem não guarda o que tem a pedir vem"

Guarde o que lhe sobra e abra uma conta corrente popular
Juros de 6 % ao

Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega, 2?

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio civil a Herailia Freire Pereira Pinto e outra, Judith Vasconcelos do Carmo, Ecila Alves Pinto, Maria Eclol! dos Santos, Angelzinda Santos Sátiro e outro, Maria Josefina Conrado Veiga, Maria de Nazareth Hansoler (reversão), Georgina de Macedo Veloso Rebelo, Ana Gouvêa Nabuco de Abreu, Marfisa Ribeiro Miranda de Carvalho e outros, Ana de Oliveira Santana, Valentino de Araujo Faler e Mario Carneiro de Carvalho.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

NAUFRAGOU O BARCO DE PRATICAGEM

Belém, 7 — (Asp) — Segundo telegramas vindos de Salinas um barco a vela da praticagem do porto, no momento em que se chegava ao "Itanagé", naufragou, ficando os tripulantes durante duas horas ao sabor das aguas, sendo salvos pelo "Itanagé". O pratico e os tripulantes do barco sossobrado seguiram a bordo desse vapor para São Luiz.

PRISÃO DE VENTRE?
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Nem demasiado fortes...
Nem demasiado brandas...
PRECISAS
Embalagem vermelha

O IMOVEL ARREMATADO PASSARÁ AO ADQUIRENTE LIVRE DE QUALQUER ONUS

A Fazenda do Estado de São Paulo moveu em fôro privativo, na capital do Estado, executivo fiscal contra d. Angelina Milliet para cobrar da executada o imposto predial do exercicio de 1933, sobre um predio da rua Uruguai, no Jardim America.

Feito o deposito, sobre o qual recaiu a penhora, apareceu em juizo o dr. Pery Roma Coelho da Silva, com embargos à penhora, alegando não estar obrigado a pagar o referido imposto, visto como arrematára em hasta publica o citado imovel, que havia sido objeto de ação executiva hipotecaria, não sendo de aplicar-lhe a cobrança do imposto reclamado, além de que não lhe poderia ocorrer a lembrança que o predio que arrematara poderia estar onerado com impostos atrasados.

O juiz acolheu a defesa e deu como provados os embargos, pois o imovel assim adquirido deveria passar para as mãos do arrematante livre de qualquer onus.

O Tribunal do Estado confirmou a decisão do juiz. A Fazenda, não se conformando, interpôs recurso de revista, que não foi deferido. Sobreveio recurso extraordinario, para o Supremo Tribunal, por parte da Fazenda do Estado, sendo a hipotese mandada à Segunda Turma e sorteado relator o ministro Orozimbo Nonato.

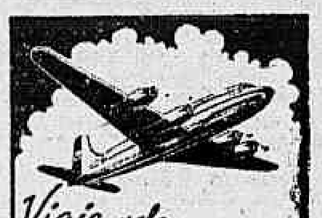
Na sessão de ontem, a Turma não conheceu do recurso.

DOCUMENTARIO FOTOGRAFICO PARA A FEB

Pedida a colaboração de ex-expedicionarios

A fim de ser publicado pela Biblioteca Militar um *Livro Album* com os instantaneos da F. E. B., na Italia, para o qual já se encontram reunidas cerca de trezentas fotografias, o capitão Urquiza Ramos de Oliveira solicita, por nosso intermédio, aos ex-expedicionários que tenham alguns instantaneos e queiram ceder, enviá-los à Tesouraria do Estado Maior do Exército, endereçada a este oficial.

Os referidos instantaneos após serem reproduzidos serão restituidos aos interessados.



PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• HAMBURGO
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA
• BEIRUT ETC.

Rua Sta. Luzia, 827
Tel. 32-4475
Rio de Janeiro

KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1028

CONIVENCIA DE SOLDADOS NOS ROUBOS DO CAES DE S. LUIZ

São Luiz, 7 (Asp.) — O inquerito aberto na Delegacia de Policia sobre furtos ocorridos no cais do porto e em alvarengas apurou a responsabilidade de grande número de ladrões com a conivencia de soldados de policia e receptadores da mercadoria roubada. Foi instaurado o respectivo processo.

CAPAS DE MATÉRIA PLÁSTICA

Para tôdas as marcas de automóveis. Não confundir com palhinha de papel. Acabamento primoroso, padronagem exclusiva, preços razoáveis. Entregas rápidas.

D. P. CLETO LTDA.
Rua do Senado, 202
Tels.: 32-5889 e 32-0050.

Solenemente inauguradas em Campinas as instalações industriais da "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda.

Uma Nova Indústria Brasileira sem Similar na América do Sul

Flagrante do ato inaugural. O sr. Lourenço Leonardo Gallo, presidente da Associação Comercial de Campinas, desata a fita simbólica em presença de autoridades, convidados de honra e diretores da "Durex"

Na progressista cidade paulista de Campinas, para onde seguiu uma grande comitiva de personalidades da Capital daquele Estado, realizou-se, em meio a expressiva cerimônia, o ato inaugural das instalações industriais da "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda., nova organização que vem enriquecer o nosso parque industrial, filiada à Minnesota Mining and Manufacturing Co. e à Durex Abrasives Corporation dos Estados Unidos.

Os visitantes de São Paulo, autoridades e demais personalidades de Campinas foram acolhidos pelos srs. Andrew P. Young, Arthur W. Winslow e Robert A. Mc Ginnis, diretores da nova indústria, sendo-lhes oferecido no recinto da mesma um "cock-tail" e um almoço de cento e oitenta talheres. A fita simbólica foi cortada pelo sr. Lourenço Leonardo Gallo, presidente da Associação Comercial de Campinas, na presença dos srs. representantes do Governador do Estado e do prefeito municipal de Campinas; Cecil P. Cross, consul americano em São Paulo, Dr. Pedro Cruz, da firma B. Santana e professor da Escola Politécnica, Carlos Azevedo, presidente do Sindicato das Indústrias de Borracha, deputado Manoel de Nóbrega, representantes da imprensa, do rádio, do comércio, da indústria e numerosas outras pessoas gradas, fazendo-se ouvir vários oradores, dentre os quais os diretores da "Durex", para agradecer as manifestações de apreço recebidas.

Como já foi amplamente noticiado, a "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda. iniciou a produção de uma grande variedade de fitas adesivas para os mais diversos fins domésticos, comerciais e industriais, primeira etapa de um programa vastíssimo de realizações destinadas a introduzir em nosso mercado uma linha completa de produtos práticos e de reconhecida utilidade, credenciados por uma aplicação eficiente e em alta escala em todo o mundo.

A fábrica modelarmente aparelhada na avenida da Saudade n.º 1.214 despertou os mais favoráveis comentários e elogios, fazendo-se mister ressaltar que se trata da única indústria do gênero instalada em toda a América do Sul. Trata-se pois de uma iniciativa cujos fecundos resultados logo se farão sentir, rasgando os sulcos de um campo novo e fertilíssimo para a nossa produtividade.

(S8206)

CREDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos em favor das seguintes Delegacias Fiscais:

Na Paraiba, Cr$ 2.448.488,00; no Piauí, Cr$ 630.000,00 e Cr$ .... 228.250,00; Santa Catarina, Cr$ 880.508,20 e Mato Grosso, Cr$ .... 500.000,00.

LIBERAÇÃO PARA O COMERCIO DE FERRO E AÇO

São Paulo, 7 (Asp.) — Realizou-se na sede da Federação do Comércio de S. Paulo, uma importante reunião de importadores e comerciantes de produtos de ferro e aço em geral, os quais fizeram várias restrições sôbre a impossibilidade de continuarem suas atividades dentro dos preços estabelecidos pelas autoridades.

O sr. Mariano Ferraz, membro do Conselho Federal do Comercio Exterior, que estava presente, concordou com as ponderações feitas e anunciou que iria submeter ao diretor dêsse orgão um memorial propondo a completa liberação do comercio de produtos de ferro e aço.

ESTUPIDO ASSASSINIO NA NA PRAÇA QUINZE ...

Comparecendo hoje, pela madrugada, à delegacia do 7.º distrito, o trabalhador Wilson Lopes, morador à rua Leopoldina Seabra, 20, disse ao comissario Marques de um assassinio a que acabara de assistir, na praça Quinze. Achava-se o informante ali, quando, do lugar em que se encontrara, aproximou-se Mariano Pereira Nascimento, preto, de 44 anos, peixeiro, de residencia ignorada, o qual intimava um individuo de cor parda, de 40 anos presumiveis, que faz uso de muletas, pois tem a perna direita amputada, conhecido por Manuel Capenga, a sair do interior de uma grande caixa de madeira existente sobre o passeio do Cais. Originara-se daí uma discussão em meio à qual o acusado, agarrando o perneta pelo cinto, o arrastou até à beira do Cais e o jogou ao mar. O corpo submergiu imediatamente não mais voltando à tona. O acusado foi preso e confessou o crime dizendo que o fizera por ter o capenga o habito de se alojar no "dormitorio" dele acusado.

O criminoso foi autuado em flagrante.

AGREDIDAS NA RUA DA CARIOCA

As jovens Juraci e Grinaldi Carneiro, irmãs e moradoras à rua Felix Lembrança, 70, passeavam, ontem, à noite, pela rua da Carioca quando o sargento da Marinha Jovelino Silva, morador à rua Lino Galvão, 23, lhes dirigiu um gracejo por elas considerado de mal gosto. Protestaram. E o sargento, enfurecido, crescendo sobre as jovens, as agrediu, à socos.

As moças foram pensadas na Assistencia das contusões que receberam.

PÃES COM INSUFICIÊNCIA DE PESO

A Comissão Central de Preços através do seu Serviço de Fiscalização, prendeu e autuou, ontem, por estarem expondo à venda pães com insuficiência de peso: Alfredo Simões, proprietário da padaria e confeitaria Glória situada à rua da Gloria 102; Miguel Fernandes, empregado na Sociedade Comercial e Industrial Delcar de Alimentação Limitada, à rua Arquias Cordeiro 442, no Meyer; e Domingos de Assunção Lourenço Loução, empregado na padaria e confeitaria Pilares, situada à avenida Suburbana n.º 6.652.

PERMISSÃO A OFICIAIS DE QUALQUER ARMA

para exercerem suas especialidades de transmissões

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu permitir, a título precário, de acôrdo com o parecer do Estado-Maior do Exército, que oficiais de qualquer arma, diplomados em transmissões, exerçam funções de sua especialização nos órgãos centrais e regionais do Serviço de Transmissões, bem como nos órgãos de direção, dêsse Serviço, nas grandes unidades.

EXCLUSIVAMENTE PARA USO DOS LAVRADORES O MERCADO DE CAMPINHO

Comunicam-nos:

"O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Municipalidade resolveu tornar sem efeito o edital n. 37, de 1º de abril de 1947, referente à locação dos "boxes" do Mercado de Campinho, tendo em vista que o referido mercado deverá funcionar, como entreposto de produtos horticolas e de granja, exclusivamente dos lavradores. Em consequência, os atuais locatários daquele emporio deverão registrar os seus atestados de lavrador, no Serviço de Distribuição, à Avenida Rio Branco n. 277, sobreloja, a fim de lhes ser garantido o direito de comerciar no referido Mercado. Aos que não puderem satisfazer aquela exigência, será concedida locação nas vagas existentes nos diferentes mercados regionais, desde que o requeiram dentro dos proximos trinta dias."

CR$ 2,50! E' o preço de 2 pacotes contendo 6 laminas "PAL" como Artigo do Dia de hoje d'A Exposição Avenida (Policia de Preços d'A Exposição)

O sorriso da bisavó

(Lido ao microfone da Rádio Difusão Francesa)

Foi ainda no Rio de Janeiro; foi ao entrar para o navio que me traria até ao Havre. Vi, de repente, um dos mais lindos sorrisos de mulher que ainda tinha visto.

Ela subia a custo o passadiço, depois de mim. Vinha vestida de prêto, e trazia um chapéu de homem, um chapéu de feltro cinzento com um certo ar caçador, em cuja fita se entalavam algumas penas: tanto poderiam ser troféus venatórios como enfeites usados pela graça feminina para temperar a masculinidade do chapéu. E vinha carrancuda, um pouco vermelha, como se o esfôrço e o susto da subida a preocupassem. Ao desembarcar sôbre a coberta, já livre dos pequenos perigos da ascensão, um oficial do navio estendeu-lhe a mão, disse o nome dela, e ela sorriu.

Ei foi o seu primeiro [illegible], que depois se repetiu muitas vêzes, em três semanas de viagem, porque muitas vêzes a vi sorrir. Era um sorriso completo, integral. Abria rasgadamente a sua bôca envelhecida — esquecia-me de dizer que ela tinha setenta e seis anos — e mostrava uma quantidade generosa de dentes postiços; mas só os dentes é que eram postiços; o sorriso, não. Era como uma súbita iluminação que a alma acendesse. Era o sorriso da experiência, achando graça à vida. Era o abrir de um teclado, humano e bom.

Pouco a pouco, fui conhecendo a sua história. Tinha doze filhos e filhas, quarenta e três netos e netas todos casados, vinte e um bisnetos. Fôra ao Rio de Janeiro para ver uma filha freira, que há muitos anos entrara [illegible] no seu convento; e premeditava, poucas semanas depois de voltar à França, empreender outra viagem ao Canadá, para ver outra filha que lá tem, casada e com doze filhos. Não fixei o nome dela, que uma vez ouvi, mas que era comprido, complicado. Para mim, ela era apenas o Sorriso.

O Sorriso não viajava sòzinho. Trazia consigo uma filha, dócil, apagada, bondosa: esta deixara o marido em França para acompanhar a Mãe, para ver a irmã; tinha sete filhos e catorze netos, mas era tratada como a menina pequena que continuava a ser, aos olhos do Sorriso. E êste tinha mau gênio. Viajava com ambas uma senhora que era minha companheira de mesa, e me contava. Se desaparecia um papel, uma blusa, uma gola, o Sorriso ficava zangado, atribuía as culpas à filha, ralhava com ela como se ela tivesse a idade cândida dos seus netos; e quando apareciam o papel, a gola, a blusa, onde o Sorriso os tinha pôsto, não dava o braço a torcer: ralhava outra vez, apenas um pouco mais mansa, por a filha não se ter lembrado de lhe dizer que procurasse ali...

A vêzes, o mau gênio subia de ponto e chegava a ser cólera. Com um grande gesto majestático, expulsava então da cabina não só a filha mas a minha companheira de mesa, que era uma senhora respeitável, já viúva, pagava como todos nós o seu bilhete — mas felizmente tomava o caso com bonomia. Saíam ambas, como escolares expulsas, até que passasse a onda; e várias vêzes as vi, no "deck", [illegible] pela janela da cabina para ver se o Sorriso ainda estava zangado, ou se, como sempre fazia, esquecera a zanga sentando-se no sofá. Uma hora depois voltava, desculpava-se, sorria, — e quando ela sorria não havia nada a fazer senão sorrir também.

Soube que tinham uma importante fábrica de fitas. Fitas de sêda, de veludo, lutuosas ou alegres, vivas ou mortiças. Fitas que várias gerações tinham tecido lá no Norte, lá numa pequena Hollywood da coqueteria. Os alemães tinham destruído, a família tinha reconstruído. É uma família muito grande; tão grande, que não pode juntar-se tôda em lugar nenhum; primeiro porque não há lugar em que se junte, e quando certa avó se lembrou disso teve que fazer 800 quilos de doce de calda; segundo porque, se houvesse lugar, nunca se juntariam todos: — há sempre um que está a morrer, e duas que vão ser mães. Mas a família existe, é como uma Maçonaria, como uma Irmandade; às vêzes um dos membros, como uma das [illegible] soçobra, juntam-se os outros todos, que muitas vêzes mal o conhecem, e põem-no outra vez a navegar. São famílias enormes em que não há menos solidariedade. E o Sorriso era precisamente o Chefe, o cume, a bandeira, de uma família assim.

Era uma senhora teimosa, e de fibra. Em Dakar, sob um calor compacto em que até [illegible] falavam de insolação, ela quis ir a terra, à cidade, e saiu, teimosa em comprar um daqueles chapéus bicudos que os pretos usam. Colhi-a eu, no taxi em que voltava, já vermelha mas disposta a não se deixar explorar como eu por um chauffeur eloqüente. Tinha [illegible] a pé, para bordo. Não era para ela gastar o dinheiro mal gasto que os seus [illegible] a trabalhar noite e dia penam a fabricar fitas.

E conservava, honra lhe seja, os seus cuidados e faceirices. Logo ao partirmos de Dakar, empregou o cabeleireiro de bordo para lhe fazer uma permanente. Também tinha direito à beleza, os cabelos brancos. Na festa de caridade que a seguir realizamos, ela quis contribuir com um broche antigo, um vestido novo. E sorria, sorria sempre. Era o sorriso de uma [illegible], com qualquer coisa de uma Rainha em seu trono, de uma montanha que se ilumina ao sol. Era o sorriso de uma alma que [illegible] alto, sôbre um pedestal de muitos anos. Havia o epílogo de um conto de fadas, nesse sorriso claro: "[illegible]" [illegible] tinha contente...

O nome dela? Não. Realmente, não o fixei. Mas creio que sei quem era. Ela era, afinal, um retrato. Não o retrato retocado e frívolo que mais fàcilmente os nossos olhos [illegible] rente, mais favorecido, mais oficial. Mas o mais verdadeiro, o mais profundo é o mais bonito, com o seu claro sorriso de bisavó. — Era um retrato da França.

Thomaz Ribeiro Colaço

AUTODEFESA

Constitui sem dúvida uma honra para o Parlamento brasileiro, que deve ser devidamente ressaltada, o fato de haver sido derrotado na Comissão de Justiça o projeto que visa à cassação dos mandatos. Os mais ilustres e independentes membros daquela Comissão fulminaram, com argumentos políticos e razões jurídicas, o esdrúxulo projeto do líder da maioria e souberam defender, com altivez e dignidade, o princípio da representação popular e a integridade da Constituição. Mas a honra que conquistou o Parlamento para si próprio, com a votação da Comissão de Justiça do Senado, será anulada ou desfeita se não fôr confirmada em igual pronunciamento por parte do plenário das duas Casas do Congresso.

A questão é essencialmente constitucional; quer se tente rodeá-la e envolvê-la num projeto de lei ordinária ou numa reforma da Constituição, o crime se torna evidente: é a criação de um subterfúgio, de um expediente de politicagem, com o objetivo de cassarem-se mandatos num caso que não se acha enquadrado na Carta de 18 de setembro. Mas, ao lado da situação constitucional existe para os parlamentares um argumento que se poderia chamar de autodefesa. Estão em jôgo as prerrogativas, a autonomia e a própria existência do Congresso. Os exemplos históricos são abundantes neste sentido: nunca houve um Parlamento que cometesse o ato de fraqueza ou inconsciência de *entregar* alguns dos seus membros, sob quaisquer pretextos, que não acabasse também golpeado muitas vêzes na totalidade, sob a fôrça de outros pretextos semelhantes.

A verdade é que não há lei que autorize a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Sòmente através de interpretações casuísticas ou de acrobacias sôbre o texto constitucional seria possível chegar-se a êsse desfecho. E verifica-se assim, mais uma vez, a inépcia dos líderes pessedistas, que se atiraram levianamente à aventura de uma questão dessa espécie, sem a menor capacidade para avaliar-lhe o desenvolvimento, as conseqüências e o resultado final. Abriram uma questão sem saber como orientá-la e encerrá-la, e há meses que ela aí se encontra jogada de Herodes para Pilatos, perturbando a vida nacional, impedindo que surjam outras preocupações mais úteis, paralisando os próprios trabalhos do Parlamento, que afinal não foi convocado apenas para discutir interminàvelmente se alguns dos seus membros devem ou não perder os respectivos mandatos.

* * *

Nesta altura, seria talvez descabido ainda apelar para o patriotismo dos líderes pessedistas, mas se os parlamentares brasileiros não perderam de todo o senso comum, então poderemos lembrar-lhes que se a Constituição deixasse de ser respeitada pelo próprio Poder Legislativo, dentro em breve poderia ser rasgada ou atirada ao vento por algum aventureiro em marcha para a ditadura.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a êste com rajadas frescas. Máxima, 33º; mínima, 17º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Descaminhos

Um abismo todo especial abre-se agora para o Brasil: a deformação do anticomunismo. A medida que se vai definindo a atitude democrática para com o comunismo, sobretudo em face dos acontecimentos internacionais, também o perigo do anticomunismo se aclara entre nós, porquanto, tendo em conta a falta de convicção democrática da grande maioria dos homens que nos dirigem, somos levados fatalmente a desconfiar dos caminhos que tomamos na presente crise. [illegible] dúvida alguma, é que o govêrno brasileiro, de acôrdo com a desordem e as deficiências que o freqüentam, de acôrdo com uma série de circunstâncias variáveis que o fazem vulnerável, o mais provável é que êsse govêrno não saiba ou não queira manter-se dentro dos limites constitucionais [illegible] a definir-se formal e radicalmente contra o comunismo.

Nesse sentido, os descaminhos oficiais podem atingir tôdas as esferas: políticas, econômicas [illegible] — é a [illegible] para o povo que está nas ruas e murmura dos que esperam usufruir enormemente uma política anticomunista, dos que esperam consolidar as injustiças e abrir novos horizontes à consecução de suas ingratas ambições.

Entretanto, se há para o Brasil uma hora de oportunidade democrática, é esta; se há para nós um momento de definição pela verdade, é o que atravessamos. Não esperemos o que difìcilmente conquistamos. Não façamos do nosso anticomunismo o carnaval do reacionarismo.

Os orçamentos

A Câmara dos Deputados resolveu que de hoje em diante fará sessão tôdas as noites, a fim de apressar a votação dos orçamentos, que se vêm arrastando, como de costume, na Comissão de Finanças. Aproximando-se o fim do prazo constitucional para a remessa da lei de meios à sanção do presidente da República, os deputados caem em si e se apressam, visando evitar o fiasco de não poder aprovar o que deveria ser o principal dos seus trabalhos, o orçamento geral do país. É da Constituição, no seu artigo 74: "se o orçamento não tiver sido enviado à sanção até 30 de novembro, prorrogar-se-á para o exercício seguinte o que estiver em vigor". Ora, estamos a 8 de outubro e os projetos da lei ânua não chegaram ainda na sua totalidade ao plenário da Câmara, onde sofrerão duas discussões e receberão, como é de praxe, centenas de emendas. Depois de emendados voltam todos à Comissão de Finanças e ali de novo serão estudados. Aprovados, afinal, em último turno, no plenário, serão depois remetidos ao Senado, que é o poder revisor. Nessa altura já deveremos estar ali pelos começos de novembro. O Senado terá pouco mais de uma semana para estudar e rever aquilo que a Câmara tem levado seis meses para fazer! E se o Senado emendar, como é certo que faça, os orçamentos voltam todos à Câmara, para que esta se pronuncie sôbre a colaboração e revisão da outra Casa do Congresso.

Pode ser que tudo isso se faça num mês e pico, mas duvidamos muito que saia um trabalho perfeito.

O que está em causa, porém, não é isso. O que está em causa é a dignidade do Congresso, num teste para o exercício da sua função primordial.

Futuro e... eterna juventude

Está no nosso país o sr. George Wythe, incumbido pelo *Twentieth Century Fund* de um estudo objetivo sôbre os recursos naturais do nosso.

O sr. Wythe fêz declarações muito confortadoras sôbre o que já verificou e sôbre os objetivos da sua missão, além de esperar poder mostrar ao povo norte-americano por que meios êle poderá com mais eficácia cooperar no desenvolvimento do Brasil.

O nosso visitante tem a certeza de que um grande papel nos está destinado no futuro, e vendo os indícios de que entre nós todos os campos se abrem às atividades industriais.

Desde o ano da graça de 1500, quando esta parte do mundo foi não descoberta mas entregue aos pioneiros da sua civilização, aos quais devemos um enorme território de fronteiras definidas e povoado por várias raças que falam uma só língua e nenhum dialeto, já se disse, por certo, muitas vêzes, não só que isto aqui era opulento manancial de riquezas minerais num solo fertilíssimo. Desde 1500 até aos nossos dias as asserções, aliás verdadeiras, em tal sentido têm sido feitas por nacionais e por estrangeiros em várias línguas e, principalmente, em português. E não há quem não saiba que o Brasil é rico, embora não seja absolutamente fértil em tôda a sua vastidão. E a nossa tristeza está no fato de que até agora os *patriotas* aparecidos por aí, blazonadores de que são os únicos capazes de fazer a nossa grandeza, nada por enquanto houvessem feito. E então pensar-se-á, com justa razão, que se estudiosos espalhados pela face do planeta e os que não poucos existem pelo Brasil conhecem a grande verdade, desconhecem-n'a — a menos que para as *patriotadas* habituais — os homens públicos obrigados a fazer desta terra o que ela já devia ser.

É-nos grato, não há negar, saber que nos proclamam como uma *terra do futuro*; mas já nos cansa saber que, por incapacidade manifesta de direção, vamos envelhecendo como país "eternamente jovem" e êsse futuro tão decantado não passa senão de motivo para entrevistas de visitantes amáveis, quando não para a literatura cara de escritores sabidos.

Melhor seria que tôdas essas promessas se tornassem uma das responsabilidades dos homens que fazem o "sacrifício" de chegar ao poder...

Uma Comissão da Câmara

Neste findar de sessão legislativa, em que as comissões da Câmara dos Deputados se acham trabalhando extraordinàriamente para recuperar o tempo perdido e os projetos em atraso, vale registrar o fato de encontrar-se a Comissão de Saúde Pública perfeitamente em dia com os seus encargos, por isso que nunca deixou de se reunir por falta de número.

Silenciosamente, mas atentos aos problemas que lhes estão afetos e vigilantes no exame dos projeto oferecidos ao seu exame, os relatores da Comissão, ao contrário de outros, de outras comissões, não cultivam o vagar na elaboração dos pareceres, permitindo, assim, o encaminhamento rápido dos projetos ao plenário.

Há poucos dias, abordando a questão da assistência nosocomial aos tuberculosos, tivemos oportunidade de fazer algumas referências à Comissão de Saúde da Câmara, indicando que o Parlamento poderia afirmar a sua eficiência através de valiosa contribuição a um dos problemas nacionais mais descurados pela ditadura.

Considerando a importância do assunto, há tempo destacou a Comissão de Saúde três de seus membros especializados para constituírem uma subcomissão voltada exclusivamente ao exame dos projetos que dispunham sôbre soluções parciais para o flagelo da tuberculose.

Na maré de proposições que inundou a secretaria da Câmara, nada menos de seiscentas — o fato de terem sido apresentados apenas quatro projetos de lei e uma mensagem do Executivo dispondo sôbre a assistência aos tuberculosos, significa, evidentemente, minoria impressionante ante a urgência e a extensão do assunto.

Mas para a escassez dessa produção específica não influiu, de certo, a subcomissão, que antes valorizou as poucas proposições existentes com acurado estudo, para o qual solicitou também a palavra de especialistas na matéria, inclusive o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que por duas vêzes compareceu a reuniões da Comissão de Saúde Pública da Câmara.

Cursos orçamentários

O governador de São Paulo já fêz chegar ao Poder Legislativo do Estado a proposta orçamentária. Dado o necessário balanço entre a receita e a despesa há um "déficit" de 295 milhões de cruzeiros. Na proposta garante aos representantes do povo que não há figurações. Trata-se de um orçamento de verdade, matemàticamente elaborado. Vale por um pleonasmo afirmar-se isso no Brasil, em qualquer das nossas administrações, porquanto em regra os orçamentos constituem um jôgo de escrita... só para ler.

São indispensáveis suplementações, e por isso já transitam pela Assembléia pedidos de verbas suplementares no apreciável total de seiscentos milhões de cruzeiros. Adicionando-se a essas suplementações — e outros pedidos virão — o "déficit" supramencionado, avulta um passivo de 895 milhões de cruzeiros. Para um bilião não falta muito...

Na terra bandeirante, onde uma vez o velho Martim Francisco Filho disse que, para saldar suas dívidas, São Paulo apenas pediria tempo para contar o dinheiro, já alguém teve a paciência de fazer uma conta, do que São Paulo arrecada para suas despesas e para o erário federal, incluindo o montante do que arrecadam suas municipalidades. O Estado mais rico do Brasil — qual será hoje o mais rico ou o mais pobre? — tem uma população de cêrca de 8 milhões de habitantes. Feitas as contas, apura-se que cada habitante contribui anualmente com mil e quatrocentos cruzeiros, aproximadamente.

Isso representa mais de 100 cruzeiros por mês que se arrecada do orçamento de cada paulista, inclusos seus hóspedes. O remédio? Ora, a terapêutica fiscal não precisa consultar livros para encontrar o remédio: majora impostos e taxas. O de vendas e consignações mercantis vai subir de 1,80 para 2,50 por cento. Como filhote do impôsto de consumo, êsse garoto fiscal está dando quináus no pai. Infante na idade, mas adulto na velhacaria.

E assim se fazem os cursos orçamentários no Brasil.

A escultura e a higiene mental

Um dos últimos números do *Boletim de Higiene Mental*, de São Paulo, traz um artigo referente à escultura, fazendo salientar que a evolução dessa arte inspirou, na era atual, o princípio de que, quando os homens esculpem, exprimem e enaltecem a vida em tôdas as suas manifestações, tanto no mundo físico como no da cultura intelectual. O grande Rodin disse com propriedade que "as mulheres gregas eram formosas, mas a sua beleza residia principalmente no pensamento dos escultores".

Vê-se, portanto, que fator excelente de higiene mental podem tornar-se as obras dos artistas equilibrados e conscienciosos de todos os tempos.

Mas, vamos lá, que se há de esperar da mentalidade da nossa gente, no futuro, agora quando as gerações jovens privam com as monstruosidades do gênero futurista que se expõem por tôda parte, criando tipos verdadeiramente teratológicos, dados aos olhos do povo como coisas aceitáveis ou de fundo educacional?

Exploração do índio

Alguns jornais de Goiás têm ùltimamente chamado a atenção e pedido providências do govêrno federal, para a exploração de que vão sendo vítimas os naturais daquele Estado, por parte de certos excursionistas que de vez em quando aparecem no sertão goiano, publicando a seguir informações nem sempre verídicas a respeito dos selvagens lá localizados.

Afirmam os editoriais em questão tratar-se de uma indústria que visa fins de publicidade condenável, por isso que os flagrantes vulgarizados em revistas ilustradas dos grandes centros não traduzem, na realidade, aspectos da vida das malocas e dos agrupamentos caboclos. Assim, já têm conseguido alguns dêsses novos descobridores dos selvagens, para sucesso da emprêsa, que as índias, bastante familiarizadas com o uso de roupas, se dispam para serem fotografadas em poses artísticas e... sensacionais.

O recenseamento de 1940 revelou que, ainda com a inclusão dos aborígenes bravios, todos êles não chegam a dois mil, em grande parte civilizados. Donos da terra, por direito natural, não deve ser justo que estranhos os façam objeto de semelhante exploração, tanto mais que, feita como foi tal reportagem, pode parecer à primeira vista que êles dominam no Estado, o qual daria aos espíritos menos avisados a impressão de ser o seu território, ainda hoje, habitado por gente inculta como a que o povoava ao tempo das caravelas de Cabral.

Os Partidos

Não é só administração pública que está faltando neste país. É também política. E quando dizemos política, não nos queremos, bem entendido, referir a êsse bicho miudinho que come tudo, sem fazer barulho, e ao qual no Brasil se deu o nome impróprio de "política". Também não queremos falar em coisas transcendentes, mas nessa simples coordenação das fôrças que intervêm na coisa pública. É que sem ela nenhum govêrno consegue desenvolver ação contínua e coerente nem a opinião pública por ela se pode pautar, seja para aplaudir, seja para desaprovar.

O paradoxo de agora é que nunca o presidencialismo, no nosso país, pecou pelos defeitos que esta sua última edição está demonstrando. Até então, o regime presidencial se caracterizou no Brasil pelo hiperpresidencialismo do chefe do govêrno, senhor de tôdas as vontades, verdadeiro manda-chuva do sertão.

No entanto, com um general na presidência, o regime se assinala pela acefalia. O presidente da República não conta com partidos, com líderes que encarnem a sua política, com correligionários presos por tôda uma série de laços comuns. No máximo, o presidente conta com amigos de copa, compadres e intrigantes.

No Congresso tampouco há líderes, e no ministério há poucas cabeças políticas pensantes. A crise política e moral do regime se resume, de modo particularmente intenso e escandaloso, na pasta da Justiça, o timão político por excelência.

Veja-se esta coisa espantosa. O ministro da Justiça quis fazer o governador de São Paulo, e saiu Ademar. Quis depois cassar os mandatos comunistas, e acabou levando o seu partido, por tôda parte, a fazer tramóias com os vermelhos, em troca de votos para vereadores. Tentou o *impeachment* contra o governador eleito por São Paulo, e fê-lo de modo tão disparatado e abusivo que obrigou o Supremo Tribunal Federal a deitar a monstruosidade abaixo, tal a inconstitucionalidade manifesta da medida.

Tenta fazer um seu comensal vice-governador do Estado, e acaba esfacelando o próprio partido porque o genro do presidente se faz candidato. Esprião não sòmente de fôrças internas partidárias como do apoio do sr. Ademar de Barros, que o sr. Costa Neto quer expulsar dos Campos Elíseos.

E foi êsse mesmo ministro que, ainda quando relator geral na Grande Comissão Constitucional, deu parecer contra uma emenda que mandava se considerasse cassado o mandato do deputado cujo registo fôsse suspenso pelo Tribunal Eleitoral. O senador Atílio Viváqua reviveu o episódio, digno dos passes mais cômicos de uma opereta, no seu parecer contrário ao famigerado projeto Ivo de Aquino.

O próprio procurador geral da República foi obrigado a demitir-se porque não podia submeter-se aos caprichos do titular da Justiça.

E tudo isso para quê? Para que as instituições democráticas se desmoralizem, o Parlamento e a Justiça sejam manchados, os partidos rolem na poeira triturados, os projetos governamentais se percam e desvirtuem pelos caminhos, e o presidente da República, afinal, fique cada vez mais solitário.

Se o problema pudesse ser isolado ao mero campo da politicagem, nada ou pouca coisa perderia o país. Mas a anarquia no campo político acarreta a anarquia no campo pròpriamente partidário, rebaixando o Parlamento a uma casa de Orates.

Como fazer para atravessar os anos de crise que ainda estão diante de nós? Os taumaturgos são muitos, mas os remédios são poucos e de resultados, senão difíceis, demorados. Os partidos atuais não atuam, nem sabem mesmo como atuar. Para resolver as próprias dificuldades, de crise em crise, se dividem e subdividem, como se o esfacelamento fôsse evitado porque novas legendas, tão fictícias quanto as outras, vão aparecendo, interminàvelmente.

Ora, está hoje provado, pela experiência, que quanto mais surjam partidos, mais indistintos se vão tornando uns dos outros e mais confuso se vai tornando o panorama nacional.

O mal é precisamente a falta de definição, tanto do ponto de vista negativo quanto do positivo. Como falta um partido de govêrno, falta também um de oposição. A redução dos partidos, por isso mesmo, seria um bem e não um mal. Tirante o Partido Comunista, de rígida feição orgânica e ideológica, os outros são mais ou menos aparentados entre si, sobretudo os mais importantes. E vem daí a extrema dificuldade em fazer com que se mantenham coesos e definidos, uns em face dos outros. Como não têm fôrça orgânica bastante para resistir aos embates das dificuldades nem à atração do poder, atribuem suas crises periódicas, seja a esta ou àquela personalidade, seja aos outros partidos. Ora, o que é verdade é que a U.D.N., o P.S.D., o P.R., o P.S.P. e os outros não constituem formações à parte, incompatíveis, senão por ogerizas pessoais, ou, no melhor dos casos, por origens diferentes. Por isso, na hora atual, todos êles tateiam.

Se o govêrno tivesse um programa e uma orientação bem definida, êsse simples fato levaria à formação de um partido realmente governamental, disposto a arcar com o ônus de levar êsse programa para a frente. Tal coisa, porém, não existe. E dessa forma, nem o govêrno tem um partido, nem a oposição ou as oposições conseguem ter o seu. E é disso que estamos precisando.

Uma completa organização bancaria
BANCO BOAVISTA S. A.

Alfabetização de adultos

Falando em São Paulo sôbre a alfabetização de adultos, o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, acentuou que aquêle Estado tem posição destacada de líder, nessa patriótica e benemérita campanha, numa escala de 100.000 alfabetizados em todo o Brasil. Tal é o número dos que já superaram o livro elementar do curso primário. Com relação às diretrizes traçadas nessa cruzada cívica, esclareceu ainda o ministro que êsse resultado abrange também os centros rurais do país.

Em seu Departamento o sr. Clemente Mariani tem recebido pedidos para a criação de novas unidades em vários pontos do país, acrescentando que o Congresso providencialmente previu outras dotações orçamentárias, colimando assegurar mais um ano de estudos aos alunos dos atuais cursos de alfabetização. E finalmente, divulgou o ministro da Educação esta conquista talvez inesperada da campanha da alfabetização de adultos: tem auxiliado muito a campanha contra a malária e a tuberculose.

A fixação dos preços

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados solicitara ao ministro da Agricultura esclarecimentos sôbre o financiamento às próximas safras de gêneros alimentícios, para o preparo de um projeto naquela comissão, e o sr. Daniel de Carvalho, em atenção ao pedido, remetendo à mesma comissão o Capítulo VI, do plano de Lei Agrária, que o Executivo enviará, oportunamente, ao Congresso, o fêz acompanhar de um estudo relativo ao problema do financiamento às safras, no qual, além do que foi transcrito, salienta, por lhe parecer fundamental, que "se deve atribuir ao Executivo a competência de, mediante decreto, estabelecer quais os artigos cujos preços mínimos serão garantidos, assim como fixar êsses preços". E isso por uma razão bem simples. Os preços fixados há um ano, com o decreto de 26 de setembro de 1946, já estão exigindo uma revisão e uma atualização cuidadosa. Êles prevêem preços para o arroz, o feijão, o milho, o amendoim, a soja, o girassol e o trigo em grão. Outros artigos, igualmente importantes da produção rural brasileira, como a cevada, a aveia, a batata, a cana de açúcar e a mandioca, precisam ser atendidos e os preços dos demais modificados. Admite mesmo a extensão da providência a outros produtos não alimentícios, quando houver nisso manifesto interêsse público.

Sem esquecer que muitos dos produtos já se encontram em mãos de intermediários e, assim, os preços mínimos não mais beneficiam o produtor, salienta que a fixação dos preços, por um período de quatro anos, como o do projeto em estudo na Câmara, não se torna aconselhável, pois em espaço de tempo tão dilatado podem surgir circunstâncias e fatôres vários que alterem a situação econômica do país e tornem despidos de significação os preços mínimos fixados pelo Congresso, sem falar no inconveniente que residiria na delonga, na morosidade da elaboração legislativa.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O estudante de medicina perdeu a questão. Êle recorrera à Justiça, pedindo lhe fôsse contada a freqüência dos 15 dias em que estivera suspenso por ordem do diretor. Motivo da suspensão: o estudante soltara bombas de São João no recinto da Faculdade.

Sirva-lhe o exemplo. Estudante não deve brincar com "bombas".

• • •

A nova Constituição do Piauí manda erguer bustos de bronze em homenagem a tôdas as pessoas que tenham prestado relevantes serviços ao Estado.

A notícia foi recebida com grande entusiasmo no porão do nosso Museu de Belas Artes. Vários escultores sem encomendas, e sem esperanças no Salon, já estão estudando a História do Piauí, à procura de heróis.

• • •

O padre Antônio, zangado com o pessoal de imprensa que não o deixa tranqüilo, respondeu a um repórter do *Globo* que lhe perguntou para onde ia.

— Vou é para o cemitério! Lá é o único lugar onde não há jornalistas nem fotógrafos.

Bem se vê que o bom do padre nunca esteve em São João Batista em dia de entêrro de político notável. Ou no dia de Finados.

• • •

Os jornais estão cheios de anúncios de automóveis que oferecem lotação ida e volta, para Rio-Cascadura. São chauffeurs que não esperam benefícios dos milagres. Contentam-se com umas casquinhas.

Cyrano & Cia.

TRATADO BRASIL-TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 7 — (A. F. P.) — A Legação do Brasil nesta capital distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Legação do Brasil em Praga está autorizada pelo govêrno brasileiro a declarar sem fundamento a informação que surgiu relativamente à suspensão da execução do Acôrdo Comercial entre o Brasil e a Tchecoslováquia e utilização do crédito de 20 milhões de dolares.

As relações comerciais entre os dois países continuam inalteradas, dentro do quadro do Tratado Comercial em vigor não tendo o govêrno brasileiro modificado, de nenhum modo, a orientação sôbre a permuta comercial [illegible]".

O GENERAL DELATTRE DE TASSIGNY EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 7 — (A. F. P.) — "A vossa visita constitui uma grande honra para o exército argentino", declarou o presidente Perón ao general Delattre de Tassigny, no transcurso de cordial palestra.

O general francês agradeceu, nessa oportunidade, as atenções de que tem sido alvo desde a sua chegada à Argentina. Delattre de Tassigny, acompanhado por numerosos ex-combatentes, depositou uma coroa de flores no mausuléu do general San Martin, tendo igual atitude junto ao monumento erguido aos mortos no patio de honra do Hospital Francês.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 — Rio
SEDE: LEOPOLDINA — Minas

O PETROLEO MEXICANO

Cidade do Mexico, 7 — (U. P.) — O engenheiro Manuel Hernandez, secretário-geral do Instituto de Estudos Economicos Sociais advertiu sobre o perigo que corre o Mexico relativamente à exaustão de seus recursos petrolíferos "dentro de dois a cinco anos", podendo vir a ser forçado a importar o produto "que por tantos anos constituiu um dos seus maiores recursos".

AUMENTA A POPULAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 7 — (U. P.) — O Departamento Censitário informou que a população norte-americana aumentou em 2.279.000 habitantes no ano passado, sendo esse o maior desenvolvimento demografico verificado em toda a história dos Estados Unidos.

As Missões amazônicas

O plano de serviços econômicos para a região amazônica, tantas vêzes estabelecido e tantas vêzes alterado, não deve sacrificar os adjutórios às Missões religiosas ali existentes. Essas Missões espalham-se — em número de nove seguramente — pelas circunscrições eclesiásticas tanto do Amazonas como do Pará e Mato Grosso. A mais numerosa é a dos Salesianos, que se desdobra em cuidados apostólicos pelos vales dos rios Negro, Madeira e Araguaia e pelo Território do Guaporé, com duas prelazias. A Congregação do Espírito Santo abrange o rio Tefé e a prelazia do Juruá. Os Franciscanos, muitos dos quais brasileiros, ocupam Santarém e o Tapajós. Os Capuchinhos permanecem no Solimões; os Dominicanos em Conceição do Araguaia e Bananal; os Servitas no Alto Acre e no Purús; os Agostinianos em Lábréia; os Redentoristas Americanos no baixo Amazonas; os Beneditinos em Rio Branco.

São mais de cem padres os membros dessas congregações votados a tôda espécie de serviços de assistência e valorização econômica do homem, ajudados por muitos, muitos outros religiosos de ambos os sexos, professôres, médicos, enfermeiros, prolongando no tempo, e na mais ingrata região do Brasil, a velha obra colonizadora de Anchieta e Nóbrega.

Das Missões Salesianas temos particularmente notícia, desde a criação, em 1910, da Prefeitura Apostólica do Rio Negro, elevada a prelazia em 1925 com a nomeação, para administrador, de monsenhor Pedro Massa, hoje bispo titular de Ebron, a cuja direção ficou também entregue a prelazia de Pôrto Velho, criada no mesmo ano. A extensão territorial, no Estado do Amazonas, entregue ao desvêlo dos Salesianos é, pois, superior a quatrocentos mil quilômetros quadrados, e já recolheu benefícios consideráveis.

Supõe-se geralmente, e erròneamente, que a obra das Missões se confina e resume na simples assistência religiosa. É claro que a assistência religiosa está na base de seu trabalho. Sem ela seria impossível a fundação das povoações ou vilas de indígenas, de que só os Salesianos espalharam sessenta e sete no alto Rio Negro, no Uaupés, no Tiquié, no Papuri. A assistência religiosa é porém uma espécie de fôrça adquirida para outros empreendimentos educativos, estendendo-se ao campo dos problemas econômicos.

Observem-se os colégios, os asilos, os hospitais, os postos sanitários instalados pelas diversas congregações da Amazônia, e ver-se-á como a assistência verdadeiramente social completa e amplia a assistência religiosa. As próprias viagens de exploração científica não têm faltado para recomendar o esfôrço dos missionários.

Não é, pois, desarrazoado, e chega a ser mesmo necessário, que se concedam certos adjutórios às Missões, trate-se dos Salesianos, dos Franciscanos, dos Servitas, dos Dominicanos, dos Redentoristas, dos Beneditinos, dos Capuchinhos, dos Agostinianos ou dos padres do Espírito Santo. Em tôdas as suas diversas congregações a cruz de Cristo é a mesma que levou o Evangelho às selvas, e apresenta-se, qual sucedeu outrora, como o instrumento, sim, da Fé, mas também, e por via de conseqüência, como o instrumento e o meio da Civilização, arrancando o homem à miséria de sua condição em paragens remotas para, transformando essas paragens e nelas fixando-o, torná-lo o elemento, a substância da grandeza do Brasil.

O espírito apostólico prolonga-se, pelas Missões, até ao espírito nacional, e o govêrno tem o dever de aceitá-lo, ampará-lo, desenvolvê-lo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A TAXA CAMBIAL

O problema da taxa cambial do cruzeiro ainda não encontrou solução definitiva. O Brasil continua a ser um dos poucos países que não comunicaram ao Fundo Monetário Internacional as decisões a êsse respeito, condição preliminar para a colaboração efetiva nesta importante instituição das Nações Unidas.

É evidente que tal incerteza não pode eternizar-se sem graves inconvenientes. Nessas circunstâncias, parece particularmente oportuno dizer que um dos nossos melhores especialistas na matéria, o professor Jorge Kafuri, procurou demonstrar as bases teóricas do problema e deduzir sugestões para uma solução prática. Sua penetrante análise encontra-se na nova *Revista Brasileira de Economia*, editada pela Fundação Getúlio Vargas e tècnicamente orientada pelo Núcleo de Economia, grupo de economistas eminentes, chefiados pelo professor Eugênio Gudin. Assinalamos ainda no primeiro número dessa revista — que promete tornar-se um centro de estudos científicos no campo econômico — um interessantíssimo trabalho sôbre a *política monetária para 1947*, de autoria dos srs. Otávio Gouveia de Bulhões e Jorge Kingston; ressaltamos também uma preciosa contribuição do professor Giorgio Mortara, sôbre a *Distribuição da população do Brasil, segundo ramos de atividade*.

O problema da taxa cambial, em regime de moeda inconversível, como existe atualmente em todo o mundo, foi, após as perturbações monetárias que se seguiram à primeira guerra mundial, objeto de inúmeros estudos e controvérsias. Mas não se pode afirmar que não se tenham feito muitas descobertas e invenções a êsse respeito.

As opiniões agrupam-se virtualmente em tôrno de três teorias: a da Oferta e Procura, que considera a taxa de câmbio como simples "preço", pago por moeda estrangeira, sujeita aos mesmos princípios de qualquer outra mercadoria; a teoria da Balança de Pagamentos, que pretende que o total das receitas e despesas de um país, nas suas transações com o estrangeiro, é decisivo para o valor externo de sua moeda; e finalmente a teoria da Paridade dos Poderes de Aquisição, isto é, a tese de que a taxa cambial entre duas moedas depende essencialmente do nível de preços do mercado interno dos dois países em foco.

O professor Kafuri manifestou sua preferência por esta última teoria, elaborada há trinta anos pelo grande economista sueco Gustavo Cassel. Falamos nestas colunas, em diversas ocasiões, dessa teoria e das interpretações errôneas que os meios interessados na inflação continua lhe deram.

Realmente, a história monetária do Brasil prova que, se a balança de pagamentos de um país é passiva, sua taxa cambial não tende em absoluto a adaptar-se ao nível interno de preços. Apesar das reiteradas desvalorizações do mil réis, seu poder de compra interno foi, até às vésperas da guerra, mais elevado do que seu valor externo.

O sr. Kafuri, analista perspicaz e desinteressado, está longe de desconhecer as fraquezas do "Casselianismo" e as objeções que são feitas a essa teoria por economistas de fama, como Lord Keynes. Para eliminar ao menos um dos equívocos que podem resultar da aplicação literal da teoria de Cassel, o professor Kafuri utiliza-se da variante proposta pelo economista francês Divisia. De acôrdo com Divisia, não se deve comparar o nível geral de preços internos dos dois países em foco, para determinar a taxa cambial, mas sòmente os preços internos das mercadorias que são objeto de troca, entre êles. Em outras palavras, a taxa cambial "normal" deve ser baseada sôbre um só setor de preços internos: o das mercadorias importadas e exportadas. É sem dúvida um critério interessante e que poderá prevenir, por exemplo, os abusos do "dumping" e de outras práticas nocivas, do comércio internacional.

A aplicação da fórmula de Divisia tem suas dificuldades. Depende de boas estatísticas de preços, deficientes ainda. Todavia já se pode avaliar, a grosso modo, a paridade entre o cruzeiro e o dólar, derivando de tal comparação. O sr. Kafuri verificou, com tôdas as reservas necessárias, que a "paridade" do dólar, de acôrdo com a concepção de Divisia, passou de Cr$ 16,50 em 1940 a Cr$ 40,00 em 1946, resultando uma paridade média de Cr$ 28,14. A conclusão já seria um pouco diferente, se estivesse compreendida nos cálculos a evolução dos preços em 1947 caracterizada nos Estados Unidos por uma alta violenta, enquanto no Brasil, para diversos artigos, tais como os tecidos, se observou um recuo.

Entretanto, o professor Kafuri não considera a "paridade de Divisia" como norma sacrossanta. Ao contrário, a "taxa ideal de contrôle" é, de acôrdo com êle, "a taxa real média referida a um período mais ou menos longo, imediatamente anterior à época da instauração do contrôle". E essa taxa teórica deve ser ajustada de acôrdo com as necessidades econômicas do país (estimular ou deter a exportação ou a importação; proteger a produção interna; combater a inflação). Levando em consideração êsses fatôres, chega-se à "taxa conveniente de contrôle", que é a "taxa real média apreciada ou depreciada, conforme o sentido da política econômica e as previsões do futuro próximo. Ora, a taxa real média para os últimos sete anos não foi mais que de Cr$ 18,11 para o dólar, ou, na pior das hipóteses, se se fizer subtrair a influência das divisas específicas, de Cr$ 20,65. O professor Kafuri chega assim à conclusão de que a "taxa conveniente de contrôle deverá ser de Cr$ 18,11 ou de Cr$ 20,65, sujeita a uma disparidade de amplitude mínima, conforme o sentido da direção econômica."

Só se pode felicitar o autor dêsse precioso trabalho, por suas deduções lógicas e imparciais, que se distinguem da aplicação superficial e enganadora do conceito da paridade dos poderes aquisitivos da moeda.

O IMPÔSTO DE CONSUMO NO COMÉRCIO DE JÓIAS

Em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou o diretor das Rendas Internas que os fabricantes e comerciantes dos artigos da alínea X da Tabela A do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, podem enviar a seus fregueses, para demonstração, e sem o pagamento do impôsto pelo tempo máximo de 48 horas, produtos da mesma alínea, desde que os façam acompanhar de nota segundo o modêlo que será publicado no *Diário Oficial*, devidamente preenchida. Tal nota deverá ser extraída do Talão, numerada seguida e tipogràficamente, e após o término do prazo de 48 horas de sua extração, será colada ao Talão de onde foi extraída, para contrôle da fiscalização.

RECOLHIMENTO DO IMPÔSTO DO SÊLO

O ministro da Fazenda declarou às repartições subordinadas, em aditamento ao item III da Circular 67, de 25 de outubro de 1946, que o recolhimento do impôsto do sêlo e da taxa de educação e saúde, quando se tratar de contas a débito do govêrno, poderá ser feito até o último dia do mês subseqüente.

ESTÃO EXPRESSAMENTE ISENTOS DO IMPÔSTO

Decidindo consulta de um Laboratório, esclareceu a Recebedoria Federal em São Paulo que os transformadores estão expressamente isentos do impôsto de consumo, ex-vi da letra c, das isenções da alínea I, Tabela A, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945.

Quanto ao mais, — declara aquela Recebedoria — já resolveu a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, em parecer unânime, homologado pela Diretoria das Rendas Internas (publicado no *Diário Oficial* de 23-4-46) que, de acôrdo com a nota 8ª da alínea I, Tabela A, do referido diploma legal, "são considerados fabricantes, para todos os efeitos, as firmas que efetuarem montagem de aparelhos de rádios; se, porém, executam sòmente consertos, não há como se lhes atribuir a qualidade de fabricantes, ficando, apenas, sujeitas à Patente de Registo, de comércio, para venda ou revenda de peças ou acessórios de tais aparelhos".

Nestas condições, — conclui a Recebedoria de São Paulo — desde que o consulente já possua Patente de fabrico para a alínea I, Tabela A, cumpre-lhe apenas satisfazer o impôsto de 4% devido sôbre a venda dos aparelhos de rádio, por êle montados e a preencher, na qualidade de fabricante, as demais exigências fiscais.

Dessa decisão recorreu, *ex-officio* a Recebedoria de São Paulo, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negado provimento ao recurso.

PERMISSÃO PARA PAGAR, POR VERBA, O IMPÔSTO DO SÊLO

O diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que o ministro da Fazenda, com fundamento no art. 2º do decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946, resolveu permitir que a "Emprêsa Luz e Fôrça de Anápolis, Ltda.", estabelecida na cidade de Anápolis, no Estado de Goiás, pague, por verba, o impôsto do sêlo (art. 100, da Tabela) devido nas contas de seus clientes, bem como a taxa de Educação e Saúde.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO DE CONSUMO

Recorreu, *ex-officio*, a Alfândega de Recife do seu despacho na consulta de uma firma estabelecida naquela cidade, considerando isentos do impôsto de consumo, em face dos dispositivos do decreto-lei n. 7.404, de 1945:

a) os quadros confeccionados com molduras de madeira, em varas, adquiridas de terceiros com impôsto pago, e cortadas pela consulente, que lhes adapta vidros e estampas;

b) os quadros confeccionados pela consulente com caixilhos de madeira adquiridos já fabricados (moldura serrada e colada) com impôsto pago;

c) os caixilhos fabricados pela interessada com moldura adquirida em vara, com impôsto pago; e

d) o vidro recortado pela consulente de lâminas adquiridas de terceiros com impôsto pago, destinado a venda para fins diversos:

Apreciando o despacho da Alfândega de Recife, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou:

a) que se dê, em parte, provimento ao recurso *ex-officio*, para declarar-se que os artefatos a que se referem as letras *a*, *b* e *c* estão sujeitos ao impôsto de consumo, conforme já foi resolvido nos pareceres ns. 1.138 e 1.249, devidamente homologados e publicados, respectivamente, no *Diário Oficial*, de 20 de junho e 23 de julho de 1946; e

b) que se negue provimento ao citado recurso, quanto à letra *d*, tendo em vista que já foi resolvido nos pareceres da Junta, ns. 664 e 1.117, homologados e publicados no *Diário Oficial* de 24 de janeiro de 47 e junho de 1946, que a operação de recortar vidros não está sujeita ao impôsto de consumo.

O parecer acima foi homologado pelo diretor das Rendas Internas.

EM HARMONIA COM AS REGRAS FISCAIS O RECOLHIMENTO DA DIFERENÇA DO IMPÔSTO

Uma firma estabelecida em São Paulo remeteu com a nota fiscal modêlo 11, de n. 5.462, para Curitiba, dois tapetes que permaneceram em exposição na vitrine de um cinema daquela capital. Recolheu o impôsto de consumo devido, de acôrdo com o preço da mercadoria. Finda essa exposição, tornaram os tapetes a São Paulo, tendo, então, a consulente remetido os mesmos para a sua filial, no Rio, faturando-os por preço superior ao constante da nota fiscal n. 5.462, e extraindo, pois, a nota fiscal número 5.710, com recolhimento da diferença de impôsto verificada entre o preço de venda primordialmente estabelecido, e aquele pelo qual foi a mercadoria faturada em nome da sua filial no Rio. E pergunta se dito recolhimento está em harmonia

(Continua na 6.ª pág.)

A FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S. A., CONTRA UMA CAMPANHA DIFAMATORIA

III

A INFAMIA DA UNDECIMA HORA

Relatório do Dr. Delegado da 5.ª Circunscrição de Policia da Capital (S. Paulo)

HISTÓRICO — Dna. URSULINA D'ANGELO requereu ao Exmo. Sr. Secretario da Segurança Publica, o presente inquerito policial contra Agostinho Janequine e sua mulher, alegando que este casal teria praticado o delito previsto no art. 173 do Código Penal, isto é, "o de abusar, em proveito proprio, da debilidade mental de outrem, induzindo á pratica de ato suscetivel de produzir efeito juridico, em prejuizo próprio ou de terceiro'' e que, em consequência desse fato, um exame de sanidade feito na pessoa da ofendida Dna. ANNITA PASTORE D'ANGELO, conduzirá á certeza de que se configura, na espécie, o crime capitulado naquele artigo.

Por despacho de 11 de junho ultimo, o Exmo. Sr. Secretário da Segurança Publica encaminhou a petição e documentos á Delegacia Auxiliar da Primeira Divisão Policial e esta, por sua vez, em 25 do mesmo mês, distribuiu-os a esta Delegacia, para os devidos fins. No dia 2 do corrente, o Sr. Dr. Oscar Pedroso Horta, um dos dignos patronos de Dna. Ursulina D'angelo, exibiu-me a Portaria do Sr. Dr. Alvaro de Toledo Barros, D. Sub-Procurador Geral do Estado, Substituto, designado o Sr. Dr. Nilton Silva, Sexto Promotor Publico da Comarca desta Capital, para acompanhar junto á Policia desta Capital o inquérito policial entre partes — Dna. Annita Pastore D'Angelo, Dna. Ursulina D'Angelo e Agostinho Gianecchini e sua esposa.

Nesse mesmo dia, o Sr. Escrivão designou dia e hora para que a requerente ratificasse a queixa e prestasse declarações pessoais, bem como para se ouvirem as testemunhas Carmino Paladino, Antonio Azevedo e José Agostinho Moreira, as quais foram intimadas para o dia 9 do mesmo mês, ás 12 horas, em cartório.

No dia 9 deste, Dna. Ursulina D'Angelo, acompanhada de seu "marido", Sr. João Michaelis Junior, Dr. Oscar Pedroso Horta, das testemunhas Antonio Azevedo, Carmino Paladino e José Agostinho Moreira e, bem assim, o Sr. Dr. Nilton Silva, D. Promotor Publico designado para acompanhar o desenrolar do inquérito, compareceu a esta Delegacia, sendo o processo iniciaddo em segredo de justiça.

Na ratificação da queixa, Dna. Ursulina D'Angelo, bem como as testemunhas acima referidas, foram ouvidas, em presença do Sr. João Michaelis Junior, pelo Sr. Dr. Oscar Pedroso Horta, advogado de Ursulina, que foi quem redigiu e ditou as declarações da primeira e o depoimento das ultimas, com a aquiescência da minha autoridade e a do Sr. Dr. Sexto Promotor Publico.

As demais testemunhas, depois trazidas pelo advogado de Dna. Ursulina, foram, pelo mesmo modo, ouvidas.

Como era meu dever, por vezes fiz sentir ao digno patrono de Dna. Ursulina e ao Sr. Dr. Sexto Promotor Publico o aborrecimento que me vinham causando as constantes reclamações dos Drs. J. Canuto Mendes de Almeida e Joaquim Bandeira de Melo, advogados de Dna. Annita Pastore D'Angelo e do Sr. Agostinho Gianecchini e sua mulher, sôbre a feitura de um inquérito a portas fechadas do mais absoluto sigilo, quando era facultado ao Delegado de Policia, em face do art. 14 do Código do Processo Penal, permitir ao ofendido — no caso, Dna. Annita Pastore D'Angelo, e os indiciados Agostinho Gianecchini e sua mulher ou seus representantes legais, requererem quaisquer diligências.

Tais ponderações foram sempre refutadas pelo ilustre advogado de Dna. Ursulina e pelo digno Dr. Sexto Promotor Publico, sob o fundamento de que a autoridade devia assegurar no inquérito o sigilo necessário á elucidação do fato ou exigido pelo interesse da sociedade, de conformidade com o artigo 20 do Código do Processo Penal.

E' obvio que, achando-se presente ao desenrolar deste inquérito um culto e ilustre Promotor Publico, que é sempre o advogado da lei e o fiscal da sua perfeita execução, não me era licito insistir naquele proposito, pois, talvez, sua senhoria não abdicasse das suas convicções. E o inquérito prosseguiu de acôrdo com os desejos do advogado de Dna. Ursulina D'Angelo e, indiretamente, com o "placet" do digno orgão do Ministério Publico.

Neste comenos, eram já ouvidas sete testemunhas, quando, a 12 do corrente, o Sr. Dr. J. Canuto Mendes de Almeida e Dr. Joaquim Bandeira de Melo dirigiram ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança Publica a reclamação de fls. 51|53 e 55|58, acompanhada de copiosa documentação.

Fiz a remessa dos autos solicitados pelo Exmo. Sr. Secretario da Segurança Publica, e sua Excelência, senhor de intangivel probidade e de altos conhecimentos juridicos, neles exarou o seguinte despacho.

"O inquérito ora em andamento diz respeito á pratica de crime de ação publica (Cod. Penal, artigo 173), competindo, portanto, á autoridade policial todas as diligências concernentes ás investigações, diligências e colheita de elementos probatórios.

Não cabem, assim sendo, á requerente, Dna. Ursulina D'Angelo, quaisquer direitos de assistir á produção de provas ou de acompanhar o andamento deste inquérito — a sua petição de fls. 2-8 vale, apenas, como elemento informativo, á autoridade policial, da existência de infração penal — (Código de Proc. Penal art. 5.º, parágrafo 3.º). Aos indiciados, Agostinho Gianechini e sua mulher, bem como a vitima, que é apontada, como sendo Dna. Annita Pastore D'Angelo, por si ou por seus legitimos procuradores, assegurará a autoridade, nos expressos termos do art. 14 do Código do Proc. Penal, requerer quaisquer diligências que lhe parecerem necessárias, as quais serão realizadas, ou não, a juizo do Delegado.

Nestas condições, determino a volta dos presentes autos ao Dr. Delegado da 5.ª Circunscrição de Policia da Capital, para o devido prosseguimento — juntados, como já se acham, a petição e os documentos de fls. 31 "usque" 352 e posterior remessa, no prazo legal, ao Juizo competente. CUMPRA-SE.

Em 13 de julho de 1945.

O Secretario da Segurança Publica
(as.) Pedro A. de Oliveira Ribeiro Sobrinho".

Dando ciência deste despacho aos Drs. J. Canuto de Almeida e Oscar Pedroso Horta, comecei a cumprir a determinação do Exmo. Sr. Secretario da Segurança Publica, que, em boa hora, veio colocar a questão nos seus devidos termos, a fim de que pudessemos nós, serenamente, dentro da lei, desobrigar-nos da delicada tarefa de ultimar o presente inquérito, que provocará, estamos certos, nas varias camadas sociais e entre os cultores do Direito, interessantes controversias em torno de uma nova modalidade para se obter, por meio de inquérito policial, a interdição de alguem (!)

Manuseando estes autos, não encontramos em seu bojo a peça fundamental da denuncia, ou seja, a prova juridica da interdição de Dna. Annita Pastore D'Angelo, para dest'arte, a mesma enquadrar-se no art. 173 do Código Penal, que diz:

— "Abusar, em proveito próprio ou alheio, de necessidade, paixão ou inexperiência de menor ou de alienação ou debilidade mental de outrem, induzindo qualquer deles á prática de ato suscetivel de produzir efeito juridico, em prejuizo próprio ou de terceiro".

A despeito desta nossa observação,, continuamos o inquérito, mesmo porque é defeso ao Delegado sustar o seu andamento ou arquivá-lo. Entretanto, se o honrado Dr. Promotor, como advogado da lei e, por isso mesmo, incumbido da defesa de sua integridade, levantasse essa promissa, é bem possivel — salvo melhor critério — tivesse o inquérito sucumbido ab-initio.

Denunciou a Sra. Dna. Ursulina D'Angelo QUE: — Dna. Annita Pastore D'Angelo, "mãe da requerente", senhora de pouca instrução, espirito fraco, doentio, e que, de católica que o foi, em sessões espiritas manipuladas grosseiramente por A. Gianecchini e sua esposa Dna. Mima, — começou a graduar os atos terrenos de sua vida pelo espirito de seu falecido esposo, Comendador SABBADO D'ANGELO, o qual, baixando da zona transcendental onde paira, orienta-a pelo "aparelho" de Dna. Mima sôbre o que deseja que se faça na Fábrica e a informa, outrossim, do carater das pessoas que a cercam, visto como é dado ao espirito de *Sabbado D'Angelo* saber quem é bom ou mau, quem é bem ou mal intencionado para com a sua viuva, a quem dela se aproxima para aconselhá-la ou, apenas, para ilaquear a sua boa fé.

Deste modo, a habilidade de Gianecchini, em dispor das coisas para o seu proveito, chegou a tal ponto, que ele é magna para nas sessões de espiritismo e, para o exito de suas sinistras idéias, serve de "medium" a sua esposa Dna. Mima, quem recebe e transmite do alem-tumulo o espirito de *Sabbado D'Angelo*, dando-lhe expressão humana. Ha alguns anos, pois, todos os negocios da *Fábrica Sudan* são decididos pelo espirito de *Sabbado D'Angelo*, e todas as atitudes de Dna. Annita são tomadas em razão do que a ela, instrui o falecido marido, em sessões que são realizadas, com regularidade, em vários lugares, funcionando, como medium, Dna. Mima; foi assim que o espirito de *Sabbado D'Angelo* determinou a Dna. Annita enxotasse a denunciante de sua casa e despedisse os seus melhores funcionários; foi o espirito de Sabbado D'Angelo que o inspirou a afastar-se dos seus advogados Drs. Sinesio Rocha, atual Procurador Geral do Estado, e Francisco Stela, conhecido causidico nesta capital, para, em substituição dos mesmos, ter como advogado exclusivo um cunhado de Gianecchini, jovem bacharel, que estava exercendo o cargo de juiz de direito em Presidente Venceslau; todos esses atos que se processaram, gradativamente, num periodo de quatro anos, demonstram um plano amadurecido longamente e posto em execução de modo maquiavelico por Gianecchini e sua esposa: que foi o espirito de *Sabbado D'Angelo* que inspirou a Dna. Annita afastar-se de antigos amigos e das pessoas de sua familia; foi o mesmo espirito que recomendou dêsse o cargo de Diretor-Gerente da *Fábrica de Cigarros Sudan* a Gianecchini; que foi, dentre outras coisas, o espirito de *Sabbado D'Angelo* que exortou Dna. Annita a fazer um testamento, no qual lega todos os seus bens a uma fundação, que ficará a cargo de Gianecchini, seu futuro administrador, transferido para o patrimonio dessa fundação Cr$ 8.000.000,00 em ações da *Fábrica de Cigarros Sudan S A.*, dando, assim, a Gianecchini, o inteiro controle dessa sociedade, cujo capital é de Cr$ 15.000.000,00; que este ultimo golpe de Gianecchini completa sua obra criminosa, ao mesmo tempo é um verdadeiro auto de corpo de delito do seu crime; por êle se constata o aproveitamento material que tirou, como vem tirando, da sua trama dolosamente arquitetada e executada sem escrupulos; sendo Dna. Annita dominada inteiramente pelo espiritismo, *teve o seu próprio estado mental afetado pelas manobras*, que adotaram Gianecchini e sua mulher Dna. Mima, sob a capa de sessões espiritas; que, em consequência, um exame de sanidade conduzirá á certeza de que se configura, na espécie, o crime capitulado no artigo 173 do Código Penal, isto é "o de abusar, em proveito próprio, induzindo á prática de ato suscetivel de produzir efeito juridico, em prejuizo próprio ou de terceiros" como é o caso de Gianecchini, que nada possuindo, aproximou-se da "sua mãe" para usufruir dos seus bens, etc., etc.

Instruindo a denuncia, Dna. Ursulina D'Angelo junta procuração outorgada aos Srs. Drs. *Benedito Costa Neto, Oscar Pedrosa Horta* e *Churchill Reynolds Locke* (fls. 9); certidão do pedido de abertura de inventário dos bens de *Sabbado D'Angelo* e dirigido ao M. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia e Sucessões (fls. 10); certidão de escrita de testamento publico feito por Dna. Annita Pastore D'Angelo (fls. 12|15); folha do jornal "Diário de S Paulo", edição de 30-5-1945, noticiando a *Fundação Annita Pastore D'Angelo* (fls. 16); certidão do 1.º oficio Criminal de S. Paulo de um depoimento prestado pelo chofer Ostevaldo Lopes Maciel nos autos do Processo-crime que o Ministério move a João Michaelis Junior, incurso nas penas do art. 331, n. II, c. c. art. 330, §§ 4.º e 66 da Consolidação das Leis Penais (fls. 18|20); certidão do registro de nascimento de Agostinho Gianecchini, filho de David Janequini (fls. 21); Estatutos da *Fábrica de Cigarros Sudan* (fls. 22|29).

RELATANDO: — efetivamente, sete testemunhas, ouvidas pelo advogado da denunciante na primeira fase deste inquérito, calcaram os seus depoimentos no anteriormente prestado pelo chofer Ostevaldo Lopes Maciel, em 5-2-1945 no processo-crime, que o Ministério Publico move a *João Michaelis Junior* (certidão de fls. 18|20), ainda em andamento. Com detalhes e minucias, todas elas dizem que Gianecchini e sua esposa faziam sessões espiritas, ora na casa deste, ora em casa de Dna. Annita e, quase que diariamente, na própria *Fábrica Sudan*. Cada uma dessas testemunhas sabe dessas sessões porque foram convidadas por *Dna. Annita* para assisti-las e que, então, presenciavam o "aparelho" Dna. Mima, mulher de Gianecchini, cair em transe e receber as mensagens vindas de além-tumulo, do espirito do *Comendador Sabbado D'Angelo*, determinando a Dna. Annita se afastasse de Dna. Ursulina sob pretexto de que esta pretendia apoderar-se da *Fábrica de Cigarros Sudan* para si; que despedisse seus velhos empregados; que não aceitasse conselhos de quem quer que fosse; que não fizesse esta ou aquela marca de cigarros que dariam prejuizos á sua industria; que acreditasse somente no "aparelho" Dna. Mima, porque, noutra existência, esta teria sido filha do seu casal; que nomeasse Gianecchini para gerir os trabalhos da Fábrica; que desse um anel de brilhantes ao "aparelho "Dna. Mima; que mandasse fazer roupas para Gianecchini; que despedisse fulano e beltrano por serem catolicos e infensos ao espiritismo; que despedisse Carlos da Rocha Leão por não crer nas sessões espiritas, etc., etc.

A fls. 355, Dna Annita Pastore D'Angelo, por seus advogados, pediu á minha autoridade o arquivamento deste inquérito, á vista das petições e documentos já oferecidos, ouvindo-se o Sr. Dr. Promotor Publico, o Sr. Nilton Silva, á fls. 356, deu o seguinte parecer:

"Entendo que o pedido de fls. 355 não pode ser considerado nesta fase do inquérito, a investigação deve prosseguir, até final e só então, quando, encerrada, serão os autos remetidos á autoridade judiciária para decidir como de direito. Encerrar-se o inquérito, antes de concluidas as diligências, equivalerá a impor á denunciante a prática de um crime de *denunciação caluniosa*. Realmente, se se impede que a denunciante prove a fato que levou ao conhecimento da autoridade e, ao mesmo tempo, se pede á autoridade que não investigue aquele fato, fica a referida denunciante, por força das circunstancias, como autora de uma denunciação caluniosa. Dest'arte, como dos depoimentos já colhidos, decorrem indicios de que a acusação tem fundamento, requeiro se prossiga, observando-se o disposto no art. 20 do Código do Proc. Penal.

S. Paulo, 17-7-1945.
(a.) Nilton Silva".

A' fls. 357, consta o despacho em que a minha autoridade, de conformidade com o despacho de fls. 353, do Exmo. Sr. Secretário da Segurança Publica, ordenou se prosseguisse no inquérito.

Quase extinto o termo dentro do qual tinha que ser este inquérito concluido, em data de 23 do corrente, pessoalmente, convidamos os advogados de Dna. *Annita Pastore D'Angelo* e de A. Gianecchini e sua esposa para, ciente os seus clientes a esta Delegacia no dia 24, ás 12 horas, a fim de que fossem tomadas suas declarações. Identico convite fizemos ao Sr. Dr. Sexto Promotor Publico da Capital, para assistir aquela inquirição.

Compareceram a ofendida, indiciados e um dos seus advogados, bem como o Sr. Dr. Sexto Promotor, o qual se recusou todavia, a assistir ás declarações da ofendida e indiciados, retirando-se em seguida, tendo deixado em cartório o requerimento de fls. 648 pedindo vista dos autos, o que foi pela minha autoridade negado pelo seguinte despacho:

"Indefiro o requerimento de fls. do Sr. Dr. Nilton Silva, D. 6.º Promotor Publico da Capital e designado pelo Sr. Dr. Sub-Procurador Geral, Substituto, para acompanhar o presente inquérito, pelos seguintes motivos: a) — de acôrdo com o art. 14 do Código de Proc. Penal, que diz textualmente: "O ofendido ou seus representantes legais, poderão requerer qualquer diligência que será realizada, ou não, a juizo da autoridade"; b) — o despacho de fls. 353, do Exmo. Sr. Secretário da Segurança Publica determinou á minha autoridade fazer a remessa do presente inquérito dentro do prazo legal ao Juizo competente, e, como esse prazo se extingue amanhã, 25, o pedido do ilustre órgão do Ministério Publico, fica prejudicado, podendo, S.S., no sumário, sem que seja necessária a aquiescência do M. Juiz sumariante, requerer as providências ou diligências que entender necessárias para a cabal elucidação do caso. CONCLUSOS, voltem estes autos para serem relatados e remetidos ao Juizo Criminal.

São Paulo, julho, 24-945.
(a.) Assumpção Filho".

A fls. e fls. constam as declarações de Dna. Annita Pastore D'Angelo e dos indiciados Agostinho Gianecchini e sua mulher. As da ofendida são um libelo contra a atitude da denunciante Dna. Ursulina D'Angelo e "seu marido" Sr. João Michaelis Junior. As dos indiciados, um protesto ás acusações que lhe são atribuidas.

A fls. consta o despacho do Exmo. Sr. Secretário da Segurança Publica, exarado no protocolo n. 17.466, em que é interessada Dna. Ursulina D'Angelo, pedindo reconsideração do de fls. 353, daquele titular, **que foi mantido.**

O despacho do Exmo. Sr. Secretário da Segurança Publica, de fls. 353, supracitado, mandando juntar a estes autos, a requerimento do Sr. A. Gianecchini e de **Dna. Annita Pastore D'Angelo**, duas representações capeando grande numero de documentos, fez com que verificassemos, de conformidade com o art. 6.º numero IX, do Código de Processo Penal, a vida pregressa da ofendida e dos indiciados.

Agostinho Gianecchini, para provar sua idoneidade moral, apresenta **cartas e atestados, de desembargadores, falando da sua personalidade**. Apresenta, mais, **procurações, certidões de trabalhos prestados á Justiça, em que, por vezes, foi escolhido por integros magistrados para peritagens de alta responsabilidade.** Quanto ao cargo de Gerente que ocupa, atualmente, na **Fábrica de Cigarros Sudan S. A.**, oferece o mesmo, documento provando **que ali foi colocado por uma Assembléia Geral de Acionistas, sendo eleito por maioria de votos,** dentre os quais figuram os dos Drs. Sinesio Rocha e Francisco Stela, ambos acionistas da sociedade.

Dna. **Annita D'Angelo** oferece, outrossim, cartas, oficios, telegramas, publicações, etc., de pessoas altamente colocadas, que lhe agradecem os beneficios prestados no campo da assistência social.

Terminando, juntamos a este RELATORIO o resultado de uma INVESTIGAÇAO RESERVADA feita pelo Sr. Waldemiro Venancio, escrevente desta Delegacia, podendo as pessoas por ele descriminadas, s.m.c. serem ouvidas em sumário, assim como três outras arroladas pela denunciante, que não o foram neste inquérito.

Registrados, sejam estes autos enviados ao **Forum Criminal**, por intermédio da Delegacia Auxiliar da Primeira Divisão Policial.

São Paulo, 25 de julho de 1945
(a.) J. Q. de Assumpção Filho.

O PARECER DO DR. PROMOTOR PUBLICO

Iniciou-se este inquérito para apurar a responsabilidade de Agostinho Gianecchini nos fatos narrados na petição de fls. 2 a 8 e que foram capitulados como infração ao artigo 173 do Código Penal.

De acôrdo com essa exposição, o indiciado teria conseguido a confiança de Dna. Annita Pastore D'Angelo, sendo por esta incumbido de promover a constituição de uma sociedade anônima para continuar a exploração da fábrica de cigarros que constituia a principal atividade de seu falecido marido, o Comendador Sabbado D'Angelo.

Realizando o trabalho de que fôra incumbido, o indiciado, á custa de bajulação e valendo-se das circunstancias, teria criado um ambiente de intriga e discórdia com a finalidade de afastar a requerente da companhia da viuva. Esse **desideratum** foi alcançado no ano de 1941.

Além disso, e continuando na execução do plano que se traçara, teria o indiciado impelido Dna. Annita a participar de uma açãb ajuizada no fôro desta Capital com o fito de demonstrar que a requerente não era sua filha, e anular o registro de nascimento respectivo.

Alijada a requerente da companhia de Dna. Annita, o indiciado teria se voltado contra os mais antigos funcionários da **Fábrica Sudan**, procurando indispô-la com todos, fazendo com que os mesmos fossem afastados ou despedidos. De igual forma teria procedido com relação aos próprios advogados de Dna. Annita, para substitui-los por um seu cunhado. **Tudo isso teria sido possivel por ser Dna. Annita um espirito fraco, doentio, e com pouquissima instrução**. Disso também se teria aproveitado Agostinho Gianecchini para induzi-la á prática do espiritismo, passando a realizar sessões em que o **Comendador Sabbado D'Angelo** com ela mantinha conversação, instruindo-a sobre como dirigir os negócios da sua industria, e dando-lhe a saber quais as intenções, boas ou más, das pessoas que dela se aproximavam.

Para melhor dispor as coisas em seu proveito, o indiciado se utilizaria de sua própria esposa, que, servindo, de "medium", transmitia, de além-tumulo, a voz do **Comendador Sabbado D'Angelo,** dando-lhe expressão humana. Nessas condições, é que Dna. Annita teria sido impelida a despedir os velhos funcionarios da fábrica e a se afastar de seus advogados e dos antigos amigos da familia. Nas mesmas condições, e, sob a mesma influência, teria sido induzida a confiar o cargo de diretor-gerente da **"Fábrica de Cigarros Sudan S. A."**, a Agostinho Gianecchini, e a fazer um testamento no qual lega todos os seus bens a uma FUNDAÇAO, que ficará, porém, a cargo do próprio Gianecchini.

Finalmente pressentindo que seu plano ainda não estava completo, Gianecchini teria completado sua obra levando Dna. Annita a constituir, já, a mencionada FUNDAÇAO, transferindo, ao patrimônio da mesma, **Cr$ 8.000.000,00** das ações da **Fábrica de Cigarros Sudan S. A.,** e, destarte, assumindo o contrôle dessa industria por dispor da maioria das ações.

Tal procedimento teria sido possivel **por estar Dna. Annita inteiramente dominada pelo espiritismo e com seu próprio estado mental afetado** pelas manobras que Gianecchini e sua mulher teriam posto em prática, sob a capa das sessões espiritas.

Em consequência, um exame de sanidade conduziria á certeza de que o indiciado cometeu o crime do artigo 173 do Código Penal, isto é, o de **"abusar, em proveito próprio, da debilidade mental de outrem**, induzindo-o á prática de ato suscetivel de produzir efeito juridico, em prejuizo próprio ou de terceiro".

Após determinar a juntada aos autos da portaria de folhas 32, que eu próprio lhe exibi, o Dr. Delegado presidiu pessoalmente á inquirição da requerente e de sete testemunhas, que depuseram sobre os fatos descritos na inicial. **Já então Dna. Annita Pastore D'Angelo** representava ao **Exmo. Sr. Dr. Secretário da Segurança Publica,** reclamando contra a forma por **que se processava o inquérito, em segrêdo de justiça** requerendo **o encerramento do mesmo, pedindo fosse vedada a intervenção da requerente, e solicitando fosse-lhe garantido o direito que lhe dá o artigo 14 do Código de Processo Penal.** Essa representação e outros requerimentos, de igual teor, acompanhados de inumeros documentos que compõem quatro dos cinco volumes destes autos tiveram despacho daquela autoridade a fls. 353, reiterado a fls. 662 quando despachou representação da requerente.

Sobre o pedido de fls. 355 formulado também por Dna. Annita Pastore D'Angelo, no sentido de ser o inquérito encerrado na fase em que se encontrava, manifestei-me no parecer de fls. 356, tendo o Dr. Delegado despachado como se vê a fls. 357. No dia 24 do mês próximo passado, julho de 1945, não me conformando com os desejos do Dr. Delegado, que, a pretexto de obedecer aos prazos legais, se dispunha a tomar as declarações de Dna. Annita, do indiciado e da esposa deste, para, em seguida, encerrar o inquérito, apesar de incompleto, formulei o requerimento de fls. 648, em que pedi vista dos autos para requerer o que fosse de Direito.

E' de toda a evidência que, á vista dos têrmos da inicial, não seria possivel qualificar de criminosos os atos atribuidos ao indiciado, sem buscar elementos mais convincentes da "alienação mental" ou da "debilidade mental" de Dna. Annita Pastore D'Angelo. Entretanto, o Dr. Delegado, apressadamente, afobadamente, violentamente, em 24 de julho, indeferiu o pedido de vista e, já no dia seguinte, com um relatório minucioso, que se estende por 21 folhas dactilografadas e com um relatório confidencial (fls. 686-690), organizado e redigido á minha revelia, remeteu os autos a Juizo. Distribuidos os autos a V. Exa. foram-lhe juntos, com a petição de fls. 696, diversos documentos, sobre que me manifestarei a seguir.

Do exposto se verifica que ao indiciado é atribuido a prática do crime do artigo 173 do Código Penal, ou seja o de abuso de incapazes. Esses crimes se verificam quando o agente, em proveito próprio ou alheio, abusa da alienação ou debilidade mental de outrem, induzindo-o á prática de ato suscetivel de produzir efeito juridico em prejuizo próprio ou de terceiro.

São seus elementos.

1 — **Abuso da alienação ou debilidade mental de outrem;**
2 — **Em proveito próprio;**
3 — **Induzimento do incapaz á prática de ato suscetivel de produzir efeito juridico;**
4 — **Em prejuizo próprio do incapaz, ou de terceiro.**

A lei tutela, no caso, o interêsse social da proteção, não só do menor e do alienado, mas tambem do débil mental, isto é, do falho, do fraco de espirito. Na hipótese dos autos, parece-me, não se configurou tal crime.

Entre os documentos exibidos pela requerente de fls. 696 se encontra um **laudo firmado pelos Drs. A. C. Pacheco e Silva, Aderbal Toledo e Edgard Pinto Cezar** (fls. 700-706) que, parece-me, **esclarece e cabalmente** um dos aspectos do problema, o mais **importante**, sem duvida, porque relativo á questão da insanidade ou da debilidade mental de **Dna. Annita Pastore D'Angelo**. Esses esclarecimentos é que o Ministério Publico pretendia obter quando, a fls. 648, pedia vista dos autos:

A respeito informam aqueles ilustres facultativos:

— **"Sob o ponto de vista psiquico**, **entretanto, nada de mórbido nos foi dado apreciar** tendo a paciente revelado **perfeita conservação das faculdades intelectuais, afetivas e conativas, achando-se** a nosso ver, **presentemente, em condições de reger sua pessoa e administrar seus bens** COM PERFEITO DISCERNIMENTO."

Note-se, que, a tal conclusão, chegaram aqueles especialistas **após exames a que submeteram** "REPETIDAS VEZES", **Dna. Annita Pastore D'Angelo, quer em sua residência quer em seu gabinete de trabalho** junto a **Fábrica de Cigarros "Sudan"**.

O que observaram nesses exames, vem detalhadamente descrito a fls. 704-705 **e exclui por inteiro, a hipótese de se tratar de uma alienada** ou **de uma débil mental**. **Trata-se de pessoa, perfeitamente consciente dos motivos do exame, que ajuiza com segurança do valor de sua organização industrial** e que reage adequadamente ás palavras dos Srs médicos Nem uma só vez, durante o exame, externou qualquer idéia menos adequada mesmo tratando de problemas de ordem industrial ou comercial. **"Seu juizo critico não evidencia falhas, revelando-se**, mesmo, UMA SENHORA INTELIGENTE". **Suas atividades reativas são moderadas, não usando de expressões grosseiras, mantendo uma linha de conduta delicada.**

Nessas condições, faltando ao delito seu elemento primordial, **que seria a insanidade ou debilidade mental de Dna. Annita,** desnecessário se torna cogitar dos demais elementos, pois estes, isoladamente, não podem configurar delito.

A' vista do exposto, e **diante do exame procedido pelos psiquiatras em Dna. Annita Pastore D'Angelo,** requisito o arquivamento dos autos.

São Paulo, 13-8-945.
(a.) Nilton Silva.

O' DESPACHO DO EXMO. SNR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA CRIMINAL, MANDANDO ARQUIVAR O INQUERITO

"Dna. Ursulina D'Angelo ofereceu ao senhor Secretário da Segurança Publica, denunciação contra Agostinho Janequine, a quem acusa do estelionato definido no **artigo 173** do Código Penal, sendo vitima Dna. **Annita Pastore D'Angelo,** apresentada como débil mental, e explorada por ele em seu vultoso patrimônio, representado pela **Fábrica de Cigarros Sudan**.

O inquérito se fez pela delegacia da Quinta Circunscrição, e distribuido a esta Vara, o doutor Nilton Silva, promotor designado para acompanhar o processo até final, opinou pelo **arquivamento,** em seu minucioso requerimento de fls. 732 a 736, por não considerar integrados os elementos do crime de abuso de incapaz, previsto no citado dispositivo.

Os advogados da denunciante, a fls. 738, e depois a fls. 743-747, requereram a volta dos autos á primeira delegacia auxiliar, para novas diligências, ou á Procuradoria Geral, caso este Juizo entendesse improcedente as razões daquele promotor.

E' exato que o Juiz tem a faculdade de não defirir o pedido de arquivamento de um inquérito, feito pelo Ministério Publico, mas para isso, necessário se torna, em conformidade com o artigo 28 do Código de Processo Penal, "considerar improcedentes as razões invocadas".

Ora, as razões aduzidas naquele requerimento **são procedentes,** não se justificando novas diligências policiais, que o referido promotor deixou de pedir, e nem competindo ao juiz, que atualmente não **age ex-officio** na iniciativa da ação penal, substituir-se ao Ministério Publico, determinando medidas que este considera desnecessárias, ou já realizadas, e intervir no inquérito orientando-o ou dirigindo-o.

Em conformidade com o **artigo 173 do Código Penal,** para caracterizar-se o estelionato por abuso de incapaz, é indispensavel que a vitima seja menor, **alienado ou débil mental.** No caso em apreço a indigitada vitima Dna. **Annita Pastore D'Angelo,** que como tal não se considera, não é menor, NEM HA PROVA DE QUE SEJA ALIENADA OU DEBIL MENTAL.

As novas diligências policiais pretendidas pela denunciante, reduzem-se a um exame pericial naquela senhora, dando-se como puramente gracioso o laudo constante dos autos, aliás, na petição a fls. 743, a **denunciadora** não a considera, e nem mesmo positiva que seja uma débil mental, dizendo-se apenas que ela está dominada pelo indiciado a sua mulher, através de sessões de espiritismo.

O laudo impugnado é o que consta a folhas 700 a 706, subscrito pelos **Drs. Antonio Carlos Pacheco e Silva, Aderbal Toloso e Edgard Pinto Cezar,** conhecidos psiquiatras, professores da Faculdade de Medicina, sendo que o primeiro é um nome de grande destaque em nosso meio cientifico, pelas suas obras sobre psiquiatria, e como antigo diretor da Assistência a Psicopatas. Esses especialistas, em laudo redigido com as formalidades e preceitos recomendados nessas pericias, aludindo aos exames que procederam, afirmam que a paciente revelou perfeita conservação de suas faculdades intelectuais, achando-se em condições de reger sua pessoa e administrar seus bens com perfeito discernimento.

Melhores peritos seria talvez impossivel ou dificil encontrar, e embora não funcionassem em carater oficial, são profissionais de incontestada competência, probidade, idoneidade moral, notando-se que dois dêles, segundo a denunciante alega, já tinham sido nomeados pelo Juiz da primeira Vara da Familia, para esse exame.

Não se justifica, portanto, constranger a referida senhora a segundo exame, mormente não sendo êle requerido pelo Ministério Publico, unico árbitro no caso, da iniciativa da ação penal, pois **a denunciante não tem siquer qualidade** para movê-la, e nem mesmb poderia ser atendida neste Juizo em seus requerimentos.

Como bem observou o Sr. Secretário da Segurança Publica, em seu despacho de fls. 353, em crime de ação publica, competindo á autoridade policial todas as iniciativas concernentes á investigação, diligências e colheita de elementos probatórios, não cabia a Dna. Ursulina D'Angelo quaisquer direitos de assistir á produção de provas ou de acompanhar o andamento do inquérito, valendo a sua petição inicial apenas como elemento informativo á autoridade policial sobre a existência de infração.

Ora, se a denunciante não podia requerer no inquérito, igualmente não pode requerer em Juizo diligências atinentes a esse inquérito em fato capitulado como crime de ação publica, em que somente o ofendido ou quem tenha qualidade para representá-lo poderão intervir, em conformidade com o artigo 30 do Código do Processo, qualidade essa que a denunciante não tem, por não ser vitima e por não poder substituir quem como tal aponta, visto não ser sua representante legal.

Realmente, como a própria denunciadora alega inicialmente, **Dna. Annita Pastore D'Angelo** lhe contesta a qualidade de filha, **e a ação acha-se em grau de embargos no Supremo Tribunal Federal,** de sorte que só depois de validado o registro de nascimento, que se diz inveridico quanto á maternidade, explicar-se-ia **a intervenção de Dna. Ursulina D'Angelo e assim mesmo, por não ser a vitima,** se fosse em nome de curadora dessa senhora, **e se promovesse sua interdição no civel.**

Nem se diga que um incapaz, sem parente próximo será impunemente vitima de fraudes, pois a interdição pode também ser promovida pelo Ministério Publico, conforme o artigo 447, do Código Civil, havendo portanto na lei meio de resguardar o patrimônio de pessoa nas condições do artigo 446 desse Código, e contra individuos inescrupulosos, e de puni-los criminalmente.

Consequentemente, considerando que o doutor Promotor Publico **requereu o arquivamento** do inquérito, **e seu requerimento está bem fundamentado;** considerando que do inquérito não se pode concluir pela existência do crime definido no artigo 173 do Código Penal, ou qualquer outra forma de estelionato, eis que **a indigitada vitima é dada como pessoa normal e contesta o crime atribuido ao indiciado:** DETERMINO O ARQUIVAMENTO DESTE INQUERITO.

São Paulo, 16 de agosto de 1945.
(a) José Augusto de Lima,
Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal

São Paulo, 3 de Outubro de 1947
P. p. Fabrica de Cigarros "Sudan" S/A.
Joaquim Canuto Mendes de Almeida
Modesto Naclerio Homem

Autorizamos a publicação supra no jornal "O Estado de S. Paulo".

São Paulo, 3 de setembro de 1947
P. p. Fábrica de Cigarros "Sudan" S/A.
J. C. Mendes de Almeida
Modesto Naclerio Homem

Firmas reconhecidas no 5.º Tabelionato de Notas — São Paulo — Praça da Sé, 201. (Transcrito do "O Estado de São Paulo" do dia 8-10-1947). (33810)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1º ... 42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º ... 23-0037
Secretario ... 42-1088
Redação 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Publicidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Agencia Central — R Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/3 ... 22-4468
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Graficas ... 22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO
De 1945 ... Cr$ 0,60
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira .. 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Maua 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA D EAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

FALTA DE GÁS

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00
Reclamações ... 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 43-1087, das 13 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio civil da Marinha, numeros 7.301 a 7.305; Montepio militar da Marinha, ns. 7.310 a 7.315; Montepio Operario dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, ns. 7.332 a 7.334.

PROVA DE HABILITAÇAO PARA DACTILOGRAFO NO I. B. G. E.

Realizar-se-ão, na sede do I. B. G. E., á Avenida Franklin Roosevelt n. 166, no proximo dia 18, ás 14 horas, as provas de Conhecimentos Gerais e de Redação da prova de habilitação, para Dactilografo, referencia X, da secretaria geral daquela entidade.

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa, por nosso intermedio, ás Unidades Administrativas que o pagamento da Verba 2ª — Material, será efetuado de 10 a 16 do corrente e o de consignações encerrar-se-á em 15 do corrente.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo dos Leões; praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisca Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; praça Progresso em Olaria; rua Laurindo Filho, estação de Cavalcante; largo do Pechincha, em Jacarepaguá; praça Valqueire, na Vila Valqueire.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação D. Pedro II, Largo da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Camerino 44, Livramento 78, General Caldwell 310, Av Pres. Vargas 3163, Misericordia 24, Benedito Hypolito 192, Catumby 86, Pça. Condessa Paulo de Frontin 48, Machado Coelho 73, Haddock Lobo 153, Mariz e Barros 635, Praia do Flamengo 118-A, Laranjeiras 458, Lapa 15, Ladeira do Senado 5, Catete 37, Passagem 141, Av. Bartolomeu Mitre 642, Vol. Patria 152, São Clemente 21, Mar Canturia 8-A, Jardim Botanico 13, Praça Santos Dumont 142, Av. Princesa Isabel 46, Av. Copacabana 309, 498 e 911, Visc. Pirajá 145 e 300, São Luiz Gonzaga 152, S. Cristovão 546 e 1233, Gen Sampaio 42, Bela 591, Conde Bonfim 300 e 953, S. Fco. Xavier 194, S. Fco. Xavier 665, Av. 28 de Setembro 326, Pça. Barão de Drumond 29, Barão de Mesquita 700 e 1026, Barão Bom Retiro 704, Ana Nery 2078, Barão Bom Retiro 370, Engenho de Dentro 104, D. Romana 56, Assis Carneiro 60, Av. Suburbana 6623, José dos Reis 825, José Bonifacio 593, Goyaz 324, Aquidaban 324, Souza Barros 665, Aristides Caire 349, Av. João Ribeiro 263, 24 de Maio 440, Frederico Meyer 28-A, Av. Suburbana 8701, Est. Barro Vermelho 524, Cap. Couto Menezes 28, Silva Vale 326, Av Automovel Club 2297, Est. Mar. Rangel 847, Est. Mons. Felix 405, Cons. Galvão 654, João Vicente 1121, 1º de Maio 17, Fernandes Marinho 13, Pacheco da Rocha 10, Americo Rocha 418, Largo Pavuna 45, Sidonio Paes 19, Cerqueira Dautro 374, Carolina Machado 1480, Elias da Silva 417, Quatro de Novembro 22, Uranos 1037 e 1329, Cardoso de Moraes 366, Senador Antonio Carlos 755, Valentim Magalhães 44, Guaporé 245, Romeiros 48, Lobo Junior 1354, Itaú 27, Est Braz de Pina 1309, Candido Benicio 1037 e Av. Taquara 372, Coronel Tamarindo 596, Albino Paiva 195, Av. Sta Cruz 206, Dois de Abril 5, Est. Nazareth 742, Coronel Agostinho 17 e Kosmos 33-A, Lopes Moura 66, Estrada da Cacuia 132 e Pinheiro Freire 71.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:
5422 — 8690 — 26855 — 5320 — 22098 — 11326 — 28715 — 2062 — 25180 — 14656 — 17045 — 17790 — 4723 — 31632 — 12764 — 24624 — 9961 — 12948 — 30829 — 24469 — 37680 — 41079 — 5713 — 3213 — 12895 — 31447 — 16074 — 5419 — 24635 — 13694 — 44512 — 32881 — 5372 — 10180 — 8332 — 19037 — 40765 — 6760 — 14567 — 19095 — 17471 — 12901 — 32859 — 32605 — 11563 — 4768 — 31082 — 13222 — 8788 — 20764 — 6579 — 23269 — 23305 — 22388 — 10264 — 21674 — 14547 — 12521 — 6153 — 37250 — 21330 — 21800 — 39047 — 9364 — 14121 — 12937 — 21514 — 7610 — 20063 — 4832 — 29100 — 28196 — 30720 — 25401 — 18114 — 25403 — 25996 — 23657.
Emergencias:
1698 — 685 — 2418 — 7153 — 15061 — 15690 — 20539 — 21951 — 25554 — 27450 — 29139.

INSPETORIA DO TRANSITO

Chamada para hoje, ás 7,00 horas (Exame de Motoristas) — Lilly Paula Gottlieb, Helio Valle Nogueira, Manoel Maria Patricio de Pinho, Duley Melgaço Filgueiras, Wilson Benigno Cavalcanti, Yvan Alves Gomes, Jechrinosser Voreza La Vondosok, Amando Prado de Garay, Washington Faria, Jacy Marques Nogueira, Antonio Ferreira dos Santos, Altino l aRocha, Walter Moreira da Mota, Adub Abrahão Miguel Zarur, Izaias Fernandes Ribeiro, João Thomé, Sylvio Bonifacio de Azevedo, Fausto Calheiros Wanderley, Henrique Pedro Pires, Claudionor Candela Matos, Manoel Felicio Pereira, Oswaldo Pereira Barbosa, Angelo Hoshina, Walter Gomes Coelho, Osmar Christiano Ferreira, Miguel Francisco Peixoto, Avelino Ramos.

As 8,15 horas (Exame de Motoristas) — Maria Luise Bruch, Joaquim do Amaral Silva, George Pucher, Manoel Soares, Delfino Carvalho de Almeida Gomes Junior, Abelardo de Almeida Rego, Oswaldo Ferreira Pontes, Ernesto Boaventura dos Santos, Primo Joaquim de Oliveira, Pedro de Souza, Enedino José de Santana, João Francisco Ribeiro, Pedro Paulo da Silveira, José Vieira da Mota, José Ferreira Correia, Carlos Eduardo Soares de Moura, Antonio Felisbino Barbosa, Antonio Balbino dos Santos, Rubem Borges, Alcides de Oliveira Pinto, Americo Ferreira, Aurino de Castro Junqueira Filho, Arnaldo Conceição Revellean Moreira, Antonio José Lopes de Araujo, Amado Guedes Dias, José Marques da Costa, Joaquim Fonseca da Costa.

MULTAS

(Em 10-7-947)

Contra mão de direção: 47 — Oficial 117 — P 603 — 3143 — 3623 — 3639 — 4611 — 3726 — 5726 — 5806 — 7333 — 7616 — 7854 — 9011 — 9085 — 11617 — 11742 — 12332 — 14258 — 14814 — 14903 — 16145 — 16171 — 16314 — 18034 — 19228 — 20820 — 21382 — 22076 — 22715 — 22880 — 23143 — 23494 — 25825 — 26643 — 27152 — 27233 — 27465 — 27900 — 28011 — 28127 — 28348 — 28486 — 28743 — 29101 — 29744 — 33335 — 40243 — 40308 — 40838 — 41107 — 41400 — 44242 — 44878 — 45821 — 46351 — 46890 — 47432 — 47628 — 47699 — Oficial 86300 — 86548 — 86883 — 87005 — 87263 — 87651 — 87854 — 87979 — 88309 — 88791 — Ordem 218425 — Carga 60473 — 61032 — 61192 — 61966 — 62830 — 63970 — 65244 — 66168 — 67080 — 68146 — 71220 — 73123 — 73195 — Oficial 86811 — 86943 — Onibus 81122 — SP 4020 — 6765 — 7289 — 28775 — SP Carga 68616 — SP 10777 — RJ Carga 21287 — Minas Gerais 3274 — 25499.

Excesso de fumaça: Onibus 80054 — 80081 — 80243 — 80369 — 80582 — 80702 — 80780 — 80792 — 80805 — 80919 — 80953 — 81050.

Fila dupla: 341 — 4168 — 9359 — 9652 — 10548 — 15096 — 18460 — 20789 — 24137 — 25053 — 40613 — 41037 — 41601 — 41800 — 43564 — 42689 — 42715 — 43061 — 43158 — 43155 — 43849 — 45169 — 46047 — 47120 — 47222 — 47409 — Oficial 87805 — Carga 60953 — 62366 — CD 31 — Onibus 80450 — 80834 — 80878 — 80918 — 80929 — 81148.

Parar nas curvas ou cruzamentos: Carga 70265.

Recusar passageiros: 40233.

Excesso de buzina: 15293 — 29152.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 2663 — Carga 74771.

Diversas infrações: Ambulancia 1 — 19 — Apr 142 — 178 — P 303 — 603 — 610 — 1031 — 1200 — 1271 — 1762 — 1932 — 2037 — 2074 — 2110 — 2153 — 2319 — 2781 — 3131 — 4038 — 4090 — 4190 — 5947 — 5091 — 6049 — 6330 — 6245 — 6404 — 6480 — 6518 — 6861 — 6769 — 6937 — 6950 — 8617 — 9018 — 9215 — 9451 — 9933 — 10191 — 10215 — 11036 — 11711 — 13022 — 12971 — 13403 — 14189 — 14626 — 15037 — 15300 — 15353 — 15021 — 15080 — 16742 — 17193 — 17364 — 17373 — 18636 — 18775 — 19600 — 20146 — 20754 — 21375 — 21492 — 21503 — 21656 — 21679 — 21926 — 22194 — 22221 — 22733 — 22781 — 22874 — 23006 — 23659 — 23777 — 23850 — 23827 — 23992 — 24016 — 24737 — 25603 — 26045 — 26070 — 26317 — 26811 — 27500 — 28509 — 28613 — 28631 — 29264 — 29531 — 40023 — 40485 — 40672 — 40753 — 41076 — 41228 — 41377 — 41490 — 41647 — 41650 — 41721 — 41727 — 41731 — 41829 — 42254 — 42275 — 42460 — 42571 — 42571 — 42634 — 42711 — 42727 — 42844 — 42882 — 42901 — 42990 — 43010 — 43070 — 43230 — 43300 — 43778 — 43846 — 43868 — 43946 — 43981 — 44008 — 44156 — 44232 — 44301 — 44542 — 44671 — 44841 — 44862 — 45148 — 45285 — 45318 — 45318 — 45506 — 45719 — 45783 — 46387 — 46408 — 46650 — 46720 — 46938 — 46981 — 47000 — 47119 — 47222 — 47268 — 47303 — 47423 — 47437 — 47533 — 47633 — 47647 — 47695 — 47699 — 47706 — 47730 — 47763 — 47811 — 47831 — 47845 — 47877 — 47861 — 47868 — 47988 — 48229 — 48238 — Oficial 87150 — 87417 — Carga 61123 — 62206 — 63440 — 63381 — 63808 — 63948 — 63178 — 63338 — 63362 — 63710 — 63722 — 64122 — 64785 — 61007 — 65113 — 65606 — 65091 — 65787 — 63701 — 66123 — 66517 — 66406 — 66783 — 66787 — 67386 — 67842 — 8173 — 69861 — 60360 — 69681 — 70062 — 70554 — 70646 — 71605 — 71837 — 73330 — 73570 — 73642 — 74340 — Oficial Carga 83707 — 86190 — Bonde 17355 — 320 — 1878 — 1816 — 1885 — 2012 — 2011 — RJ 6120 — CD 12 — Onibus 80012 — 80024 — 80037 — 80363 — 80369 — 80378 — 80381 — 80446 — 80452 — 80471 — 80608 — 80612 — 80633 — 80640 — 80653 — 80667 — 80678 — 80710 — 80720 — 80730 — 80763 — 80795 — 80837 — 80852 — 80907 — 80929 — 80931 — 80381 — 80941 — 80945 — 80953 — 80960 — 80973 — 80975 — 80983 — 80993 — 80997 — 810053 — 81006 — 81008 — 81019 — 81022 — 81031 — 81056 — 81067 — 81068 — 81089 — 81107 — 81115 — 81129 — 81144 — RJ 2793 — 8077 — 8787 — MG 50718 — PE 1068 — NY105580 — DW373.

O DIA POLICIAL

O CAMINHÃO ESPATIFOU O CARRO DE PRAÇA — MORTO O CHAUFFEUR — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Saindo subitamente da retaguarda de um bonde cuja frente pretendia alcançar, o auto nº. 30664, dirigido pelo motorista Manoel de Oliveira Barbedo, morador á rua Lopes da Cruz, 246, colidiu com o auto-caminhão nº 71035, que seguia em sentido contrário e era dirigido pelo motorista José Borges Filho. Em consequencia do desastre além de avarias sensiveis no auto de passeio teve morte instantanea o motorista Manoell Barbedo, ferindo-se ainda tres pessoas que, viajavam no veiculo: Egidio Carvalho, morador á rua Guarani, 61; Jaime Furtado, domiciliado á rua Pompilio de Albuquerque, 365 e Adamastor Ferreira, residente á rua Guarani 61. Todos com escoriações e contusões diversas foram pensados no H. C.C. O comissário Yolanda do 26º Distrito fêz remover o corpo para o necrotério.

A MOTOCICLETA COLIDIU COM O BONDE

Pilotando uma motocicleta do Serviço de Transito o guarda civil 1420 Ademar Carneiro Silva morador á rua do Lavradio 140, passava ontem pela Avenida Mem de Sá, quando, em frente ao nº 81, perdendo a direção se projetou contra o bonde nº 352 linha Estrada de Ferro-Barcas, dirigido pelo motorneiro José da Silva Sobrinho morador á rua G nº 22 em Cavalcanti. Em consequencia de acidente o guarda Ademar teve o craneo fraturado vindo a falecer instantes depois.

Os funerais do guarda Ademar serão custeados pelo D.F. S.P. onde a vitima era geralmente estimada assim por seus chefes como por seus colegas.

ASSASSINADO DENTRO DO VAGAO

No pateo da estação de Deodoro no interior de um vagão ali estacionado, foi encontrado, morto, ontem um desconhecido. Comparecendo ao local, o comissário do 25º Distrito constatou que a vitima apresentava dois ferimentos a bala sendo um na testa e outro no toraxe. Entrando em diligencias, apurou a policia tratar-se de Jair Fontoura sem domicilio e profissão, o qual ultimamente passava a pernoitar nos vagões estacionados naquela estação. Soube ainda a policia que havia uma testemunha do fato: Tratava-se de Antonio Aguiar, o qual, ouvido pelas autoridades, informou cerca das 3 horas da madrugada fora despertado por estranhos rumores notando que um outro individuo que costumava dormir tambem no interior do vagão, e que atendia pelo vulgo d eJair, tentava agarrar o declarante. Antonio Aguiar, reagiu gritando acudindo então um preto forte ali conhecido por "Naval". Este entrou em luta com Jair tratando Antonio Aguiar de fugir, o que fez sem ter visto o resultado da luta. O aparecimento do cadaver de Jair faz supor que Naval tenha prostado a tiros.

As declarações de Antonio Aguiar foram reduzidas a termo.

EMPREGADOS INFIEIS

A delegacia de Roubos e Falsificações queixou-se o gerente da Sociedade Anonima Instituto Terapeutica Reunidas Labofarma estabelecida á rua do Resende 104, responsabilizando vários empregados da casa por um desfalque aproximado de 400 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito guardando a policia sigilo em torno do fato para que não sejam prejudicadas as diligencias em curso.

COLHIDA POR ONIBUS

Na rua Haddock Lobo, próximo ao nº 235 foi colhida por um onibus fraturando-o craneo a domestica Zulmira Jesus moradora á rua da Alegria sem numero. A vitima foi internada no H.P.S. fugindo o chauffeur.

CAIU DO BONDE E FRATUROU O CRANEO

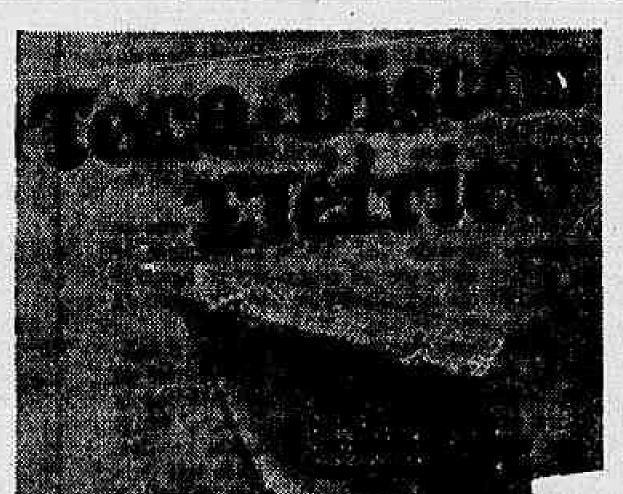
Caindo de um bonde ás imediações do domicilio foi internado no H.P.S. o menor Noberto de 12 anos filho de Geraldo de Souza morador á rua Chaves Faria 263. O infeliz menor teve o craneo fraturado.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulancia foi chamada a socorrer uma pessoa á rua Foliberto Meneses, 35. Tratava-se de Vicente Carvalho empregado no comercio morador á rua Manoel Leitão 8, o qual tendo a casa d eum amigo no endereço citado, ali ingeriu um tóxico falecendo pouco depois. O corpo foi recolhido ao necrotério, ignorando-se os motivos que teriam levado o infeliz aquele gesto de desespero.

QUEIMOU-SE A MENOR

Em consequencia de ferimentos resultantes de água fervente no domicilio foi internada no H.P.S. a menor Dora de 7 anos filha de Daniel Decolit morador á rua Frei Caneca, 223 casa 34. A infeliz menina rebeu queimaduras do 2º grau e foi hospitalizada.



com AMPLIFICADOR PODEROSO
tocando discos de 25 a 30 ctm. Montado em linda mala para uso no campo e no lar.
PREÇO: Cr$ 990,oo
LOJA RÁDIO Emerson
RUA MIGUEL COUTO, 119 — ESQ. T. OTONI

MINISTÉRIO DA MARINHA

Instruções sobre o encaminhamento de Inquérito Policial Militar — Segundo o boletim nº 40 deste Ministério o diretor Geral do Pessoal solicitou dos comandantes de Forças Distritos Navais, Flotilhas, Navos, chefes de Repartições e Diretores de Estabelecimentos que observem as seguintes instruções sobre o encaminhamento de Inquérito Policial Militar; a) — fazer a necessária comunicação á Diretoria do Pessoal logo seja instaurado o inquérito; b) enviar o inquérito á Auditoria via Diretoria do Pessoal no caso de se tratar de crime Militar e fora da sede, á Auditoria da Região Militar correspondente ao lugar onde foi instaurado o mesmo, por intermédio do Comando do Distrito Naval respectivo; c) — comunicar á Diretoria do Pessoal a remessa do inquérito á Auditoria da Região; d) — no caso de se tratar de crime comum, declarar o Juizo a que foi encaminhado: e) — encaminhar á D.P. de acordo com a 2a. parte do paragrafo 1º do artigo 117 do Codigo de Justiça Militar no caso de se tratar de transgressão disciplinar ou de acordo com o paragrafo 4º, no caso de se tratar de correição.

Baixa de aspirante — O ministro em aviso ao diretor Geral do Ensino declara que resolveu conceder baixa de praça de aspirante com eliminação da respectiva matricula, no Curso Superior da Escola Naval ao aspirante a guarda marinha Reynar da Rocha Leão.

Serviço de Radiocomunicações Foi designado o capitão de fragata Julio Barerto para substituir o dito Heitor Dolle Maia, na comissão incumbida da elaboração de um anteprojeto de de sobre os serviços de radiocomunicações, a cargo do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Inspeções de saude — Foram inspecionados de saude e julgados aptos os seguintes oficiais: a) — com restrições, os 1ºs tenentes Marcelo Ramos e Silva Mariano Bertoli, Cesar Biolchini; b) para promoção os 1º tenente Ernesto Luiz Peres de Araujo e 2o dito Zolmo de Magalhães; c) — para o serviço o capitão de corveta Eneas Arrochelas de Miranda Corrêa.

No Corpo de Fusileiros Navais — Assumiram respectivamente as funções de chefe da 1a. Seção do Estado Maior, encarregado do Pessoal e 1a. Bateria os capitães de corveta Candido da Costa Aragão e 1º tenente Ives Murilo Cajati Gonçalves.

—oPr terem sido aprovados em exame de especialização feito neste Corpo foram clasificados na especialidade datelegrafista, os navais Manoel Rodrigues de Lemos e Raimundo Pinheiro Sampaio.

— Apretou-se a este Corpo, procedente da Diretoria de Ensino Naval, o guarda-marinha Alvaro Leonardo Pereira.

— Pelo comando Geral do Corpo foram deferidos os requerimentos de Jorge Firmino Bernardo e Valdemar Nunes Teixeira.

— Passaram a perceber os acrescimos de 10 e 15% os seguintes fusileiros navais: José Serafim Frutuosso, Mario da Silva, Jorge Ignacio dos Anjos, Horacio Sales Coelho, José Tavares Filho e Odilon da Rocha Bernardes.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Classificação, exoneração e transferência de oficiais — Por necessidade do serviço, o ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais:

Classificando, os capitães intendentes Gastão Augusto Vieira e Humberto dos Santos Naile, respectivamente, no Parque de Aeronáutica do Recife e no Serviço de Intendencia da 4.ª Zona Aérea; e os primeiros tenentes intendentes Elster Fritsch e Pedro dos Santos, respectivamente, no Destacamento da Base Aérea de Curitiba e no Serviço do Pronto Socorro dos Afonsos.

Exonerando das funções de instrutor de elementos de patologia geral e de patologia médica, de instrutor de organização e funcionamento do Serviço de Saude da Aeronáutica e de instrutor de Legislação, respectivamente, o capitão médico Murilo de Moraes, o primeiro tenente médico Antonio Rezende de Castro Monteiro e segundo tenente intendente José de Alencar Paiva, e nomeando, na mesma ordem, para as referidas funções o capitão médico Clovis Bulcão Viana, primeiro tenente médico Milton Vieira Ferro e primeiro tenente intendente Guilherme Howat Rodrigues Junior.

Transferindo, do Destacamento de Base Aérea de Curitiba, para o Q. G. da 2.ª Zona Aérea, o primeiro tenente intendente Wilson de Oliveira Crespo.

Foi tambem assinado ato pelo ministro, designando monitor da Escola de Aeronautica, para a disciplina de treinamento sintético, o terceiro sargento Nelson Pereira.

Licenciamento e dispensa — O ministro assinou portarias, licenciando, a pedido, do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, os segundos teenntes aviadores da reserva convocados Carlos Malm e Roberto Fritscher, e dispensando a pedido, das funções de atividade, que vinha exercendo no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o segundo tenente da reserva remunerada José Apolinário da Rocha.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Hans August Schweizer, de nacionalidade suiça, solicitando autorização para cursar a escola de pilotagem do Aero-Clube de Marilia, com o objetivo de obter carta de piloto de aeronave de recreio ou desporto — "autorizo"; do segundo tenente fotógrafo da reserva convocado Milton Severino Zanenga, pedindo transferência de matricula no COM, da Escola de Especialistas — "deferido"; do terceiro sargento da reserva convocado Adolfo Rios Martins, pedindo reforma — "indeferido. Seja licenciado, com isenção definitiva do serviço militar"; de Geraldo Pereira, solicitando tolerancia de idade, para matricula no curso de formação de oficiais aviadores".

Despachos do diretor do Pessoal — Pelo diretor geral do Pessoal foram despachados os seguintes requerimentos: dos sargentos Flavio Zampieri, Joaquim Garcia Lopes, José Roberto de Almeida Leite, Ubirajara de Oliveira Matos, Herbert Moreira de Santana Costa, Abrahão Riff, Vicente Davatz, Alcides Silverio da Silva Ribeiro, Isaias Pereira Barbosa, solicitando transferência para o serviço ativo da FAB — "deferido"; dos reservistas José de Araujo Gomes da Costa, Waldir Martins Wagner, Oscar Rossento, Eloy Rodrigues, Eurides Cardoso Pereira, solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB — "deferido"; dos reservistas Nelson Barros dos Santos e Eugenio Pereira dos Santos, tambem solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB — "indeferido, em face das informações".

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

com as regras fiscais ora vigorantes.

Respondeu a Recebedoria de São Paulo afirmativamente, uma vez que não se verificou, no caso, operação mercantil alguma, não se tratando, pois, de "produto devolvido", a que se reporta o art. 112 e seu parágrafo, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, aquela Recebedoria, tendo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo declarado que, efetivamente, ao caso não tem aplicação o parágrafo único do art. 112 do decreto-lei n. 7.404, pois a mercadoria, em exposição no cinema em Curitiba, continuou sendo propriedade da firma fabricante, e a primeira saida do produto para ser vendido teve lugar com a remessa do mesmo para a filial no Rio de Janeiro.

Oficiou, finalmente, a Junta que se negue provimento ao recurso *ex-officio* interposto.

Êsse parecer da Junta foi homologado pelo diretor da Rendas Internas.

O FUTURO DAS PROPRIEDADES BRITANICAS NO BRASIL

Londres, 7 (U. P.- — O comentarista de assuntos financeiros do *Daily Telegraph* escreve hoje que novas discussões estão tendo lugar na City relativamente ao futuro das propriedades británicas no Brasil. A propósito, o referido comentarista escreve: "Apesar de não se terem registado desenvolvimentos de importância desde o colapso das chamadas discussões de compra das *ferrovias británicas* e serviços de utilidade pública no Brasil, verificado em principios do verão, o futuro dessas propriedades británicas está sendo novamente discutido com renovado interêsse na City. As possibilidades são de uma pura e simples compra das empresas mediante utilização dos saldos brasileiros bloqueados na City, os quais se elevam a cêrca de sessenta e cinco milhões de esterlinos, ou ainda o estabelecimento de um consórcio, para propriedade conjunta com fornecimento de empréstimos especiais para as referidas companhias, tendo em vista o seu reequipamento."

Em outro trecho de seu editorial o comentarista financeiro do *Daily Telegraph* escreve: "Não há dúvida de que os portadores británicos favoreceriam uma simples compra, desde que o preço de compra fôsse razoável. Os circulos da City admitem que o preço razoável para tôdas as companhias británicas a serem nacionalizadas equivaleria a uma vez e meia os saldos brasileiros congelados."

ATOS RELIGIOSOS

SYLVIA ALVIM PESSOA SOBRAL

A familia de SYLVIA ALVIM PESSOA SOBRAL, profundamente reconhecida as pessoas que compartilharam de sua dor e estiveram presentes ao seu sepultamento, agradece sinceramente essas homenagens convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 9 ás 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte. (17439)

JOÃO DE CARVALHO

(11.º ANIVERSÁRIO)

A viuva João de Carvalho, filhos, netos e bisnetos, convidam os amigos para assistir á missa de 11.º aniversário que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 9, ás 9,30, no altar-mór da Igreja do Divino Espirito Santo (Largo do Estacio), por alma do seu inesquecivel esposo, pai, avô e bisavô JOÃO DE CARVALHO, antecipando desde já os seu agradecimentos. (2010)

Maria do Carmo Barthel

(7.º DIA)

Georges Barthel e filha, Heraclita Fioravanti e filho e demais parentes, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã, MARIA DO CARMO BARTHEL, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar, para descanço de sua alma, hoje, quarta-feira, dia 8 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio. (17290)

AGRADECIMENTO

Esmeralda Guimarães Ferreira, José Coutinho Gonçalves, senhora e filha, Daniel Vivacqua senhora e filhos, Octavio Almerindo Ferreira, senhora e filha, Norma Ferreira, João Carlos Ferreira e Zilda Freitas Ferreira e filhos agradecem eternamente a todos que manifestaram seu pesar enviando coroas, flores, cartas, cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai, avô e tio JOÃO AFFONSO DE SOUZA FERREIRA e provam por este meio seu profundo reconhecimento. (33585)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Vai ao Sul — Apresentou-se ao ministro por ter de seguir hoje, com destino aos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul o general Raimundo Sampaio, comandante da Zona Sul que segue em viagem de serviço.

Reassumiu o S.G.S. — O general Djalma Poli Coelho diretor do Serviço Geografico do Exército por haver regressado dos Estados Unidos apresentou-se ontem ao ministro.

Serviços de Transmissões Regional — Segundo o diário de ontem da 1a. Região Militar, o Serviço de Transmissões Regional deverá fazer apresentar na semana em curso, um de seus oficiais, ao Departamento de Desportos do Exército a fim de assentar medidas referentes á instalação d altos falantes no Stand Nacional da Vila Militar, quando por ocasião do 1º Campeonato de Tiro do Exército a partir do dia 15 do mês em curso.

I Olimpiada Militar Regional — Em face da aproximação da I Olimpiada Militar Regional o general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1a. Região Militar determinou para amanhã, ás 15 horas, no salão de conferencias deste Quartel General, reunião da Comissão Diretora, quando deverão ser estudadas as primeiras medidas atinentes á organização de um "plano de realização" para a Olimpiada do corrente ano.

Outrossim, determina aquela autoridade, sejam escaladas, com urgencia, as diversas subcomissões diretoras da I Olimpiada Militar Regional.

"Trofeu San Martin" — Realizando-se na segunda quinzena do mês e mcudso, o 1º Campeonato de Tiro do Exército no qual será disputado o "Trofeu San Martin", o comandante da 1a. Região Militar determinou segundo o diario regional de ontem que a Unidades detentora do mesmo, com a devida urgencia proceda a sua entrega á 3a Seção do Estado Maior Regional.

A presente providencia é tomada em face da circunstancia da propria regulamentação da prova em apreço, bem como por haver passado sua disputa ao ambito do Departamento de Desportos do Exército.

Oficiais Regimentais de Educação Fisica chamados — A fim de receberem as Diretrizes para a I Olimpiada Militar Regional devem comparecer amanhã, ás 15 horas á sala de conferências do Quartel General da 1a. Região Militar todos os oficiais regimentais de educação fisica.

Designados os 1o e 2º R.I. — ePlo comandante da 1a. Região Militar foram escalados o 1º e 2º Regimento de Infantaria para receberem e alojarem as equipes de tiro das diversas Regiões Militares, que chegarão a esta Capital, a fim de tomar parte no I Campeonato de Tiro do Exército a realizar-se na segunda quinzena do mês em curso.

Centro de Estudos — Reunir-se-á quinta-feira próxima, dia 9, ás 10 horas da manhã, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército com a seguinte **ordem do dia: dr. Djalma Chastinet Contreiras** — Cap. Diagnóstico eletrico-encefalográfico das epilepsias. **Dr. Diocleciano Pegado Junior** — Cap. Considerações em torno de um caso de maginagite.

Ordem á 1a. Cia. de Policia do Exército — A fim de assentar medidas atinentes ao tarafego quando por ocasião da realização do 1º Campeonato de Tiro do Exército a realizar-se no Stand da Vila Militar, na segunda quinzena do mês em curso o general eZnobio da Costa comandante da 1a. Região Militar segundo o diario de ontem desta Região determinou á 1a. Cia. de Policia do Exército que faça apresentar no próximo dia 13, ás 15 horas ao Departamento de Desportos do Exército um oficial.

Atiradores selecionados chamados para treinamento — Deverão comparecer ao Stand de Tiro da Vila Militar nas terças quintas, e sextas-feiras da semana em cudso, bem como na próxima ás 8 horas, a fim de prosseguirem no treinamento do tiro os seguintes atiradores selecionados nas diferentes eliminatorias realizadas na 1a. Região Militar: Oficiais — capitães Evandro Ferreira, Leonidas Pires Gonçalves, 1s tenentes Benedito Kleber do Nascimento José Alberto Pita, Seta Correia, 2º dito José Teofilo; praças — sub-tenente Montenegro, do 2º R.I. sargentos oMacir e Reis, ambos do 3º R.I. cabos Nelson Ferreira do 3º R.I. Lauro Schlegel, do Batalhão de Guardas soldados Celso Tavares do 3º R.I.

O treinamento dos atiradores acima ficará a cargo da seguinte comissão: major Creso Moutinho da Costa, capitão Ernani Alberto Carlos e 2º tenente José Teofilo.

HELENA LEVASSEUR ROCHA

7º Dia

Nilo Levasseur Rocha, Senhora e filhos, fazem celebrar missa de 7o dia no altar mór da Igreja do Carmo, amanhã ás 8,30 pelo descanço eterno de sua bonissima irmã, cunhada e tia HELENA, convidando os parentes, amigos e pessoas de suas relações para o aludido áto. (17454)

DR. MILCIADES MARIO DE SA' FREIRE

A Familia do saudoso Dr. MILCIADES MARIO DE SA FREIRE convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 3º mês do seu falecimento que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma manda celebrar no dia 9 do corrente mês, quinta-feira, ás 9½ (nove e meia) horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem. (17419)

LAURA LUIZA LIMA GUIMARÃES

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa que em sufragio de sua bonissima alma manda celebrar, hoje, 4ª feira, dia 8, ás 10 horas no altar mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (21010)

AGRADECIMENTOS

A São Judas Thadeu e Frei Fabiano de Cristo — Agradeço graças alcançadas. — Antonieta
A Frei Rogério e Santo Antônio — Com os agradecimentos da Antonieta (21018)

A S. JUDAS TADEU
Agradecemos a graça alcançada — S.L.V.D. — M.G.L. (17420)

N. Sra. Piedade, S. Maria Mazarelo, agradeço a graça alcançada. — Jandyra. (22007)

JUSTIÇA MILITAR

Novo juiz de Conselho — Na 1a. Auditoria da 1a. Região Militar foi sorteado o capitão Alberto de Sá Barbosa, para substituir o 1º tenente Altamiro Viana, no Conselho Permanente de Justiça, achando-se o respectivo compromisso marcado para o próximo dia 13 do corrente ás 13 horas.

Adiamento de sumario — Foi adiado para amanhã, o prosseguimento do processo a que respondem perante a 3a. Auditoria Regional os acusados Oscar Souteiro da Silva e João da Rocha Mendes.

Substituição de juiz — Foi sorteado para substituir o capitão Luiz Soares Furtado no Conselho Permanente da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar o dito Joaquim Marinho Pessoa.

A pauta de amanhã — Para amanhã na 3a. Auditoria Regional foi organizada a seguinte pauta: Inicio de sumario: acusados os reus Alcebiades Lobato e Waldomiro Felix; Leitura de sentença — do tenente Hossanah Dutra Rodrigues; Inquirição de testemunhas — Rosalio Caetano da Costa.

ENTRÉGUES A MARINHA DOIS ALEMAES

Natal, 7 — (Asp) — Foram entregues ás autoridades da Base Naval daqui os dois alemães presos em Macau, quando desembarcavam de uma lancha, que vinha da Bélgica com escalas pela Espanha.

BRUNO GRIESSMANN

Lily Griessmann (ausente), Walter Griessmann e Marianne Bernhardt Griessmann, Werner Griessmann (ausente) e Richard Hoexter, cumprem o doloroso dever de comunicar aos inumeros amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e genro, ocorrido no dia 5 do corrente, na Bélgica, agradecendo antecipadamente a quantos enviarem seu voto de pesar. (33598)

BRUNO GRIESSMANN

METALORA LTDA., tem o pesar de comunicar aos seus inumeros amigos e clientes e á Praça em geral, o passamento de seu sócio BRUNO GRIESSMANN, ocorrido no dia 5 do corrente, na Bélgica. Sócio fundador da firma e a quem muito ela deve de seu progresso atual, BRUNO GRIESSMANN soube tornar-se credor da estima e da admiração de quantos com ele privaram, sendo porisso o seu falecimento profundamente lamentado e sendo sua memória para sempre lembrada. Associando-se ás demonstrações de pesar, METALORA LTDA., envia á familia do ilustre extinto as suas mais sinceras condolências. (33598)

BRUNO GRIESSMANN

Erwin Eliel, sócio gerente da firma METALORA LTDA. e familia, comunicam o falecimento de seu estimado sócio e amigo, BRUNO GRIESSMANN, ocorrido no dia 5 do corrente, na Bélgica, e, profundamente sentidos com tão lutuoso acontecimento, enviam á familia do saudoso extinto as suas mais sinceras expressões de pesar. (33598)

BRUNO GRIESSMANN

Os auxiliares e colaboradores da firma METALORA LTDA., profundamente sentidos com o falecimento de seu chefe e amigo, BRUNO GRIESSMANN, ocorrido no dia 5 do corrente, na Bélgica, tornam público o seu pesar por tão lutuoso acontecimento e aproveitam o ensejo para enviar á familia do pranteado extinto as suas mais sentidas expressões de dor e sentimento. (33598)

ANTONIO FRANCISCO DE ORVIL FERREIRA

Eugenia Gomes de Orvil Ferreira, Sydney de Orvil Ferreira, Aristides Fernandes Eiras, senhora e filho, George Alberto Moreira da Rocha senhora e filhos e demais parentes sensibilizados agradecem a todos que manifestaram o seu pezar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô, ANTONIO FRANCISCO DE ORVIL FERREIRA, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar, pelo descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S Francisco de Paula. Por esse ato de caridade cristã, antecipam sinceros agradecimentos

ANTONIO FRANCISCO DE ORVIL FERREIRA

Aristides Fernandes Eiras, senhora e filho, George Alberto Moreira da Rocha, senhora e filhos e demais parentes, sensibilizados agradecem a todos que manifestaram o seu pezar por ocasião do falecimento de seu querido sogro, pai, avô e bisavô, ANTONIO FRANCISCO DE ORVIL FERREIRA, e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que farão celebrar, pelo descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula. Por esse ato de caridade cristã, antecipam sinceros agradecimentos.

ANTONIO FRANCISCO DE ORVIL FERREIRA

Casa França Gomes, Ltda., agradece a todos que manifestaram o seu pezar por ocasião do falecimento do sogro do seu sócio Aristides Fernandes Eiras, ANTONIO FRANCISCO DE ORVIL FERREIRA, e convida para assistirem á missa de 7.º dia, que fará celebrar, pelo descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, 9 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dores da Igreja de São Francisco de Puala. Por esse ato de caridade cristã, antecipa sinceros agradecimentos. (33590)

CR$ 2,50! E' o preço de 2 pacotes contendo 6 laminas "PAL" como Artigo do Dia de hoje d' A Exposição Avenida (Policia de Preços d' A Exposição)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com a taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	15.3948	15.3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,5683	4,6683
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4537
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,8574	9,8574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3741	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7444
Franco suiço	4,3598
Peso argentino	4,3498
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Escudo	0,5548
França	0,1573
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4103
Corôa dinamarquêsa	3,85

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2674
Corôa sueca	5,1498
Escudo	0,7480
Peso argentino	4,5702
Peso uruguaio	9,6608

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 6-10-947)

Londres	—	75,3949
Portugal	—	0,7661
Argentina	—	4,6683
Nova York	—	18,72
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3741
Uruguai	—	9,8574
França	—	0,1575
Espanha	—	1,7146
Suecia	—	5,2109
T. Slovaquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista por £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova à vista por £ (L)	—	19,00
Montevidéu à vista por £ (p)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berne à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (p)	—	44,00
Lisboa à vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 7. Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03,15
Buenos Aires, por P.	24,90
Berna com. por F.	23,46
Berna livre por F.	23,15
Montreal, cabo por F.	90,00
França, por P.	0,84,3/16
Estocolmo, cabo por Kr.	27,82
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,87
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,45
Madrid por P.	9,17
Montevideu à vista p. P.	53,00

MONTEVIDEU, 7. As 15,35 horas. Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189 45

BUENOS AIRES, 7. As 15,35 horas

Sobre Londres

Taxa de venda (P).	18,24
Taxa de compra (P.)	16,22

Sobre Nova York

Taxa de venda (P).	403,50
Taxa de compra (P)	403,00

Aviso — Amanhã é feriado.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7. Titulos Brasileiros — Plano B federais:

Funding, 5 %	80.0.0
Novo Funding, 1914	77.10.0
Conversão, 1910, 4 %	48.0.0
Emprestimo 1913, 5 %	48.10.0
Funding 1931 4 % "B" 40 anos	77.10.0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44.0.0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	44.10.0
Bahia, 1928, 5 %	44.10.0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., pref.	117.0.0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	7.11.9
São Paulo Gas Co Ltd. ordinaria	10.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1.0.0
Cables & Wireless Ltd ordinaria	169.0.0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2.7.6
Leopoldina Railway Co. Ltda	77.10.0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	5.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries	1.8.9
Lloyd's Bank Ltda. (A)	8.2.5
Rio de Janeiro City	1.3.1
Canadian Eagle Oil	1.12.6
São Paulo Railway	157.10.0
Shel Transport Trading	4.4.1 1/2
Royal Dutch Petroleum	27.5.0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	83.2.6
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927-47	10[illegible]

A BOLSA

Funcionou o mercado de Valores, ontem, em condições ativas, embora os papeis em atividade não despertassem maior interesse no curso de suas cotações, que permaneceram enfraquecidas. Contudo, os negócios realizados foram mais desenvolvidos e versaram sôbre um numero maior de títulos. Venderam-se as ações da Ind. Martins Ferreira em quantidade superior a 5.000 títulos, outros valores também tendo acusado negócios regulares, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União	
8 Diversas Emissões, 5%, nom., a	735,00
215 Idem, port., a	873,00
4 Reajustamento, 8%, a	745,00
40 Idem, a	748,00
Obrigações da União:	
100 Tesouro de 1930, 7%, 500,00, 6%, a	430,00
10 Idem, a	440,00
30 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
108 Idem, Cr$ 1.000,00, a	723,00
3 Idem, a	722,00
34 Idem, a	721,00
81 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.640,00
Apólices municipais:	
50 Emprestimo de 1914, 6%, port., a	171,00
83 Decreto 1.535, 7%, a	178,00
Apólices estaduais:	
39 Minas Gerais, 7%, port., a	780,00
277 Idem, Decreto 1.177, a	750,00
38 Idem, 1.ª série, 5%, a	180,00
1 Idem, a	191,00
9 Idem, a	192,00
707 Idem, 2.ª série, 6%, a	172,00
1027 Idem, a	168,00
44 Pernambuco, 6%, a	56,00
113 S. Paulo, 5%, a	200,00
Ações de bancos:	
100 Crédito Real de Minas Gerais, a	400,00
Ações de companhias:	
130 Minas de Butiá, a	125,00
700 Minas S. Jeronimo, ord., a	123,00
379 Força e Luz de Minas Gerais, a	205,00
50 Seguros União Fluminense, a	420,00
5325 Martins Ferreira, ex/div., a	410,00
Debentures:	
90 Banco Lar Brasileiro, a	194,00
74 Cia Antartica Paulista, a	175,00
17 Cia. Cervejaria Brahma, a	1.040,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	890,00
Ferroviarias, 7%	900,00	890,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Tesouro, 1921, 7%	860,00	855,00
Tesouro 1937, 6%	—	700,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.640,00	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	724,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	360,00	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,30
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	730,00	720,00
Div. Emissões 5% nom	750,00	740,00
Idem, caut.	725,00	—
Div. Emissões, 5%, port.	875,00	873,00
Idem caut	—	680,00
Reajustamento, 8%	750,00	745,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port	780,00	—
Idem decreto 1 177 7%	—	745,00
Idem 5% nom	650,00	—
Idem 1.ª série, 5%	192,00	190,00
Idem 2.ª série, 6%	172,00	171,00
Idem. 3.ª série 5%	168,00	167,50
São Paulo 5%	200,00	196,00
Idem uniformizadas 8%	1.015,00	1.010,00
E. Pernambuco, 5%	—	55,50
E do Rio, eletrificação, 8%	930,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	570,00	—
Pref de Niteroi 8%	—	160,00
Pref de Belo Horizonte 7%	—	770,00
Rod do Rio Grande do Sul, 8%	975,00	970,00
E. do Espirito Cr$ 500, 8%	480,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	166,00	160,00
Empr. 1917 6% port.	173,00	170,00
Empr 1906 5% port	—	173,00
Decreto 2.007 7%	178,00	170,00
Decreto 1.535, 7%	178,00	170,00
Ações de Bancos:		
Brasil	360,00	—
Comércio	350,00	—
Prefeitura integ.	180,00	178,00
Brasileiro do Comercio	150,00	—
Ind. Brasileiro	160,00	—
Cias. de Tecidos:		
Nova América	380,00	—
Brasil Industrial	—	300,00
Petropolitana nom.	290,00	280,00
Corcovado	600,00	—
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	125,00	124,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio com 70%	150,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	210,00	205,00
Docas de Santos, port	202,00	—
Idem, nom.	193,00	—
Martins Ferreira	—	420,00
Minas de Butiá	125,00	124,00
Siderurgica Nacional	100,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	205,00
Belgo Mineira port.	410,00	408,00
Panair do Brasil	170,00	163,00
Sul Mineira de Eletricidade pref	—	197,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Mesbla pref	200,00	—
Sudeletro ord	600,00	—
Santa Rosa	380,00	—
White Martins	—	450,00
Cervejaria Brahma, pref.	710,00	—
Marvin	410,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	178,00
Banco Lar Brasileiro	195,00	194,00
Cervejaria Brahma	1.045,00	—
Antartica Paulista	—	175,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	810,00	805,00
Brasil	825,00	—

CAFE

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição sustentada e sem modificação nas cotações.

As vendas registradas de 4.228 sacas, ao preço de Cr$ 38,80, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 5.318 sacas; saídas: 25.650 ditas, sendo 11.641 para a America do Norte, 6.709 para a America do Sul e 5.500 para a Africa; existencia: 417.579.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 41,20; tipo 4, Cr$ 40,60; tipo 5, Cr$ 40,00; tipo 6, Cr$ 39,40; tipo 7, Cr$ 38,80; tipo 8, Cr$ 37,80.

PAUTA — Tipo ... Minas Gerais comum, Cr$ 3,88 e firme, Cr$ 9,20; E. do Rio café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

Outubro	39,70	39,80
Novembro	40,10	39,80
Dezembro	40,20	40,00
Janeiro, 1948	40,40	40,00
Fevereiro, 1948	40,40	40,00
Março, 1948	40,50	40,40

Vendas: 3.500 sacas. Posição do mercado: Calmo.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr
Outubro	39,70	39,40
Novembro	40,10	39,80
Dezembro	40,10	39,80
Janeiro, 1948	40,10	39,90
Fevereiro, 1948	40,10	39,90
Março, 1948	40,50	40,10

Vendas: 3.000 sacas. Posição do mercado: Fraco.

CAFE' EM SANTOS DIA 7

Posição do mercado — Estável. Preço — Tipo mole, Cr$ 92,50 duro, Cr$ 88,50.

Embarques: 37.445 sacas; entradas: 30.556 sacas; estoque: 2.290.805. Saíram para a Europa 129 sacas e para Argentina 2.087 ditas.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em outubro	45,30	45,50
Em dezembro	47,00	47,00
Em janeiro	48,00	48,00
Em março	48,50	48,90
Em maio	48,90	48,90
Em julho	48,90	48,90
Em setembro	48,90	48,90
Vendas	Nada	Nada

Posição	Estavel	Estave
CONTRATO "A"	Abert	Fech
Em outubro	95,00	95,00
Em dezembro	93,90	93,90
Em janeiro	93,30	93,40
Em março	92,00	92,10
Em maio	90,60	90,70
Em julho	89,00	89,40
Em setembro	88,10	88,50
Vendas	Nada	1.500

Posição: Estavel — Estavel.

NOVA YORK, 7. Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert	Fech
Dezembro	N/c.	13,30
Março	N/c.	12,93
Maio	N/c.	12,95
Julho	N/c.	12,98
Setembro	N/c.	12,05
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento: firme, com alta de 20 a 40 pontos.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em condições sustentadas, com entregas de pouca monta e sem alteração nos preços.

Entraram 8.604 sacas de Campos, saíram 4.570 ditos e ficaram em existencia 73.804.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo Cr$ 152,50; mascavinhos Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel. Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; cristais Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00 — Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 42,50. Entradas — Ontem 54.954; desde 1.º de setembro de 1947: 440.164. Exportação: Nada. Existencia: 926.972. Consumo: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em outubro	N/c.	39,60
Em dezembro	38,50	38,50
Em março, 1948	30,60	31,35
Em maio, 1948	28,75	29,35
Em julho, 1948	28,00	27,85

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 27 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 40 a 160 e alta de 5 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 5 a 44 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	2.361	100
Arroz, sacos	1.901	2.230
Banha, caixas	—	310
Manteiga, quilos	1.818	—
Açucar, quilos	5.010	1.500
Milho, sacos	3.315	1.000
Farinha, sacos	—	720
Xarque, fardos	1.313	180
Bacalhau, caixas	5.887	—
Batata, sacos	4.782	—
Idem, holandeza, volumes	8.596	—

Casa Anglo Brasileira S. A. -- Modas, Confecções e Bazar

Troca de Ações

Avisa-se aos portadores de ações ou de recibos provisórios desta Companhia que, a partir de 6 de Outubro p. futuro, será feita a troca desses documentos pelos titulos de novo modelo.

Os interessados deverão se apresentar munidos daqueles documentos nos escritórios da Sociedade á Rua Conselheiro Crispiniano n. 140 — 10.º andar, nos dias uteis, exceto aos sábados, no seguinte horário: de 10 ás 11,30 e de 15 ás 17 horas.

São Paulo, 30 de Setembro de 1947.

(a) JOHN GABRIEL WYNNE WILLIAMS — PRESIDENTE. (32931)

Bancos & Sociedades

BANCO BOAVISTA S/A.

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1947

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		44.865.853,70	
Em depósito no Banco do Brasil		118.278.756,70	
Em depósito a o/da S M C.		12.232.170,40	
Em outras espécies		31.003.570,40	207.378.351,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		2.181.318,00	
Empréstimos em C/ Corrente	296.475.329,40		
Empréstimos Hipotecários	1.250.865,10		
Titulos Descontados	318 073.206,80		
Agências no País	307.330 379,60		
Correspondentes no País	41.868.260,40		
Correspondentes no Exterior	26.020.518,00		
Outros Créditos	46.035.387,00	1.037.053.944,30	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais: em Carteira	8.000 224,60		
em [illegible] a o/da S M C	12 315 [illegible]		
Apólices Estaduais	895.632,00		
Apólices Municipais	14.200,00		
Ações e Debentures	18.744.839,40	40 369 656,00	
Outros Valores		49.264,50	1 079 651 112,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	33.318.709,00		
Móveis e Utensilios	2 759 799,70		
Material de Expediente	1.001 773,10		
Instalações	141.691,70		39 221 973,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	10.123.120,90		
Impostos	372 634,10		
Despesas Gerais e outras contas	3.909.067,70		14 404 812,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		96.423 132,00	
Valores em custódia		412 170 582,50	
Titulos a receber de C/Alheia (simples e caucionados)		437.439.002,80	
Outras contas		33.768.698,60	979 801 395,90
TOTAL DO ATIVO:			2.320 720.976,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.777.069,00	
Outras Reservas		38.050.512,00	67.827.581,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/C sem Limite	527.185.971,60		
em C/C sem Juros	39 244.686,60		
em C/C de Aviso	55.771.128,70		
Outros Depósitos	97.874.994,80	720.076.781,70	
a prazo:			
a prazo fixo	59.160.331,80		
de aviso prévio	32.200.782,60	91.361.114,40	
		811.437.896,10	
Outras Responsabilidades			
Agencias no País	311.290.173,50		
Correspondentes no País	50.050 630,90		
Correspondentes no Exterior	39.437.483,00		
Ordens de Pagamento e outros créditos	34 074.321,10		
Dividendos a pagar	52.290,60	434.934.940,10	1.246 372 845,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			26.719.154,00
I — CONTAS DE COMPENSACÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		508.593.694,50	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País (simples e caucionados)	371.385 237,80		
do Exterior	66.053.765,00	437 439.002,80	
Outras contas		33.768.698,60	979.801.395,90
TOTAL DO PASSIVO:			2.320 720.976,10

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1947. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — FERNANDO MACHADO PORTELLA, Diretor Gerente. —DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C. sob o número 39.331. (33588)

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S|A.

RIO DE JANEIRO

(CARTA PATENTE Nº 1394 de 18-9-1936)

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	46.806.965,20	
Em depósito no Banco do Brasil	62.054.154,30	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	3.800.311,70	
Em outras espécies	24.951,00	112.725.402,20
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	63.853.093,10	
Titulos Descontados	107.755.199,10	
Correspondentes no País	4.605.685,40	
Outros créditos	3.502.169,80	181.516.147,40
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	5.506.618,40	
Apólices Estaduais	320.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	7.963.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		65.363,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	55.260,96	
Despesas Gerais	1.029.543,10	1.084.803,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	102.165.830,50	
Valores em Custódia	938.358.612,90	
Titulos a Receber de C/Alheia	52.371.675,60	
Outras contas	5.839.600,00	1.098.735.719,00
		1.406.508.323,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	18.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.850.500,00	
Fundo de Previsão	1.500.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	12.689.200,00	30.889.700,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
A vista e a curto prazo:		
de Autarquias	24.148.857,90	
em C/Correntes sem Limite	84.789.208,45	
em C/Correntes sem Juros	4.233.633,50	
em C/Correntes de Aviso	106.723.019,20	
outros depósitos	7.932.094,80	
a prazo:		
a Prazo-Fixo	36.422.284,50	
Letras a Premio	270.720,00	263.858.817,30
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	883.149,80	
Ordens de Pagamento e outros créditos	142.360,50	
Dividendos a Pagar	253.695,50	1.279.205,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		12.244.881,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.040.524.443,40	
Depositantes de titulos em cobrança no País	52.371.675,60	
Outras contas	5.839.600,00	1.098.735.719,00
		1.406.508.323,60

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1947.
AGENOR BARBOSA — Presidente
JOAO RIBEIRO JUNIOR — Diretor
LADISLAU ALVES DE SOUSA — Contador (Reg. 48.181)
[illegible]

DECLARAÇÕES

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimenticios, do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (1.º e 2.º convocações)

Em cumprimento ao inciso VI do art. 34, combinado com o § unico do art. 38 dos Estatutos, convido os senhores associados quites e com mais de seis meses de inscrição no quadro social, à reunirem-se em "Assembléia Geral Ordinária", à rua Buenos Aires n. 217, sobrado, em 1.ª convocação, às 20 horas, ou em 2.ª convocação, às 20,30 horas, no dia 10 do corrente, cuja ordem do dia é a seguinte:

I) — leitura, discussão e votação do relatório da Presidência, das contas, do balanço e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de 1946;

II) — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1947.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELLES. Presidente. (35658)

À PRAÇA

A Casa FERNANDES, MOREIRA Limitada comunica aos seus amigos e freguezes da Praça e do Interior, e a todos os Bancos, a mudança do seu armazém e escritório para a Rua Borja Castro, n. 13 e 15 e 1º andar do n. 13 (em frente ao Entreposto da Pesca), onde aguarda com prazer a continuação de suas ordens.

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1947. (16449)

DECLARAÇÕES

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MEIAS S/A

Pagamento do 7º. dividendo das Ações Preferenciais

Comunicamos aos senhores portadores de Ações Preferenciais que, a partir do próximo dia 8 de Outubro, será iniciado o pagamento do 7º dividendo das mesmas, à razão de Cr$ 8,50 (Oito cruzeiros e cincoenta centavos) por ação.

Esse pagamento será efetuado na séde social à Rua Xavier de Toledo nº 114-5º andar Sala 512, das 14 ás 16 horas dos dias uteis, exceto aos sabados, e no Rio de Janeiro no Escritorio Levy Ltda., à Rua da Quitanda nº 187, no mesmo horario.

São Paulo, 30 de Setembro de 1947 — Herbert Vitor Levy — Diretor Presidente (21027)

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Assembléia Geral

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Fica convocada a Assembléia Geral do Partido Social Progressista, em 2.ª convocação, conforme determinação estatutária, para o dia 11 de outubro de 1947, às 14 horas em sua nova sede social à Rua do México numero 45, 9o andar, no Distrito Federal.

Distrito Federal, 27 de setembro de 1947. — Adhemar de Barros, Presidente do Diretório Nacional.

(Firma reconhecida no Cartorio do 1º Oficio de Notas). — (No 12.593 — 29—9—47) — Transcrito do "Diario Oficial" da União, de 2ª feira, 29 Setembro 1947, 12.953 — 29—9—47) — Transcri-

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas esmolas.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" à R Gonçalves Dias

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Souza

ANÚNCIOS

CIMENTO RUSSO, POLONES E BELGA

Para pronta entrega e tambem importação. Preço 19 e 20 dolares tonelada. "RIALT" — 22-2235 — Av. Churchill, 94 — 11.º — sala 1104 — Esplanada. (17385)

INDUSTRIAS CASEIRAS

Vende-se formulário de produtos de grande aceitação e facil manipulação, podendo iniciá-las com pequeno capital. Dá-se assistencia técnica. — Peça folheto explicativo a F. J. FOGLIATI & CIA. à Rua Sacadura Cabral n.º 63, sobrado, Rio. (22020)

CIMENTO

Vende-se de otima qualidade estrangeira pelo menor preço. Entrega imediata. Sacos de 50 kilos, com especificações andar, Salas 714/718. (22046)

RETALHOS DE FOLHAS DE FLANDRES

Vendem-se toneladas, todos tipos, — britanicas Avenida Rio Branco, 311, 7.º 48-9146. (22042)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio à Rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Trata-se com LEMOS, BORDA & CIA LTDA à Av Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. (21007) 1

TRANSPASSA-SE contrato de duas grandes salas para escritorio com sanitario completo, sem luvas, grande oportunidade. — Tratar das 15 ás 17 horas. — Rua México 41 6º andar sala 605. (17312) 1

ALUGA-SE uma ou duas salas grandes para escritorio com sanitário completo, preço da Prefeitura, sem luvas, grande oportunidade Tratar das 15 ás 17 horas Rua México nº 41 6º andar, sala 605 (17313) 1

CASTELO — Alugam-se grupos de 2/3 salas, no total de 9, todas de frente, com ar condicionado — Alm Barroso, esq Debret. Tratar no 6.º andar. (21060) 1

ESCRITORIOS — Alugam-se salas em edificio recem-construido à rua do Carmo esquina da rua de São José Aluguel arbitrado pela Prefeitura Tratar no mesmo edificio no 11.º pav. (16523) 1

CENTRO — Alugamos grupos de salas no 4º andar do Edificio Indubrazil, á rua da Assembléia esquina de Quitanda Carlos Mac-Dowell da Costa A. C. Ourivio — Av. Almirante Barroso, 91-4º, salas 401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304 (35076) 1

Catete e Glória

CASAL que se retira da Capital aluga apartamento mobilado em rua transversal no Catete por meses ou entrando em entendimento; talvez definitivamente. Interessados queiram dirigir-se à caixa deste jornal ao n. 17297. (17297) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se uma linda sala de frente com café e jantar a casal de tratamento. Cr$ 2.200,00 Tel. 37-2330 — Posto 2 (17306) 8

CASA mobilada — Alugo por dois anos, com 5 quartos, 4 salas e dependencias — Rua Gomes Carneiro, 49. Tel. 47-3588. (21017) 8

QUARTO Copacabana — Aluga-se um bom quarto mobilado em casa de familia para uma senhora ou senhor que trabalhe fóra, com café e banho quente, um só inquilino, dão-se e exigem-se referencias, telefonar 37-0060 das 9 ás 11 horas. (81033) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se próximo do Lido, amplo e confortavel completamente mobilado, com duas amplas salas, três quartos, banh. de luxo e tudo necessário à familia de trato. Prazo até 6 meses, Tel. 37-6623. Preço Cr$ 5.000,00. (17450) 8

COPACABANA — Aceita-se transpasse de apartamento que tenha no minimo três quartos e uma sala, com ou sem móveis. Informações pelo telefone 37-1169. (22064) 8

QUARTO luxuosamente mobilado — Em apart. de grande luxo, na Av. Oswaldo Cruz, c/ banheiro privativo e pensão, aluga-se a casal ou senhor, por Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.500,00, respectivamente. Referencias. Tel.: 27-3891. (K 17430) 8

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, posto 5, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros e tres quartos para empregados, sem mobilia, por tres meses. Aluguel Cr$ 3.200,00, somente a quem possa oferecer garantias de idoneidade. Tratar Assembléia, 104, sala 506. (K 17423) 8

ALUGA-SE em Copacabana perto do Lido um otimo apt. bem mobilado por 6 meses, sendo 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e um otimo terraço, á rua Viveiro de Castro n. 118, apt. 51. (K 22052) 8

PRECISO — de uma casa ou sobrado para alugar à Av. Copacabana, de preferência. Compro os móveis, ou faço qualquer negócio. Ind. 47-0509. (17420) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugo sala de frente mobilada com moveis de estilo junto ao banheiro. Casa socegada e limpa. Tel. 25-4468 (21011) 10

TRASPASSA-SE o contrato de otimo apto. 3 qts., 3 sls., e etc. à quem comprar os móveis Aluguel 3.000,00 Av Rui Barbosa, 830 — Apto. 1.101. (22056) 10

FLAMENGO - Traspassa-se o contrato de 2 anos de uma casa de 2 pavimentos, tendo em cima 2 quartos e grande banheiro, em baixo, hall sala de jantar, cozinha, area e banheiro de empregada; completamente mobilada, com cortinas, tapetes, instalação de luz fria, bomba elétrica, radio, cristais, maquina de costura, enceradeira eletrica, chuveiro eletrico, louças, talheres, bijouterias, utensilios de cozinha, telefone etc. Aluguel 600 cruzeiros. Preço do traspasse 80 mil cruzeiros. Negocio à vista e direto É favor não telefonar quem não estiver em condições Tratar pelo tel. 37-5876. (21045) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos: a poucos metros da praia de Ipanema — Rua Prudente de Moraes 730 Tel 27-6783 (17321) 12

Leblon

GARAGE NO LEBLON — Aluga-se à rua General Artigas, 34 (terreo) — 47—3175 (22043) 17

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se, em rua paralela a Conde de Bonfim, otima casa, com grandes acomodações para familia de tratamento, garage e apartamento independente. Tratar no Edificio Odeon, sala 1004. Telefone: 22-1216. (K 17305) 27

Teresopolis

TERESOPOLIS — Aluga-se luxuosa casa de campo, em centro de sitio otimamente instalado, completamente mobilado, piscina, charrete, cavalos. Perto do Golf — e Weekend Club Rua Prudente de Moraes, 1441 apto. 404. Tel. 27-7068. (17344) 38

TERESOPOLIS — Aluga-se na Varzea, rua Manoel Lebrão, magnifica casa mobilada com todo o conforto moderno Tel.: 27-7028 (K 16882) 38

Achados e Perdidos

Carteira de identidade

Perdeu-se esquina Rua Bolivar com Av. Atlantica "de" Antonio Martins dos Santos. Telefonar Floriano — 23-4107 — gratifica-se. (21012) 61

Instrum de Música

PIANOS

Pleyer, Dorner, Steeck, Bechstein, à vista e 20 meses, apartamento 8.000. Radios e Radiolas. Rua Candido Mendes, 63, GLORIA. (21031) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se por Cr$ 15.000,00, entrada Cr$ 5.000,00 e o restante em 15 meses, armado em ferro, cordas cruzadas, urgente. Avenida Pasteur, 397 — Praia Vermelha. (21076) 75

PIANO DE APARTAMENTO

Vende-se ainda encaixotado, urgente Rua Estacio de Sá, 41 preço barato. (18390) 75

PIANOS — Oficina Richter — Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-5040. Concertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, etc. Preços modicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (21025) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (17383) 75

"PIANO ESSENFELD"

Completamente novo, com maquina alemã, verdadeira maravilha, vende-se, preço baratissimo Rua do Estacio de Sá 41 (18260) 75

PIANOS
CHEGARAM DIVERSOS MODELOS
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES
"ATLÂNTICA MUSICAL"
AV. ATLÂNTICA, 5820 TELEF. 27-8661
ABERTO ATÉ 22 HS

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar, esq. Quitanda. (17418) 75

PIANO PLEYEL NOVO

Por motivo de viagem, vende-se um, completamente novo, todo em jacarandá, teclado de marfim. P. Botafogo 124 — Ap. 16. Não se atende p/ telefone. (17454) 75

Modas e Bordados

CASACA — Capa, pele Renard argenté, flamante, modelo americano, aceitam-se ofertas — Corrêa Dutra, 16, apart. 302. (17370) 81

COSTUREIRA CHEGADA DA FRANÇA

Executa com perfeição maravilhosos vestidos de noiva, trajes soirés e espotte. Preços modicos. Mme. BOUSQUET — Telefone 27-1172 — Barata Ribeiro, 512. (17361) 81

Professores

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino Aulas à domicilio, na academia ou no colegio. Metodo facil e especialisado. Inf. tel. 27-3260 — Clinica. (17325) 87

SRA. INGLESA ensina sua propri. lingua. Crianças Uma especialidade Fone 37-6160. (K 18003) 87

PROFESSOR A DOMICILIO —

Formado em CIENCIAS e 10 linguas, oferece-se para aulas particulares. Entender-se com Sisenando 42—1590. (14264) 87

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por método rápido e moderno. Literatura e história de França. Tel. 27-0658. (22028) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras: informações na CASA MOZART — rua 7 de Setembro 65 Tel. 43-7845. (17368) 87

Empregos diversos

ESTENO-DACTILOGRAFA

IMPORTANTE COMPANHIA PROCURA UMA COMPETENTE PARA CORRESPONDENCIA EM PORTUGUÊS.

OFERTAS DETALHADAS PARA CAIXA POSTAL 1452. (22074) 55

Steno - datilógrafa

Precisa-se moça para escritório particular. Carta mencionando nome, idade, experiência e ordenado desejado, para a portaria deste jornal, sob n. 22047. (22047) 55

AUXILIAR de PRODUÇÃO

Precisa-se, que tenha conhecimentos de produção e composição, para iniciar. Ordenado a combinar. Colocação de grande futuro para pessoa ativa. — Tratar á Av. Presidente Wilson 198 — 3º andar. (17444) 55

Engenheiro Mecânico

Naturalisado Brasileiro, com prática de mais de 25 anos na Industria e Comércio, em projetos e construções de maquinas e como chefe de produção, com grande experiência em assuntos comerciais, administrativos e de organização, oferece-se. Cartas sob n. 22017 para este jornal. (22017) 55

ESTENODATILOGRAFA

Grande laboratório produtos farmacêuticos procura uma habil com conhecimento de serviço de escritório — Cartas com referencias para Caixa n. 22014 deste jornal. (22014) 55

Estenógrafa em português

Procura-se moça com prática de correspondente e noções de inglês, Ordenado até Cr$ 2.000,00. Procurar Dona Hilda, à Praça Marechal Hermes 5, entre 17 e 18 horas. (33563) 55

RAPAZES

Importante Cia. Imobiliária necessita de rapazes preferivelmente com experiência de vender titulos de capitalização. Planos excelentes assegurando ótima aceitação e consequentemente alta remuneração. Comparecer das 10 ás 12 horas, á rua Washington Luis, 7 - 5.º andar, sala 501.

SECRETARIA — VIAGEM A EUROPA

Precisa-se uma de otima apresentação, educação, instruida, traquejo social para acompanhar diretor de empresas que segue para varios países da Europa, permanencia de 1 ano. Cartas da candidata com todas as informações, idade, instrução, etc, para 21.044 na portaria deste jornal. (21044) 55

MOÇAS, Senhoras, Comerciárias, Trabalhadoras! Quereis aprender cousas rendosas e segredos de fabrico caseiro, ganhando bons ordenados? Pedi folhetos explicativos que vos indicará como tornar-vos independentes. Pedidos ao sr. Alves Filho — Rua da Assembléia 7 Andar 1 — Rio de Janeiro. (17282) 55

PRECISA-SE de moça ou vendeusa de boa apresentação, confiança, respeito, sem compromisso algum, educada e que conheça artigos de bijouteria artistica, modas, lingerie, para comprar ditos artigos em quantidade e revender em outros Estados, viajando na qualidade de secretaria e assistente. Cartas para 17264. (17264) 55

INGLEZ conhecedor ramo comercial geral, especializando em exportação, aceita propostas duma organização de futuro. Resposta para o n. 17298 na portaria deste jornal. (17298) 55

Criados

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar miudezas, ordenado Cr$ 350,00; exigem-se referencias — Av. Copacabana, 945, apart. 1001. (17345) 55

GOVERNANTE ESTRANGEIRA

Precisa-se de uma sabendo cozinhar, para um casal de tratamento. Tem ajudante para o resto do serviço. — Tratar pelo Tel. 27-5571, das 8 ás 14 e das 16 ás 18 hs. (17460) 55

DAMA DE COMPANHIA

Moça brasileira, falando alemão, muito educada e de boa familia, oferece-se para familias de alto tratamento. Resposta por favor para este jornal n.º 22.016. (22016) 55

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (17303) 80

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS. PARTOS E CIRURGIA GERAL. Consultório: Rua do Rosário, 135 - 1.º and. - Salas 3 e 4 - Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6. - Tel. 23-2299. (17337) 80

Dr. JULIO MACEDO — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Disturbios sexuais — Cura rápida — Quitanda 76 — 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051 (18090) 80

DR. PIZZOLANTE
BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — PROSTATITE — REUMATISMO.
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8572, de 8 ás 18 horas. (21016) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7 (18016) 80

DR. PEREIRA VALLE CLINICA GERAL E DE SENHORAS. CARMO, 6 — S. 506 — De 8 ás 12. Esquina de S. José.

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinarias — Lavagens Endoscópica da Vesícula — Electro-Resecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1.º (17204) 80

Lavagem a seco de poltronas e moveis estofados, preparação química original para lavagem em qualquer tecido. Telefonar para Decoleciano Froes 23-6760. (17391) 74

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÃO SAURER
Vende-se para 6 toneladas provido de reboque para carga igual. — Perfeito funcionamento — Tratar Av. Venezuela n. 27 — 3.º andar — Sala 307. (17415) 64

MERCURY CONVERSIVEL (1947)
Vendo ou troco por Ford ou Mercury Coupé do ano de 47. Tratar com Martins, tel.: 22-8521. Vêr á rua Almirante Baltazar n. 13-A. Largo da Glória. (17468) 64

CHRIS CRAFT
120 H. P. — VENDE-SE
VELOCIDADE 50 MILHAS
TRATAR PELO TELEFONE 37-4980 (33599) 64

HUDSON COMODORO 6
Vende-se um de 4 portas, modelo 1947 com apenas 7.000 kts. rodados, em estado de novo — Ver e tratar á Rua Evaristo da Veiga 19 — Loja. (14269) 64

CAMINHONETE JEEP
Toda de aço. Nova. Vende-se pela melhor oferta. Vêr e tratar á rua Prudente de Morais, 399. Garage Leblon. (22004) 64

Ford conversivel 1941
Vende-se em estado de novo — Radio Philco de tabelas — amortecedores Delco duplos — capas de palhinha japonesa — pneus novos — [illegible] — Rua das Marrecas, 40. (21006) 64

FORD — 39
Vendo em perfeito estado, 4 portas. Não aceito intermediários. Preço Cr$ 40.000,00. Tratar [illegible] (LEBLON) — Telefone 47-0143. (17309) 64

RÁDIOS DE AUTOMOVEL
para Buick, Crysler, Ford, Dodge, De Soto, Plymouth, Pontiac, Mercury, Chevrolet e para carros pequenos como Citroen, Renault, Austin, Standar, Fiat, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — LEBLON — Tel. 27-9165. (17374) 64

FORD CONVERSIVEL
Tipo 1941 otimo estado de conservação. Vende-se TEL. 43-2755. (20468) 64

CROMAGEM - NIQUELAGEM EM 24 HORAS
Parachoques — frisos — Peças para autos — Preços modicos. SACADURA CABRAL 333 23-6210 (42057) 64

CHEVROLET 1947 — Vende-se em perfeitissimo estado, Super Luxo c/ farois de neblina. Quitanda, 3 — sobre-loja. (17433) 64

LOTAÇÃO
Motorista experimentado, dispondo de magnificas referências, aceita carro particular ou de praça para trabalhar sob comissão. Cartas para 22067, neste jornal. (22067) 64

FORD COUPÉ
Vende-se um de 85 H.P., rádio Delco, 5 pneus, forração couro, pintura nova [illegible] (17457) 64

— PACKARD —
Particular que vai residir no Interior, vende ou troca uma Packard Club Coupé, a toda prova, como novo, com rádio e aparelho de refrigeração, por carro Ford ou Chevrolet. — Tratar pelo fone 26-2460. Rua Urbano Santos 7. (22026) 64

FORD EIFEL 1938 SEDAN
4 portas, com radio, côr azul, em ótimo estado, vendo preço de ocasião, 16 mil cruzeiros; ver á Rua Senador Vergueiro 93. Tel. 25-7088 — C. Cunha. (22057) 64

CAMINHÃO G M C 1942
Em bom estado, vende-se, Cr$ ...... 40.000,00. Telefonar de 12 ás 14 e 21 ás 22 horas 27-6800. (17436) 64

PACKARD - 1942
O Banco do Brasil S/A aceita, até o dia 15 do corrente, propostas para a venda de um automovel, marca "Packard", modelo Clipper 1942, tipo Sedan, 4 portas, em exibição na Garage America, á Rua Carvalho Monteiro n.º 15. Informações no Edifício sede do Banco, Rua 1º de Março n.º 66, 3.º andar, sala 7. (17461) 64

VENDE-SE — Um Hudson conversivel modelo 1947, pouco uso. Base Cr$ ...... 95.000,00. Depois 10 horas. Gomes Carneiro 140, apt. 902 Copacabana. (17390) 64

Máquinas diversas

GUINCHO
Vende-se um guincho com 64 mts. cabo de aço, motor a H.P., para a revenda á Rua do Livramento n.º 70. — Saude. (13215) 78

ROLAMENTOS
Para indústria, vendemos em rolamentos de precisão. Despachamos para o interior. Pedidos por Postal. — WERNER E. NESTLER — Rua do Carmo n.º 4, 4.º and., s/ 5. (18431) 78

Animais

GADO leiteiro — Vende-se um lote de 200 vacas, total ou parcialmente. Tratar á rua Mexico n. 168, 3.º andar, salas 301-3 — 23-1075 com o Dr. JULIO (21063) 63

VENDE-SE lindo cavalo para salto e passeio, altura 1,65, alazão, preço a combinar, falar com Sr. Georges. Telef. 27-3733 (17417) 63

Compra e Venda de Casas Comerciais

VENDO oficina mecanica para automovel, motocycles e eletrica, com instalação de pintura a pistola, [illegible] telefone, grande contrato e [illegible] Ataulfo de Paiva, [illegible] — Leblon (17234) 65

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Emprego em 1.ª hipoteca de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. Adianto dinheiro para imposto e certidões, tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda n. 67, 1.º andar — Telefones 22-4419 — 43-4880 e 22-0283 (17270) 92

HIPOTÉCAS
Procure ver as nossas condições sem compromisso — Juros mínimos, prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ & FILHO — Rua do Ouvidor, 50 — 1.º andar. Fone 23-6450. (17091) 92

DINHEIRO
A JUROS minimos, empresto, em hipoteca de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor 50 — 1.º, salas 4 e 5. Sr. MORAIS. (22051) 92

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Rua Santana, 16 — Otimo predio para negocio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 8 de outubro, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões (K 16332) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo apartamento frente, entrega imediata, constando de vestibulo, sala, varanda, três espaçosos dormitórios e dependencias de empregados. Preço Cr$ 300.000,00 c/ uma parte financiada pela tabela PRICE. CONSTRUTORA CIEL — Rua Buenos Aires 100 — 5.º — salas 52 — Fone 43-7044. (16661) 100

CENTRO comercial — Vende-se o prédio de loja e sobrado á Rua Senador Pompeu ns. 229 e 231 com fundos para a Rua Marcilio Dias n.º 24, em leilão pelo Palladio, dia 30 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos (17404) 100

CENTRO — Vende-se grupo de 4 salas pronto para habitar á rua S. José esq. rua do Carmo — Cr$ 480.000,00 c/ financiamento. R. 13 de Maio, 23 s/ 2 133. — Ed. Darke 42-1354. (17437) 100

Vendemos á Esplanada do Castelo no Edifício "Atenas" 2 ótimos apartamentos com excelente vista, tendo, saleta, grande sala, 1 quarto, banheiro completo, kitchnet e varanda em toda a extensão. Entrega dentro de 90 dias. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Avda. Alte. Barroso, 91-4º andar — Salas 401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304. (35068) 100

Apartamentos Casas e cômodos

TEREZOPOLIS — VARZEA
Aluga-se uma casa completamente mobiliada para a estação de verão, com conforto, ultragás, banheiro elétrico, [illegible] (17369) 38

VENDE-SE á Avenida Rio Branco, [illegible] (22041) 38

CASAL HOLANDÊS sem crianças procura apartamento vazio ou mobiliado em Copacabana, Flamengo, Botafogo; oferece as melhores garantias e referencias. Tel.: 22—1657 das 10 — 12,30 e das 14 — 17. (22027) 38

Sta. TERESA
ALUGA-SE em casa residencia, lindo quarto mobilado, com café pela manhã, a pessoa de tratamento. Tels.: banheiro e telefone. Exige-se referencias. Tel. 26-1849. (33584) 38

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se ótimos apartamentos [illegible] Tratar diretamente com o proprietário Tel. 26-1549. (17400) 38

SOBRADO
Empresa comercial precisa local no centro com 120 metros quadrados aproximadamente, damos preferência ao local que tenha para passar telefone, máquina de escrever, cofre, etc. Informações para telefone 43-7951 (22051) 38

LOJA
CENTRO — Vende-se uma, ainda em incorporação e pronta dentro de 8 meses, última lage já virada, em edifício de esquina, com 4 portas de frente, com ótimo sub-solo e sobre-loja num total de 728,00 m2, situada á 50 metros da Av. Rio Branco. Preço: Cr$ 6.000 000,00, com facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels., 22-2141 e 22-1848. (38)

AO COMERCIO DE COPACABANA
Depositos Grumey, trapiches, comunica já ter espaço em seu deposito de Gen. Polydoro, cedendo praça fixa ou por volume. Tel. 42-4850. (17375) 38

LOJA
Aluga-se uma com 4 portas de frente, girau e ótimo sub-solo, na Av. Venezuela 27-B (junto á Praça Mauá). Aluguel: Cr$ 12.000,00. Vende-se pela melhor oferta as instalações que guarnecem a referida loja. Informações — pelo tel. 22-2141, de 12 ás 16 horas. (33592) 38

APARTAMENTO
Precisa-se de um apartamento, no alto, com ou sem mobilia, na Avenida Atlantica, frente para o mar. Serve mesmo por três ou quatro meses. Cartas para este jornal a M. A. (33001) 38

TROCA-SE
Apartamento em Copacabana, de frente, com 2 dormitórios, sala, varanda, cozinha, banheiro, garage e dependência para empregada: por casa com 3 dormitórios. Nos seguintes bairros: FLAMENGO, IPANEMA, LEBLON, GAVEA, JARDIM BOTANICO e LARANJEIRAS (exclusivamente) — Tratar pelo telefone 27-1891 das 9 ás 16 horas com Vicente. (16510) 38

VERÃO EM ITAIPAVA
Aluga-se casa com living, 7 quartos, 2 banheiros com água quente, toda mobilada, grande terraço, garage para 2 carros, ultra-gás, eletricidade própria, etc., em LINDA FAZENDA, com grande lago natural e barco, cascatas, bosques, pomares, hortas, jardins, gramados, aviários, vacarias, etc. Tratar com o sr. João, Av. 13 de Maio, 23 — 10.º — S. 1032 Tel. 42-9088 (22050) 38

OFICINA de refrigeração será vendida em leilão judicialmente, para entrega judicial do predio, á rua São João Batista n. 61, Botafogo. F. Salgado. Tel. 42-0817, [illegible] corrente, ás 15 horas (K 22023) 400

POR motivo de transferência de domicílio, vende-se um apartamento composto de saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, bem como todos os moveis que o guarnecem. Preço de ocasião incluindo o mobiliario — Cr$ 210.000,00, sendo o financiamento de Cr$ 110.000,00. Ver e tratar com o proprietário Sr. diariamente das 8 ás 10 horas á rua Humaitá, 132, apart. 203, 2.º andar. Entrega imediata. (17371) 400

Catete

CATETE — Vende-se o prédio de loja e sobrado, á Rua do Catete, n.º 160, em leilão pelo Palladio, dia 29 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17403) 500

Catumbi

CATUMBI — Vendem-se em leilão pelo Palladio, no dia 16 do corrente, ás 16 horas, prédio á Rua dos Coqueiros n.º 152, ás 16 horas, prédio á Rua do Chichorro n.º 32 e 34 e ás 16,30 horas, terreno com barracão, á Rua Vista Alegre, 8. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17409) 600

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos com habite-se — Vende-se os ultimos por preço excepcional e parte financiado, em edificio recem-construido de finíssimo acabamento, constando de sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tratar no local com o Snr. Rua Gomes Carneiro 149 [illegible] BERRETA diariamente pelo telefone 42-3209. (12871) 700

COPACABANA — Entrega em 10 dias. Vende-se Av. Copacabana [illegible] EDIFICIO QUAYAQUIL, obra da BRASILEC, os ultimos apartamentos, sendo dois de frente, [illegible] Tratar diretamente com o proprietário FRANCISCO PIMENTEL LINS á Rua Mexico, 164, 12.º andar. Fone 22-1627 (18071) 700

RESIDENCIA luxuosa vende-se, propria para Embaixada, Colegio, Club ou familia numerosa, centro grande terreno, vários salões, muitos quartos, garage para 2 carros. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário. 27-8849. (21014) 700

COPACABANA — [illegible] apartamento de frente, com 3 bons quartos, 2 salas, varanda, [illegible] Rua Guaiana 104, sala 407. Tel. 43-9237. (17309) 700

COPACABANA — POSTO 4 — A 30 metros da Av. Atlantica, no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana, á rua Santa Clara ns. 18 e 22, entre Av. Atlantica e rua Domingos Ferreira, vendemos, no Edificio Maryland, em construção, e para entrega das chaves até Dezembro de 1948, os ultimos apartamentos disponiveis. Venda diretamente dos incorporadores. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, louça inglesa Twyfords, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço e box Paredex. Entrega acabamento ESMERADO: Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo I. A. P. C. no prazo de 15 anos, tabela Price; facilitando-se a parte não financiada. Um apartamento disponível no 2º pav um no 4º, um no 6º, um no 7º; e dois no 8º pav. Únicos apartamentos á venda. Plantas e informações, INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio n. 23, Ed. Darke, 15º andar, sala 1532. Tels. 42-1357 — 22-6640 (32281) 700

COPACABANA — Grande facilidade no pagamento, vendo apartamento, tendo saleta, sala, varanda, 3 quartos, [illegible] Preço Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ 54.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 1.354,50 GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco 128, 11º and. s/ 1111. (22053) 700

COPACABANA — Vende-se casa vasia c/ 2 salas, [illegible] R. 13 de Maio 23 s/ 1533 — Ed. Darke — 42-1354 (17430) 700

COPACABANA — [illegible] (22030) 700

COPACABANA — [illegible] (22063) 700

COPACABANA — [illegible] (17470) 700

EDIF. PREVIDAL — Para pronta entrega, [illegible] (17424) 700

Vendemos á Avenida Atlantica, no "Edificio Sabará" em andar elevado, sendo um apartamento de frente, em andar alto, acabamento de grande luxo, com saleta, living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais completos de louça Inglesa, de côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e abrigo anti-aéreo. Para entrega em Fevereiro próximo. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Avda. Alte. Barroso, 91-4º andar. Salas 401/3 — Tels. 42-9061 — 42-9304. (35069) 700

Vendemos á Avenida Atlantica Posto 4, no "Edificio Lincoln" apartamento em andar alto, acabamento de luxo, com hall, saleta, sala de jantar, living, 4 quartos, armários embutidos, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e abrigo anti-aéreo. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Avda. Alte. Barroso, 91-4º and. Salas 401/3 — Tels. 42-9061 — 42-9304. (35070) 700

COPACABANA — Vende-se, para entrega imediata, apartamento em 7.º andar, em edificio de oito andares, com as seguintes peças: entrada, sala, quarto, banheiro, varanda e cosinha. — Preço: Cr$ ...... 200.000,00, sendo parte financiada. Tratar pelo tel. 42-8797, das 14 ás 16,30 horas (17400) 700

EDIF. IGREJINHA — Posto 6 — Vende-se apartamento no 7.º andar. Facilita-se o pagamento. Inf. Av. Nilo Peçanha, 36 - D. sala 110. Dr. ADENIR, á tarde. (17339) 700

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "Campo Bello" sito á rua Paula Freitas de frente em final de construção e com grande varanda, saleta, living com 34 m2, sala de jantar com 20 m2, quatro quartos de 17 a 23 m2, rouparia, 2 banheiros, copa,cozinha, 2 quartos, p/ criados e instalação. Garage. Preço Cr$ 920.000,00. Bom financiamento do Lar Brasileiro. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "Barão de Campo Bello" sito á rua Paula Freitas, em final de construção com grande varanda, saleta, 2 salas de 25 m2 cada, tres otimos quartos e dependencias. — Preço a partir de Cr$ 510.000,00. — Financiamento de 70 %. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria

APARTAMENTO — Vende-se á rua Sá Ferreira, em final de construção, e com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependencias. Preço: Cr$ 500.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

COPACABANA — Vendo apartamento de sala, dois quartos, cozinha, banheiro. Cr$ 200.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104. 42-3407 — J. C. Faria

AV. ATLANTICA — Esquina — Vendo em final de construção, apartamento com varandas, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W. C. criada e garage. Cr$ 850.000,00. Rua da Carioca, 5, s/ 104 — 42-3407 J. C. Faria

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em final de construção á Av. Copacabana e com jardim de inverno, saleta, grande sala, 3 otimos quartos, banheiro, copa, cozinha e dependencias. — Preço a partir de Cr$ 555.000,00. Financiamento de 70 % pela Tabela Price. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

COPACABANA — Vendo apartamento pronto com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e WC criada. — Cr$ 230.000,00. — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria — 42-3407 e 42-4078.

APARTAMENTO — Vende-se no edificio "Igrejinha", frente para Av. Atlantica, em final de construção e c/ varandas, duas salas, tres quartos, dois banheiros, copa-cozinha e dependencias, preço 650 mil cruzeiros. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (K 22060) 700

APART. pª entrega imediata, vendo já vasio, proximo á praia c/ 3 quartos, 1 sala, saleta, varanda, etc., e dep. emp. etc. Possue lustres, janelas, cortinados, etc. Sinal Cr$ 200.000,00 e Cr$ 90.000,00 a combinar. Inf. 47-0308 c/ corret. Carvalho Rocha. (K 17436) 700

R. DUVIVIER 64 - APARTAMENTO — Vendo, ocupando todo o 9º pavimento, com a seguinte divisão: Hall, Grande living, Varanda, 4 amplos quartos com armarios embutidos, copa, cozinha, toilette, 2 banheiros, quarto de empregada e w.c. Financiamento do I.A.P.I. Preço 450 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com: A. PEREIRA DE SOUSA — Av. Rio Branco n.º 108 — 9º andar sala 907 — Fone 42—1666. (17422) 700

AV. ATLANTICA — Entrega imediata — Vende-se — Pronto otimo apartamento em confortavel edificio do posto 6; 2 de frente: 3 quartos sala quarto de empregada e banheiros. Preço Cr$ 470 mil. Travessa Ouvidor 17 — 5º Sala 501. Antonio José Cepeda (17462) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento em andar alto todo pintado á óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22—1848

CAPACABANA — EDF. "MARLOS" — Luxuoso apartamento constando de: 2 salas — varanda, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, dependencias de empregado, garage. Preço: Cr$ 600.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22—2141 e 22—1848. (33593) 700

APARTAMENTO proximo ao Lido, vende-se para entrega imediata com 3 quartos grandes, uma dupla sala, banheiro de luxo espaçoso, grande cozinha, quarto e banheiro para empregada por Cr$ ...... 550.000,00, 10 % á vista e o restante em 15 anos pela Tabela Price. A tratar á Av. Antonio Carlos, 201, 5º andar, grupo 501. Tel.: 22-6940 — Castello. (K 17435) 700

Estácio

ESTACIO — Affonso Nunez, autorisado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 16 de Outubro de 1947, ás 16,30 em frente, prédio residencial, edificado em terreno de 5.50 x 29.70 sito á Rua Laurindo Rabello 137, pertencente ao Espolio de Luiz Gonzaga de Oliveira Lana. Mais inf. 22-3111. (17452) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo ótimo apar., andar alto, com vestibulo, sala, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro, quarto e W. C. empregada. — Tels.: 37-6126 e 43-8743. (22078) 900

FLAMENGO — Rua Marquez de Paraná n.º 41 Edificio em arremates finais para entrega em principios de Novembro. Vendemos os ultimos apartamentos de frente, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, dependencias de empregado e garage. Apartamentos de fundos com sala, quarto, banheiro e cosinha. Financiamento parcial da Caixa Economica. Grande facilidade para parte não financiada. Visitas ao local a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietário Sr. CAMARGO. Rua Assembléia, 45 — 1.º andar. — Tel. 42-0657. (17442) 900

GRANDE RESIDENCIA — Compra-se ou aluga para residencia de Embaixador, necessário grandes salões, minimo 5 quartos, jardim, terreno etc. Obsequio telefonar — 27-1818. (22013) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento ocupando todo o 12º pavimento do luxuoso edificio na Praia do Flamengo, Hall, saleta, 2 quartos, 2 salas, todos com frente para a praia, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada e independencias. Entrega imediata, por motivo de viagem, preço unico 650.000 cruzeiros. Informações e plantas: A. Pereira de Souza, Av. Rio Branco 108 — 9º sala 907 Fone 42—1666. (17421) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento térreo bastante elevado da rua, em edificio de construção já terminada, constando de: hall, 2 salas, 4 quartos sendo um com vestiário, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage. Preço: Cr$ ...... 800.000,00, com Cr$ 350.000,00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22—2141 e 22—1848. (33595) 900

APTO. PRONTO — Flamengo — Está pronto. Vende-se, tem 4 quartos e o de empregada, 3 salas, otima copa e cozinha, garage, 2 banheiros completos de cor, quarto de malas, quarto de empregada e banheiro, etc. Travessa Ouvidor, 17, 5º, sala 501. Antonio José Cepeda. (K [illegible]) 900

FLAMENGO — Vendo um terreno c/ 11 x 37, tem um prédio antigo na Rua Buarque Macedo proximo á praia, tratar com Mendes Guimarães, á rua S. Bento, n.º 13 — 1.º S/ 13 das 9 ás 11,30 e das 4 ás 5. (17394) 900

Vendemos á rua Senador Vergueiro, belissimo apartamento de frente, em andar elevado, com as seguintes peças: galeria, living, sala de jantar, 4 quartos, sendo um com balcão, 2 terraços, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregadas, garage e abrigo ante-aéreo. Para entrega dentro de poucos meses. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio — Tels. 42-9061 — 42-9304. (35070) 900

Gávea

LAGOA — Vendo por Cr$ ...... 360.000,00 ótimo lote na Avenida Epitácio Pessôa medindo 360 m2.. Tels.: 37-6126 e 43-8743. (22077) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendemos apartamentos em construção, constando de vestibulo, sala, um, dois e três dormitórios e dependencias completas para empregados. Preços a partir de 68.000,00, sendo 50% financiados pela CAIXA ECONOMICA. Construtora Ciel. Rua Buenos Aires, 100 — 5.º, salas 52 e 56 Fone 43-7044

GRAJAU' — Vende-se um apartamento de frente, final de construção com sala, varanda, dois dormitórios e outras dependencias. Preço: 150.000,00, sendo parte financiada pela Caixa Economica. Construtora Ciel. Rua Buenos Aires, 100, — 5.º, salas 52 e 56.— Fone 43-7044. (16663) 1250

Ipanema

IPANEMA — Vendo em ótimo local da r. Barão de Jaguaribe um terreno de 10 x 20 m. Aceito em troca um apart.º de 2 qt.º etc. Inf. 47-0308. (17427) 1300

IPANEMA — Vendem-se os bons prédios com lojas e sobrados para residência, á Rua Visconde de Pirajá ns. 408, 410 e 412 esquina da Rua Maria Quiteria, 65 e 67, e 480 e 480 A, esquina da Rua Garcia d'Avila n.º 90, em leilão pelo Palladio dia 28 de outubro de 1947, ás 16.30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (17404) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO — para pronta entrega Financiado Caixa Economica. Todas as peças de frente á Rua Cosme Velho 285. Sala, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha, tanque, quarto de empregada e W. C. Cr$ 300.000,00. Otimo acabamento, estilo colonial. Angelo A. Murgel. Tel: 42—0654 (21085) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Nevada, em construção á rua das Laranjeiras, 285, diretamente com incorporadores, os ultimos apartamentos disponiveis, para entrega do predio em 12 meses. Apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada, W.C. e área de serviço. Dois elevadores: só três apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 370 000,00, com parte financiada pela C. Econômica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilitamos razoavelmente a parte não financiada. Plantas e condições, ver e tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Ed. Darke, 15º andar, sala 1532 (32282) 1400

Vendemos á rua Novo-Mundo otima área com 435, m2., descortinando-se um lindo panorama sôbre a Guanabara. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell e A. C. Ourivio — Avda. Alte. Barroso, 91-4º andar. — Salas 401/3 Tels. 42-9061 — 42-9304. (35071) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno de 14x30, otima rua localizada proximo á Praça Antero de Quental. Tel. 42-0950. (17378) 1500

LEBLON — Vendo á rua Cupertino Durão, um terreno c/337.50 metros quadrados p/500.000 cruzeiros: e á Av. Bartolomeu Mitre um outro por 380.000 cruzeiros tendo 360.00 metros quadrados. Inf. 47-0308 c/corret. CARVALHO RÔCHA (16605) 1500

LEBLON — Excelente terreno 21 x 34 á Av. Visconde Albuquerque, pronto para receber construção — Preço Cr$ 835.000,00 e 17 x 33 na rua Apucarana por Cr$ ...... 400.000,00: tratar com ANGELO — Sen. Dantas 13 6.º, sala 4. Tel. 42-4208 (22038) 1500

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção á Avenida Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares, de frente, e com jardim de inverno, sala, 3 quartos e dependencias. Preço Cr$ 300.000,00. — Largo da Carioca n. 5, sala 104 — J. C. Faria. (K 22061) 1500

Leme

LEME — TERRENO com 70% FINANCIADOS em 10 anos Tabela Price, juros de 9%a.a. medindo 12,00 x 20,00. Preço: Cr$ 156.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22—2141 e 22—1848 (33596) 1600

VENDE-SE — com financiamento e para pronta entrega, pequeno apartamento, de sala, quarto banheiro, cosinha e duas varandas de frente á Rua Gustavo Sampaio, 202/503 — LEME. Vêr e tratar com o porteiro. (17443) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — RUA CAROLINA SANTOS, 113 — Vende-se casas prontas ou em construção, de 2 pavimentos com 2 salas, 3 quartos, abrigo para carro, dependencias para empregados, jardim e quintal, ótima construção. Preço: — Cr$ 250.000,00. Financiamento de Cr$ 100.000,00 no prazo de 4 anos — Tratar na Imobiliária Mercantil Ltda. á Av. Rio Branco, 10 — 11º andar. Fone: 23-5231. (15809) 1700

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, amanhã, quinta-feira, 9 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o otimo predio residencial, dividido em acomodações para moradia, sito á rua Curuzú, 90, esquina da rua Jansen de Melo, pertencente ao Espolio de Adriano de Sá. Mais inf. 22-3111. (K 17451) 2200

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se bons apartamentos em construção bastante adiantada, tendo sala, varanda, um, dois e tres dormitorios e dependencias de empregados. Preços a começar de CR$ 127.000,00, financiamento do I.A.P.I. Construtora CIEL. Rua Buenos Ayres, 100 — 5º andar, Salas 52 e 56. Fone: 43-7044. [illegible] 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se o bom predio á travessa Carneiro n. 29, em leilão pelo Palladio, dia 20 de outubro de 1947, ás 17 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio, de quintas e domingos. (K 17406) 2001

Tijuca

VENDE-SE na Tijuca, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, varanda etc., com entrada para automovel. Entrega imediata. Vêr e tratar á Rua Maria Amélia 153. (15751) 2500

TIJUCA — Rua Sabóia Lima 151 — Magnifico predio em terreno com duas frentes do espolio de D. Leopoldina Ferreira Pinto, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 8 de outubro ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões (K 16329) 2500

TIJUCA — Apartamento para comerciarios, prox. á praça Saenz Pena tendo saleta, sala, varanda, 2 quartos e ó mais dependencias, construção iniciada. Informações e vendas c/ Geraldo Alves de Rezende, á Av. Rio Branco, 128, 11º and., sala 1111. (K 22036) 2500

MARIZ E BARROS — Prox. a São Franc. Xavier — Entrega dentro de 3 meses — Vendo apto no 9º and., de frente, constando de: hall, magnifica sala de jantar com otima varanda, 3 bons dormitorios, (sendo um c/ varanda), banheiro completo, c/ box separado, grande copa-cozinha, dependencias de empregadas e area de serviço. Aprimorada construção de conceituada firma. Preço: 320 mil cruzeiros com parte financiada pelo I. A. P. I. Informações com o proprietario sr. Avila Raposo, pelos telefones 43-0480 e 27-3640. (K 22076) 2500

Vila Isabel

MARACANA — Predio de solida construção residencial, sito á rua Sta. Luiza, 102, alugado sem contrato, será vendido hoje quarta-feira, 8 do corrente, ás 16,30 horas em frente ao mesmo. Pelo leiloeiro Euclydes. Inf 22-1499. (K 17432) 2700

MARACANA — Confortavel predio sito á rua Dona Zulmira, 87, para familia, será vendido hoje, quarta-feira, 8 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Euclydes. Inf. 22-1499. O mesmo será entregue vazio na escritura de venda. (K 17433) 2700

PREDIO — Vendem-se lindos prédios, novos cada Cr$ 110.000,00, dois quartos, sala, banheiro W. C. para empregada, perto da Praça 7 de Março (Barão de Drumond). Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (17461) 2700

VILA ISABEL — Vende-se o prédio á Rua Barão de São Francisco Filho n.º 452, em leilão pelo Palladio dia 20 de outubro de 1947, ás 16 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17407) 2700

Suburbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira 14 de Outubro de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial, dividido em acomodações para familia, sito á Rua Ramiro Magalhães, 839 esquina da Rua Pompilio de Albuquerque medindo 11,00 x 23,5 pertencente ao Espolio de Antonio Vieira de Mello. Mais inf. 22-3111 (17445) 2800

CAMPO GRANDE — Lugar Monteiro — Vendem-se 2 terrenos a Estrada Cabuçú de Baixo, ficando um distante 440.00 m da estrada Jurari, lado par e mede 100 por 93 e outro distante 540,00, da mesma estrada Jurari, lado par e mede 60, por 84, em leilão pelo Palladio, dia 23 de outubro de 1947, ás 12 horas, em frente aos terrenos. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17405) 2800

ESTAÇÃO MAGALHAES BASTOS — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão 2.ª feira, 13 de Outubro de 1947, ás 16,30 em frente ao mesmo, o ótimo lote de terreno medindo... 12,00 x 44,00, sito a Rua Correa Seara, junto e depois do 37 — pertencente ao Espolio de Antonio Maia. Mais inf 22-3111 (17446) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o bom terreno á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 2.327, com 10,30 por 30,80, em leilão pelo Palladio, dia 15 de outubro de 1947, ás 15 horas no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17411) 2800

ESTAÇÃO RIACHUELO — Vende-se o prédio á Rua Rui Barbosa da Silva n.º 80, próximo á Rua D.ª Ana Neri em leilão pelo Palladio, dia 15 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (17412) 2800

JACARE' — ENGENHO NOVO — Vende-se o terreno á Rua Alvares de Azevedo, onde existiu o prédio n.º 13, atualmente junto e depois do n.º 37, com 11,00 por 61,00, em leilão pelo Palladio, dia 15 de outubro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos (17410) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vendem-se otimos lotes, com frente para a Avenida Suburbana, tendo á porta gaz, luz, agua e telefone. Vendas a longo prazo. Tratar em Maria da Graça, á rua Ernesto Pujol n. 47, com o sr. José, ou á rua 1º de Março n. 37, loja, com o sr. Mario, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, ou com o sr. Fernando. (K 17397) 2800

ZONA INDUSTRIAL PESADA — Vende-se o novo predio para fabrica, vasio, á rua Conselheiro Mayrink n. 258, quase esquina da rua Dr. Garnier n. 854, em leilão pelo Palladio, dia 14 de outubro de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (K 17413) 2800

Jacarepaguá

CASA confortável em pequeno sitio ajardinado — Vendo, muitas arvores frutiferas, carramanchões, chafariz, galinheiros etc. Pronta entrega. Jacarépaguá. — Tel. 27-1930. (17135) 3001

Meier

MEYER — Leilão judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira, 14 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o predio residencial com 2 salas, 4 quartos, demais acomodações, sito á rua Angelica n. 328, medindo 12,00 x 30 e pertencente ao Espolio de Olirio Alves de Freitas. — Mais inf. 22-3111. (K 17448) 3100

MEYER — Leilão judicial — Entregue vasio em 60 dias — Três predios residenciais sitos á rua Tenente Costa n. 132, sendo dois de fundos, divididos em acomodações para moradia, edificados em terreno de 15,00 x 30,00 mais ou menos, serão vendidos em leilão hoje, quarta-feira, 8 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111 (K 17447) 3100

[illegible] da Leopoldina

CORDOVIL — Vende-se o prédio á Rua Balduino de Aguiar n.º 63, em leilão pelo Palladio, dia 17 de outubro de 1947, ás 17 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17408) 3200

BONSUCESSO — Vende-se um prédio com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, despensa, cozinha e quarto de empregada, situado em centro de terreno e a 200 metros da estação. Tratar á Rua São José 83 sala 300 — TOLEDO. (17441) 3200

BONSUCESSO — Vende-se o magnifico prédio vasio para negócio ou industria, á Avenida Roma, n.º 243/245 - A, em leilão pelo Palladio dia 13 de outubro de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (17414) 3200

CENTRO
Rua do Riachuelo — Vende-se otima loja recem-construida, situada em bom ponto da Rua Riachuelo — Tratar-se na Imobiliaria Martins Ferreira Ltda. á Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 14º andar — Sala 1.403. (17458) 91

COPACABANA
Rua Sá Ferreira 106
Vendo p/habitação imediata, ótimo apto. novo, de frente, no 7.º pavto. de edificio acabado de construir, c/ fino acabamento, constando de: vestibulo, 2 grandes salas, c/ 43m2, três espaçosos dormitórios c/ armários embutidos, ampla varanda c/ belissima vista, confortavel banheiro completo, em côr, c/ box separado, copa-cozinha c/ armário de ferro esmaltado, dependências de empreg., etc. O apto. está finamente decorado, tem os pisos das salas e do corredor forrados de passadeira, tem lindas cortinas nas salas e dormitórios (tudo completamente novo e s/ uso), lanterna na varanda e aparelhos elétricos já colocados. Preço: 620 mil cruzeiros. Condições de pgto.: 200 mil cruzeiros de sinal, 254 mil cruzeiros em 12 meses e os restantes 166 mil cruzeiros financiados em 15 anos. Preço sem as passadeiras e cortinas: 590 mil cruzeiros. Tratar pelos tels. 43-0180 e 27-3640, ou com o porteiro. (22075) 91

AOS PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA OU FLAMENGO
Sociedade de Engenharia, recém-organizada, e devidamente legalizada, procura quem queira, entrando com o terreno, e sem nenhum outro encargo, se associar, para incorporar um edificio de apartamentos.
Encarregamo-nos de todos os projetos, vendas, bem como de conseguir financiamento, etc.
Também compramos terreno para ser pago em apartamentos. Oferecemos todas as garantias, provas de idoneidade técnica e ótimas referências.
Cartas com urgência para o n. 21020 na portaria deste jornal. (21020) 91

PETRÓPOLIS
Vendemos em aprazíveis bairros desta cidade, casas residenciais, recém terminadas, sólidas e elegantes construções, em condições bem convenientes.
— Informações e preços a tratar na —
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709/11. — TELEFONE: 22-7544. (32085) 91

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225
APARTAMENTOS EM FASE DE ACABAMENTO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709/11. — TELEFONE: 22-7544. (32085) 91

Copacabana - Casa - Posto 6
PROPRIA PARA EMBAIXADA, CLUBE, COLEGIO OU FAMILIA NUMEROSA
Vende-se luxuosa, construção magnífica, centro grande terreno, amplos salões, muitos quartos, garage para 2 carros, vários quartos para empregados, etc. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário — 27-8849. (21015) 91

Niterói

NITEROI — Vendo á Rua Noronha Torrezão, junto ao largo do Marrão e a 10 minutos das barcas, excelente predio residencial, solidamente construido em centro terreno de 25 x 78, com um só pavimento, tendo: linda e grande varanda, 2 amplas salas, 3 espaçosos quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregados, diversos armarios embutidos, bôa garage e mais um apartamento com dois quartos e armarios embutidos, etc. Preço de tudo: — Cr$ 380.000,00. Mais informações: Av. Rio Branco n.º 134 — 4.º s/ 407. Fone — 42-6573. (21035) 3300

ICARAI — (Saco de São Francisco — Rua C 47 e Estrada da Cachoeira (próximo ao Lido e ao Club Hipico) — Prédio á rua C n.º 47 com ótimas acomodações em terreno de 12 x 28 e dando frente para a Estrada da Cachoeira com 12 x 30 área, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, autorizado judicialmente, em leilão no dia 9 de Outubro, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua São José, 63 (16331) 3300

Formidável residencia nova, com dois pavimentos, em local de clima e próxima a duas boas instituições de ensino — Colégio N. S. das Mercês e Brasil, — c/ 4 quartos, 3 varandas, copa, 3 W. C., sendo um luxuoso quarto de banho, garage e saleta para musica, etc. Preço Cr$ 370.000,00. Informações com Dias pelo telef 6-278. (22068) 3300

Ilhas

PAQUETA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões venderá em leilão, quarta-feira, 15 de Outubro de 1947, ás 16,30 em seu armazém á Rua Chile, 29, a importante área de terreno medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado 40,00 de outro alargando nos fundos para 51,00, sito á Rua Manoel Macedo, 116 — ant. Sto. Antonio — esquina da Rua Comendador Lage, tendo predio residencial dividido em 2 salas, 4 quartos, demais acomodações, pertencente ao Espolio de Raul de Barros Vieira do Couto. Mais inf. 22-3111. (17449) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendem-se excelente casa nova ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada ônibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Preço Cr$ 230 000,00. Condução de auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 13.º andar, sala 1304. Tels. 42-0050 e 26-3045 á noite.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, agua potavel, luz, esgoto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00. Condução do Rio ao local em domingos. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 13.º andar, sala 1304. Tels. 42-0050 e 26-3945 á noite.

PETROPOLIS — Vendo na Cremerie, nova e linda vivenda, estilo "Missões", com otimas acomodações para familia de fino trato, nascente propria, graciosamente mobilada. — Preço baratissimo. Inf. tel. 43-0237 e 26-3179 com o proprietario (17308) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo, pronto para habitar á Av. João Pessoa n. 151, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencia para empregados. Preço Cr$ ...... 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga 277, sobreloja, salas 106, 107 e 108 — Castelo das 2 ás 5 horas. Tel. 22-3401. (18060) 3500

Fazendas e Sitios

SITIO FRIBURGO
compro á vista
Dentro ou fóra perimetro urbano, de preferencia estrada Mury, com boa casa, agua, luz, jardim, horta, avicultura, dependencias. — Propostas detalhadas para 22.031, "Correio da Manhã", Rio, Gonçalves Dias. (22031) 3700

SITIOS, fazendas, granjas, casas, apartamentos, desejando vender ou comprar, não perca tempo a procurar ou anunciar procure Anthero, á Avenida Erasmo Braga, 250, 12º andar, s/ 1202-A, junto á rua São José. Tel.: 42-0079. (K 22073) 3700

LOTE com Armazem á margem da E. Rio-São Paulo, e muitos outros — Vende-se a prazo. Fazenda no Vale do Paraiba com bom gado, luz e agua. Predios no Ipanema. — Predio na Ilha do Governador. Predio em Petropolis — VASCONCELLOS — Uruguaiana, 95, 3.º andar. (17335) 3700

CHACARAS
Predios prontos, vendo duas chacaras residenciais desmembradas de magnifica propriedade do Embaixador Nobre de Melo, proximo de Caxias, entre o Jardim Olavo Bilac e Vilar dos Teles e da Cia. Varzea do Carmo, servidos pela Leopoldina, duas linhas de onibus Caxias-Mauá, carros permanentes de auto-lotação, caminhonetes, predios acabados de construir, entrega imediata, cada casa tem: sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, tudo forrado e taqueado, com ladrilhos na cozinha e banheiro, agua e luz eletrica, com pequeno laranjal em plena produção e horta, cada casa tem 400 ms. de terreno. — Preço de cada Cr$ 80.000,00. S. Boselli. Quitanda 67, 1.º andar, das 8,30 ás 11,30, e das 13,30 ás 17 horas. (22005) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviários com nascentes daguas. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação, á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-9226. (17467) 3700

RICA RESIDÊNCIA
Botafogo
Vende-se, para entrega imediata, confortavel prédio em linda rua, perto da Rua Humaitá e Fonte da Saudade. Tem grandes salas, salões, ligados a varandas, amplos quartos, rouparia, jardim, quintal, etc. — Preço Cr$ 1.200.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (17463) 91

PRÉDIO LUXO
FAMILIA OU CLUBE
Vende-se na praia mais bela — Leblon — Linda residencia propria para rica familia e que aprecie conforto, tem grandes salões, amplos quartos, garage para dois autos, grande bar e salão de festas com 100,00m2. etc. — Informações com o Corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa do Ouvidor 17 5º salas 501. (17464) 91

RETIRO DE FERIAS CAIÇARAS
Vende-se um lote com 1.300 mts., pela terça parte do seu valor. Telefonar para 47-1883. (17325) 91

CONSTRUÇÃO NO FLAMENGO
Aceito propostas de CONSTRUTORES idoneos, para construção por empreitada global de um Edificio de oito pavimentos, com área superior a 5.000 metros quadrados em terreno firme no bairro do Flamengo. — Não necessito de financiamento. Plantas, especificações e demais detalhes com o proprietario no Natal Hotel — Apartamento 408, na parte da manhã até 8½ horas ou das 19 ás 21½ horas. [illegible]

ROUPAS USADAS

Compram-se e paga-se bem. Atende-se a domicilio — Tel. 22-5568. (22008)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende a Cr$ 30,00 e 35,00. Rua Santana 227. Tel. 52-4744. (22143)

TEATRO MUNICIPAL

DE 11 DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO

DULCINA

apresentando o

Teatro de Arte do Rio de Janeiro

"A FILHA DE IORIO"

De D'ANNUNZIO, Trad. de MARIA JACINTHA

Com o 1.º ator ODILON e Conchita Morais, Aurora Aboin, Ribeiro Fortes, Mara Rubia, Nicotte Bruno, Jardel Jercoles Filho, Wanda Marchett nos principais papéis. Estréia de Zygmunt Torkow como intérprete no teatro brasileiro. Cenários de Oswaldo Motta, realizados por Mario Conde.

DIREÇÃO E ENSAIOS DE **DULCINA**

Espetáculos às Terças, Quartas, Quintas, Sábados e Domingos às 21 horas — Vesperais às Quintas e Domingos às 16 horas — Vesperais extraordinárias às Sextas-Feiras às 17,15 horas
PREÇOS: Frizas e Camarotes Cr$ 150,00; Poltronas Cr$ 30,00; Balcões Nobres Cr$ 20,00; Balcões Cr$ 12,00; Galeria Cr$ 6,00 (sêlo incluso).
Vesperais às Quintas-feiras a preços reduzidos
TERMINA HOJE O PRAZO PARA ASSINATURA DAS 3 RECITAS
Bilhetes para a venda avulsa a partir de amanhã.

Temporada Oficial de Concertos e Recitais da Prefeitura do D.F.
Teatro Municipal — N. Viggiani, Concessionário

Hoje Vesperal às 17 horas — 280 EXECUTANTES

CONCERTO SIFONICO CORAL

Côro e Orquestra do Teatro Municipal

Com a colaboração dos alunos do Colégio Pedro II e dos solistas: MARIA SÁ EARP, REIS E SILVA, MARIA HENRIQUES e AMERICO BASSO

Extraordinário programa destacando-se

DIES-IRAE de VERDI

Vespri Siciliani e Nabuco de Verdi
Mandú-Carará de Villa-Lobos — 4º Noturno de H. Osvald — Primeiras audições de composições de BURLE MARX

Encerrando-se este formidavel programa com:
HINO AO SOL DE MASCAGNI
MAESTRO ANDRÉA MOROSINI

Ingressos á venda com grande procura

O produto deste concerto reverte a favor do Corpo Coral

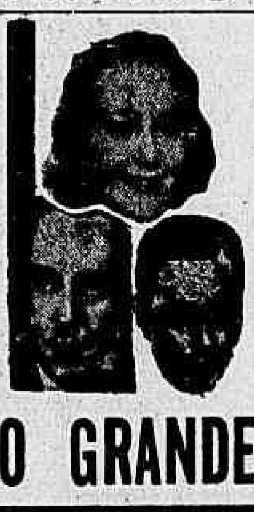
HOJE, ÀS 21 HORAS
RECITAL DO SOPRANO

ROSINA DA RIMINI

Mozart — A. Costa — Mignone — Paurillo
Barrozo — Alvarez — Villanelle —
S. Donauly — Sibella — Rossini

Ingressos á venda

TEATRO REGINA



HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
AMANHÃ — VESP. 16 hs.

DÉA-CAZARRÉ com DELORGES

Representam a brilhante e espirituosa comédia de PEDRO BLOCH e ROBERTO RUIZ

O GRANDE ALEXANDRE

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario á domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 100. (22070)

GLICERINA LOURA

Para pronta entrega — Cr$ 16,50 quilo. TEL. 42-8220. (31830)

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes

Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casinha de campo, em lugar acessivel e de bom clima a meia altitude junto á floresta e com abundancia de agua, é uma necessidade indiscutivel. — *Castalia* reune tudo isso, pequenas chacaras e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Peça informações á S. A. Terras, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana 104, 1.º. — Tels. 23-5229 e 43-9849 (17278)

EXIBIÇÃO TESTE-SURPRESA

UM FATO INÉDITO NA VIDA CINEMATOGRÁFICA BRASILEIRA

Visando colher impressões do publico sobre uma notavel pelicula cinematográfica, a ser lançada dentro em breve, num dos grandes cinemas desta Capital, a UNITED ARTISTS e a EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO, realizarão amanhã, dia 9, na sessão das 20 horas, no cinema SÃO LUIZ, uma exibição "TESTE SURPRESA" do aludido filme.

Isto significa que pelo custo de uma só entrada, poderão assistir não somente a pelicula CIDADE SEM LEI, que se achará em cartaz, mas, também, o "FILME SURPRESA", absolutamente inédito no Brasil, que vai ser submetido ao julgamento do publico.

Será distribuido aos presentes, um pequeno questionário, para que cada um possa emitir a sua opinião franca e sincera sôbre o filme.

As opiniões assim recolhidas, serão divulgadas oportunamente pela imprensa e rádio.

GRANDE HOTEL — A MÁGICA REVISTA DO AMOR

CORAÇÕES QUE FALAM — ALMAS ACORRENTADAS — LÁGRIMAS DE OURO — DIÁRIO DE UMA RECÉM-CASADA CONFESSIONARIO — TESTES DE AMOR E PSICOLÓGICOS

Nas bancas o número **11** — Cr$ 1,50

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e movels de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (16537) 83

MOVEIS

Compro moveis. Macedo — Telef. 28-6721. (16587) 83

MOVEIS — Vendo a particulares, uma linda mesa entalhada a mão, pequeno sofá, biombo 3 folhas patinado e decorado a mão, 2 quadros — preços de ocasião. — Tratar a Rua Barata Ribeiro, 185 — apartamento 607 das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas. (21028) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9, facilita-se o pagamento. (20199) 83

MOBILIA de sala de jantar — Vende-se uma estilo colonial português com 9 peças. Preço Cr$ 4.000,00. Rua Siqueira Campos, 33, apt. 1001 — Copacabana. (K 42039) 83

MOVEIS RUSTICOS

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros e dormitorio mexicano com 10 peças por 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio ou sala de jantar estilo Chipendale, completos, de fino acabamento, a 8.800 cada guarnição. — Boa oportunidade. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (17439) 83

MOVEIS

Familia americana que se retira, vende urgente, os moveis de seu apartamento, tais como colchões de molas, refrigerador, fogão a gás, maquina de lavar roupa, linhos, pratarias, etc., etc., á Rua Jeronymo Monteiro, 85, Apt. 201, Leblon, (fica no fim da Av. Ataulfo de Paiva). (22039) 83

Vendas diversas

GELADEIRA G. E. — Vende-se uma em perfeito estado. Para ver e tratar na praça Eugenio Jardim 35, Copacabana. Telefone: 27-1084. (22032) 89

VENDE-SE a instalação completa de um consultório dentário S. S. WHITE, côr verde, cadeira DOMINATOR. Ver e tratar á Rua Barata Ribeiro, 274, aptº. 202. (22049) 89

OFICINA de Manequins — Leilão judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, á rua Frei Caneca n. 263, fundos — quarta-feira, 15 de outubro de 1947, ás 14 horas, materia prima, ferramentas, fórmas e demais utensilios para fabricação de manequins. Espolio de Domingos Lourenço Morgado. Mais inf. 22-3111. (K 17453) 89

VENDE-SE uma geladeira "COLDSPOT", 8 pés máquina nova. Ver á rua Gomes Carneiro, n.º 46, — Ipanema. (17300) 89

ESTOFADOR

Executamos qualquer tipo de movel estofado, com perfeição. — Aceitamos reformas. Rua do Catete n.º 166. — Tel. 25-6700. (22048)

BONUS DE GUERRA

Compro, pago bem. — R. Ouvidor, 160, 2.º and. F. 43-6168 — MORENO. (22033)

SPEEDGRAPHIC

Vende-se nova com caixa, completa, tipo miniature 2¼ x 3¼ (6 x 9), na embalagem da fábrica. Tratar Tel. 47-3979. (22018)

CAMISAS SOB MEDIDA
Rosé chemisier
★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO ★ CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

G. ONCKEN

História Universal, obra completa 21 vols., enc. luxo. LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Ouvidor 166 — RIO. (22019)

COMPRA-SE

Uma maquina Singer de costura e bordado, em estado de nova, com estojo, motor, farol. Até Cr$ 3.000,00. Resposta para 17.396, na portaria deste Jornal. (17396)

FAQUEIROS DE PRATA

Vendo boa partida de faqueiros em prata de lei, por preço barato. Telefonar para 25-4110 na Praia do Flamengo 2, Ap. 903. (17398)

GELADEIRA

Vende-se uma, Kelvinator, usada, em perfeito funcionamento, na Rua Leopoldo Miguez, 33. (22042)

LINGERIE — BLUSAS — CAMIZOLAS

Importante fábrica de S. Paulo está provisoriamente aceitando encomendas de peças avulsas, por intermedio de seu representante exclusivo no Rio, á R. Treze de Maio 44-A, S. 1405. Tel. 42-7937. Oportunidade unica de comprar a preços de atacado. Vejam o mostruário e façam suas encomendas no endereço acima, 2.as, 4.as e 6.as, das 14 ás 16. (22063)

PRESENTES CRISTAIS DA CHECOSLOVAQUIA

Serviços de mesa com 74 peças — Saladeiras, pratos, bandejas, bombonières, etc., etc., por preços de importador. — Av. Rio Branco, 137, 6.º and. Sala 607. (22054)

ARAME FARPADO

Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se. Lemgruber & Oliveira — R. Frei Caneca 23. (22046)

MOEDAS DE PRATA

Vendem-se da Colonia, Imperio e Republica, e livros sobre numismatica. — Rua México, 148, Sala 601. (22057)

PRATA PORTUGUESA

De particular. Vende-se um lote de salvas e talheres de prata antiga, por preço de rara ocasião. — Rua Senador Dantas 97. (22072)

CONTAS CORRENTES — PRAZO FIXO — 1 ANO — JUROS 7% a/a — RENDA MENSAL
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180. (20164)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas e tamanhos. Tambem maquinas portateis. LAUMAR. Rua Ouvidor, 41, loja. (19401)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — Tel. 26-6181. (17372)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (21064)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS
Compramos a domicilio — Pagamos melhor do que qualquer outro — Telefone para 22-0423 (17352)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana
Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 6
Tels. 27-7195 e 47-0386 (17311)

ESTOFADOR
22-4878 (22383)

RELOGIO DE OURO

De particular. Vende-se relogio de bolso, de marca superior, por preço de rara ocasião. — Rua Senador Dantas 97. (22073)

O BANCO AMERICANO DO BRASIL, S/A.

COMUNICA A' PRAÇA HAVER TRANSFERIDO SUA SEDE PARA A
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT N. 126
LOJAS B e C. (22006)

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 571.º sorteio, realizado em 4 de outubro de 1947.

NUMERO SORTEADO 269

O proximo sorteio terá lugar no sábado, 1.º de novembro de 1947, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de setembro de 1945.

O Fiscal do Govêrno
DR. ABELARDO DE FIGUEIREDO RAMOS (17431)

REPRESENTANTE DE RELOGIOS:

Importador da Praça procurando pessoa qualificada com conhecimentos aprofundados do ramo, longa prática e freguezia própria para relógios de alta e corrente qualidade. Condições interessantes. Favor dirigir ofertas detalhadas á Caixa Postal 52, Lapa. (18002)

LANCHA-PASSEIO

Vendo por 50 mil cruzeiros, aceitando oferta razoavel, equipada com motor "Lycoming" á gasolina de 45 H.P. partida eletrica, pequena cabina com 2 beliches, armarios, tanque para água potavel, com bomba, ancora, faróis, busina e outros acessorios. Tanque para gasolina. Para ver, procurar o GAGUINHO no YATE CLUBE na Praia Vermelha. Facilita-se o pagamento. Rubens 23-5886. (17556)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

Seu piano tem bicho?

Extinção, imunição garantida. Reformas, consertos, afinação, etc. Preços modicos, orçamento gratis. Oficina "Anhir". Rua Haddock Lobo, 461. TEL. 38-5049. (22024)

Ações da Cia. Itatig

Particular vende 70 e mais 18 da Cia. Salgema Soda Caustica Industria Quimica. Rua do Ouvidor, 183 — 2.º — Sala 23. FONE 43-3200. (22060)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0027 — Simões — Telefonar das 14 ás 18 horas. (17466)

VIDA CARA? Aumente a renda

Tenho sempre boa aplicação para pouco ou muito capital, sob otima garantia de prédios (em hipoteca). — Não há emprego mais seguro. — Juros e prazo a combinar. Não façam negocios diretos. Procurem o técnico em negócios imobiliários. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor, 17, 3.º andar, Sala 301. (17464)

GELADEIRA FRIGIDAIRE SUPER LUXO SEM USO

Vende-se uma absolutamente nova, modelo 1947, de 7 pés cubicos com camara frigorifica para carne, acessorios e 5 anos de garantia. — Preço unico Cr$ ...... 10.000,00. — Tratar pelo telefone 29-5911. (17390)

PASSAGENS PARA ITALIA

Rápidos e confortaveis navios italianos para os portos de GÊNOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:

GERUSALEME	15 de Out.º e 20 Dez.º
ARGENTINA	18 de Out.º e 29 Nov.º
UGOLINO VIVALDI	19 de Out.º e 14 Dez.º
SAN GIORGIO	13 de Novembro
MENDOZA	22 de Novembro
SESTRIERE	22 de Outubro

Passagens de chamada Itália-Rio, Siria-Rio e vice-versa.
Passagens diretas para a Siria e o Levante.

PARA PORTUGAL:

ENTRE RIOS	13 de Outubro
SANTA FE'	15 de Outubro
NORTH KING	21 de Out.º e 5 de Dez.º
CABO DE HORNOS	8 de Novembro
SERPA PINTO	28 de Nov.º e 20 de Jan.º
CABO BUENA ESPERANZA ...	Fins de Nov.º

Reservem suas passagens e tratem seus documentos necessários para o embarque com antecedência, na conhecida

AGENCIA DE VIAGENS E EXCURSÕES

CUPELLO

Passagens aéreas para o interior e exterior do país em todas as Companhias.

AVENIDA RIO BRANCO, 31 — FONE: 23-0656

MARAVILHOSA Excursão a Buenos Aires

Uma Excursão Diferente com Diversões Incluidas

Programa para conhecer Buenos Aires em 12 dias:
INCLUINDO:

- Viagem ida e volta de avião ou navio.
- Hospedagem nos Hotéis "City", "Claridge" ou "Continental" (todos de 1.ª).
- Almoços e jantares nos restaurantes tipicos portenhos, "La Cabanha", "La Estancia", "Casa Harrods", "Casa Gath & Chaves, "Gruta Azul", "Moços Cantores", "Recreio Nuevo Toro", etc.
- Passeios e excursões em Buenos Aires, Tigre, Lujan, La Plata, etc.
- Entradas a cinemas e teatros portenhos e hipódromo San Isidro.
- Despedida de Buenos Aires com um jantar dançante no "Tabaris".

PARTIDA: 18 de Novembro — REGRESSO: 29 de Novembro.

Solicite programas pelo telefone: 43-1289
Inscrições Limitadas

AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 137 — 2.º — FONE 43-1289 — RIO | RUA MAUÁ, 300 — FONE: 4-8563 — S. PAULO

QUER PINTAR SUA CASA?

Com os melhores técnicos com tintas de 1.ª qualidade. Serviço rápido, honestidade e moralidade absoluta. Escritório, Rua da Constituição n. 23, 1.º andar — Tel. 22-9624. (17424)

SUA CAMISA

CONSERTA-SE NA AV. RIO BRANCO 111, SALA 509. POUCA DEMORA. AGORA TAMBEM SOB MEDIDA. (17384)

GELADEIRAS

3, 6, 7 e 9 pés, Crosley Shelvador, G. E., Norge, Philco, Kelvinator, novas, entregas imediatas. Ver A INSTALADORA á Rua Uruguaiana n.º 180 — Tel. 23-4484. (22036)

CINEMA — TEL 29-2521

Mudo ou sonoro em festas de crianças. Trata-se pelo telefone — Tambem se compram e vendem-se filmes e maquinas de cinema mudo ou sonoro. (20488)

Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc. de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação completa de grandes organizações.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Avenida Santa Maria 760 — Telefone 5-0148 — São Paulo | Evaristo da Veiga, 16 — 7.º andar — Tel. 22-6180 — Rio de Janeiro

Visite nossa Exposição. Peça orcamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

HOTEL SANTA CLARA

Rua Décio Vilares 316 (saída do Tunel Velho)
A INAUGURAR NO DIA 30 DE OUTUBRO

Apartamentos luxuosos para casal, com banheiro, água quente, café para manhã. Diárias a partir de Cr$ 70,00 para casal. Tratar pelos tels. 37-4042 e 37-4474 ou no local

Tonico Nervét

Ótimo fortificante dos nervos e da esfera sexual. Indicações: fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tonico Nervét é fórmula do Dr A. Tepedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em todas as boas farmacias e drogarias.

MELÕES PORTUGUESES

Frutos selecionados. Caixa com 4 ou 6 frutos por Cr$ 160,00. Entrega-se a domicilio. Fones 22-6608 e 43-4180. (15624)

DIVÓRCIO

e nôvo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 43-A — 4.º andar, Sala 43. (22021)

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE QUALQUER OBJETO QUE REPRESENTE VALOR. ATENDE-SE A' DOMICILIO. PAGA-SE BEM. CHAMAR SR. DAVID. TEL. 32-4050. (17385)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels. 43-4854 e 43-7820. (22026)

ESPORTES

FUTEBOL

INGRATIDÃO, ATRIBUTO DO ESPORTE

Fizemos ontem, alguns comentários sôbre a ingratidão que sempre reinou no esporte, onde os serviços e sacrifícios dos que trabalham pelo progresso de clubes e entidades, são rapidamente esquecidos, quando a gratidão não se transforma em hostilidade. E como exemplo citamos o caso do sr. Arnaldo Costa, que vem há dez anos dirigindo a secção de remo do Flamengo, sendo o seu nome esquecido quando se procurou os nomes dos esportistas que seriam os patronos dos pareos da regata que o Flamengo vai realizar domingo próximo. O caso foi chamado a servir de exemplo, pois outros identicos e até mais graves, são numerosos e estão na lembrança de todos. A propósito de tais comentários, recebemos do esportista Arnaldo Costa uma atenciosa carta com o duplo aspecto: — de agradecimento pelas referências aos seus méritos e de contestação a qualquer acusação à diretoria pela falta que apontamos. Diz o missivista que a lista dos nomes dos que deviam servir de patronos das provas, foram fornecidos à diretoria pelo próprio Arnaldo Costa, que vê em tais nomes os requisitos indispensáveis para receberem a honra que o Flamengo lhes concede, enquanto êle, o sr. Arnaldo Costa, fica imensamente satisfeito com o dever cumprido e com a íntima satisfação de trabalhar pelo rubro-negro, sem outro objetivo senão a grandeza do clube. Muito bem.

Seria inoportuno insistirmos no assunto. Mas se não fosse, teríamos tanta coisa a dizer contestando as belas e generosas palavras do sr. Arnaldo Costa, que até êle acabava ficando comovido. E quem o conhece sabe como êle é fácil de comover-se. Fica, no entanto, o reparo que proporcionou aos flamengos saberem que Arnaldo Costa está cultivando a modestia...

*

CONTINÚA O SR. CARLOS M. DA ROCHA

Esteve reunido ontem, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, convocado para tratar da crise esboçada no Colégio de Arbitros, pelo pedido de demissão formulado pelo sr. Carlos Martins da Rocha, mal satisfeito por um ofício enviado pelo Fluminense. A reunião foi presidida pelo sr. Luiz de Paula e Silva, por não ter comparecido o sr. Vargas Neto. Foi lido o ofício do sr. Carlos Martins da Rocha solicitando demissão, o qual publicamos abaixo. Em seguida falou o sr. Alfredo Tranjan, pelo Bonsucesso, o sr. Gastão Soares de Moura, pelo Fluminense e o coronel Oraini Coriolano, pelo Flamengo. Todos os oradôres afinaram pelo mesmo diapasão, isto é, disseram que Carlito não pode abandonar o posto porque é indispensável; que as arbitragens têm melhorado muito depois que êle assumiu o cargo de diretor do Colégio de Arbitros; que êle continúa a merecer a inteira e absoluta confiança de todos os clubes, etc., etc. O discurso do sr. Gastão Soares de Moura, foi "abafante", pois quase encerrava uma declaração de amor do Fluminense ao veterano botafoguense... Todos compreenderam que o ofício que deu causa à crise, não foi mais de que uma nova modalidade do "chôro", pois se o tricolor tivesse vencido sempre os jogos, o ofício só poderia conter frases assucaradas e nunca censuras a Mario Viana e aos juizes que apitaram os fracassos do tricolor.

Por fim, Carlito mostrou-se desagravado, e fez uma falação sincera e clara, pondo os presidentes à vontade para apontar-lhe a porta. Isto é, quando qualquer dêles se mostrar enjoado do atual diretor do Colégio, não precisa mandar ofícios sibilinos nem fazer tranças pela porta do Cinesc, basta dizer: — "Cae fora, homem, que já está na hora..."

Eis a carta do sr. Carlos Martins da Rocha:

"Sr. dr. Manoel Vargas Neto — Presidente da Federação Metropolitana de Futebol. — Venho, pela presente, renunciar ao cargo de diretor do Colégio de Arbitros para o qual V. S. teve a gentileza de nomear-me, após imerecida escolha da unanimidade dos clubes que têm responsabilidade na direção e difusão do futebol da cidade onde nasci, o que sobremaneira, me honrou e deu-me grande satisfação. Estou certo que tudo tenho envidado e empenhado, até mesmo a saude, tudo no firme propósito de elevar e melhorar as arbitragens dos jogos, procurando sempre agradar e corresponder à confiança depositada pelos clubes desta Associação, aos quais tanto admiro, como estimo. Tudo fiz para vencer; não tenho queixas, nem recriminações; todos, sem exceção, têm me dado provas de alta consideração e acatamento, sobretudo, os alunos do Colégio, que se tornaram merecedores da minha amizade, cuja espinhosa missão e sacrifícios que encerra deve, por parte dos apreciadores do futebol, encontrar uma melhor compreensão e decidido apoio.

A V.S., sr. presidente, que me tem incentivado, assim como os bons amigos da imprensa e do rádio, que sempre me estimularam com as suas críticas e, em geral, aos clubes e desportistas que jamais me negaram o seu benevolo apoio, o meu reconhecido agradecimento. (ass.) — Carlos Martins da Rocha, Rio, 4 de outubro de 1947."

ATLETISMO

O "DECLATON" E O "CAMPEONATO FEMININO"

Tendo realizado as duas principais partes do Campeonato Carioca de Atletismo, cujo título máximo já pertence ao Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar na corrente semana a parte final do citado certame, com a realização do "Decatlon", ao qual concorrerão os melhores e mais perfeitos elementos metropolitanos. E esse certame terá este ano um aspecto diferente, pois, já estando decidido o título máximo sem que fosse necessária adjudicar a contagem do mesmo nos resultados apurados a posição secundária do Campeonato Carioca promete ser renhidamente disputada entre as equipes do Botafogo e do Fluminense, que se encontram separadas apenas por um ponto.

O "Decatlon" terá início no sábado, às 3 horas da tarde no Fluminense, tendo como disputantes onze elementos. O programa dessa tarde é o seguinte distando as provas de 40 em 40 minutos: 100 metros rasos, salto de extensão, arremesso do peso, salto em altura e 400 metros rasos.

Domingo, o programa é ainda mais atraente, pois, intercalado com as provas do "Decatlon" será realizado o Campeonato Feminino de Atletismo, ao qual se apresentarão 23 tricolores, 18 botafoguenses, 12 vascaínos e 3 sancristovenses, figurando as três primeiras equipes em tôdas as nove provas do programa. Será um certame de rara beleza, e que está despertando atenção.

Nessa competição, o programa será aberto com a prova do "Decatlon" dos 110 metros sôbre barreiras. Ainda neste serão disputadas o disco, vara, dardo e os 1.500 metros rasos que encerrarão a dupla competição. O local será novamente o estádio tricolor.

REMO

OS PATRONOS DA REGATA DO FLAMENGO

Continúa despertando geral entusiasmo, a disputa da próxima Regata Oficial da Federação Metropolitana de Remo, que tem o C. R. do Flamengo como seu patrono e que será desdobrada na manhã de domingo próximo, nas águas da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O referido certame que contém inumeras atrações, dentre as quais a disputa de vários clássicos e do Campeonato de Juniors, promete apresentar nas raias os melhores conjuntos metropolitanos que, em novembro próximo, disputarão o título máximo do remo da cidade.

O campeão de terra e mar tem se empenhado em realizar esse certame, sem que apresente falhas, e nesse sentido a Federação Metropolitana de Remo tomou várias providências para o seu perfeito desdobramento.

Homenageando vários rubro-negros, o Flamengo distribuiu o patrocínio das 16 provas do programa na seguinte ordem:

PAREOS DE 1.000 METROS

1º pareo — Principiantes — Skiff trincado — Patrono — Arnaldo Voight.

2º pareo — Honra — Novissimos — Yoles gigs a quatro remos — Patrono — Clube de Regatas do Flamengo.

3º pareo — Principiantes — Yoles gigs a dois remos — Patrono — Dr. Dario de Melo Pinto.

PAREOS DE 2.000 METROS

4º pareo — Juniors — Out-riggers a oito remos — Patrono — Departamento de Esportes do Exército.

5º pareo — Juniors — Double-liso — Prova Clássica Engenheiro Hildebrando de Araujo Gois.

6º pareo — Juniors — Out-riggers a quatro remos sem patrão — Patrono — Almirante Oswaldo Palhares.

7º pareo — Seniors — Skiff-liso — Prova Clássica General Eurico Gaspar Dutra.

8º pareo — Juniors — Out-riggers a dois remos sem patrão — Patrono — Gal. Canrobert Pereira da Costa.

9º pareo — Seniors — Double-liso — Patrono — José Bastos Padilha.

10º pareo — Campeonato de Juniors — Out-riggers a quatro remos com patrão.

11º pareo — Seniors — Out-riggers a oito remos — Prova Clássica Jockey Club Brasileiro.

12º pareo — Honra — Seniors out-riggers a dois remos sem patrão — Patrão — Dr. Marino Machado de Oliveira.

13º pareo — Seniors — Out-riggers a dois remos com patrão — Patrono — Mario Rebelo D'Oliveira.

14º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos sem patrão — Prova Clássica Prefeitura do Distrito Federal.

15º pareo — Seniors — Out-riggers a quatro remos com patrão — Prova Clássica Agostinho Pereira da Cunha.

16º pareo — Novissimos — Out-riggers a oito remos — Prova Clássica Dr. Luiz Aranha.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO

Em prosseguimento à parte de classificação do Campeonato Carioca de Basketball, organizado e dirigido pela Federação Metropolitana de Basketball, estão marcadas para a noite de hoje, as seguintes partidas oficiais:

Série João Lyra Filho — São Cristovão x Flamengo, na quadra do campo da Gavea. Juizes: Sebastião Marinho e Orestes Montenegro. Vasco da Gama x Fluminense, no rink do estádio de São Januario. Juizes: Aladino e Bougeard.

Na Série Arnaldo Guinle — Botafogo x Sampaio, na quadra do Mourisco. Juizes: Lefever e Nelson e Minerva x Tijuca, no novo rink da rua Itapirú. Juizes: Marzano e Habib.

As preliminares começarão às 7,30 e os jogos principais, às 9,30 horas.

*

NA 2.ª E 3.ª DIVISÕES

A F.M.B. fará iniciar amanhã, a disputa da parte decisiva dos Campeonatos da 2ª e 3ª Divisões, cuja distribuição dos jogos é a seguinte:

2ª Divisão — C. R. Flamengo x Botafogo F. R. e 3ª Divisão — A. A. do Grajaú x Botafogo F. R. — Na quadra do Tijuca T. C.

2ª Divisão — Riachuleo T. C. x Vasco da Gama, ou América F. C. e 3ª divisão — Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama — No ginásio do Fluminense F. C.

2ª rodada — Dia 14 — 2ª Divisão — Riachuelo T. C. x Botafogo F. R. e 3ª divisão — Tijuca T. C. x Botafogo F. R. — No ginásio do Fluminense F. C.

2ª Divisão — América ou Vasco da Gama x C. R. Flamengo e 3ª divisão — C. R. Vasco da Gama x A. A. do Grajaú — Na quadra do Tijuca T. Clube.

Dia 16 — 2ª Divisão — Botafogo F. R. x Vasco da Gama ou América F. C. e 3ª divisão — Botafogo F. R. x C. R. Vasco da Gama — Na quadra do C. R. Flamengo.

2ª Divisão — Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo e 3ª divisão — Tijuca T. C. x A. A. do Grajaú — No ginásio do Fluminense F. Clube.

VÁRIAS

CONVOCADO O GRANDE CONSELHO DO D.I.E.

A fim de tratar de um assunto de certa relevancia, a diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. convoca o Grande Conselho dessa agremiação, para uma reunião na próxima sexta-feira, dia 10, às 18 horas, na sede da A.B.I. O Grande Conselho é constituido pelos cronistas Ary Barroso, José Scassa, Mario Rodrigues Filho, Abrahim Tebet, Indalicio Mendes, Ricardo Serran, Edgard Pilar Drumond, Antonio Cordeiro, Mario Provenzano, Levy Kleimann, Everardo Lopes, Canor Simões Coelho, Afranio Vieira, José Drumond Neto e Melo Junior.

"Taça Monteiro de Rezende" — Para os jogos de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball, são estes os nossos prognósticos para disputa do troféu marginado: Diocesano F. Gomes — Flamengo 39x20, Vasco 40x29, Botafogo 42x21 e Tijuca 39x33. Bruno F. Gomes — Flamengo 30x27, Vasco 47x35, Botafogo 37x20 e Tijuca 38x32. Julio Silva — Flamengo 41x13, Vasco 33x26, Botafogo 39x19 e Tijuca 44x35.

Seguem os atletas — A delegação de atletismo que participará do Torneio Internacional a realizar-se, em Buenos Aires, sob o patrocinio da Federação de Atletismo local, embarcará por via aérea, pela Cia. FAMA, amanhã, quinta-feira, na parte da manhã. A delegação segue assim composta: chefe, dr. Celio de Barros; atletas: Geraldo de Oliveira, Geraldo Luz, Helio Dias Pereira, Ivan Zanoni Hansen, Nadim Severo Marrels, Rosalvo da Costa Ramos, João Soares Oitica, Lucio Almeida Prado Castro e Francisco de Assis Moura.

Irajá x Nova América — Tendo o presidente da F.M.F. adiado o jogo Irajá x Nova América, que devia realizar-se no dia 28 de setembro último, em virtude de um desastre em que estiveram envolvidos vários elementos do Irajá, o mesmo presidente da entidade metropolitana acaba de determinar ao Departamento Amador qeu designe nova data para o aludido match, logo após do último jogo da tabela da 2ª categoria.

Domingo, os nadadores — A delegação de natação que participará do Torneio Internacional, em Buenos Aires, que será promovido pela Federação local, embarcará no dia 12 do corrente, domingo, pela manhã pela FAMA, assim constituida: chefe, Nelson Mallemont Rebelo; nadadores: Sergio de Alencar Rodrigues, Willy Oto Jordan, Paulo da Fonseca e Silva e Aram Boghossian.

Progride a vela capixaba — Vitória, 7 (Asp) — Os meios nauticos desportivos desta capital, mostram-se animadissimos e interessados na realização das regatas a vela, sábado e domingo próximo, por iniciativa do Iate Clube do Espirito Santo, devendo vir do Rio, grandes ases do elegante esporte, muitos deles, participantes das regatas internacionais como representantes do Brasil.

Gaúchos e baianos — A Federação Baiana de Desportos Terrestres, solicitou a devida licença à C.B.D. para uma temporada internacional de tenis, em Salvador, com o concurso dos tenistas americanos e inglêses, Van Horn, Martin Buxby, Jack Jessi e Fred Perry. Sôbre o pedido a C.B.D. vai ouvir o Conselho Nacional de Desportos, de acôrdo com a lei. Identico pedido fez a Federação Rio Grandense de Tenis, para uma temporada dos mesmos tenistas, em Pôrto Alegre.

Freguezia F. C. — Comemorando-se no dia 12 deste o dia da América, o Freguezia F. C., fará realizar em sua Praça de Esportes um grande torneio Relampago, entre os clubes sediados na Ilha, do Governador para isso foram convidados e aceitaram os seguintes clubes: Cocotá, Nazaré, União, Aliados, Continental, Tauá, Universal, Glória, Auto Esporte, Zumbi. Para o referido torneio, foi instituida uma rica e valiosa taça de Alabastre, que por seu alto preço é considerado um dos melhores troféus disputados nesta ilha, em pugnas esportivas, esta taça foi oferta do esportista Otto Scidel que fará entrega da mesma ao vencedor do torneio.

Concurso Infanto Juvenil — Patrocinado pelo América F. Clube, será disputado no próximo domingo, às 10 horas da manhã, o novo Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, destinado aos nadadores de ambos os sexos da categoria infanto juvenil, cujas eliminatórias alcançaram muito interesse. Esse certame terá como local a piscina da rua Alvaro Chaves.

Instala-se o Congresso — Amanhã, quinta-feira, às 17 horas, na sede da C.B.D., será instalado o Congresso do XV Campeonato Brasileiro de Tenis, com a participação de delegados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal e Bahia. Nesse Congresso serão debatidos vários assuntos de interesse para o tenis brasileiro. A reunião de instalação será presidida pelo diretor de Desportos Terrestres, sr. Joaquim Luiz Pizarro Filho.

Pesagem de patrões — No Departamento Médico da F.M.R. será iniciada hoje, à tarde, a pesagem dos timoneiros inscritos para tomar parte na Regata de domingo próximo, na Lagôa Rodrigo de Freitas. Essa exigência do Código será encerrada depois de amanhã.

Ainda não perdeu a esperança — Buenos Aires, 7 (A.F.P.) — Um representante da Federação Equatoriana de Futebol informou que, até o presente, ratificaram sua participação ao próximo Campeonato Sul-Americano de Guayaquil, seis paises: — Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Colombia e Bolivia. Acrescentou esse informante que é possivel a participação do Paraguai, se fôr normalizada a situação do país. Relativamente ao comparecimento do Brasil, declarou que o presidente da República do Equador havia palestrado, pelo telefone internacional, com o presidente Eurico Dutra, do Brasil, cuja mediação foi solicitada para enviar os representantes brasileiros ao certame de Guayaquil. Finalizando, disse que o Congresso Sul-americano de Futebol se reunirá no dia 30 de novembro próximo, e que o Campeonato começará no dia 2 de dezembro.

A competição ciclística noturna — Como sendo a 4ª prova do Campeonato Carioca de Ciclismo, terá lugar no próximo sábado, à noite, a disputa da primeira Competição Oficial da Federação Metropolitana, tendo como local a pista iluminada do estádio de São Januario, e na qual participarão os melhores elementos dos clubes filiados. A competição será disputada pelo sistema eliminatório em cinco séries. Os concorrentes de cada série serão classificados pela eliminação sucessiva do último corredor de cada duas voltas, o que equivale dizer que o vencedor será o concorrente que tiver se classificado em tôdas as voltas, que foi eliminando um por um dos seus adversários.

Vai começar o certame — As datas e horas dos vários jogos dos Campeonatos Brasileiros de Tenis, serão publicados na imprensa de acôrdo com a "chave" organizada pelo Conselho Técnico de Tenis, da C.B.D. O início do campeonato por equipes, está marcado para o dia 10, sexta-feira, entre 14 e 18 horas, nas quadras do Fluminense F. C. e do Country Club.

No Carioca S. C. — O veterano gremio da rua Jardim Botanico está convocando uma Assembléia Geral Extraordinária, para depois de amanhã 10, a fim de eleger o seu novo Conselho Deliberativo. A reunião terá lugar na sede do clube, às 8,30 da noite.

Venceu o Tijuca — No encontro amistoso de basketball, entre as equipes do Tijuca e da Escola Militar, para disputa da "Taça Duque de Caxias", venceram os tijucanos por uma diferença de três pontos.

Esperados os sulistas — Chegam hoje, quarta-feira, a esta Capital, as delegações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que participarão dos Campeonatos Brasileiros de Tenis.

Na Federação de Basketball — A dirigente do basketball metropolitano em sua última reunião de diretoria, resolveu marcar a data de 14 do corrente, para início das aulas da Escola de Oficiais, determinando que às 3ªs e 5ªs feiras, as mesmas sejam efetuadas entre 6 e 7 horas da noite.

Resultados do Campeonato Aberto de Tenis — 3ª classe de senhoras — Sylvia Chaloub venceu Hortencia Santos por 6x3, 6x2. Elsa Sá Moneró venceu Juliette Meacham por 6x4 e 6x2. 5ª classe de cavalheiros — Marcos Tito Tamoyo venceu Candido Carvalho por 6x4, 4x6 e 6x3. Oscar Taylor de Lima venceu Alfred Zimerl por 6x1 e 6x3. 4ª classe de cavalheiros — Roberto Melo venceu Antonio Rudge por 6x1 e 6x2. Julio de La Mare venceu Jorge O. Gomes por 6x2 e 7x5.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Para as próximas reuniões na Gávea, foram abertos principais favoritos os animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Veneno, Rubi, 35; El Rey e Simpático, 40.

2º páreo — Maestro, 25; Don José 30, Lydia e Sueño Blanco, 35.

3º páreo — Dom Fernando 20, Morena Cirra, Cruzador e Ponteiro 40.

4º páreo — Indicado, Igapó, Carinho, Alfinete, Tufão e Kiny Cole 35.

5º páreo — Resplendor, Guaçatinga 25, Denbirú 30, Impervio 40.

6º páreo — Musicante, Mahamud 35, Chips 40, Platero 40.

7º páreo — Cavador, Cairo, 35 Jacomi e Blue Star 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Sem cotações.

2º páreo — Irapurú 16, Hudson 30 e Jubilosa 40.

3º páreo — Flexa 27, Fine Champagne 30, Dabul 40.

4º páreo — Inca, Vargem Alegre 25, Desconfiado 30 Gavize e Grisú 40.

5º páreo — Galhardo 22, Encoraçado 35, Apoteose 40.

6º páreo — Erebus 22, Grilla Dominó e Coracero 40.

7º páreo — Señeja, Pink Rose, Carnavalesca, Cubanita 35.

8º páreo — Heracles, Reprise, Cambuci 40.

9º páreo — Erebus, Edmund, Miralumo Bien Paga, Mar Revuelto e Malo 35.

FOI PROMOVIDO

Em virtude do triunfo alcançado com a égua Kit, foi promovido à 1ª categoria o aprendiz Salomão Ferreira.

EM JUIZO O CASO DAKAR

Tendo sido proibido de correr em virtude da aplicabilidade do disposto no artigo 4º, letra c, da Lei de Nacionalização do Turf, o cavalo Dakar, seu proprietario, sr. Jayme Santos principal integrante do Stud Palmyra vem de interpor a justiça um mandado de segurança contra o Jockey Club por entender que esse animal não está enquadrado naquele dispositivo por não ser portador de tara e sim, de uma lesão advinda de sua atividade nas pistas a qual até agora não têem causado embaraço de qualquer natureza aos competidores e aos pilotos que o têm dirigido.

NÃO HA JOGO

Em virtude de uma publicação veiculada pela imprensa, foi aberto rigoroso inquérito na Vila Hipica, ficando devidamente esclarecido que não existe jogo nessas dependencias do Jock Club, fato que será levado ao conhecimento da diretoria.

TEM NOVO DONO

Foi adquirida pelo sr. Vicente Giosa, a égua Thelina que pertencia ao sr. Nelson Manso. A filha de Pons foi confiada a Adair Feijó.

CORTEZIA COM OS CRONISTAS

O sr. J. Buarque de Macedo, proprietário do potro Doubtless, vencedor do Gran Nacional telegrafou para a sala de imprensa, agradecendo à crônica especializado as referências à sua pessoa e pedindo-lhe que em seu nome agradecesse aos amigos que lhe têm enviado felicitações.

O sr. Buarque de Macedo chegará hoje à tarde pelo avião da Cruzeiro do Sul.

OS QUE VÃO ESTREAR

Por ocasião das corridas de sábado e domingo próximos na Gávea, deverão estrear, em pistas cariocas, os seguintes animais:

ALFINETE — Masculino, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Porã, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade da sra. Esmeralda S. de Souza. Tratador: Cirillo de Souza.

IGAPO' — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Ijuhy e Marajó, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade do senhor Edson de Vasconcelos Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

DENBIRU' — Masculino castanho, 5 anos, Pernambuco por Denbigh e Jecyrú, de criação de Frederico, J. Lundgren e propriedade do sr. Clovis Barros Lima. Tratador: Elydio P. Gusso.

BIEN PAGA — Feminino, castanho, 6 anos, Argentina, por Portenoso e Cebada, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. Roger Guedon. Tratador: Claudemiro Pereira.

Ensino

Sob a presidência do professor Pedro Calmon e com a presença de professores e alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, realizou-se um concurso de oratória para escolha do orador da turma de bacharelandos de 1947, a qual terá como patrono o brigadeiro Eduardo Gomes.

Foi classificado em primeiro lugar, nas provas a que compareceram seis candidatos, o bacharelando José Ribamar Machado, natural do Maranhão. O vencedor desenvolveu o tema subordinado ao titulo "A Socialização do Direito".

PROVAS E INSCRIÇÕES

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exame Médico — Estão chamados ao Serviço de Saude do Instituto de Educação, a fim de serem submetidas ao exame médico, as candidatas à primeira série do curso ginasial do referido Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra, de acôrdo com a escala abaixo: Hoje, às 10 horas e 30 minutos, do n.º 451 a 500 e às 12 horas, do n. 501 a 550. Amanhã, às 10 horas e 30 minutos, do n. 531 a 600. As candidatas devem comparecer acompanhadas por uma pessoa maior, responsável. Não haverá segunda chamada.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados amanhã os seguintes atos:

Exame de Revalidação — Clinica Médica, no serviço do prof. W. Berardnelli. Será chamado o dr. André Lacurte.

Exame de Revalidação — Clinica Propedeutica cirurgica, no serviço do prof. Alfredo Monteiro. Será chamado o dr. Antonio Caldeira de Matos.

NOTICIÁRIO

Cursos de aperfeiçoamento na Policlinica Geral do Rio de Janeiro — Estão funcionando no Serviço Odontologico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, os seguintes cursos que vem recebendo uma orientação prático-demonstrativo: Cirurgia, pelo dr. Wladimir S. Pereira, tendo como assistentes os drs. José Azeredo e José Monteiro de Carvalho; radiologia pelo dr. Aristeo Leite; Anatomia, pelo dr. José Monteiro de Carvalho; Molestias paradentárias pelo dr. Orandino Prado Filho; Preparo de cavidade, pelo dr. Homero Coutinho; Dentaduras duplas, pelo dr. Macedo Fernandes.

Estes cursos que vem sendo realizados com constancia, estão sendo frequentados por inumeros colegas do interior do país.

ARAME DE AÇO E DE COBRE PELOS MENORES PREÇOS NA
Casa J. Lopes S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
(35245)

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!
EMAGRINA
Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.
Adquira nas farmácias ou drogarias
EMAGRINA
ou pelo serviço de reembolso CAIXA POSTAL N.º 3335 — Rio de Janeiro
(30180)

SOCIAIS

VITA NUOVA

O' tu, che vieni...

DANTE

Vens... e eu, ansioso, te procuro há tanto
sozinho e triste pela vida a fora.
Trazes tôda a doçura e todo o encanto
que esta alma, louca, há tanto tempo implora.

Eu, que só tinha desalento e pranto,
sinto a ventura que me dás agora;
e hoje os meus olhos para os teus levanto
nas aleluias de uma nova aurora.

Tens a graça, a beleza, a juventude...
Quero-te tôda, e em tôda a plenitude
dêsse amor sequioso e egoista.

Quebra, pois, os teus idolos antigos!
Teu coração não tenha dois abrigos,
e unicamente para o meu exista!

JOSE' SCHIAVO

NATALICIOS

Almirante Renato Guillobel — Faz anos hoje o almirante Renato Guillobel, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilhas das Cobras. O almirante Guillobel é sem duvida um dos oficiais de mais prestigios na Marinha e durante a guerra exerceu importantes comissões, inclusive o comando do destroyer "Marcilio Dias", em varias patrulhas de guerra, inclusive escolta até à Europa do "Duque de Caxias". Exerceu tambem o cargo de adido naval do Brasil na Argentina. Além de oficial competente é um brilhante escritor e conferencista de assuntos navais. Foi condecorado por seus serviços durante a guerra, tendo sido chefe do gabinete do almirante Jorge Dodsworth, quando este exerceu o cargo de ministro.

— Fazem anos hoje a sra. Zulmira Debergami e os srs. dr. Ruy Barbosa Neto, Ademar Vidal e Edgard Abreu.

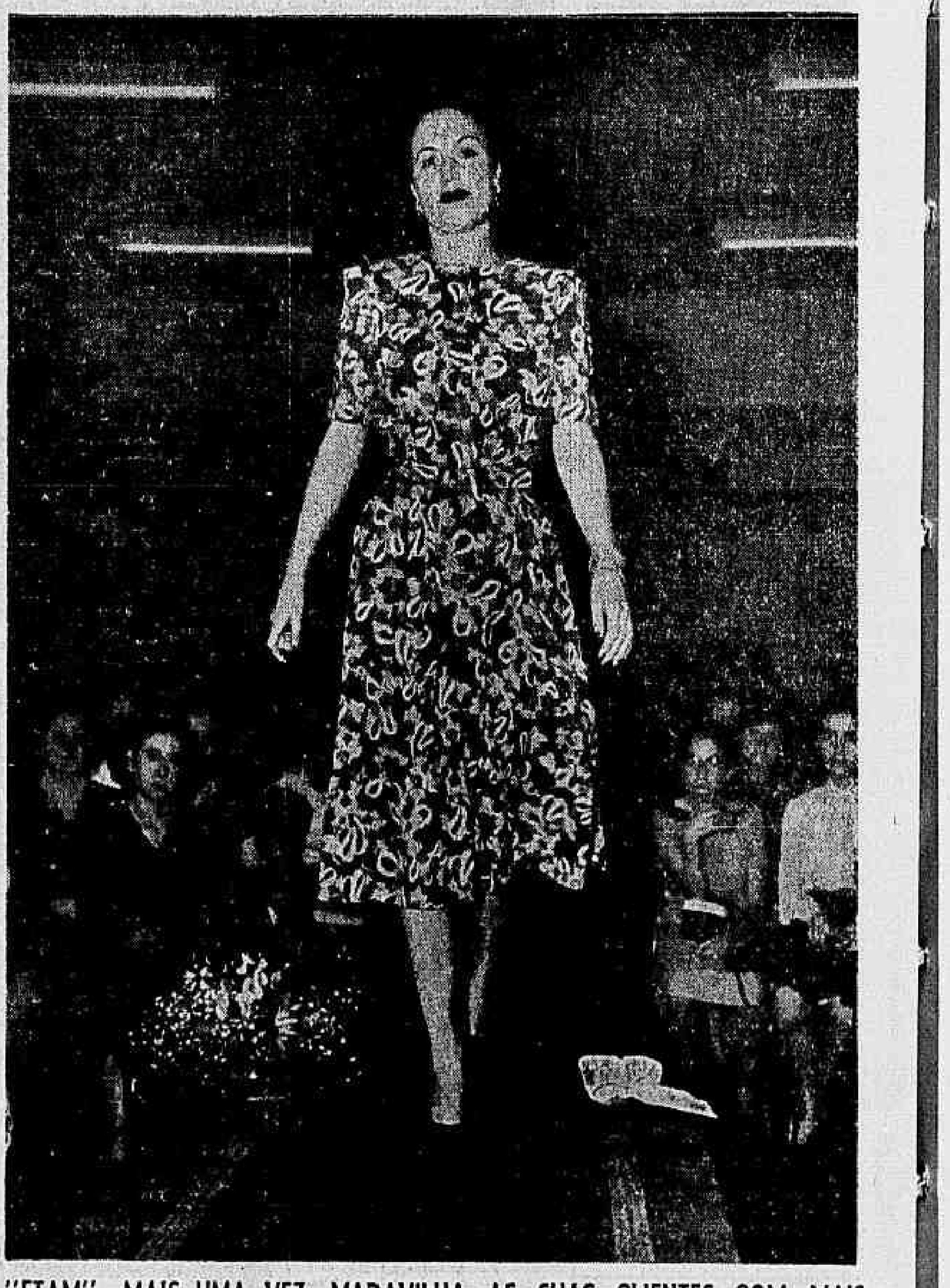
— Fez anos ontem o professor Acyr de Figueiredo.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o 1.º aniversario da menina Angela Maria, filha do casal João de Souza Ribeiro Filho — Thereza Granato Ribeiro.

REUNIÕES

Academia Britanica — Hoje, às 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; às 16 horas, o "Gainsborough" Group; às 17 horas, o "Trevelyan" Group.



"ETAM", MAIS UMA VEZ, MARAVILHA AS SUAS CLIENTES COM MAIS UMA PARADA DE ELEGANCIA

"Etam", a grande organização de modas femininas, a exemplo do que tem feito em todos os anos, realizou ontem, em sua loja da rua do Ouvidor, 155, mais uma brilhante parada de elegancia. Assim é que as senhoras e senhoritas da fina sociedade carioca tiveram a oportunidade de presenciar, nos desfiles de modelos vivos para a temporada de verão, os mais belos, distintos, sóbrios e graciosos modelos com que deverão se apresentar no temporada de estilo que está para chegar. O êxito sempre crescente dos desfiles de modelos vivos "Etam" é devido à fórma com que "Etam" cuida de suas criações. Seus afamados costureiros, cientes das exigências da mulher brasileira, procuram, sempre, apresentar o que de mais recente a moda criou para embelezar e dar distinção à mulher, dirigindo-se os mesmos periodicamente a Paris, Nova York e Hollywood, para acompanhar de perto as inovações mundiais da elegancia feminina. Assim é que, nos desfiles de ontem, tivemos a oportunidade de observar o interesse e satisfação com que as senhoras e senhoritas presentes presenciaram os desfiles de modelos, cada um primando pela originalidade e distinção impares. — A gravura acima nos mostra um aspecto do desfile, na loja da rua do Ouvidor, 155 onde estão sendo levados a efeito os mesmos. Os desfiles prosseguirão hoje e amanhã, no mesmo local, às 15 e 16 horas. Nos próximos dias 11 e 12, haverá desfiles ETAM, em Quitandinha.

(81688)

COMEMORAÇÕES

"Dia da Criança" — Como vem fazendo há mais de cinco anos, o Instituto de Puericultura São Jorge, organização fundada pelo dr. Isaac Vernet, e atualmente sob a direção da senhorinha Selecta Ferreira, despachante municipal, comemorará, no proximo dia 12, o "Dia da Criança" com distribuição de frutas e biscoitos às crianças e com um espetaculo teatral, em sua séde, por artistas do teatro brasileiro e amadores locais. Num dos intervalos, o dr. Isaac Vernet fará uma conferencia sobre o valor do "Censo Infantil", que o Instituto está empreendendo em todo o municipio de Caxias.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Liceu Literario Português, uma conferencia do jornalista Carlos Lacerda, sob o patrocinio do Departamento Estudantil da U. D. N., subordinada ao tema: "Aspectos politicos do problema do petroleo".

— Realiza-se amanhã no auditorio da A. B. I., uma conferencia do sr. Ramos de Carvalho sobre "Personalidades politicas britanicas".

— Na séde da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco n.º 91, 10.º and.), fará o eng. Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, uma conferencia publica sobre a "Constituição de 46 e a questão social".

— Amanhã, às 17 horas, realizará, no Clube Positivista, à rua S. José 84, 2.º andar, o sr. Venancio F. Neiva, uma palestra comemorativa do 4.º centenario de nascimento de Cervantes. A entrada é franca.

— Realiza-se sexta-feira, às 18 horas, no auditorio do Ministerio da Educação, a conferencia do escritor Augusto Frederico Schmidt intitulada "Discursos sobre Don Quixote e Cervantes", promovida pelo adido cultural da Embaixada da Espanha. Nessa ocasião o sr. Garcia Vinolas pronunciará algumas palavras de abertura.

VIAJANTES

Ministro Corrêa e Castro — Chegou ontem de São Paulo, onde esteve convalescendo em Itararé, o ministro da Fazenda.

O sr. Corrêa e Castro, que, como se sabe, se encontra licenciado pelo presidente da Republica, pretende dentro em pouco, reassumir as suas funções.

— Regressou ontem em avião da Panair, de Estocolmo, o sr. Tor Janer, consul da Suecia no Rio de Janeiro.

— Partiram ontem pela Panair, para São Paulo: os srs. Dee W. Jackson, e Hubert C. Winons; para Otawa: o sr. William Ranger e para Nova York: o sr. Juan A. de la Cruz.

— Chegaram ao Rio, em avião da K. L. M., o sr. Thiry e sra.; o sr. Vivacqua e familia; o sr. e sra. Pierick e os srs. Kaufman, A. Paul, Wissman, Stoltefuse e Putzinger.

FALECIMENTOS

Informes procedente de Nova York, recebidos nesta capital, anunciam o falecimento, domingo, naquela cidade, da sra. Lucy Adeline Trippe, da sociedade norte-americana, genitora do sr. Juan T. Trippe, presidente da Pan American World Airways.

MISSAS

Adelpho Bergamini — Os amigos e admiradores de Adelpho Bergamini mandam celebrar no proximo sabado, dia 11, missa pelo transcurso do aniversario de nascimento daquele saudoso politico e jurista. A cerimonia religiosa será realizada às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

8 DE OUTUBRO

1648 — Nomeação do prelado doutor Antônio de Marins Loureiro.

1678 — Nomeação do governador D. Manuel Lobo.

1742 — Provisão para levantar a Capela de Nossa Senhora da Saúde, na antiga ladeira da Saúde.

1758 — Gomes Freire de Andrade, governador do Rio de Janeiro, é elevado a Conde de Bobadela.

1799 — Nascimento de Evaristo Ferreira da Veiga.

1810 — Aviso recomendando ao Senado da Câmara da cidade do Rio de Janeiro regularidade na edificação das ruas novas.

1833 — Aumento de cem lampiões de azeite na iluminação da cidade.

ROBERTO MACEDO

Perca a Gordura
Um método novo, usado pelas Estrêlas de Cinema de Hollywood. Póde-se obtê-lo agora nas farmácias
Um médico da California, que atende às Estrêlas de Cinema de Hollywood, descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura anti-estética. Esta descoberta chamada Formode dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder pêso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Formode estimula a saúde, a energia e proporciona uma figura atraente, de modo que possa parecer e sentir-se 10 anos mais jovem. Formode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça Formode, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

Instrução N.º 31

REGISTRO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA EFEITO DE RETÔRNO

A CARTEIRA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, de acôrdo com as atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 18.º do Decreto-lei n. 9025, de 27-2-46, torna publico aos interessados que, a fim de ser assegurado o direito de retôrno ou transferência de lucros, referentes a capitais estrangeiros aplicados no País, de conformidade com os dispositivos dos arts. 6.º e 8.º do citado Decreto-lei n. 9025, de 27-2-46, ficam estipuladas as seguintes condições:

a) — Os capitais estrangeiros aplicados no País, cujo ingresso tenha ocorrido a qualquer tempo e até a presente data, terão prazo improrrogavel até 31 de dezembro de 1947 para que sejam devidamente registrados nesta Fiscalização Bancária, caso ainda não tenha sido providenciada essa inscrição.

b) — Os capitais estrangeiros que, a partir desta data, ingressarem no País deverão ser registrados nesta Fiscalização Bancária dentro do prazo de trinta dias, a contar da data de seu ingresso.

c) — Perderão sumariamente o direito de retôrno, bem como de transferência dos respectivos lucros para o exterior, os capitais estrangeiros aplicados ou que venham a aplicar-se no País, se não forem registrados nesta Fiscalização Bancária dentro dos prazos acima estipulados.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1947. — *Alberto de Castro Menezes* — Diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A. — *Antonio de Moraes Rego* — Chefe da Fiscalização Bancária.

(31899)

MÚSICA

A EVOLUÇÃO HARMÔNICA

Como nos faz observar A. Schaeffner, em um ensaio sobre a "Evolução harmonica e fixidez tonal" os sons, acordes e linhas melodicas têm a sua vida propria, formando um sistema fisico bem fechado; cada musico que vem procurar os materiais da sua arte cai sob o dominio de leis, que regem esses materiais. A expressão musical, para que nos seja transmissivel e inteligivel, requer dadas condições de equilibrio e de coerencia, implicadas pelo emprego simultaneo ou sucessivo de elementos sonoros. Pode-se dizer mesmo que é graças á percepção dessas exigencias harmonicas que, na imaginação do musico, surgem os pretextos de obras. E' com o pressentimento de uma determinada linguagem que o musico se propõe um tal ou qual assunto: as disponibilidades sonoras determinam a sua escolha. E' assim Wagner, Debussy, ou Strawinsky, não escrevem "Tristão", "Pelléas", ou o "Sacre du Printemps", senão no momento exato em que novos acordes se tornam praticaveis, ou quando novos sistemas sonoros se apresentam como perfeitamente audiveis. Eles não foram induzidos a tentar combinações desconhecidas de notas, senão á medida em que suspeitaram da sua estabilidade. Detrás de toda audacia — sublinha Schaeffner — esconde-se um sentimento de segurança, quase comparavel ao que nos dá uma experiencia previamente calculada. A cadeia das inovações se reveste assim do carater rigoroso de uma série cientifica, e cada estilo se insere em um ponto particular de uma longa evolução harmonica. Este não conduz necessariamente do simples ao complexo, nem, ainda menos, de formas grosseiras a outras mais sabias, mas visa por em vigor agregações ou encadeamentos ainda desconhecidos, que se prestam a novos fins expressivos.

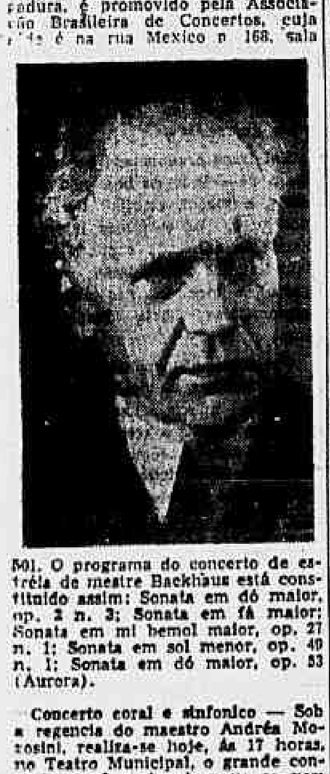
No mundo sonoro, onde todas as coisas se resolvem de modo especifico, nenhuma razão psicologica poderia desviar uma frase musical de certas regras intimas. A explicação psicologica abrange o movimento e certas modalidades expressivas de uma obra, mas não poderia servir sempre para desmontar o mecanismo harmonico interior. Uma vez dada a impulsão creadora, a obra parece escapar a seu autor, e obedecer exclusivamente a leis naturais. Essas regras entretanto, possuem carater variavel e por isso o defeito da maior parte dos tratados praticos de harmonia é de se prender menos ao principio imutavel das regras que ao seu valor restritivo e transitorio. Assim, que desmentido recebem essas regras, de tempos a tempos, de uma nova obra, que aos preconceitos harmonicos de escola opõem sua possante realidade sonora, e a autenticidade da sua experiencia acustica! A classe de harmonia — é ainda Schaeffner quem o afirma, com inteira razão — não deveria ter outro fim senão o de excitar, no musico, além do sentimento das funções tonais, o desejo de precisão e de flexibilidade lineares.

Um exercicio de harmonia a quatro partes é de fato um dever disfarçado de contraponto. A satisfação de leitura que dá o claro serpenteamento das linhas melodicas, através de uma rede de acordes, constitui, á audição, uma garantia de excelente sonoridade. Wagner, por exemplo, foi um grande mestre desse contraponto harmonico, fazendo dizer a Nietzche: Em certas harmonias ha, a um tempo, algo de agradavel e resistente, como quando se move uma chave em uma fechadura complicada". Essa sensação de "fechadura complicada" todos os perfeitos harmonistas nos deviam oferecer: provém de uma firmeza, por assim dizer fusivel, dos contôrnos melodicos, de um contraponto audazmente arquejado, e que parece dissolver-se, através dos acôrdes.

Harmonia e tonalidade estão em estrita dependencia, formando um par talvez eternamente indissoluvel. Embora pareça haver, assim, na musica moderna, a total dissolução das regras classicas, os compositores contemporaneos não deixam de retornar ás afirmaçõesc das linhas melodicas, do desenho polifonico e das tonalidades. Trata-se de uma reação das mais salutares, que decididamente se opõem á certa teoria que descreve a marcha da musica para a atonalidade, o nada melodico, e o reino absoluto dos timbres. Sem duvida, hoje, quando a influencia de Scriabine e de Schoenberg continua a se exercer; quando os néo-wagnerianos caminham sobre a via do cromatismo e da atonalidade, essa sombria interpretação do fator harmonico, que prevê o declinio de toda tonalidade, poderia oferecer verosimilhança, se não fosse o desmentido que recebe de tantas obras atuais. A atonalidade, afinal — segundo Schaeffner — será antes um limite, para onde a musica tenderá sempre a evoluir, sem jamais atingi-lo definitivamente.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Estréia de Wilhelm Backhaus — O grande pianista Wilhelm Backhaus dá inicio sexta-feira, ás 21 horas, no Teatro Municipal, ao ciclo das Sonatas e Concertos de piano de Beethoven. Esse acontecimento artistico, de extraordinaria envergadura, é promovido pela Associação Brasileira de Concertos, cuja sede é na rua Mexico n. 168, sala



501. O programa do concerto de estréia de mestre Backhaus está constituido assim: Sonata em sol maior, op. 2 n. 3; Sonata em fá maior; Sonata em mi bemol maior, op. 27 n. 1; Sonata em sol menor, op. 49 n. 1; Sonata em dó maior, op. 53 (Aurora).

Concerto coral e sinfonico — Sob a regencia do maestro [illegible], realiza-se hoje, ás 17 horas, no Teatro Municipal, o grande concerto coral e sinfonico que se vem anunciando com o concurso dos solistas seguintes: soprano Maria [illegible] Earp, meio soprano Maria Henriques, tenor Reis e Silva e baixo Americo Basso, além de prestar sua colaboração o conjunto vocal do Colegio Pedro II. Esse concerto, que será em beneficio do Corpo Coral do Teatro, tem o seguinte programa: Verdi — Vespri Siciliani — Sinfonia. — Verdi — Nabuco — Va pensiero. — H. Oswald — IV Notturno. — H. Villa-Lobos — Mandu-Carará. — Poema Sinfonico — Coro misto e infantil. (O coro infantil é gentilmente cedido pela direção do Colegio Pedro II). Burle Marx — In memoriam — Coro misto e orquestra. — Ave Maria — Sop. solo — Coro fem. — Orq. (1ª audição). Verdi — Dies Irae — do "Requiem". — Mascagni — Iris — Hino ao sol — Coro e Orquestra.

Rosina de Rimini — Realiza-se hoje, ás 21 horas, o esperado recital da soprano Rosina de Rimini. Para esta noite de arte, Rosina de Rimini escolheu o seguinte programa: Alleluia. Voi che sapete. — Mozart; Canto da saudade — A. Gomes; [illegible]; Para ninar — Paurillo Barroso; A partida — Alvarez; A agua; Villanelle; [illegible] — S. Donaudy; [illegible] — Sibella; Il Barbiere di Siviglia — Rossini.

Concerto do organista Antonio Silva — Hoje, ás 18 horas, com entrada franca aos ouvintes do publico, realiza-se na Escola Nacional de Musica, o 12º concerto extraordinario a cargo do conhecido organista Antonio Silva, que executará o seguinte programa: J. S. Bach — Passacaglia; Haendel — Concerto n. 13 (o cuco e o rouxinol); César Franck — Prelúdio, fuga e variação; Louis Vierne — Clair de Lune; C. M. Widor — Sinfonia VI Allegro.

Concerto sinfonico — Amanhã, ás 17 horas, na Escola Nacional de Musica, com entrada franca, realiza-se o 6º concerto sinfonico da série oficial, no qual o maestro Alberto Lazzoli dirigirá a orquestra, sendo solistas o violoncelista Iberê Gomes Grosso e a pianista Ruth Brafman [illegible].

Série de conferencias do professor O. Bevilacqua — [illegible] professor de Historia da Musica, Octavio Bevilacqua fará uma série de palestras tendo por tema "Evolução da Polifonia até Bach", a partir do dia 10, na Escola Nacional de Musica. A primeira, realizando-se portanto sexta-feira, ás 17 horas, com entrada franca, terá o seguinte sumário:

Musica que vem de longe — ilustração — Musica do Oriente: China, Japão, Java, Bali, Sião, India, Persia, Egito e Congo (documentos colhidos no local).

Uma palestra do musicologo Vasco Mariz — Depois de amanhã, ás 20,30 horas, no salão da Associação Cristã de Moços, o musicologo Vasco Mariz realizará uma palestra, promovida pelo grupo "Musica Viva", devendo abordar o tema "Musica [illegible]" ([illegible] audição experimental). O dr. Vasco Mariz [illegible], a pianista Eunice Catunda ilustrará o programa.

O maestro Szenkar á frente da O. S. B. — [illegible] o maestro Szenkar. A audição vesperal será [illegible]. O diretor artistico da O. S. B. incluiu no seu programa a 3ª Sinfonia, de Brahms, inedita no repertorio da Sociedade, e uma das mais inspiradas composições do mestre.

O Concerto Grosso n. 23, opus 6, de Haendel, transcrito por Szenkar, cuja parte de piano será interpretada pelo proprio maestro, ha muito não apresentada, dará tambem oportunidade aos primeiros violinos Anselmo Zlatopolsky e Santino Parpinelli para demonstrarem os seus recursos tecnicos como solistas concertantes e Giuseppe Ferrari, no violoncelo.

1ª Parte — Haendel-Szenkar, Concerto n. 23, opus 6 (Solistas: Eugene Szenkar, Anselmo Zlatopolsky, Santino Parpinelli e Giuseppe Ferrari); Brahms, 3ª Sinfonia em fá maior [illegible]. 2ª Parte — Weinberger, [illegible]; H. Oswald, Romance (para orquestra de cordas); Wagner, Os mestres cantores (Prelúdio do III ato, Danças dos aprendizes, entrada dos mestres cantores).

Concerto dominical da O. S. B. no Rex — A grande peça "A vida de herói", de Richard Strauss, já levada para o quadro social, será apresentada ao grande publico, no Cine-Rex, domingo, ás 10 horas da manhã, além da conhecida Sinfonia Inacabada, de Schubert. Nesse mesmo dia, Maria de Lourdes Cruz Lopes, cantora de meritos comprovados, que venceu o concurso de [illegible] dominicais, participará da audição, oferecendo tres numeros de seu repertorio: [illegible] "Dido", de Purcell, "L'invitation au voyage", de Duparc, e "Azulão", de Jaime Ovalle. Essa jovem cantora, diplomada em 1944, pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, na classe da professora Rosey King Shaw, é atualmente aluna de Vera Janacópulos. Em 29 de maio de 1944 estreou no Centro Rosey King, [illegible].

Concertos extraordinarios — A Orquestra Sinfonica Brasileira [illegible] das datas para a realização de concertos extraordinarios, [illegible].

O grande pianista Wilhelm Backhaus, que chegará por estes dias ao Rio de Janeiro, [illegible].

Sessão publica da A. B. M., em homenagem a Aaron Copland — A Academia Brasileira de Musica realizará, ás 21 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação e Saude [illegible] uma sessão publica em homenagem a Aaron Copland, [illegible].

RÁDIO

A ESTRÉIA DO "TRIO BANDEIRANTE"

Iracema Barbosa (piano), Hertha Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo), componentes do "Trio Bandeirante", apresentaram-se ontem á tarde na primeira audição do ciclo que lhes é confiado este mês, do programa "Ondas Musicais". Decorreu excelentemente a transmissão, com nitidez perfeita. Esse "Trio Bandeirante" não deixou de nos reservar uma surpresa pois, ao rádio, o julgamento formado pelos ouvintes terá sido sensivelmente superior ao do público de um seu concêrto, ainda recente, na Escola Nacional de Música. Pode-se contar entre os fatores da diferença as condições acústicas desfavoráveis da sala de concêrtos do estabelecimento de ensino. Ao microfone, acentuou-se a impressão de homogeneidade qualitativa do conjunto. O programa comportava uma bela obra camerista, o "Trio" op. 66, de Mendelssohn, que teve admirável "performance". Seus quatro movimentos, "Allegro energico e con fuoco", "Andante espressivo", "Scherzo" e "Finale" ("Allegro appasionato"), transcorreram equilibrados, como arquitetura sonora e, na sua diversidade, com integral rendimento expressivo.

Anteontem á noite, no Teatro Carlos Gomes, efetuou-se a prova final do concurso ao premio "Lorenzo Fernandez", instituido pela Rádio Globo, no programa "Artistas Novos do Brasil". Tomaram parte na mesa julgadora as conhecidas cantoras Vera Janacópulos, Marion Matthaeus e Edyr de Fabris. Apresentaram-se, como finalistas, trinta concorrentes. O concurso, que homenageia um dos mestres da nossa música, teve pleno êxito. Ouviram-se as seguintes composições para canto de Lorenzo Fernandez: "Velha História", "Noite de Junho", "Noturno", "As suas mãos", "Toada pra você", "Meu coração", Dentro da noite", "Canção no luar", "Sombra suave", "Canção de violeiro", "Mãos frias", "Serenata" da ópera "Malazarte", "Oh Essa nega Fulô", "Samaritana da Floresta" e "Canção do Mar". A mais interpretada foi "Dentro da noite", que quatro concorrentes escolheram. Outras muitas, afinal, poderiam haver sido cantadas, pois vultoso é o acervo de musica vocal de Lorenzo Fernandez. O julgamento do concurso será dado a publico sábado, no programa "Artistas Novos do Brasil".

— F. Silveira.

"Pelo Brasil", programa civico na Rádio Roquete Pinto — Será irradiado hoje, ás 13,30 horas, através da Rádio Roquete Pinto, o programa "Pelo Brasil", organizado pelo Serviço de Educação Civica, da Prefeitura, constante de trabalhos sobre aspectos nacionais, [illegible]. Figurará a biografia de São João del Rei, o nascimento de Evaristo da Veiga, além de poesias e musicas selecionadas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Alcides Gherardi; 19,30 — Mundo da [illegible]; 20,00 — Sociais; no Mundo da criança; 20,30 — Novela; 21,00 — Tipos e costumes do Rio; 21,30 — Ecos e comentários; Atualidades; 22 — A vida é maravilhosa; 22,30 — Noticiário: Conversa em família.

Rádio Ministério da Educação: 13,05 — Recital-concerto — (Rachmaninoff-pianista); 17,00 — O dia de hoje [illegible]; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — Educar para vencer; 17,35 — Canções selecionadas; 18,00 — Filosofia popular — Série de programas escritos por [illegible]; 18,30 — Terra brasileira — Série de programas organizados pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar — (Cursos para os candidatos inscritos nos concursos do DASP) — (Aritmética — professor [illegible]); 21,30 — Jovens realizadores brasileiros — Organização e apresentação de Francisco Cavalcanti apresentando [illegible]; 22,00 — O grande estúdio — Organização e apresentação de Sergio Vasconcelos (4º programa do Ciclo Brahms).

Rádio Mayrink Veiga: 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,25 — Jornal; 20,00 — Lino Braga; 20,25 — Panorama politico; 20,35 — Edgar Lafurcade; 21,00 — Show da economia; 21,30 — Edú e sua gaita; 22,00 — Comentários; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 14,00 — Bazar feminino; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — Homem passaro; 17,45 — Programa de estudio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 21,00 Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um milhão de melodias; 22,05 — Duo Chileno; 22,35 — Músicas em gravações; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música deliciosa; 00,30 — Rádio reprise.

Rádio Roquete Pinto: Das 9 ás 9,30 — Curso de francês pela prof. Yvonne Garnier; Das 10 ás 11,30 — Hora do lar, programa organizado por Vera Brito; Das 12 ás 12,15 — O dia na música universal; Das 12,15 ás 12,30 — Feira de diversões, programa organizado por Roberto Ruiz; Das 12,30 ás 13 — Programa de orquestra; Das 13 ás 13,15 — Rádio Escola; Das 13,30 ás 14 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 15 ás 16 — Ritmos para o trabalhador; Das 17,45 ás 18 — Chamando a América; Das 18,05 ás 18,30 — Música da França — Programa do Branca Maia; Das 19 ás 19,15 — Programa da Holanda; Das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20 ás 20,30 — Sinfonia n. 2, de Tschaikowsky; Das 20,30 ás 21 — Os grandes duetos de Puccini; Das 21,05 ás 21,30 — Ultima palestra preparatória do Ciclo das Sonatas de Beethoven pelo musicólogo Koellreutter; Das 21,30 ás 22 — Lições de literatura, pela prof. Yvonne Garnier; Das 22 ás 22,45 — Concêrto n. 2, de Rachmaninoff; Das 22,45 ás 23 — Grande diário do ar.

ROSA DO MAR SALGADO

A proposito do romance "Rosa do Mar Salgado", ultima produção literaria de Olavo Dantas, o ilustre escritor português Luiz de Almeida Braga escreveu o seguinte:

"Exmo. sr. Olavo Dantas. Muito reconhecidamente agradeço a V. E. a amabilissima oferenda do seu formoso livro "Rosa do Mar Salgado" [illegible]. E peço licença para o felicitar pela arte subtil com que soube [illegible].

Raro temperamento de perscrutador de sensações e de horizontes, deu-lhe este romance o segredo de descobrir, através do engano do céu e do mar, a graça das águas e das nuvens.

Agradecido pelo vivo prazer intelectual que lhe trouxe, aperto-lhe a mão com a mais alta estima.

Luiz de Almeida Braga.

Braga, 31 de julho de 1947."

VI CONGRESSO PANAMERICANO DE ARQUITETOS

Esteve reunido o Comitê Preparatório da Representação Brasileira para o VI Congresso Panamericano de Arquitetos que será realizado na cidade de Lima, Perú. Vários são os trabalhos destinados àquele Congresso, tendo sido comunicados ao Comitê, tendo sido procedida a leitura de diversos temas da autoria dos arquitetos Flavio Rezende de Carvalho, Lucio Costa, Sergio Ivam [illegible], Wladimir Alves de Souza, Roberto Magno de Carvalho, Nestor E. de Figueiredo, Gilaberto Simas e outros. Em grande numero devem comparecer dos nossos profissionais na VI Exposição Panamericana de Arquitetos.

O comitê elegeu como delegados oficiais os arquitetos professores Ruy de Almeida, Nestor E. de Figueiredo e Wladimir Alves de Souza.

EVITE OS PRATOS Explosivos!

Ha pratos que, embora deliciosamente difíceis de digerir são saborosos e tentadores. Se você não resistiu e comeu demais, e, em consequência, sua digestão se perturba, o melhor a fazer é tomar Magnésia Bisurada. Antiácido poderoso e eficaz, Magnésia Bisurada neutraliza rapidamente o excesso de acidez estomacal, causa da indigestão. Para digerir bem, tome Magnésia Bisurada após as refeições.

COM Magnésia BISURADA DIGESTÃO NORMALIZADA

Passagens de Avião

DE TODAS AS CIAS. AÉREAS E PARA TODOS OS PONTOS DO BRASIL E O EXTERIOR AOS PREÇOS OFICIAIS.

RESERVE SEUS LUGARES E COMPRE AS PASSAGENS.

VIAGENS EXCURSÕES - CAMBIO

EXPRINTER

Av. RIO BRANCO 57

TEATRO

A RONDA DOS CARTAZES

"Sexto Andar", no Serrador. Bom. Inicio da renovação da companhia Procopio Ferreira. O Público diverte-se com a peça e aplaude a interpretação. "A Lagartixa", no Rival. Exito de gargalhada. Despede-se sexta-feira para peça nova de Antonio Guimarães. No Regina: "O Grande Alexandre", pela Companhia Cazarré. Com bôas casas "Os Comediantes" com "Não sou eu" parece que obterão um sucesso de platéia igual ao da critica conseguida pelos tres atos de Edgard da Rocha Miranda. O público tem ido ao Ginástico e gostado. Ainda bem. Tótó anunciado para o Glória. Antes da estréia dele surgirá segunda-feira próxima o "Teatro de Camera" com uma peça de Lucio Cardoso intitulada "A corda de prata". No João Caetano a Companhia Argentina de Revistas atraindo imenso público com "Voando para o Rio". Há danças, cantigas e "girls" bonitas, sem falar na arte de Rafael Garcia, na voz de Fernando Borel e na elegância dos artistas masculinos. No Recreio "Ali Babá" abre aos olhos e aos ouvidos do espetador um mundo de Saúde e bairros ricos, com gente do povo e dos salões caros misturando-se. Oscarito diverte muito no malandro encasacado. No Carlos Gomes a companhia Mary Lincoln-Pedro Celestino canta as valsas da "Viuva Alegre" para um teatro cheio.

NOTÍCIAS SÔBRE O "TEATRO DE ARTE"

Ao contrário do que andam divulgando os confusionistas, nenhuma das atividades musicais programadas para outubro e novembro, ficou atingida pelo ato do prefeito, concedendo o Municipal a Dulcina e Maria Jacintha, por 50 dias. Num admirável espirito de conciliação, muito ajudado pelo diretor da Difusão Cultural, sr. Maciel Pinheiro, todos os programas foram respeitados — chegando, até a Diretoria do "Teatro de Arte do Rio de Janeiro" a abrir mão das noites de sexta-feira, durante o mês de outubro, para que possam ser realizados os concertos de Backhaus, promovidos pela Associação Brasileira de Concertos. Em vista da concessão de Dulcina, á Associação Brasileira de Concertos, das noites de sexta-feiras, seus espetáculos, nesse dia da semana, durante o mês de outubro, serão realizados em matinées especiais, ás 17 horas. Os espetáculos de Dulcina, com o seu "Teatro de Arte do Rio de Janeiro", no Municipal, serão realizados ás terças, quartas, quintas e aos sábados ás 21 horas — com matinées ás quintas e aos domingos, ás 16 horas, e matinées especiais, ás sextas-feiras, ás 17 horas e 15 minutos.

Margarita Padim, da Companhia Argentina de Revistas, no João Caetano

AMIGOS DO TEATRO

O sr. Barreto Pinto. Conseguiu recentemente na Câmara dos Deputados, um voto de louvor á Associação Brasileira de Criticos Teatrais, pela admirável Exposição Internacional de Gravura e do Livro de Teatro. Pediu agora vista de todos os projetos do sr. Jorge Amado a favor do teatro, para estudá-los, depois de ouvir a classe teatral.

Inimigos do Teatro

O sr. Francisco Laginestra impediu a venda do *Anuário dos Artistas*, dentro do recinto do Serrador, embora com a autorização da emprêsa proprietária e do sr. Procopio Ferreira. E no entretanto sabe perfeitamente que o produto do *Anuário* é para ajudar a manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

P. C. M.

TEATRO DE CAMERA

"A Corda de Prata", a 20, no Glória

E' com uma peça de Lucio Cardoso, o autor de "O escravo" que os "Comediantes" representaram no Municipal e de romances elogiados amplamente pela critica e adquiridos pelo público, que o "Teatro de Camara" vai aparecer, na noite de segunda-feira 20 de outubro, no Teatro Glória. Lucio Cardoso é, ao lado de Gustavo Doria e de Agostinho Olavo, um de seus diretores. Há em tôrno do "Teatro de Camera" uma curiosidade justificada pelo valor de seus diretores, pela escolha do respertório e pelos nomes dos artistas, famosos ou jovens, que o integram. Assistiremos na peça de estréia duas das nossas atrizes mais famosas — Maria Sampaio e Alma Flora — encabeçando o elenco. O "Teatro de Camera", que é cenicamente dirigido pela senhora Ester Leão, propõe-se nesta sua fase inicial apresentar quatro peças brasileiras: "A corda de Prata", de Lucio Cardoso; "Mensagem sem rumo" Agostinho Olavo; "Para além da vida", de Rebelo de Almeida e "Anfitrião", de Antonio José (O Judeu", cada uma dessas peças está merecendo cuidados especiais de encenação e indumentária, não sendo medidas as depesas.

"D. QUIXOTE", NO MÉXICO, PARA CRIANÇAS

Na revista mexicana "Todo", o escritor José Luis Tapia escreve que " teatro da criança deve ser um conto em ação e "D. Quixote" é uma obra tão versatil, que a mesma resulta em lição sizuda dita em linguagem arcaica para o adulto e serve como história ingênua com diálogo simples, que comove, diverte e ensina á criança que a escuta". Esse comentário refere-se á apresentação do famoso livro de Cervantes transformado numa farça em tres atos, em versão especial para crianças, feita pelo escritor Salvador Novo. Nos tres atos está perfeitamente contida a famosa história. O Cavalheiro da Triste Figura", Sancho Pança, Dulcineia, a Ama e a Sobrinha, o Cura e o Barbeiro, vivem no espetáculo, que ainda exibe a "batalha dos carneiros", o "ataque aos moinhos de vento", a luta com o "Cavalheiro dos Espelhos". No final, em fórma originalissima, os dois heróis montados no cavalo mágico "Clavileno" cruzam os ares em busca de um ideal novo, impressionando os meninos mexicanos. Os alunos da Escola de Arte Teatral, do Instituto de Belas Artes, são os interpretes, coadjuvados pela Orquestra Sinfônica do Conservatório e do Ballet da Escola da Escola Nacional de Dança. Inicialmente destinado a crianças sómente, o sucesso de "D. Quixote" foi tão grande que récitas especiais realizaram-se para imprensa, mundo oficial e público em geral, comparecendo a uma delas inesperadamente o próprio presidente do México, sr. Miguel A. Aleman.

CINEMA

O PARAISO DE SATAN

(LE PARADIS DE SATAN)

Já bem antigo, de antes da guerra, "Le Paradis de Satan", cuja história, na época de sua realização, não era impressionante ou original, tem hoje, mais do que qualquer outra pelicula, o tempo a influir no que foi feito sem base firme de cinema, sem inspiração. Feliz de Gandera — com a colaboração de Jean Delanoy, então se iniciando, trôpego ainda, no dificil mister de dirigir filmes — nos deu tão sómente uma produção de linha, calcada em uma novela de aventuras de André Armandy.

A preocupação dos orientadores foi narrar sem grandes lances esse argumento, que leva o espectador a uma ilha da Nova Guiné, colonizada pelos portuguêses, na qual havia grande plantação de cacau de propriedade de duas mulheres. Era essa plantação objeto da cobiça de um grupo de milionários franceses e ingleses, que lançaram mão dos recursos mais sórdidos para consegui-la a preço irrisório. E a primeira parte de "Le Paradis de Satan", quando Mallestroy, um dêsses ricaços, expõe sua teoria da filantropia capitalista, é o que há de mais mordaz e pitoresco no filme, que daí por diante prossegue sem ser uma coisa nem outra.

Quando a ação nos conduz á ilha africana, ei-nos ás voltas com o convencionalismo, que suíça, por exemplo, o comportamento de Larcher, o engenheiro-agrônomo agente de Mallestroy, que muda de idéia ao apaixonar-se pela senhorita Amaral. Ao convencionalismo do argumento, entretanto, soma-se o da maneira de contá-lo, de modo que praticamente existe pouco ou nada, em "Le Paradis de Satan", merecedor da atenção dos que buscam no cinema criação artistica ou, pelo menos, respeito a certos principios de arte.

Jean Pierre Aumont e Jany Holt formam a dupla central, que pouco pode fazer em papéis de evidente fragilidade. E não creio que Aumont consiga alguma coisa sem estar em dia de inspiração e sob o pulso forte de um diretor como Moguy (Je t'tendrai) ou Carné (Hotel du Nord). Pierre Renoir e Lucas Gridoux são os melhores do elenco, o primeiro interpretando a figura estranha do velho Aristophetes, a quem o comportamento da familia riquissima — verdadeira quadrilha de negociantes — causava nojo, segundo suas próprias palavras.

"Le Paradis de Satan", que deve ter sido realizado há nove ou dez anos, na época em que a dupla Gandera-Delannoy se encarregava de "Tamara, la complaisante", que há pouco vimos, mostra a evolução por que passou o diretor de "La Symphonie Pastorale". Recemsaído das salas de corte, Delannoy exercitava-se na "mise-en-scène", em que mais tarde haveria de celebrizar-se.

MONIZ VIANNA

Cinema e Literatura — Entre as muitas obras literárias que serão levados á tela, ou o foram recentemente, na França, figuram: "Humilhados e Ofendidos", de Dostoiewsky, por M. Soldati; "La Haine", Victorien Sardou, por Christian-Jaque; "Candido", de Voltaire, por René Clement (a principio Carné era o indicado), com Fernandel; "Manon Lescault" que terá, provavelmente por Raymond Bernard, mais uma versão; "Rocambole", de Ponson du Terrail, sob a direção de Jacques de Baroncelli, que filmou, também, "Os Mistérios de Paris", de Eugene Sue; "A Princesa de Clèves", de Madame LaFayette, pela dupla de "L'Eternel Retour", Delannoy-Cocteau; "Ruy Blas", de Victor Hugo, por Cocteau e Pierre Billon, com Danielle Darrieux e Jean Marais; "O Crime de Sylvestre Bonard", de Anatole France; "A Revolta dos Anjos", ainda do grande Anatole; "Os Possessos", de Dostoiewsky; e de Stendhal, "Le Rouge et le Noir", por Christian-Jaque, e "A Cartuxa de Parma".

Filme na A. B. I. sôbre a vida de Matisse — Sob o patrocínio do Instituto de Arquitetos do Brasil e da Associação Brasileira de Artistas Plásticos será exibido amanhã, quarta-feira, ás 17,30 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, o filme francês. "Le Peintre Matisse". Antes da projeção o poeta e escritor Murilo Mendes fará uma palestra de apresentação.

O nascimento do cinema polonês (Por Georges Sadoul) — O que impressiona ao viajante recém-chegado a Varsóvia, são primeiro as ruinas, e em seguida a coragem da nação. Estas ruinas gigantescas, em sua extensão, não têm certamente nada de semelhante no mundo inteiro. Mas são ruinas vivas, onde a cada passo se encontra um testemunho de energia. Limpa-se tudo com as mãos nuas, se não há outros meios, e tudo ressuscita. Se o ghetto heroico e trágico não é ainda mais que um vasto "depósito" de materiais de demolição, se certos bairros da velha cidade não são ainda animados pelo canto dos pássaros, o conjunto está cheio de atividade. O que poderia não ser mais que uma Pompeia ou uma Oradour, é uma capital viva, animada, cheia de coragem, e, pode-se dizer sem paradoxo, de alegria. Esta cidade, que abriga atualmente seiscentas mil almas, em suas ruinas reparadas ou em suas casas reconstruidas, não possui senão um cinema para cada cem mil pessoas, o que é perfeitamente compreensível. A habitação prima sobre tudo, e enquanto êstes problemas não receberem uma solução provisória, será dificil empreender um amplo programa de construção de salas que coloque á disposição do público um numero suficiente de lugares que se aproxime das cifras de antes da guerra.

Na Polônia, a produção que era relativamente importante antes da guerra de 1914, tomou após 1930 um impulso sob o ponto de vista quantitativo, senão sempre qualitativo, bastante importante, pois, anos houve em que chegou a produzir vinte e cinco filmes. Mas os ocupantes alemães tiveram o cuidado de destruir tudo. Em 1945 não restava nada dos estúdios e laboratórios de Varsóvia, e uma grande parte dos técnicos e artistas estava desaparecida ou tinha sido massacrada. Por outro lado, o público tinha cessado quase totalmente de frequentar os cinemas, porque, em todas as salas cinematográficas exploradas diretamente pela Wehrmacht, não passaram durante cinco anos senão filmes alemães muito mediocres, e sabia-se que os lucros destas representações se destinavam ás diferentes "obras sociais" hitlerismas. Portanto a quase-totalidade da população considerava como um ato antipatriótico a ida aos cinemas. Perdeu-se o habito das salas escuras, e não foi fácil retomá-lo após a libertação.

Este desinteresse relativo pelo cinema foi agravado pelas dificuldades de reconstrução das salas de projeção. Antes da guerra havia 800. Na hora da libertação só havia 150. Foram reconstruidas 530, agora. Mas para uma população de cêrca de 25 milhões de habitantes, esta cifra, é ainda baixa (8.000 salas na França para 40 milhões de habitantes).

A compra de material no estrangeiro apresenta problemas quase insoluveis. A maioria dos países fornecedores, nos quais a guerra desorganizou ou destruiu a fabricação só pode fornecer uma quantidade limitada de material.

Em condições materiais tão dificeis, não se pode esperar a produção de grande número de filmes, nem cifras que possam ser comparadas ás da França, ou seja uma centena de filmes de longa metragem para 1947.

A Polônia publica semanalmente um excelente documentário de atualidades, e produziu após 18 meses duas ou tres dúzias de filmes de pequena metragem: documentários, *sketches*, desenhos animados marionettes. Entre estas obras algumas significam uma verdadeira conquista, como a *Locomotiva*, *Minas de sal de Wieliczka*, *Varsóvia acusa*, e sobretudo *Suite Varsoviana*, que teve um consideravel sucesso no ano passado, no Festival de Cannes. Estes filmes demonstram que em todo o caso a Polonia possui operadores de primeira ordem, que conhecem admiravelmente sua profissão, o que, para o renascimento de seu cinema, é um fator primordial.

A produção de filmes de longa metragem apresenta outros problemas. A Polonia teve sempre atores excelentes. Mas a destruição da capital dispersou-os pelos quatro cantos do país, e com eles os decoradores, os maquinistas, todo o pessoal técnico. De outra parte, a destruição sistemática das elites intelectuais pelos alemães suscita o problema da constituição dos quadros. A formação de novos elementos entre os jovens, é ainda de certa maneira uma tarefa do futuro. O que significa que o primeiro filme de grande metragem polonês, "Conções Proibidas", poderia atingir dificilmente a perfeição das obras francesas, americanas ou soviéticas, elaboradas em condições infinitamente mais fáceis.

Pode-se esperar muito do cinema polonês, mas seria um êrro exigir demasiado dele por agora. O certo é que nasce um cinema nacional que terá certamente na Europa de amanhã um lugar considerável.

REGRESSOU O DIRETOR DO SEPT

Regressou a esta capital, de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho. Por esse motivo, apresentou-se ontem ao titular da pasta.

VIDA CATÓLICA

SANTA BRÍGIDA

De descendência real, nasceu Santa Brigida em Upsala, na Suécia, em 1303.

Quando ainda no seio materno, graças a ela foi sua mãe salva em um naufrágio, o que já era um sinal de sua predestinação á vida milagrosa.

Contava apenas dez anos quando ouvindo um sermão sobre a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo ficou vivamente impressionada.

No dia seguinte, á noite, Cristo lhe apareceu, concitando-a a meditar sobre a sua Sagrada Paixão, acontecimento que sobremodo influiu sobre a sua formação religiosa.

Outras revelações teve Santa Brigida significativas da graça divina.

Casou-se mais tarde com um principe, que depois ingressou na Ordem dos Cistercienses, tendo do consorcio uma filha, que foi também elevada á glória dos altares, canonizada como Santa Catarina.

Por inspiração divina instituiu Santa Brigida a Ordem do Santissimo Salvador.

Imensa foi a popularidade de Santa Brigida e ainda hoje grande é a sua devoção, invocada constantemente pelos aflitos, que rezam em seu louvor tres Salve Rainha.

Faleceu Santa Brigida em Roma, a 23 de julho de 1373 e seus restos foram mais tarde transferidos para Wadstena, na Suécia.

"A devoção é a sintese de todos os bons sentimentos que devem se achar contidos na alma quando em oração."

MARIÓFILO

Santos de hoje — Evadio, Simeão, Nestor, Reparata, Laurencia, Pelagia, Tais.

I Congresso Mariano Nacional da Argentina — Realiza-se na corrente semana, em Buenos Aires, esse Congresso, em que se reunem numerosos altos prelados americanos. O conclave está sendo prestigiado pelo governo argentino e ainda hoje receberá o presidente Peron os delegados dos diferentes paises da América que ali estão representados. O Papa designou um cardeal legado para representá-lo no Congresso, dr. dom Santiago Luiz Capello. Para fazerem parte do sequito pontificio foram designadas as seguintes personalidades: monsenhor Pablo Korleg, protonotario apostólico; monsenhor Mario Nassali Rocca di Carneliano, camareiro secreto de S. Santidade; monsenhor José Mc. Geongh, prelado doméstico de S. Santidade; barão Enrique de Pfyffer D'Altishofen, comandante da guarda suiça pontificia; padre Anselmo M. Albareda O. S. B., prefeito da biblioteca apostolica do Vaticano; monsenhor Agustin Casaroli e monsenhor Emilio Rossi, camareiros secretos de S. Santidade; dr. Vitorino Veroneso, camareiro de honra de capa e espada e presidente da Ação Católica italiana; marquês Roberto Malvessi Campeggi, guarda nobre pontificio; dr. Deoclecio Rediz de Campos, da direção geral de Monnumentos, museus e Galerias Pontificias.

Por decreto do chefe do governo esses enviados do Vaticano foram declarados hóspedes oficiais do governo argentino. Em outro decreto do Poder Executivo, devendo o cardeal d. Antonio Caggiano, bispo de Rosario, assistir ás reuniões do Congresso, foi dado ao mesmo as honras de principe da Igreja e declarado hóspede oficial, tendo um adido civil, um militar, um naval e um aeronáutico. Os doze prelados americanos especialmente convidados, entre os quais se encontra d. Rosalvo Costa Rego, representante do Brasil, foram declarados hóspedes oficiais do govêrno argentino, tendo em vista segundo o decreto a respeito, a profunda satisfação para o mesmo govêrno, da presença de tão eminentes visitantes.

A instalação — *Buenos Aires, 7 (AFP)* — De acôrdo com as disposições oficiais, o dia de amanhã que foi declarado feriado, verá a realização dos atos de recepção ao cardeal legado para a inauguração do Primeiro Congresso Mariano Nacional. Pela manhã, o presidente da República, acompanhado pelo chanceler Bramuglia, dirigir-se-á ao palácio do arcebispo, para apresentar seus cumprimentos ao cardeal Legado, monsenhor Santiago Luis Copello, que o estará esperando acompanhado de sua comitiva. Posteriormente o cardeal Copello, acompanhado por Bramuglia, retribuirá a visita do presidente, dirigindo-se á Casa do Governo. O presidente Peron assistirá á reunião de abertura do Primeiro Congresso Mariano Nacional em Lujan, a realizar-se tambem amanhã, ás 16 e 30, em companhia das autoridades. Para assistir á inauguração o cardeal Legado e seu sequito, bem como os decanos e prelados dos paises americanos que vieram a Buenos Aires para este fim, partirão do Palácio do Arcebispado, ás 14 horas e 30.

Segue para a costa do Pacifico o advogado do Supremo Tribunal da Igreja — Partiu, ontem, para La Paz, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Fernando Della Rocca, jurista italiano, professor de direito canônico na Universidade de Roma e advogado da Sacra Romana Rota, tribunal supremo da Igreja Católica.

Peregrinação Nacional ao Santuário de Fátima (Portugal) — Noticias recebidas pelo Touring Clube do Brasil anunciam estar decorrendo sem novidade a viagem do paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, á Europa, conduzindo os excursionistas do Touring Clube do Brasil que realizam a grande Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima. O "D. Pedro II" partiu de Recife, no sábado último, devendo escalar em São Vicente (Cabo Verde), amanhã.

Congresso Eucaristico da cidade de Alcantara — *São Luiz, 7 (Asp)* — Na cidade de Alcantara está sendo organizado pela Ação Católica um Congresso Eucaristico, reinando em todos os circulos desusado interesse pelo acontecimento.

LIVROS NOVOS

O PETRÓLEO DO BRASIL — pelo general Juarez Tavora.

Inaugurando a Coleção "Cadernos de Atualidades" dirigida por Carlos Lacerda, coleção em que serão debatidos, em pequenos volumes, temas e problemas da vida brasileira e mundial — o *IPE*, Instituto Progresso Editorial apresenta "O Petróleo do Brasil" do general Juarez Tavora.

O nome do general Juarez Távora é sobejamente conhecido pelo público brasileiro através das conferências e das polêmicas travadas com Monteiro Lobato acerca desse problema palpitante da vida nacional.

Em "O petróleo do Brasil", se relatam as lutas empreendidas pelos pioneiros do petróleo no país quando poucos ainda acreditavam da existência de jazidas em nossa terra, o afã com que se lutou pelo direito de explorá-las, a tempera dos que se obstinaram em aproveitar o que jaz inaproveitado a fim de incrementar a economia nacional e preservar a integridade brasileira.

Entre os serviços prestados pelo general Juarez Tavora á Pátria, éste, de explicar á Nação, em todos os seus pormenores, as soluções possiveis para que o Brasil tenha petróleo, figurará indiscutivelmente entre os maiores por ele realizados.

a NOVA EVERSHARP C.A.* de Repetição tem triplo abastecimento!

e mais:

• Ponta esferográfica
• Funcionamento perfeito
• Os preços mais sedutores

(tampa folheada a ouro) Cr$ 310,00

(toda folheada a ouro) Cr$ 350,00

EVERSHARP Uma caneta digna de sua assinatura.

(*) Capillary Action, uma patente exclusiva da Eversharp.

PILHAS RAY-O-VAC LEAK PROOF

Prolongue a vida de sua lanterna, equipando-a com uma legítima "RAY-O-VAC": a pilha blindada que acompanhou o exército americano nas duras campanhas da Europa e do Pacífico. "RAY-O-VAC" é a prova de vasamento, dura muito mais e protege a lanterna contra corrosão. RAY-O-VAC acha-se á venda nas boas casas do ramo

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

RUA DO PASSEIO, 48-56

RIO - S. PAULO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALEGRE

MESBLA

A CAÇA NAS MATAS PROTETORAR

A respeito de algumas queixas apresentadas ás altas autoridades da administração pública federal contra a atuação dos guardas do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, que impedem o exercicio da caça nas matas protetoras sob a jurisdição daquele serviço e localização em Tinguá, Rio Douro, Xerém, Petrópolis, São Pedro, etc., é oportuno esclarecer mais algumas vezes alguns aspectos dêste assunto ainda não compreendido pelos caçadores. As florestas do Patrimônio da União, localizadas naquele municipio fluminense ou no Distrito Federal, são protetoras porque servem conjuntamente para conservar o regime das águas; para evitar a erosão das terras, protegendo sitios, que, por sua beleza, merecem ser conservados e para abrigar espécimes raros da fauna indigena (Art. 4º do Código Florestal). O exercicio da caça em tais florestas não é permitido sobretudo porque os animais na mesma ainda existentes estão se tornando cada vez mais raros e, por isto, não devem ser destruidos. A licença de caça não é argumento a invocar no caso, uma vez que essa licença só é valida em local onde não haja proibição de caçar. Nas florestas protetoras a cargo da União, é tão proibida que a apreensão da arma deve ser seguida da apreensão da licença, então usada em carater abusivo. Não é verdade que matas dos municipios citados estejam sob a fiscalização ou guarda do Departamento de Águas e Esgotos. Passaram elas a jurisdição do Serviço Florestal por decreto-lei, desde 5 de Dezembro de 1941. Desde então com aquele Departamento ficaram apenas a captação (represa) e adução das águas destinadas ao abastecimento público. Os guardas, delegados ou inspetores florestais têm autoridade para proceder a essas apreensões porque são êles os responsaveis pela observância do regime especial a que estão submetidas as matas aludidas, regime em que se inclue as medidas de conservação e policiamento (art. 56 do Código Florestal). Convém que os queixosos saibam, ainda, que a arma que for apreendida nesses locais não deve nem pode ser restituida, porque seria desmoralizar a fiscalização, abrir precedente e tirar a autoridade do Serviço Florestal, além de outras razões que não vêm ao caso citar. A simples apreensão da arma é o minimo que os guardas florestais podem fazer nesses casos, por isso que o caçador está sujeito a ato de infração em flagrante e, ainda, ás penalidades de detenção e multa nas letras a e j do art. 37, do mesmo Código citado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Guia Fiscal, número de agosto;

Martin Star, numero de setembro;

Think, numero de agosto;

The Highway, Magazine, numero de setembro;

O Construtor, numero de 3 de outubro.

Literatura, acaba de aparecer o número 4 de *Literatura*, correspondente ao primeiro semestre do ano corrente, com farta colaboração assinada por destacados valores das letras nacionais. Estampa o mesmo número dessa revista trechos inéditos da correspondência de Oliveira Lima e a tradução de um artigo do poeta Paul Eluard, além de noticias e de uma sessão bibliográfica.

VISANDO AUMENTAR A EXPORTAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

New Orleans, 7 — (A. P.) — Está sendo aqui considerada uma proposta de aumento das exportações de café do Brasil para os Estados Unidos. O aumento se elevaria a cerca de 2 milhões de sacas por ano.

Antonio Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café, do Brasil, deu inicio as conversações com importadores de café, torradores e distribuidores, procurando saber qual a sua opinião sobre o aumento de embarques.

Disse ele que o Brasil exporta atualmente cerca de 12 milhões de sacas para os Estados Unidos.

Queiroz e Azurem Costa, que viaja como seu secretario estão realizando uma viagem de dois meses nos Estados Unidos.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Luz dos meus olhos
Metro Passeio — Mar verde
Odeon — Uma mulher ambiciosa
Palácio — A sentença
Pathé — Paraiso de Satan
Plaza — Ambiciosa
Rex — Capitão dos cossacos e Doce impostora
São Carlos — Coração do Oéste
Vitoria — Cidade sem lei

CENTRO

Centenário — Dois anjos e um pecador
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Museu de horrores
D. Pedro — Idilio na selva
Estácio — Café para dois
Floriano — Ironia do destino
Guarani — Fomos os sacrificados
Eldorado — Cidade do pecado
Ideal — Dominadora de homens
Iris — Motim em alto mar
Lapa — Os 39 degraus
Mem de Sá — Melodia fatal
Metropole — Desespero
Moderno — Duas vezes lua de mel
Olimpia — A luva perdida
Parisiense — Ambiciosa
Popular — O setimo véu e Chama do ódio
Primor — Museu de horrores
Republica — Ambiciosa
Rio Branco — Mrs. Parkington
São José — Covardia

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Chispa de fogo
América — A sentença
Americano — Iman da morte
Apolo — O rei dos ciganos
Astória — Ambiciosa
Avenida — Paixão impossível
Bandeira — Manon Lescaut
Beija-Flor — Crime S.A.
Bento Ribeiro — Conte tudo as estrelas
Carioca — Cidade sem lei
Catumbi — Duelo romantico
Cavalcanti — Culpa dos pais
Coliseu — Tarzan o vingador
Edson — Crime S.A.
Floresta — Atirou no que viu
Fluminense — Monsieur Beaucaire
Glória — Notavel impostor
Grajaú — A vida tem cada uma
Guanabara — Dois palermas em Oxford
Haddock-Lobo — Aventura de Kitty O'Day
Ipanema — Uma mulher ambiciosa
Irajá — Tormento na China
Jovial — Manon Lescaut
Madureira — Ironia do destino
Maracanã — 24 horas na vida de uma mulher
Mascote — Margie
Meier — Frá-Diavolo
Metro-Copacabana — Mar verde
Metro Tijuca — Mar verde
Modelo — Alaska
Moderno — A volta de Frank James
Monte Castelo — A sentença
Olinda — Ambiciosa
Oriente — Comediantes de alcova
Paraiso — A dupla vida de Andy Hardy
Penha — Muros de expiação
Piedade — A volta de Frank James
Pirajá — O rompe nuvens
Politeama — Paixão de outono
Quintino — Melodia fatal
Ramos — Sou um assassino
Ridan — Coração do Oeste e Doce impostora
Rian — Cidade sem lei
Ritz — Ambiciosa
Rosário — Noites de farras
Roxi — A sentença
Santa Cecilia — Frá-Diavolo
Santa Helena — Noites de farras
São Cristovão — Do México chegou o amor
São Luiz — Cidade sem lei
Star — Ambiciosa
Tijuca — Imitação da vida
Todos os Santos — O rei do ring
Trindade — Sacramento cidade da desordem
Vaz-Lobo — Vingança de morte
Velo — Allaska
Vila Isabel — Dois palermas em Oxford

GOVERNADOR

Itamar — Pan americana
Jardim — Dansemos esta noite

NITERÓI

Eden — Jesse James
Icarai — Ivan, o terrivel
Imperial — Uma carta de amor
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Sonhos dessipados

CAXIAS

Caxias — Vingança de morte

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Uma carta de amor
Petropolis — Musica Divina musica

TEATROS

Carlos Gomes — A viuva alegre
João Caetano — Voando para o Rio
Regina — O grande Alexandre
Recreio — Ali-Babá
Serrador — Sexto andar

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1947

N. 16.236
Ano XLVII

O Conselho Nacional de Economia em discussão na Câmara dos Deputados

As sessões noturnas para ativar o trabalho orçamentário

Começam hoje na Câmara dos Deputados as sessões extraordinárias, noturnas, diariamente, até à ultimação dos orçamentos. Terão início às 20.15.

O Território do Rio Branco

O deputado Antonio Martins, do Território Federal do Rio Branco, ocupou a tribuna da Câmara, como primeiro orador inscrito na hora do expediente, tendo feito um longo relato sôbre os problemas e possibilidades econômicas da região que representa. Inicialmente, informou sôbre as subregiões em que se divide o Território, salientando tratar-se de uma zona ainda pouco conhecida e, para comprovar suas afirmativas, fez um relato histórico das primeiras explorações ali efetuadas desde os tempos coloniais. O Território Federal do Rio Branco — salientou o orador — compreende uma superfície maior que a do Estado de S. Paulo. O Alto Rio Branco e a Região Montanhosa diferem profundamente do resto da Amazônia. É a única unidade da Amazônia que não depende da indústria extrativa vegetal e assente a sua economia na exploração de minérios, como produtor de diamantes, e na pecuária. Tratou do problema da pecuária, realçando que os rebanhos do Rio Branco, outrora avaliados em cerca de 250.000 cabeças, estão reduzidos a 120, fadados a desaparecer por falta de assistência técnica. A população bovina do Rio Branco se rarefaz, assim, em cerca de 50.000 kms.2. de campos gerais. De toda essa extenção, considerável parte compreende fazendas nacionais, atualmente administradas pelo Serviço de Proteção aos Indios e que sugere sejam transferidas ao govêrno do Território, a fim de serem instalados postos zootécnicos, conforme entendimentos já havidos com o ministro da Agricultura. Tratou ainda do problema do transporte, salientando as dificuldades de acesso a Boa Vista, em virtude do trecho encachoeirado de 24 kms. ao longo de Caracaraí. Apresentou sugestões para um plano de colonização a longo prazo, de vez que o Território não possui mais de 15.000 habitantes, e fez referências à existência de petróleo na fronteira venezuelana e no rio Mocajaí. Tambem tratou do problema das fronteiras e da necessidade de uma nova política comercial internacional, capaz de assegurar escoadouro à produção riobranquense pelos portos do Atlantico, através da Guiana Inglesa.

Permuta

Houve outra permuta entre representantes nas comissões. Os srs. Diniz Gonçalves e Faria Lobato renunciaram seus lugares nas comissões, respectivamente, de Diplomacia e de Indústria, sendo designado, imediatamente, o primeiro para a última e o segundo para a primeira dessas comissões.

Sêcas do nordeste

Lendo o que estabelece o art. 198, e seu parágrafo primeiro, da Constituição, salienta o sr. Ruy Santos, que a Comissão Mista de senadores e deputados já fez publicar a relação das leis complementares da Constituição, não constando qualquer referência a uma que estabeleça a aplicação da quota, para as sêcas do nordeste, mencionada no citado parágrafo.

Nestas condições, caso a lei referente ao aludido dispositivo seja uma lei complementar, teria de ir à referida Comissão mista. No caso contrário, permaneceria na Câmara para ser estudada e votada nessa Casa.

Nesse sentido apresentou um requerimento.

Recebendo êste, disse o presidente que o conceito de leis complementares é um pouco vago, visto como todas as leis que estejam compreendidas nas atribuições do Congresso não deixam de ser consideradas como leis complementares. Qualquer lei, por exemplo, sôbre direito aéreo, civil, comercial, pode ser considerada como de execução da Constituição. Assim, prefere enviar o requerimento ao presidente da Comissão Mista, para que decida sôbre se cabe a iniciativa à Câmara ou àquela Comissão.

Outros requerimentos

Outros requerimentos apresentados, foram: do sr. Raul Pilla sôbre o Departamento Nacional do Café, mais um, a juntar-se aos vários existentes relativos ao mesmo Departamento; e do sr. Aliomar Baleeiro, solicitando a remessa de uma cópia do mapa rodoviário do Brasil.

Transcrição

O sr. Milton Prates, considerando que as declarações do sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, têm senso objetivo e procuram assegurar ao poder legislativo, na estrutura do nosso regime político, o papel que deve, efetivamente, desempenhar, requereu a transcrição nos Anais, de declarações do sr. Samuel Duarte à imprensa desta capital.

As votações

A Câmara aprovou, em discussão inicial, o substitutivo da Comissão de Educação ao projeto n. 521, que assegura o direito de prestar exames de validação aos ex-alunos das Escolas Livres, de que tratam os decretos-leis ns. 179, de 1931 e 421, de 1946. Sôbre êste projeto, falaram os srs. Raul Pilla, que defendeu emenda de sua autoria, Barreto Pinto, Freitas Cavalcanti e Jorge Amado.

Continuando a discussão do projeto n. 776, que dispõe sôbre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho Nacional de Economia, falaram os srs. Tristão da Cunha, que o combateu por desnecessário e dispendioso, Berto Condé, defendendo-o e Herbert Levi, que fez considerações gerais em tôrno do mesmo, mostrando a conveniência que havia em aguardar a organização do Banco Central para não se verificar conflitos de atribuições.

COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

O sr. Leopoldo Peres justificou da tribuna da Câmara dos Deputados o projeto criando a Comissão Executiva do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, com sede na cidade de Belem, capital do Estado do Pará, e autonomia em tôda a Região. Amazonia, nos termos dessa lei, é a região que abrange os Estados do Pará e Amazonas; Territorios Federais do Amapá, Rio Branco, Guaporé e Acre; Norte do Estado do Mato Grosso, a partir do paralelo de 16°; Norte do Estado de Goiás, a partir do paralelo de 12°; Oeste do Estado do Maranhão, a partir do meridiano de 45°.

A Comissão Executiva será subordinada, diretamente, à Presidencia da Republica, competindo-lhe a execução do disposto nesta lei, por fôrça do estatuido no art. 199 e parágrafo unico da Constituição Federal. A Comissão Executiva será constituida pelo superintendente geral, de livre nomeação do presidente da Republica, e pelos chefes dos Departamentos abaixo discriminados: 1 — Departamento de Administração; 2 — Departamento de Produção; 3 — Departamento de Crédito; 4 — Departamento de Transportes; 5 — Departamento de Educação e Assistencia Médico-Social; 6 — Departamento de Colonização, Imigração e Trabalho.

— Fica também criado o Conselho Técnico de Planejamento e Contrôle, constituido pelo superintendente geral, os chefes dos Departamentos e um representante de cada unidade federada que integre a região amazonica.

O projeto, que é longo, dispõe sôbre atribuições dos diferentes orgãos.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Apoio ao Regional fluminense, para apuração de responsabilidades em Caxias

O Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem uma rápida sessão, iniciando o julgamento de mais dois recursos referentes ao pleito de 19 de janeiro em Pernambuco, dos quais pediu vista o ministro Rocha Lagoa. São ambos interpostos pelo PSD, que pleiteia a anulação de várias secções nos municipios de Garanhuns, Goiânia, Jaboatão e Jatinã, sob a alegação de irregularidades diversas, na fase da votação.

Aos tribunais regionais de Minas Gerais e Piauí, que solicitaram destaque de crédito para despesas com as proximas eleições no primeiro Estado, já marcadas para 29 de fevereiro; o pagamento de vencimentos a juizes eleitorais no segundo, respondeu o TSE não ser possível deferir o pedido, em virtude de não haver sido concedida ainda a verba solicitada ao Ministério da Justiça.

OS ACONTECIMENTOS EM CAXIAS

Esteve ontem no TSE o presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, desembargador Ferreira Pinto, que manteve longa conferencia com o ministro Lafaiete de Andrada, a proposito do assalto ao Fôro do municipio de Caxias, em cujo edifício estavam guardadas urnas das eleições realizadas no último domingo. O presidente do TSE prometeu-lhe todo o apoio necessário, no sentido de serem apuradas, o mais cedo possível, as responsabilidades em tôrno dos acontecimentos.

Ao deixar o Tribunal, o desembargador Ferreira Pinto, referindo-se a noticias que tm sido divulgadas por alguns jornais desta capital, informou aos representantes da imprensa não ser possível dizer ainda se serão mantidas ou anuladas as eleições no referido municipio, resultado a que somente poderá chegar com a conclusão do inquérito que mandou instaurar. Declarou, entretanto, já estar evidenciado que o intuito dos assaltantes era incendiar o prédio do Fôro e não se preocuparam com os documentos do pleito, que puderam ser retirados intactos.

Nas comissões da Câmara dos Deputados

A Comissão de Constituição e Justiça, em sua reunião de ontem, discutiu e votou o parecer do sr. Gustavo Capanema ao projeto que cassa a autonomia de diversos municipios e capitais de Estado, por interesse da defesa nacional. Explicou o relator tratar-se de projeto enviado pelo Poder Executivo, com parecer da Comissão de Segurança, e opinou no sentido de que fossem rejeitadas as emendas do plenário, porque não tinha elementos para saber se era possivel deixar de cassar a autonomia de certos municipios.

O sr. Gurgel do Amaral lembrou que essa falta de elementos decorria do não cumprimento do preceito constitucional que determina seja a cassação feita pelo Legislativo, em lei discutida e votada, mediante o parecer do Conselho de Segurança Nacional. Entendeu o lider trabalhista que, para se discutir e votar a proposta de rejeição in limine das emendas do plenário, seria preciso solicitar ao Conselho de Segurança Nacional a remessa do parecer, no qual deviam ser encontrados os elementos técnicos de convicção, justificativos da cassação de autonomia de muitos municipios. Disse o sr. Gurgel do Amaral que não via nisto maior inconveniente, pois o Regimento Interno da Camara permite a discussão de matéria relevante, em sessão secreta.

O sr. Afonso Arinos pediu que fosse votada, antes do mais, a preliminar se as emendas eram ou não constitucionais, ficando a apreciação da sua conveniência ao critério da Comissão de Segurança Nacional, requestando esta os elementos de informação que julgasse necessários.

Depois de rápido debate, foi procedida a votação, deliberando a Comissão aceitar a constitucionalidade das emendas que mandam excluir diversos municipios da lei de cassação de autonomia, e rejeitar, por serem inconstitucionais, as emendas que mandam incluir outros municipios que não os referidos na mensagem governamental.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidência do sr. Toledo Piza Sobrinho, a Comissão de Finanças, em sua reunião de ontem, apreciou as emendas do plenário oferecidas ao projeto que concede moratória aos pecuaristas.

O sr. Luis Viana, a proposito de uma das emendas examinadas, levantou uma preliminar no sentido de deferir à Camara de Reajustamento Econômico a competência inicial no caso da lei da moratória, retirando-a da Justiça comum. Contra este ponto de vista manifestou-se o sr. Gabriel Passos, desenvolvendo uma tése condenatória de qualquer justiça de excepção. Permitir que os ajustes fossem feitos perante a Camara de Reajustamento Econômico seria criar, com a intromissão de órgão puramente administrativo, obstaculos à marcha regular que deve ter o processo da concessão da moratória. Submetida a votos, foi rejeitada a preliminar do sr. Luis Viana.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

Terminou, ontem, a apuração em Niteroi

Com a apuração, ontem, das ultimas urnas de Niteroi, foi assegurada à U.D.N. a sua posição de partido majoritário na capital do Estado. Assim, mandará a Camara municipal, 9 a 11 representantes, enquanto a coligação P.S.D.-P.T.B. fará 4, o P.R. 2, o P.L. 2, o P.S.P. 1 e o P.R.P. 1.

Os resultados totais foram os seguintes:

Vice-governador Abelardo Mata — 14.075; João Guimarães — 11 557.

Legendas:

U.D.N. — 10.503; P.S.D.-P.T.B. — 7.967; P.L. — 4.158; P. R. — 3.748; P. S. P. — 2.791; P. R. P. — 1.960; P. D. C. — 1.553; P. S. T. — 1.450; P. S. B. — 732.

O SR. PRESTES MAIA ACEITOU

São Paulo, 7 (Asp.) — O sr. Prestes Maia aceitou sua indicação para candidato a prefeito desta capital pela UDN. Segundo certos circulos politicos, o PR resolveu apoiar o nome do sr. Prestes Maia para aquela investidura.

O suspirado equilíbrio orçamentário?

Como tem sido noticiado, a UDN, pela voz do seu lider, sr. Prado Kelly, está disposta a todos os sacrificios para conseguir o equilibrio orçamentário. O PSD, com o sr. Cirilo Júnior à frente, e de acôrdo com o sr. Horácio Lafer, relator da Fazenda e atualmente na presidência da Comissão de Finanças, manifesta a mesma diretriz. A reforma do impôsto de renda reduziu sensivelmente o "deficit", com que se apresentara a proposta orçamentária para 1948, o qual era de cêrca de um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros. O resto é de 350 milhões, que um projeto do sr. Amando Fontes se propõe a extirpar. Cria a taxa de 2% (dois por cento) sôbre as transferências de valores do Brasil para o estrangeiro. Cria, propriamente, não está certo. Restabelece. Essa taxa existia e chegou a se elevar a seis por cento. Por muito tempo, vigorou com a de cinco por cento, tendo começado, modestamente, com três por cento. De repente, em meados de 1946, o ministro da Fazenda a suprimiu, sem uma razão plausivel.

O deputado do PR, de Sergipe, propõe o restabelecimento da taxa, com, apenas, dois por cento, garantindo que o produto vai além dos 350 milhões que são necessários para equilibrar o orçamento.

O projeto é o seguinte:

"Art. 1° — Todos aqueles que tiverem de transferir valores do Brasil para o estrangeiro, destinados ao pagamento de mercadorias importadas, fretes de importação e exportação, despesas realizadas no exterior por émpresas aqui sediadas, remessas de dividendos, royalties e lucros em ger l, custeio de permanência de pessoas fora do país, e para quaisquer outros fins, ficam obrigados a pagar, em moeda nacional, uma taxa de 2% (dois por cento) sôbre o montante das quantias transferidas.

Parágrafo único — Ficam isentos do pagamento dessa taxa as remessas efetuadas para atender às necessidades dos governos da União, dos Estados e dos Municipios.

Art. 2° — A taxa criada pela presente lei será arrecadada dos tomadores de câmbio pelos Bancos ou Casas Bancárias que realizarem a operação, os quais ficam obrigados a recolher as importâncias recebidas, no prazo de três dias ao Banco do Brasil.

Art. 3° — O produto dessa taxa será creditado na conta "Receita da União", e será classificado como receita extraordinária do Tesouro Nacional.

Art. 4° — Os infratores das disposições desta lei serão punidos com uma multa correspondente a 20% (vinte por cento) do valor da transação.

Art. 5° — Esta lei entrará em vigor em 1° de janeiro de 1948."

PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTES, SECRETÁRIOS E SUPLENTES

Toda a Mesa da Camara dos Deputados está na oposição, nos Estados

O registo politico, parece, nunca assinalou o fato de ser a Mesa da Camara dos Deputados composta inteiramente de elementos que se acham em oposição aos govêrnos, nos respectivos Estados.

A começar pelo presidente, deputado Samuel Duarte, que faz oposição ao govêrno da Paraíba, seguem-se os dois vice-presidentes, srs. José Augusto e Altamirando Requião, oposicionistas no Rio Grande do Norte e na Bahia. Vêm, depois, os secretários, do 1.° ao 4.°, respectivamente, srs. Munhoz da Rocha, oposicionista no Paraná; Getulio Moura, no Estado do Rio, Jonas Corrêa, no Distrito Federal, êste a contar de segunda-feira ultima, pois, até então, apoiava o prefeito general Mendes de Morais, e o comunista Pedro Pomar, em oposição ao Brasil, visto como, em caso de guerra entre o Brasil e a Russia, sua posição está definida.

Agora, os suplentes: Pereira da Silva, oposicionista no Amazonas; Arêa Leão, no Piauí; Caiado Godoi, em Goiás; Vasconcelos Costa, em Minas Gerais.

A U.D.N. E O ORÇAMENTO

A reunião de ontem na Camara dos Deputados

Sob a presidência do sr. Prado Kelly, lider da minoria, reuniram-se ontem no Palácio Tiradentes os deputados e senadores da U. D. N., para estudo da questão orçamentaria.

O sr. Aliomar Baleeiro, membro da Comissão de Finanças da Camara, afirmou que o Orçamento para 1948 contém um "deficit" de cerca de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros. A Comissão de Finanças reduzira-o porém, a apenas trezentos milhões através do aumento do impôsto de renda, aumento correspondente a cerca de um bilhão de cruzeiros. O deficit ainda subsistente precisava ser coberto, e cabia à U. D. N. estudar a maneira de fazê-lo.

Prosseguindo, disse o sr. Aliomar Baleeiro que as emendas da Comissão de Finanças foram responsáveis pelo aumento global de oitocentos milhões de cruzeiros sôbre o Orçamento elaborado pelo Executivo. Todas as emendas, porém, dizem respeito a obras públicas imprescindiveis, e não podem ser postas de lado.

Sugeriu, em seguida, medidas que julgava oportunas à cobertura do "deficit" orçamentário, tais como o aumento das tarifas postais e telegráficas, que são minimas no Brasil, a regulamentação da contribuição de melhoria, a cujo respeito existe um projeto na Camara, e finalmente o restabelecimento do impôsto sôbre transferências de capitais.

O aumento das tarifas postais importaria em cerca de cem milhões de cruzeiros, a contribuição de melhoria em cincoenta milhões e os impostos sôbre transferências cobririam os restantes cento e cincoenta milhões.

A proposta do sr. Aliomar Baleeiro foi aceita com reservas, aprovando os representantes udenistas o restabelecimento dos impostos referidos, condicionado, porém, ao estudo prévio da possibilidade de corte de vinte por cento no aumento global suscitado pelas emendas da Comissão de Finanças.

O CASO DO VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Comunicação ao sr. Nereu Ramos

São Paulo, 7 (Asp.) — O sr. Mario Tavares enviou ao sr. Nereu Ramos, presidente do Diretório Nacional do PSD, um telegrama, comunicando que, apesar de já estar convocada a convenção estadual do partido para o próximo dia 12 do corrente, se organizou em São Paulo um movimento Democrático Renovador, sob a direção do deputado Novelli Junior, em flagrante oposição à Comissão Executiva.

CHEGARAM JUNTOS

São Paulo, 7 (Asp.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram a esta capital os srs. Cirilo Junior e Novelli Junior.

O primeiro, falando ligeiramente à reportagem, afirmou que está convencido de sua vitória na próxima convenção do PSD. O segundo disse que vem reiniciar as suas atividades.

SERA' MANTIDA A QUALQUER CUSTO

São Paulo, 7 (Asp.) — O deputado federal pessedista Antonio Feliciano, falando aos jornalistas, afirmou: "Podem dizer que a candidatura do sr. Cirilo Junior, ao contrário do que se vem anunciando, será mantida a qualquer custo".

NAO ESCONDE A SUA OPOSIÇAO

São Paulo, 7 (Asp.) — O Movimento Democrático Renovador do PSD, cujo objeto é o de lançar o nome do sr. Novelli Junior como candidato do PSD para vice-governador do Estado, não esconde a sua oposição à Comissão Executiva do PSD. Em suas publicações declara que a sua constituição visa impedir novas derrotas do partido. Afirma ainda que é um contrapeso democrático à vontade onipotente da Comissão Executiva, que, segundo palavras do próprio sr. Mario Tavares, "impõe orientação aos diretórios municipais".

SERIA ATRIBUIDA, NOVAMENTE, A' ASSEMBLÉIA, FUNÇÃO DE CONSTITUINTE

São Paulo, 7 (Asp.) — Sôbre a recente decisão do Supremo Tribunal, que considerou inconstitucionais vários artigos da Carta Paulista, declarou o deputado Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que o caso comporta embargos de declaração. Acrescentou que essa medida seria necessária para esclarecimento de certos tópicos do julgado, que considera obscuros. Sôbre o "impeachment" declarou que a Assembléia aguarda o acordão, para vêr qual o melhor caminho a seguir, a fim de encontrar o remédio legal para os crimes de responsabilidade do governador. Por outro lado, parece que a Mesa está disposta a atribuir à Assembléia funções de constituinte, novamente, a fim de completar a Carta Politica do Estado, que ficou mutilada em consequência da decisão do STF.

A CONVENÇÃO DO PSP

São Paulo, 7 (Asp.) — Está marcada para amanhã a convenção estadual do PSP, que deverá escolher o candidato do partido a vice-governador do Estado. Segundo os meios politicos, o PSP está sendo trabalhado em tôrno das seguintes candidaturas: Euclides Vieira, José Barone Larcadante, Herbert de Vasconcelos e José Fajardo.

UMA ALA DO P. T. B. COM O SR. NOVELLI

São Paulo, 7 (Asp.) — Informa-se que uma ala do P. T. B. estaria disposta a apoiar a candidatura do sr. Novelli Junior, unindo-se ao movimento da ala renovadora do P.S.D.

Perseguições políticas na Bolívia

Declarações do ex-vice-presidente boliviano em telegrama ao presidente da República

Recebemos do sr. Julien Montellano, ex-vice-presidente da Bolivia, refugiado politico hospitalizado em Guajará Mirim, o seguinte telegrama:

— "Para conhecimento de V. S. transcrevo o teor do telegrama que nesta data estou transmitindo ao Exmo. Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — "Desterrado de meu país conjuntamente com trinta e seis compatriotas, de diversas ideologias politicas, cumpro o dever de apresentar a Vossa Excelência nossas melhores expressões de reconhecimento pelas considerações que o povo e autoridades nos estão dispensando, testemunhando assim mais uma vez a tradicional hospitalidade desta grande e generosa Republica. A elevada autoridade moral conferida a Vossa Excelência por todo o continente faz com que o elejamos depositário da seguinte e solene declaração: nós, os desterrados bolivianos, afirmamos perante V. Excia. jamais termos pretendido, em nenhum momento, alterar a atual ordem constituida em nosso país como afirmou nosso govêrno para justificar a injustiça e extrema medida que acaba de tomar; pelo contrário, pensamos ser de imperativa necessidade a manutenção do regime juridico e social em nossa pátria como finalidade para que o Exmo. Sr. Presidente da Bolivia, dr. Henrique Hertzog, cumpra o seu programa de govêrno. Como cidadãos apenas nos reservamos o direito de poder julgar o seu desenrolar no presente e no futuro, atitude que não constitui agravo nem pode merecer punição. Compreendemos bem que a vida politica dos povos americanos não pode ser regida exclusivamente por fatores internos mas que deve manter consonancia com a orientação de paz democratica de todo o continente. Um alto sentido americanista os nossos desejos de ordem interna na Bolivia. Esta leal declaração que fazemos a vossa excia. tranquiliza sobremodo nossas consciências e faz-nos aceitar os sofrimentos espirituais e materiais bem como a saudade dos nossos modestos lares. Honro-me em apresentar a v. excia. nossas desculpas por esta desusada comunicação aproveitando a oportunidade para expressar os nossos sentimentos de admiração e respeito pela grande Republica Democratica que tão generosamente nos acolheu. a) Julien Montellano, ex-vice-presidente da Bolivia e catedrático de Direito Civil na Universidade de Chuquysaqua".

A U. D. N., DE PERNAMBUCO, NÃO QUER NADA COM OS COMUNISTAS

Recife, 7 (Asp.) — A UDN, que desautorizou qualquer conchavo com os comunistas, registrou ontem os seus candidatos a vereadores, nesta capital, que são os seguintes: Eugenio Coimbra Júnior, Luiz Ramos Leal, Galvão Raposo, Sebastião Holanda, Fernando Wanderlei, Júlio Silva, Wanderkolk Wanderley, Agripino Lacerda, Gilberto Caldas Gomes, Augusto Rosas, Luiz Antonio Martins, Fernando Silva, Antonio Wanderley, José Luiz Teixeira Leite, Ciro Campelo, Armando Santos, Tito Livio, Ranilson Sabareto, Jesse Inojosa, José Mariano Pessoa, Pedro Guimarães, Gabriel Gabriel Dourado, Saturnino Norberto de Lima e José Lourenco Meira Vasconcelos.

NO SENADO

Broca do café e compra de embarcações sem concorrência pública

O sr. Atilio Vivaqua, primeiro orador de ontem da sessão do Senado, tratou da broca do café, dizendo que a calamidade felizmente já teve repercussão no seio da imprensa, com o sentido de gravidade que o flagelo pode representar para alguns Estados cafeeiros. E acrescentou:

"Ao lado de editoriais impressionantes sôbre o assunto, já temos a advertência de especialistas da autoridade de Teófilo de Andrade e de jornalistas da envergadura e prestigio de Costa Rego que já ilustrou e engrandeceu as tradições desta Casa.

Em notável artigo esse ilustre jornalista aprecia o problema sob o aspecto não só financeiro e econômico como social, em relação ao Estado do Espirito Santo, tendo em vista que o café representa, para essa unidade nacional, 80% das suas atividades e que, por assim dizer, a sua própria organização social assenta na estrutura da economia cafeeira".

Prosseguindo, disse que o artigo de Costa Rego, publicado no Correio da Manhã, bem revela o interêsse pelo assunto, que a primeira vista, poderia parecer regional mas, em verdade, é de caráter nacional.

Depois da leitura do artigo, o sr. Atilio Vivaqua concluiu assim o seu discurso:

"Sr. presidente, novas informações sôbre a terrivel praga, recentemente recebidas do Estado, por intermédio do deputado Jasson Martins, revelam que a broca do café continua sendo uma das mais sérias ameaças para determinadas zonas, notadamente o municipio de Mimoso do Sul, hoje o maior produtor do Espirito Santo.

Entre as fórmas de combate consideradas propriamente biológicas, já são conhecidas algumas que, sem duvida, deverão ser utilizadas.

Há, entretanto, um aspecto da luta contra o mal que paira sôbre os destinos econômicos do meu Estado e que precisa ser salientado: é a questão da assistência financeira ao cafeicultor. O combate ao parasita deve ser levado a efeito também mediante a extinção das velhas lavouras, que constituem os fócos de propagação das pragas, e, além disso pelo repasse dos cafezais. Causou alarme a noticia de que o Banco do Brasil pretende suspender o financiamento aos cafeicultores, precisamente em razão da diminuição das garantias que o próprio flagelo pode acarretar.

Não acredito que medida de tamanha gravidade seja tomada. E aqui fica meu apêlo, endereçado, de modo especial, ao ministro da Fazenda, sr. Vieira Machado, que tem perfeita percepção dos nossos problemas e bem conhece os do Espirito Santo, pela vinculação de s. exa. àquela terra, primeiro cenário de suas atividades profissionais e das afirmações de sua inteligência e de seu patriotismo, onde lhe vaticinamos a trajetória brilhante na vida publica.

Mais uma vez renovo o meu apêlo ao govêrno federal, não precisando fazê-lo ao do Estado, que conhece o problema no seu quadro real e certamente não se descuidará do assunto. E' de esperar-se uma eficiente cooperação entre a União e os Estados interessados, particularmente, entre os Estados limitrofes — Espirito Santo e Rio de Janeiro — a fim de que sejam adotados, com a máxima urgência, os meios e medidas para debelar flagelo tão ameaçador.

Trata-se da preservação do patrimônio agricola de uma populosa região e, sem duvida, temos ainda a considerar um dos aspectos mais sérios com relação a esse inimigo da lavoura: é o abatimento que traz ao espirito dos homens da terra, gerando o desânimo e a desconfiança que são fatores do afastamento do homem das atividades rurais.

Esperamos e confiamos nesse apêlo, também dirigido ao presidente Dutra que, nas suas palavras de candidato, dirigidas aos espiritosantenses, incluiu como um dos pontos do seu programa a defesa vegetal, a preservação do patrimônio agricola do Estado".

O FALSO MÉDICO POLONÊS

A seguir, o sr. Hamilton Nogueira leu uma carta que recebera do diretor interino da Saude Publica, dr. Roberval Cordeiro de Farias, sôbre a situação em nosso país do falso médico polonês Jilovic Sternberk, que assim conclui:

"Como lhe foi cientificado, o sr. Sternberk foi impedido, pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, de continuar as suas atividades como médico e farmacêutico, visto não ter apresentado os titulos necessários para exercer aquelas profissões.

Tendo tomado conhecimento, pelo noticiário dos jornais, de se achar o referido individuo na cidade do Salvador, tentando novamente explorar a credulidade dos doentes com a pretensa descoberta de um especifico para a tuberculose, o Departamento Nacional de Saude telegrafou imediatamente para o diretor do Departamento de Saude do Estado da Bahia e lhe enviou um relatório completo sôbre a situação do sr. Sternberk, a fim de que o mesmo fosse impedido de exercer qualquer atividade médica e farmacêutica naquela capital".

O senador carioca concluiu declarando que nunca havia duvidado das providências que os chefes do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina tomariam, como de fato tomaram, sôbre o assunto.

PETRÓLEO, SUBVENÇÕES E OUTROS ASSUNTOS

O sr. Isman de Góis leu um telegrama da Assembléia Legislativa de Alagoas formulando um apêlo ao Congresso Nacional no sentido de que vote, o mais depressa possivel a lei das subvenções para o exercicio corrente, fazendo, sôbre o assunto, várias considerações para mostrar a situação de verdadeiro desespero em que se encontram numerosas instituições existentes no nordeste, cuja existência depende quase que totalmente da ajuda que lhes dá o govêrno federal.

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada a proposição que prorroga até 31 de dezembro o prazo para a importação de cimento com isenção de direitos.

Anunciada a votação da proposição que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, um crédito especial de Cr$ ...... 50.469.500,00 para a aquisição das unidades fluviais que especifica, isto é, várias embarcações a serem empregadas no serviço de navegação da bacia do Prata, pediu a palavra o sr. Vespasiano Martins, que criticou acerbamente a iniciativa pelo fato de não estabelecer concorrência publica para o emprego de tão grande quantia. Denunciou, aliás, que no próprio processo havia uma proposta de venda das referidas embarcações por três vezes menos do que a proposta aceita pelo representante do govêrno, que o senador mato-grossense afirmou ser um atrabiliário e que não tinha o critério necessário para exercer o cargo em que se encontra.

O sr. Salgado Filho, que havia se pronunciado antes a favor da proposição, modificou o seu voto ante à denuncia oferecida pelo sr. Vespasiano Martins. Vários outros senadores manifestaram-se igualmente contra a iniciativa. Afinal, o sr. Ferreira de Sousa apresentou um requerimento pedindo que a matéria voltasse à Comissão de Finanças, em face da grave denuncia do sr Vespasiano, com o que concordou o sr. Ivo d'Aquino, sendo a proposta votada pelo plenário.

Passou-se a tratar, depois, da proposição que autoriza o govêrno a abrir, pelo Conselho Nacional de Petróleo, o crédito especial de Cr$ 25.000.000,00 para a criação da Refinaria Nacional de Petróleo, com parecer favorável da Comissão de Finanças e voto em separado do sr. Ferreira de Sousa.

O sr. Pereira Moacyr, da Bahia, fez um longo discurso sôbre o assunto, em sentido favorável à iniciativa, tendo sido aparteado pelos srs. Prestes e Salgado Filho. A proposição foi aprovada, rejeitando-se o voto em separado do sr. Ferreira de Sousa, que aliás, se referia apenas à falta de técnica do projeto.

Por ultimo, foi rejeitado o projeto do sr. Andrade Ramos, que pretendia criar, nos quadros do Exército, unidades agricolas e pecuárias, a exemplo das já existentes unidades rodoviárias.

POSSE

Tomou posse o suplente do sr. Alvaro Adolfo, do Pará, sr. Sinval Coutinho, que foi introduzido no recinto para prestar o compromisso regimental pelos srs. Augusto Meira e Saboia de Medeiros.

O NOVO PROCURADOR-GERAL

Esteve reunida, secretamente, a Comissão de Justiça, a fim de apreciar a mensagem em que o presidente da Republica submete a apreciação do Senado o nome do sr. Luiz Galoti para o cargo de Procurador-Geral. A Comissão, ao que soubemos, concordou integralmente com a nomeação sugerida.

EXPEDIENTE

O expediente lido na sessão de ontem foi longo e constava, dentre outros papéis, dos seguintes: telegramas dos srs. presidentes da Sociedade de Assistência aos Lázaros, do Instituto de Proteção à Infancia e da Liga de Ensino, solicitando a aprovação do Senado para o projeto que concede subvenções às Sociedades Assistenciais e Culturais e do sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, pela familia do general Espirito Santo Cardoso, agradecendo a homenagem prestada pelo Senado à memória de seu chefe, por ocasião de seu falecimento; oficio do presidente da Assembléia Legislativa de S. Paulo, remetendo cópia do substitutivo à Indicação n. 69, do deputado Castro Neves, no qual são submetidos à apreciação do Senado diversos itens que se relacionam com a organização sindical brasileira e do presidente da Sociedade Melhoramentos "Bairro Passos", de Juiz de Fóra, apresentando sugestões para que se faça a vacinação obrigatória do pov a fim de serem evitadas as enfermidades endêmicas comuns a todos os centros de população densa".

MANTIDO MAIS UM VETO DO PREFEITO

Nada mais fêz ontem a Câmara Municipal, além da tentativa de modificar uma matéria vencida

Parte da sessão de ontem, na Câmara Municipal, foi um prolongamento da reunião anterior, durante a qual se aprovou, por inadvertência, o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que institui o impôsto de cinco por cento sôbre a renda do Joquei Clube, quando era desejo, ao menos da maioria, aprovar o da Comissão de Justiça, que reduz o tributo para 1,5 por cento. Além disso, o substitutivo aprovado modifica a redação de um decreto municipal já revogado, cujo cumprimento se impõe, sendo certo, portanto, segundo anunciou o sr. Paes Leme, que o prefeito negará a sanção à lei.

O assunto era delicado, para os que pretendiam ontem corrigir o equívoco da véspera, mas o sr. João Machado, discutindo a ata, arriscou-se jeitosamente a uma tentativa de retificação, pedindo que a Mesa "esclarecesse" qual o projeto aprovado. Também jeitosamente, o sr. João Alberto recusou o "esclarecimento", alegando que nada poderia adiantar, além do que constava da ata, e sugerindo que o orador solicitasse uma "retificação". Isso constituiria, entretanto, segundo advertiu em seguida o sr. Adauto Cardoso, um precedente perigoso, pois "nenhuma casa legislativa do mundo, que se preze dêsse nome, se atreveria a modificar matéria vencida, por meio de retificações à ata". O sr. Paes Leme, ao contrário, entendia ser o receio do lider de sua bancada, um "preconceito retrogrado", chegando a pedir uma "quarta discussão" para o projeto...

O que se pretendia, claramente, a essa altura, era anular a votação do plenario — acentuou o sr. Carlos Lacerda, que acrescentou: — O precedente significaria que a Câmara nunca mais estaria certa de estar votando definitivamente determinada matéria. À Mesa, competiria, simplesmente, indeferir o "requerimento jeitoso" do sr. João Machado.

Trouxe, a seguir, o sr. Frota Aguiar, além do seu testemunho pessoal, um argumento decisivo: em conformidade com o artigo 118 do Regimento, não poderia ter sido outro o substitutivo aprovado, pois o da Comissão de Finanças era posterior ao da Comissão de Justiça. Este, portanto, seria fatalmente preterido por aquêle.

Depois de muitos debates e numerosíssimas questões de ordem, o sr. Adauto Cardoso encontrou uma formula conciliatoria: declarou haver verificado, juntamente com o presidente da Comissão de Finanças, que o projeto aprovado apresentava incongruências que tornariam a lei verdadeiramente inoperante. E sugeriu a sua remessa à Comissão de Redação, onde, também jeitosamente, poderiam ser atendidos os interêsses dos srs. Paes Leme e João Machado. Estes concordaram com a idéia e assim se decidiu, aprovando-se a ata às 15 horas, isto é, quase no fim do expediente.

Totalitarismos — Quando se acreditava ter voltado à Casa ao ambiente de tranquilidade, para trabalhar, com a ordem do dia sobrecarregada de vinte e dois projetos e indicações, o sr. Jaime Ferreira provocou nova agitação no plenario com esta "reminiscência historica": há quinze anos, em São Paulo, em seguida à luta que ensanguentou aquele Estado, um homem chamado Plínio Salgado lançava qualquer coisa chamada de manifesto, com o qual criava outra coisa chamada "Ação Intregalista Brasileira". E passou a "ler" o dito manifesto, cujo capitulo primeiro ficaria constando dos Anais da Casa.

O sr. Carlos Lacerda perguntou-lhe se não era naquele documento que a "Ação" prometia apoio ao finado Adolf Hitler. Respondeu o sr. Jaime que não, não era naquele, por amor de Deus o sr. Carlos Lacerda não acreditasse em semelhante "intriga"... E prosseguiu a "leitura", bombardeado de apartes dos representantes comunistas, um dos quais indagou:

— O integralismo não é coisa morta?

E o sr. Jaime:

— Por ter sido fechado o PCB, o Comunismo é coisa morta?

Foi por aí, quando, irritado por mais apartes dos comunistas, propôs um voto de pezar pelos ataques desferidos contra o Brasil, por jornais da União Soviética. A agitação redobrou, mas o voto foi aprovado, contra a bancada do PCB.

O sr. Carlos Lacerda justificou o seu voto favorável, dizendo que a proposição era justa e oportuna, porque a imprensa na Rússia constitui um monopolio do Estado, não há naquele país liberdade de imprensa e, portanto, os ataques nos foram dirigidos pela propria União Soviética. Mas lamentou que o sr. Jaime Ferreira fundamentasse a sua proposta, fazendo o panegírico do movimento integralista, que apresenta traços comuns com o bolchevismo, lutando ambos pela supressão da liberdade. Trata-se de duas espécies de totalitarismo. E a sua repulsa pelo comunismo — disse — não vai ao ponto de exaltar a um para condenar ao outro.

Declarou o sr. Amarílio Vasconcelos que a bancada comunista havia votado contra, "porque não pode comparar os jornais do povo e dos sindicatos soviéticos com os jornais do Brasil, vendidos aos trusts e monopolios". Interveio ainda o sr. Carlos Lacerda, para afirmar que, na Rússia, um grupo de operários não conseguiria editar um jornal contrário ao govêrno, como a "Tribuna Popular".

A falta grave — Ainda sobrou tempo no expediente, para que o sr. Leite de Castro tentasse justificar a ordem de serviço do secretário de Saúde da Prefeitura, sr. Luiz Capriglioni, que considerou "falta grave" o fato de um médico de sua Secretaria dar entrevistas e falar de público sem a sua prévia autorização. O sr. Aloisio Neiva apresentou, entretanto, uma moção de protesto contra a decretação da falta grave, obtendo aprovação.

Mantido o veto ao projeto 10 — Tôda a ordem do dia foi dedicada à apreciação do terceiro veto do prefeito, oposto ao projeto numero 10, que mandava conceder jubilação às professoras municipais. Falou primeiro a senhorita Lígia Lessa Bastos, autora do projeto, ocupando depois a tribuna, longamente, o sr. Iguatemi Ramos, que sustentou o seu voto em separado na Comissão de Justiça, aceitando parcialmente o veto, em relação à parte que admite a jubilação "ex-officio". Essa parte, segundo afirmou em seguida a senhora Lia Corra Dutra, constituiria uma arma nas mãos do prefeito, que poderia usá-la para afastar do cargo as professoras que lhe não caissem no agrado, por qualquer motivo. O temor — ponderou o sr. Adauto Cardoso — era, entretanto, infundado, ao menos em relação ao sr. Angelo Mendes de Moraes, que vetou o projeto totalmente, não revelando interesse na obtenção da arma.

Outro argumento contrário ao ponto de vista comunista foi apresentado pelos srs. Carlos Lacerda, Frota Aguiar e Adauto Cardoso, segundo os quais o voto do sr. Iguatemi constituia uma verdadeira emenda, proposta fora dos trâmites regimentais: o veto teria que ser rejeitado ou mantido, mas totalmente.

Levantaram-se muitas questões de ordem e a Mesa submeteu ao plenário a seguinte proposição: pode a Câmara rejeitar parcialmente um veto? Decidiu-se afirmativamente. E esta outra, a seguir: poderia a Casa rejeitar o veto ao artigo segundo, mantendo-o, porém, em relação à expressão "ex-officio"? Houve empate (20 contra 20) e o sr. João Alberto, pela primeira vez, desempatou, resolvendo-se também afirmativamente. No último caso, segundo lembraram os srs. Carlos Lacerda e João Machado, quebrou-se o sigilo do voto...

Finalmente, procedeu-se à votação na cabine indevassável, obtendo-se o seguinte resultado: foi mantido o veto por vinte e um votos contra desenove.

REVOLUÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Tamanha a extensão do desequilibrio de que o mundo atual é teatro que dificilmente se poderão focalizar todos os seus aspectos.

As disputas territoriais, os antagonismos ideológicos e o impulso emancipador dos povos colonizados prendem a nossa atenção. Trata-se, entretanto, de uma revolução que, por ser menos espectacular, não deixa de pretender a abolição de tradições velhas como o mundo e de renovar a atmosfera da vida internacional. É a revolução dos costumes diplomáticos.

Há milhares de anos o mundo vive consoante um certo número de convenções — algumas codificadas pelo direito das gentes (internacional), outras mantidas pelo uso — que terminaram por ser consideradas como norma das relações entre os povos civilizados.

Entre essas convenções incluia-se a cortezia diplomática. A cortezia jamais foi uma "obrigação" no sentido em que os juristas empregam esta palavra, mas sempre teve papel essencial nas relações de Estado para Estado. Era hábito próprio a amenizar a atmosfera de uma negociação, a lidar com as suscetibilidades de um govêrno, final e principalmente próprio a atribuir um sentimento de igualdade a todos os Estados, pequenos e grandes, vencedores e vencidos.

Assim se evitam, no forum internacional, as expressões demasiado fortes, ou julgamentos excessivamente mordazes. Bismarck dizia que um diplomata deve habituar-se a fazer completa abstração de seus impulsos emocionais.

Havia, portanto, na cortezia internacional de outrora, o respeito no próximo, a arte de não ferir a dignidade dos fracos, a preocupação de não agravar inùtilmente a discussão de um problema delicado.

Não se enganavam aliás nisso as chancelarias. Sabiam descobrir sob a moderação calculada dos têrmos a firmeza das intenções. Interrogado, em 1895, a propósito de uma expedição eventual da França ao Sudão Egipcio, o subsecretário de Estado Britânico, Sir Edward Grey, declarou: "O govêrno francês devia saber perfeitamente que semelhante expedição seria um ato inamistoso e como tal considerado em Londres". Isso bastou para que logo se pensasse em Paris e nas capitais européias na iminência de uma guerra.

Tal frase pronunciada por um homem de Estado de hoje não provocaria a menor emoção, tão mudados estão os costumes internacionais. Já antes da segunda guerra mundial, a intromissão de "experts" e técnicos nas negociações diplomáticas havia modificado o tom.

Chegamos atualmente muito mais longe. O clima de violência instaurado pela guerra perpetuou-se na paz. Os ministros responsáveis, tanto nos grandes como nos pequenos Estados, alimentam por vêzes propósitos que outrora poriam o mundo em pânico.

É a projeção, no plano internacional, dos costumes parlamentares atuais e das paixões desencadeadas pelas ideologias partidárias.

Podemos lastimar, mas seria pueril crer que o mundo voltará aos hábitos circunspectos e à sutileza das gamas que caracterizaram a velha diplomacia. Não há mais crueza de expressão e têrmo injurioso capazes de provocar um incidente ou mesmo um pedido de explicação. As insolências diplomáticas não mais acarretam conseqüências.

O respeito ao protocolo internacional que constituia a "declaração de guerra" desapareceu do direito das gentes. A revolução introduzida na arte da guerra pela bomba atômica excluiu o aviso que daria ao adversário os poucos minutos necessários para se pôr em guarda.

Portanto, ou se trate da paz ou da guerra, a diplomacia não mais atenta às formas e aos meios; vai direito ao objetivo, desprezando circunlóquios e reticências.

É uma revolução verbal que reflete a transformação total da atmosfera psicológica dentro da qual se situam as relações internacionais.

ALBERT MOUSSET

ORÇAMENTOS ATE' 30 DE NOVEMBRO

Reunião de todos os lideres de bancadas, na Camara dos Deputados

Realizou-se ontem na Câmara dos Deputados uma reunião de todos os lideres de bancadas. O assunto foi a necessidade de fazer caminharem o mais rapidamente possivel os orçamentos, em estudo naquela Casa. A Constituição determina que os mesmos fiquem ultimados até 30 de novembro, não só na Câmara, mas, também, no Senado, para onde os projetos terão de ser encaminhados. O tempo urge. A reunião foi para examinar as disposições do novo Regimento da Câmara, o qual, pela primeira vez, vai ser aplicado na marcha orçamentária. O Regimento contém medidas rígidas, embora admita recursos, que imprimam rapidez às matérias em votação.

Com a idéia, que foi dominante, de sobrepor o interesse público a quaisquer considerações de ordem politica ou partidaria, os lideres resolveram, atendendo à urgência do caso, que poderiam ser dispensadas tôdas as formalidades, que não fossem essenciais, para que o orçamento se apronte o mais depressa possivel. Nesse sentido, prepararam uma nota, que será lida à Câmara, hoje.

JAMES ROOSEVELT NÃO SERA CANDIDATO

Los Angeles, 7 (U. P.) — O sr. James Roosevelt telegrafou a Drew Pearson informando-o de que não tinha a intenção de concorrer à vice-presidencia e que se fosse escolhido para tal pela convenção de seu partido não aceitaria.